



SEAT

MANUAL DE INSTRUÇÕES

Toledo



Acerca deste manual

Neste manual descreve-se o equipamento do veículo à data de conclusão deste texto. Alguns dos **equipamentos** aqui descritos só serão implementados em datas posteriores ou só estarão disponíveis em determinados mercados.

Uma vez que se trata do manual geral para o modelo TOLEDO, alguns dos equipamentos e funções aqui descritos não estão incluídos em todos os tipos ou variantes do modelo, podendo variar ou serem modificados, consoante as exigências técnicas e de mercado, sem que isso possa ser interpretado, em nenhum caso, como publicidade enganosa.

As **figuras** podem diferir em alguns pormenores em relação ao seu veículo e devem entender-se apenas como uma representação standard.

As **indicações de direcção** (esquerda, direita, para a frente, para trás) que aparecem neste manual, referem-se à direcção de andamento do veículo, sempre que não seja indicado o contrário.

★ Os **equipamentos assinalados com um asterisco** são equipamentos de série apenas em determinadas versões do modelo, são fornecidos como opcio-

nais apenas em algumas versões ou só estão disponíveis em determinados países.

® As **marcas registadas** estão assinaladas com ®. A ausência deste símbolo não garante que não se trate de um termo registado.

» Indica que a secção continua na página seguinte.

ATENÇÃO

Os textos precedidos deste símbolo contêm informações relacionadas com a sua segurança e avisam sobre possíveis riscos de acidente ou lesões.

CUIDADO

Os textos com este símbolo chamam a sua atenção para possíveis danos no veículo.

Aviso sobre o impacto ambiental

Os textos precedidos deste símbolo contêm informação sobre a protecção do ambiente.

Aviso

Os textos precedidos deste símbolo contêm informação adicional.

Este livro está dividido em cinco grandes partes que são:

1. Segurança
2. Utilização
3. Conselhos
4. Dados técnicos
5. Índice alfabético

No final do manual encontrará um índice alfabético que o ajudará a encontrar rapidamente a informação que deseja.

Prólogo

Este manual de instruções e os suplementos correspondentes deverão ser lidos cuidadosamente, para se familiarizar rapidamente com o seu veículo.

Além dos cuidados e manutenção periódicos do veículo, a utilização adequada do mesmo contribui para manter o seu valor.

Por motivos de segurança, tenha sempre em consideração as informações sobre acessórios, modificações e substituição de peças.

Caso venda o veículo, entregue ao novo proprietário a documentação de bordo completa, uma vez que esta pertence ao veículo.

Neste manual pode aceder à informação, através do:

- Índice temático com a estrutura geral do manual por capítulos.
- Índice alfabético com numerosos termos e sinónimos que facilita a pesquisa da informação.

ATENÇÃO

Tenha em conta as importantes advertências de segurança relativas ao airbag frontal do passageiro »» Página 26, Indicações importantes sobre o airbag frontal do passageiro.

Índice

Segurança	5	Fecho centralizado	57	Velocidade de cruzeiro (regulador de velocidade)*	119
Condução segura	5	Sistema de alarme antirroubo*	61	Sistema Start-Stop*	120
Dê prioridade à segurança!	5	Porta do porta-bagagens	62	Dispositivo de engate para reboque e reboque	122
Conselhos de condução	5	Abertura e fecho elétrico dos vidros	63	Conduzir com reboque	122
Postura correta dos ocupantes do veículo	6	Luzes e visibilidade	65	Dispositivo de engate para reboque	125
Zona dos pedais	11	Luzes	65		
Cintos de segurança	11	Luzes interiores	70	Conselhos	130
O porquê dos cintos de segurança	11	Visibilidade	72	Cuidado e manutenção	130
Ajuste correto dos cintos de segurança	15	Limpa-vidros e lava-vidros	72	Acessórios e modificações técnicas	130
Pré-tensores do cinto	16	Espelhos retrovisores	74	Conservação e limpeza	131
Sistema de airbags	17	Bancos e encostos de cabeça	75	Verificação e reposição dos níveis	137
Breve introdução	17	Ajustar os bancos e os encostos de cabeça	75	Combustível	137
Vista geral do airbag	20	Funções dos bancos	78	Compartmento do motor	141
Desativar os airbags	24	Transportar e equipamentos práticos	80	Óleo do motor	144
Transporte seguro de crianças	26	Equipamentos práticos	80	Líquido de refrigeração	146
Segurança das crianças	26	Transporte de objetos	86	Líquido dos travões	148
Cadeiras de criança	27	Porta-bagagens	87	Limpa-vidros	149
		Barras do tejadilho*	91	Bateria	150
Utilização	31	Aquecimento ou ar condicionado	92	Rodas e pneus	154
Posto de condução	31	Aquecimento ou ar condicionado	92	Rodas	154
Esquema geral	30	Aquecimento	94	Roda sobressalente	157
Instrumentos e avisadores luminosos	32	Ar condicionado (manual)*	96	Sistema de controlo dos pneus	158
Instrumentos	32	Climatronic* (ar condicionado automático)	99	Serviço de inverno	159
Avisos de controlo	35	Condução	102	Serviço de desempanagem	160
Sistema de informação	41	Arrancar e desligar o motor	102	Equipamento de emergência	160
Indicador multifunções* (computador de bordo)	41	Travões e sistemas de servofreio	104	Mudança de roda	161
MAXI DOT* (ecrã informativo)	45	Caixa de velocidades manual	106	Reparação de pneus	165
Indicador de intervalos de manutenção*	48	Caixa de velocidades automática	107	Auxiliar de arranque	168
Comunicação	49	Rodagem e condução económica	111	Rebocar o veículo	170
Comandos no volante*	49	Vau e condução fora de estradas asfaltadas	115	Fecho ou abertura de emergência	173
Multimédia	54	Sistemas de assistência para o condutor	116	Mudar as escovas	174
Abertura e fecho	54	Sistemas de travagem e estabilização	116	Fusíveis e lâmpadas	175
Comando à distância	54	Auxiliar de estacionamento*	118	Fusíveis	175
Chaves	56			Substituição de lâmpadas	178
				Substituição de lâmpadas dos faróis de nevoeiro	181
				Substituição das luzes traseiras (na lateral) ..	182

Substituição de luzes traseiras (na porta do porta-bagagens)	184
Substituição de lâmpadas na iluminação da placa da matrícula	185
Dados técnicos	187
Características técnicas	187
Informação relevante	187
Dados sobre o consumo de combustível	189
Condução com reboque	189
Rodas	190
Dados do motor	191
Dimensões	201
Capacidades	201
Índice remissivo	203

Segurança

Condução segura

Dê prioridade à segurança!

Este capítulo contém informações, conselhos, sugestões e advertências importantes, que deverá ler e respeitar no interesse da sua própria segurança e da dos seus passageiros.

ATENÇÃO

- Este capítulo contém informações importantes para o condutor e para os seus passageiros, relativas à utilização do veículo. Nos outros capítulos da documentação de bordo encontrará mais informações relacionadas com a sua segurança e a dos seus passageiros.
- Certifique-se que toda a documentação de bordo se encontra sempre no veículo. Isto é muito importante no caso de emprestar ou vender o veículo a outra pessoa.

Conselhos de condução

Antes de cada viagem

No interesse da sua segurança e da dos seus passageiros o condutor deve ter em conta os seguintes aspetos antes de iniciar a viagem:

- Certifique-se que os sistemas de iluminação e as luzes indicadoras de mudança de direção do veículo funcionam sem problemas.
- Controle a pressão de ar dos pneus.
- Verifique se todos os vidros permitem uma boa visibilidade para fora.
- Fixar de forma segura a bagagem transportada » Página 86.
- Verifique se não há objetos a obstruir o acesso aos pedais.
- Ajuste os retrovisores, o banco do condutor e o encosto de cabeça de acordo com a sua estatura.
- Garantir que os passageiros dos bancos traseiros estão com o encosto de cabeça na posição de utilização » Página 10.
- Aconselhe os seus passageiros a regular os encostos de cabeça de acordo com a própria estatura.
- Proteja as crianças, instalando-as em cadeiras de criança apropriadas, com o cinto

de segurança corretamente colocado » Página 26.

- Assuma uma postura correta no banco. Aconselhe também os passageiros a sentarem-se numa posição correta » Página 6.
- Colocar o cinto de segurança corretamente. Aconselhe também os passageiros a colocarem os cintos de segurança corretamente » Página 11.

Fatores que influenciam a segurança

O condutor é responsável por si mesmo e pelos passageiros que transporta. Em caso de distração ou de perda de faculdades por algum motivo, colocará em risco a sua segurança e a dos outros utentes da via » , pelo que:

- Permaneça sempre atento ao trânsito e não se distraia com os outros passageiros ou com chamadas telefónicas.
- Nunca conduza se as suas faculdades estiverem diminuídas (p. ex., pela ação de medicamentos, álcool, drogas).
- Respeite as regras de trânsito e os limites de velocidade impostos.
- Ajuste sempre a velocidade às características da via, bem como às condições meteorológicas e de trânsito.

- Nas viagens mais longas faça pausas com regularidade, no mínimo de duas em duas horas.
- Sempre que possível, evite conduzir se se sentir cansado ou num estado de tensão.

ATENÇÃO

Em caso de distração durante a condução ou de perda de faculdades por algum motivo, aumenta o risco de acidentes e de lesões.

Equipamentos de segurança

Nunca ponha em risco a sua segurança nem a dos seus passageiros. Em caso de acidente os equipamentos de segurança podem reduzir o risco de lesões. A seguinte lista inclui uma parte dos equipamentos de segurança do seu SEAT:

- cintos de segurança de três pontos,
- limitadores da tensão dos cintos de segurança nos bancos dianteiros e traseiros laterais,
- pré-tensores dos cintos de segurança nos bancos dianteiros,
- ajuste em altura do cinto de segurança nos bancos dianteiros,
- airbags frontais,
- airbags laterais nos encostos dos bancos dianteiros,

- airbags laterais nos encostos dos bancos traseiros*,
- airbags para a cabeça,
- encostos de cabeça dianteiros ativos*,
- pontos de fixação «ISOFIX» nos bancos laterais para as cadeiras de criança com o sistema «ISOFIX»,
- encostos de cabeça dianteiros reguláveis em altura,
- encostos de cabeça traseiros com posição de utilização e de não utilização,
- coluna de direção regulável.

Os equipamentos de segurança referidos contribuem para uma proteção otimizada do condutor e dos passageiros em situação de acidente. Estes equipamentos de segurança não servirão, porém, de nada, se o condutor e os passageiros não assumirem uma postura correta no banco e se não utilizarem convenientemente os equipamentos.

A segurança diz respeito a todos!

Postura correta dos ocupantes do veículo

Postura correta do condutor

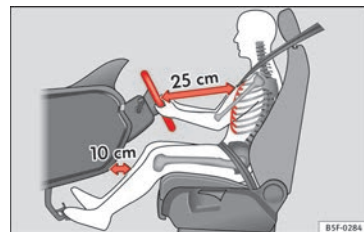


Fig. 1 Distância correta entre o condutor e o volante.

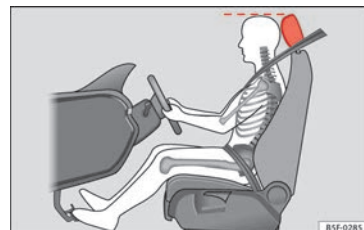


Fig. 2 Posição correta do encosto de cabeça do condutor.

No interesse da sua segurança e para reduzir o risco de lesões em caso de acidente, o condutor deverá cumprir as seguintes recomendações:

- Ajustar o volante de modo a que a distância entre o volante e o tórax seja de pelo menos 25 cm » **Fig. 1.**
- Ajuste o banco do condutor no sentido longitudinal, de modo a permitir que os pedais do acelerador, do travão e da embraiagem sejam pisados até ao fundo, tendo as pernas ligeiramente fletidas » **△.**
- Verifique se chega ao ponto mais alto do volante.
- Ajuste o encosto de cabeça de modo a que o rebordo superior do mesmo fique alinhado com a parte superior da sua cabeça » **Fig. 2.**
- Incline ligeiramente o encosto do banco, de modo a que as suas costas fiquem totalmente apoiadas no mesmo.
- Colocar o cinto de segurança corretamente » **Página 11.**
- Mantenha sempre os pés no espaço que lhes é destinado, a fim de manter o veículo permanentemente sob controlo.

Ajuste do banco do condutor » **Página 76.**

⚠ ATENÇÃO

- Uma postura incorreta do condutor coloca-o sob risco de ferimentos graves.
- Regule o banco do condutor de modo a assegurar uma distância mínima de 25 cm entre o tórax e o centro do volante » **Fig. 1.** Se essa distância for inferior a 25 cm, o sistema de airbags não poderá protegê-lo convenientemente.
- Se a sua constituição física o impede de manter uma distância mínima de 25 cm, contacte uma oficina especializada, onde o ajustarão, verificando se é necessário efetuar determinadas modificações especiais.
- Em andamento, segure sempre o volante com as duas mãos na parte exterior do mesmo, colocando-as na posição das 9 e das 3 horas. Desta forma reduz o risco de sofrer lesões em caso de disparo do airbag do condutor.
- Nunca segure o volante na posição equivalente às 12 horas nem de qualquer outra forma (p. ex., no centro do volante). Se o fizer, poderá sofrer lesões nos braços, nas mãos e na cabeça em caso de disparo do airbag.
- Para reduzir o risco de lesões para o condutor no caso de uma travagem brusca ou de um acidente, nunca conduza com o encosto excessivamente reclinado para trás. A eficácia máxima de proteção do sistema de airbags e do cinto de segurança só se obtém se o encosto do banco estiver ligeiramente inclinado e se o condutor tiver colocado corretamente o cinto de segurança.

- Ajuste corretamente o encosto de cabeça, para conseguir a máxima proteção.

Ajustar a posição do volante

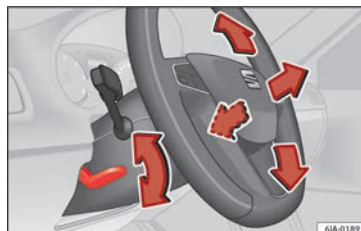


Fig. 3 Volante ajustável: alavanca debaixo da coluna de direção/distância segura a partir do volante.

É possível ajustar o volante tanto vertical como longitudinalmente.

- Primeiro, ajuste a posição do banco do condutor » **Página 75, Ajustar os bancos e os encostos de cabeça.**
- Puxe a alavanca situada debaixo do volante » **Fig. 3 A.**
- Ajuste o volante vertical e longitudinalmente.
- Puxe a alavanca com força até ao topo.

Postura correta do passageiro

No interesse da sua segurança e para reduzir o risco de lesões em caso de acidente, recomendamos que o passageiro proceda às seguintes regulações:

- Desloque o banco do passageiro para a posição mais recuada possível » » » .
- Incline ligeiramente o encosto do banco, de modo a que as suas costas fiquem totalmente apoiadas no mesmo.
- Ajuste o encosto de cabeça de modo a que o rebordo superior do mesmo fique alinhado com a parte superior da sua cabeça » » » Página 9.
- Mantenha sempre os pés no espaço que lhes é destinado, à frente do banco do passageiro.
- Colocar o cinto de segurança corretamente » » » Página 11.

É possível desativar o airbag do passageiro em **casos excecionais** » » » Página 24.

Ajuste do banco do passageiro » » » Página 76.

ATENÇÃO

- Uma postura incorreta do passageiro no banco pode conduzir a ferimentos graves.
- Regular o banco do passageiro de modo a assegurar uma distância mínima de 25 cm

entre o tórax e o painel de instrumentos. Se essa distância for inferior a 25 cm, o sistema de airbags não poderá protegê-lo convenientemente.

- Se a sua constituição física o impede de manter uma distância mínima de 25 cm, contacte uma oficina especializada, onde o ajudará, verificando se é necessário efetuar determinadas modificações especiais.
- Em andamento manter os pés sempre no espaço que lhes é destinado, não os colocando em qualquer circunstância, sobre o painel de instrumentos, sobre o banco ou fora da janela. Assumindo uma postura incorreta, o passageiro fica exposto a um maior risco de sofrer lesões, em caso de travagem ou acidente. Se o airbag for disparado o ocupante que estiver incorretamente sentado no banco ficará exposto a ferimentos mortais.
- Para reduzir o risco de lesões para o passageiro numa travagem brusca ou num acidente, este não deve viajar nunca com o encosto excessivamente reclinado para trás. A eficácia máxima de proteção do sistema de airbags e do cinto de segurança só se obtém se o encosto do banco estiver ligeiramente inclinado e se o passageiro tiver colocado corretamente o cinto de segurança. Quanto mais reclinado um encosto estiver, tanto maior será o risco de lesões devido a uma colocação do cinto de segurança e a uma postura no banco incorretas.
- Ajuste o encosto de cabeça corretamente para conseguir a máxima proteção.

Postura correta dos passageiros nos bancos traseiros

Para reduzir o risco de lesões em caso de travagem brusca ou acidente, os passageiros dos bancos traseiros devem ter em conta as seguintes recomendações:

- Sente-se com o corpo direito.
- Ajuste o encosto de cabeça na posição correta » » » Página 10.
- Mantenha sempre os pés no espaço que lhes é destinado, à frente do banco traseiro.
- Colocar o cinto de segurança corretamente » » » Página 11.
- Proteja as crianças, utilizando um sistema de fixação adequado » » » Página 26.

ATENÇÃO

- Uma postura incorreta dos passageiros no banco traseiro pode provocar-lhes ferimentos graves.
- Ajuste o encosto de cabeça corretamente para conseguir a máxima proteção.
- A eficácia máxima dos cintos de segurança só se obtém, se o encosto do banco estiver ligeiramente inclinado e os ocupantes do veículo tiverem colocado corretamente os cintos de segurança. Se os passageiros no banco traseiro não tiverem sentados numa posição

ereta e tiverem a faixa dos cintos de segurança mal colocada, aumenta o risco sofrerem lesões.

Ajuste correto dos encostos de cabeça dianteiros

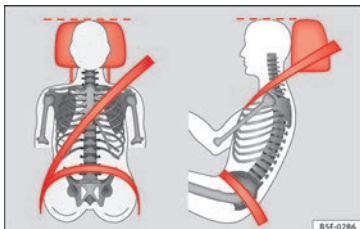


Fig. 4 Encosto de cabeça corretamente regulado visto de frente e de lado.

O ajuste correto dos encostos de cabeça é um importante componente da proteção dos passageiros e pode evitar lesões na maioria dos acidentes.

- Regule os encostos de cabeça de modo a que o rebordo superior do encosto fique, na medida do possível, alinhado com o alto da sua cabeça, no mínimo à altura dos olhos » **Fig. 4**

Ajuste dos encostos de cabeça » Página 77.

Encostos de cabeça ativos*

Em caso de colisão posterior, os passageiros são pressionados contra o banco. A pressão exercida pelo corpo contra o encosto do banco faz com que os encostos de cabeça ativos* dos bancos dianteiros reajam, deslocando-se rapidamente para a frente e para cima ao mesmo tempo. Através deste movimento reduz-se a distância entre a cabeça e o encosto de cabeça, o que reduz o risco de sofrer lesões na cabeça como, por exemplo, um traumatismo cervical.

⚠ ATENÇÃO

- Circular com os encostos de cabeça desmontados ou incorretamente regulados aumenta o risco de ferimentos graves. O ajuste incorreto dos encostos de cabeça pode causar a morte em caso de acidente e aumenta o risco de sofrer lesões no caso de travagens bruscas ou de manobras inesperadas.
- O ajuste dos encostos de cabeça deve ser sempre efetuado de acordo com a estatura dos passageiros.

i Aviso

Os encostos de cabeça ativos* podem igualmente reagir quando um dos passageiros dos bancos dianteiros exerça uma forte pressão contra o encosto do banco (p. ex., ao deixar-se «cair» no banco ou quando se exerce pressão a partir da parte traseira sobre um dos encostos de cabeça dianteiros. Esta ati-

vação accidental não representa qualquer tipo de risco, uma vez que os encostos de cabeça ativos regressam de imediato à sua posição normal e encontram-se novamente em perfeitas condições de funcionamento.

Exemplos de posturas incorretas

Os cintos de segurança só garantem a máxima proteção se estiverem corretamente colocados. Uma postura incorreta no banco reduz substancialmente a eficácia de proteção dos cintos de segurança e aumenta o risco de lesões devido a uma posição incorreta da faixa do cinto. O condutor é responsável pela sua segurança e pela dos seus passageiros, sobretudo tratando-se de crianças.

- Nunca permita que um passageiro assumam uma postura incorreta durante a viagem » **⚠**.

Em seguida, é apresentada uma lista de exemplos de posturas que podem ser perigosas para os ocupantes do veículo. Com esta lista, que não é exaustiva, pretendemos sensibilizá-lo para este tema.

Por isso, sempre que o veículo estiver em movimento:

- nunca esteja de pé dentro do veículo,
- nunca esteja de pé em cima dos bancos,
- nunca se ajoelhe em cima dos bancos,

- nunca recline excessivamente o encosto do banco,
- nunca se apoie no painel de instrumentos,
- nunca se deite nos bancos traseiros,
- nunca se sente apenas na zona da frente do banco,
- nunca se sente de lado,
- nunca se debruce para fora da janela,
- nunca coloque os pés fora da janela,
- nunca apoie os pés no painel de instrumentos,
- nunca coloque os pés em cima do banco,
- nunca leve ninguém na zona dos pés,
- nunca viaje sem o cinto de segurança colocado,
- nunca leve ninguém no porta-bagagens.

⚠ ATENÇÃO

- Qualquer postura incorreta aumenta o risco de sofrer lesões graves.
- Devido a uma postura incorreta no banco os ocupantes do veículo ficam expostos ao risco de lesões fatais, no caso de os airbags serem disparados e atingirem um ocupante que assumiu uma postura incorreta.
- Antes de iniciar a viagem, deve assumir uma postura correta e mantê-la durante toda a viagem. Peça a todos os passageiros, antes do início da viagem, que se sentem corretamente e que mantenham essa posição duran-

te toda a viagem » Página 6, Postura correta dos ocupantes do veículo.

Ajuste correto dos encostos de cabeça traseiros

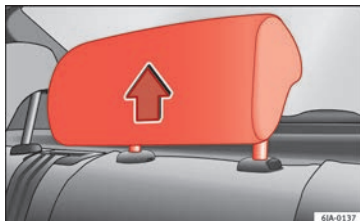


Fig. 5 Encostos de cabeça em posição de utilização.

A posição correta dos encostos de cabeça traseiros é um importante componente da proteção dos ocupantes e pode reduzir o risco de lesões na maioria dos acidentes.

Encostos de cabeça traseiros laterais

- Os encostos de cabeça traseiros laterais possuem 4 posições.
- Três posições de utilização » Fig. 5. Nestas posições, o encosto de cabeça funciona como um encosto de cabeça convencional, protegendo, juntamente com o cinto de se-

gurança, os passageiros dos lugares traseiros.

- Uma posição de **não utilização**.
- Para colocar o encosto de cabeça em posição de utilização, puxe as extremidades com ambas as mãos no sentido da seta.

Encosto de cabeça traseiro central*

- O encosto de cabeça traseiro central apenas tem duas posições, **utilização** (encosto de cabeça elevado) e **não utilização** (encosto de cabeça para baixo).

⚠ ATENÇÃO

- De forma alguma deverão os passageiros dos bancos traseiros viajar com os encostos de cabeça na posição de não utilização.
- Não troque a posição do encosto de cabeça central com os laterais e vice-versa. Risco de sofrer ferimentos em caso de acidente!

ⓘ CUIDADO

Ter em conta as indicações sobre o ajuste dos encostos de cabeça » Página 77.

Zona dos pedais

Pedais

- Verifique se pode pisar sempre, sem problemas, os pedais do travão, da embraiagem e do acelerador.
- Verifique se os pedais podem regressar, sem qualquer impedimento, à sua posição de repouso.
- Verifique se os tapetes estão bem colocados, de forma a não se deslocarem durante a viagem e a não impedirem o funcionamento dos pedais » » ⚠.

Só devem ser utilizados tapetes, que deixem a área dos pedais livre e que não sejam escorregadios. Os tapetes adequados podem ser adquiridos num estabelecimento especializado. Foram instalados elementos de fixação* para os tapetes na zona dos pés.

Em caso de falha de um circuito de travagem, o pedal do travão tem de ser carregado mais fundo que habitualmente, para imobilizar o veículo.

Utilizar calçado apropriado

Escolha calçado que fique justo aos seus pés e permita uma sensibilidade correta em relação aos pedais.

⚠ ATENÇÃO

- Se os pedais não puderem ser acionados livremente, poderão surgir situações críticas durante a circulação e aumentar o risco de acidente.
- Nunca colocar tapetes nem quaisquer outros revestimentos por cima dos tapetes já montados, porque reduzem o espaço na zona dos pedais e podem impedir a sua utilização, com o consequente perigo de acidente.
- Nunca colocar objetos na zona dos pés do condutor. Estes poderiam escorregar para a zona dos pedais, impedindo o seu acionamento. No caso de uma manobra ou travagem brusca poderia dar-se o caso de não ser possível travar, embraiar ou acelerar, gerando-se assim o risco de acidente.

Cintos de segurança

O porquê dos cintos de segurança

Número de lugares

O seu veículo dispõe de **cinco** lugares, dois à frente e três atrás. Cada lugar está equipado com um cinto de segurança automático com três pontos de fixação.

Nalgumas versões, o veículo está homologado **somente** para quatro lugares. Dois na zona dianteira e dois na traseira.

⚠ ATENÇÃO

- Nunca transporte mais passageiros do que o número de lugares disponíveis no veículo.
- Todos os ocupantes do veículo têm de colocar corretamente o cinto de segurança correspondente ao lugar que ocupam. As crianças têm de ser protegidas através de uma cadeira de segurança própria.

Luz de controlo dos cintos de segurança* 🚗

A luz de controlo acende-se para o lembrar que deve colocar o cinto de segurança.

Antes de arrancar o condutor deve:

»

- Colocar o cinto de segurança corretamente.
- Aconselhar os seus passageiros a colocar o cinto de segurança corretamente, antes de iniciar a viagem.
- Proteger as crianças usando uma cadeira especial adequada à estatura e idade das mesmas.

Após ligar a ignição, a luz de controlo  do painel de instrumentos acende-se¹⁾ se o condutor ou o passageiro¹⁾ não tiverem colocado o seu cinto de segurança.

Se ao iniciar o andamento se excedem os 25 km/h (15 mph) aprox. sem que os cintos de segurança sejam colocados ou se estes se desapertarem durante o andamento, ouve-se um aviso sonoro durante alguns segundos. Adicionalmente, a luz de advertência piscará .

A luz de controlo  apaga-se quando, com a ignição ligada, o condutor e o passageiro colocarem os cintos de segurança.

A função protetora dos cintos de segurança



Fig. 6 Os condutores que tenham o cinto de segurança corretamente colocado não serão projetados em caso de travagens bruscas.

Os cintos de segurança bem colocados mantêm os ocupantes na posição correta. Para além disso, ajudam a evitar os movimentos descontrolados que podem provocar feridas graves e reduzem o perigo de projeção para fora do veículo em caso de acidente.

Os ocupantes do veículo com os cintos de segurança corretamente colocados tiram o máximo proveito do facto de a energia cinética ser absorvida pelos mesmos. A estrutura da parte dianteira e outros componentes de segurança passiva do seu veículo, como por exemplo, o sistema de airbags, também garantem uma absorção da energia cinética li-

bertada. Deste modo diminui a energia cinética libertada e ao mesmo tempo o risco de ocorrerem ferimentos. Por esta razão, é necessário colocar os cintos de segurança antes de colocar o veículo em andamento, mesmo que seja para realizar um percurso curto.

Certifique-se ainda de que todos os passageiros também colocaram corretamente os cintos. As estatísticas sobre acidentes de viação demonstraram que o uso correto do cinto de segurança diminui consideravelmente o risco de lesões graves e aumenta a probabilidade de sobrevivência em caso de acidente. Os cintos de segurança corretamente colocados aumentam, além disso, a eficácia de proteção dos airbags disparados em caso de acidente. Por isso, o uso dos cintos de segurança é obrigatório na maioria dos países.

Embora o seu veículo esteja equipado com airbags, é necessário colocar os cintos de segurança. Os airbags frontais, por exemplo, só são disparados em determinadas colisões frontais. Não são disparados em colisões frontais e laterais mais ligeiras, em colisões traseiras, no capotamento e em acidentes em que o valor de disparo do airbag pré-estabelecido na unidade de comando não é ultrapassado.

¹⁾ Em função da versão do modelo

Assim, o condutor e os outros ocupantes do veículo, têm de colocar o cinto de segurança, antes de se iniciar a viagem.

Indicações de segurança importantes para a utilização dos cintos de segurança

- Colocar sempre o cinto de segurança, de acordo com a descrição feita nesta seção.
- Certifique-se de que os cintos de segurança podem ser colocados em qualquer momento e não estão danificados.

ATENÇÃO

- Se não colocar o cinto de segurança ou se estiver colocado incorretamente, aumentará o risco de sofrer lesões graves ou mortais. A eficácia máxima de proteção dos cintos de segurança só é atingida se os cintos de segurança forem corretamente colocados.
- Antes de efetuar qualquer viagem, mesmo na cidade, deverá colocar o cinto de segurança. O outros ocupantes do veículo também devem tê-lo sempre colocado, caso contrário poderiam ficar feridos.
- O posicionamento da faixa do cinto é muito importante para assegurar que os cintos de segurança oferecem a máxima proteção
- O mesmo cinto de segurança jamais deverá ser utilizado em simultâneo por duas pessoas (mesmo que sejam crianças).

- Colocar ambos os pés na zona que lhes está reservada, à frente do banco, enquanto o veículo estiver em movimento.
- Nunca soltar o cinto de segurança enquanto o veículo estiver em movimento - perigo de morte!
- A faixa do cinto de segurança não deve ficar torcida.
- A faixa do cinto não deverá estar em contacto com objetos duros ou frágeis (óculos, esferográficas, etc.) porque isso poderá originar ferimentos em caso de acidente.
- A faixa do cinto de segurança não deve ficar entalada, danificada, nem roçar em arestas vivas.
- Nunca colocar o cinto de segurança por baixo do braço ou em qualquer outra posição incorreta.
- As peças de vestuário grossas e largas (p. ex. um sobretudo por cima de um casaco) impedem o ajuste correto do cinto de segurança, reduzindo a sua capacidade de proteção.
- É de evitar que o fecho do cinto fique obstruído com papel ou similares, pois nesse caso não se poderá encaixar a lingueta de fecho.
- Nunca alterar a posição da faixa do cinto por meio de molas, ganchos ou outro objeto similar.
- Os cintos de segurança que apresentem danos na faixa, nas uniões, no enrolador automático ou no fecho podem provocar lesões graves em caso de acidente. Por este motivo,

verifique periodicamente o estado dos cintos de segurança.

- Os cintos de segurança submetidos a um grande esforço num acidente, e que por isso foram expandidos terão de ser substituídos numa oficina especializada. Poderá ser necessária a sua substituição, mesmo que não existam danos visíveis. Além disso, também devem ser verificados os pontos de fixação dos cintos de segurança.
- Nunca tente reparar um cinto de segurança, dispensando os serviços especializados. Os cintos de segurança não devem ser desmontados ou modificados de forma alguma.
- A faixa do cinto deverá ser mantida limpa, a fim de que não seja afetado o funcionamento do enrolador automático» Página 137.

Acidentes frontais e as leis da física



Fig. 7 O condutor que não tiver colocado o cinto de segurança será projetado para a frente.



Fig. 8 O passageiro do banco traseiro que não tiver colocado o cinto de segurança é projetado para a frente, para cima do condutor que tem o cinto colocado.

O modo como atuam as leis da física em caso de colisão frontal é fácil de explicar: um veículo ao ser colocado em movimento origi-

na, tanto no veículo como nos seus ocupantes, uma energia denominada «energia cinética».

A amplitude dessa «energia cinética» depende fundamentalmente da velocidade e do peso do veículo e dos seus ocupantes. Quanto maior for a velocidade e o peso do veículo, maior será a energia que deverá ser «absorvida» em caso de acidente.

A velocidade do veículo é, no entanto, o fator mais importante. Se, por exemplo, se duplicar a velocidade de 25 km/h (15 mph) para 50 km/h (30 mph), a energia cinética correspondente aumentará quatro vezes.

Dado que os ocupantes do veículo do nosso exemplo não têm o cinto de segurança colocado, em caso de colisão contra uma parede toda a energia cinética dos ocupantes só será absorvida pelo impacto referido.

Mesmo que circule apenas a uma velocidade entre 30 km/h (19 mph) e 50 km/h (30 mph), em caso de acidente o corpo será submetido a forças que facilmente poderão ultrapassar uma tonelada (1000 kg). Essas forças que atuam sobre o corpo aumentam quanto maior for a velocidade de circulação.

Os ocupantes do veículo, que não tiverem colocado os cintos de segurança, não se encontram, por conseguinte, «ligados» ao veículo. No caso de uma colisão frontal essas pessoas continuarão, assim, a deslocar-se à mesma velocidade a que o veículo circulava,

antes do embate. Este exemplo aplica-se não só às colisões frontais, mas a todos os tipos de acidentes e colisões.

Mesmo a baixas velocidades, em caso de colisão, o corpo é submetido a forças que não se conseguem contrariar apenas com as mãos. Numa colisão frontal os ocupantes do veículo não protegidos com o cinto de segurança são projetados em frente de forma descontrolada, sofrendo embates, por exemplo, contra o volante, o painel de instrumentos ou o para-brisas » **Fig. 7.**

É também importante que os ocupantes dos bancos traseiros coloquem os cintos de segurança, pois, em caso de acidente, poderiam ser projetados de forma descontrolada no habitáculo. Um passageiro que viaje sem cinto no banco traseiro põe em risco não só a sua própria integridade, mas também a dos ocupantes dos bancos dianteiros » **Fig. 8.**

Ajuste correto dos cintos de segurança

Colocar e desapertar o cinto de segurança

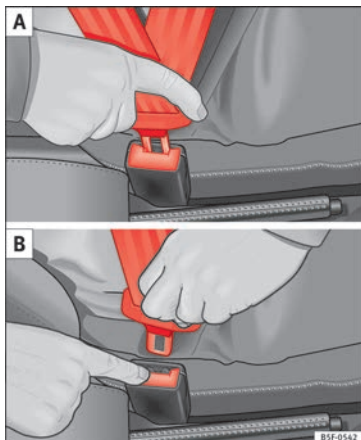


Fig. 9 Colocar e retirar a lingueta do fecho do cinto de segurança.

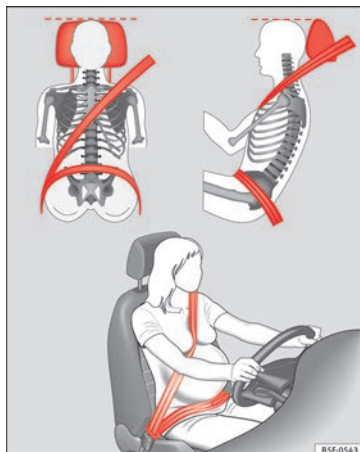


Fig. 10 Colocação da faixa do cinto na zona dos ombros e na zona pélvica e no caso de mulheres grávidas.

Colocar os cintos de segurança

O posicionamento da faixa do cinto é muito importante para assegurar que os cintos de segurança oferecem a máxima proteção

- Ajustar corretamente o banco e o encosto de cabeça.
- Puxe pela lingueta do cinto de segurança, e passe-o sobre o peito e a zona pélvica de um modo uniforme.

- Inserir a lingueta do fecho na respetiva receção do banco, até ouvir o seu encaixe » **Fig. 9 A.**

- Submeta o cinto a um puxão para confirmar que a lingueta ficou bem encaixada.

Os cintos de segurança estão equipados com um enrolador automático ao lado do ombro. Este sistema automático assegura uma total liberdade de movimento do cinto, se este for puxado devagar. No entanto, o enrolador automático bloqueia a faixa do ombro em caso de travagens bruscas, em percursos com declive acentuado, nas curvas e em aceleração.

Os enroladores automáticos dos cintos de segurança nos bancos dianteiros são dotados de um pré-tensor do cinto » **Página 16.**

Retirar o cinto de segurança

- Pressionar o botão vermelho existente no fecho do cinto » **Fig. 9 B.** A lingueta solta-se para fora do fecho » .
- Acompanhe o cinto de segurança com a mão para que o dispositivo automático de enrolamento possa funcionar com maior facilidade e desta forma evitar danos no revestimento.

Colocação da faixa do cinto de segurança

A posição correta da faixa do cinto de segurança é muito importante para a eficácia de proteção dos cintos de segurança.

Para ajustar a posição da faixa do cinto de segurança na zona do ombro existem os seguintes dispositivos:

- ajuste em altura do cinto de segurança nos bancos dianteiros.
- Bancos dianteiros reguláveis em altura*.

⚠ ATENÇÃO

- A eficácia máxima dos cintos de segurança só se obtém, se o encosto do banco estiver ligeiramente inclinado e o cinto de segurança estiver corretamente colocado.
- Nunca inserir a lingueta no fecho do cinto de outro banco. Se o fizer, a eficácia de proteção do cinto de segurança fica comprometida, aumentando o risco de ferimentos.
- Nunca soltar o cinto de segurança enquanto o veículo estiver em movimento. Se o fizer, aumentará o risco de ferimentos graves ou até mortais.
- A má colocação da faixa do cinto de segurança pode dar origem a graves ferimentos em caso de acidente.
- A faixa superior do cinto de segurança tem de passar sensivelmente por cima do meio do ombro e nunca por cima do pescoço ou do braço. O cinto de segurança tem de ficar bem cingido ao tronco do ocupante» **Fig. 10.**
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar na zona pélvica, mas nunca por cima do abdômen. O cinto de segurança deve ficar direito e bem ajustado à zona pélvica

» **Fig. 10.** Se necessário, encurtar um pouco a faixa do cinto de segurança.

- No caso das mulheres grávidas, a faixa inferior do cinto de segurança deve ficar direita sobre a zona pélvica, o mais abaixo possível, para que não seja exercida qualquer pressão sobre o abdômen.
- Ativar sempre o bloqueador da cadeira de criança quando se fixa uma cadeira de criança das classes 0, 0+ e 1 » **Página 26.**
- Leia as recomendações » **Página 13.**

Ajuste da altura do cinto de segurança



Fig. 11 Localização do regulador da altura do cinto de segurança.

O regulador de altura do cinto de segurança dos bancos dianteiros pode ser utilizado para ajustar a posição da faixa do cinto de segurança na zona dos ombros.

- Pressionar a guia da faixa superior do cinto de segurança na zona de cima e mantê-la nessa posição » **Fig. 11.**
- Deslocá-la para cima ou para baixo, até que o cinto de segurança fique ajustado » **Página 15.**
- Uma vez ajustado, verificar se a guia do cinto de segurança encaixou devidamente, puxando a faixa superior com um esticão.

Pré-tensores do cinto

Funcionamento dos pré-tensores dos cintos de segurança

Numa colisão frontal, os cintos de segurança dos bancos dianteiros são automaticamente esticados.

Os cintos de segurança dos bancos dianteiros estão equipados com pré-tensores. Os pré-tensores dos cintos de segurança são ativados através de sensores, mas apenas no caso de colisões frontais, laterais e traseiras violentas, e se o respetivo cinto de segurança estiver colocado. Graças aos pré-tensores, os cintos de segurança são esticados no sentido contrário ao do desenrolamento, contrariando o movimento para a frente dos ocupantes.

O pré-tensor do cinto de segurança só pode ser ativado uma vez.

Os pré-tensores dos cintos não serão ativados em casos de colisão frontal, lateral ou traseira de pouca gravidade, em caso de capotamento ou em acidentes nos quais o veículo não seja afetado por forças consideráveis exercidas a partir da frente, das laterais ou da traseira do mesmo.

Aviso

- Quando um pré-tensor é disparado, é produzido um pó fino. Isto é normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.
- Se o veículo ou alguns componentes do sistema forem desmontados, terão de ser obrigatoriamente respeitadas as correspondentes normas de segurança. Estas normas são do conhecimento das oficinas especializadas e também poderá consultá-las.

Serviço e eliminação dos pré-tensores dos cintos de segurança

Os pré-tensores fazem parte dos cintos de segurança instalados nos bancos do seu veículo. Quando se realizam trabalhos nos pré-tensores ou se montam e desmontam componentes do sistema devido a outros trabalhos de reparação, os cintos de segurança podem ficar danificados. Isto poderá levar a que, em caso de acidente, os pré-tensores

não funcionem corretamente ou nem sequer sejam acionados.

Para não prejudicar a eficácia dos cintos de segurança e para que os componentes desmontados não provoquem ferimentos nem constituam um fator de poluição ambiental, é necessário respeitar as normas que são do conhecimento das oficinas especializadas.

ATENÇÃO

- O manuseamento incorreto e as reparações efetuadas por pessoa não qualificada aumentam o risco de lesões graves ou até mortais, dado que os pré-tensores podem não disparar ou disparar extemporaneamente.
- Nunca proceda a reparações, ajustes, nem à desmontagem e montagem dos componentes dos pré-tensores ou dos cintos de segurança.
- O pré-tensor, o cinto de segurança e o enrolador automático correspondente não podem ser reparados.
- Quaisquer trabalhos a efetuar nos pré-tensores e nos cintos de segurança, bem como a montagem e desmontagem de peças do sistema para executar outras reparações, só devem ser efetuados por uma oficina especializada.
- Os pré-tensores apenas protegem num único acidente e devem ser substituídos se tiverem sido ativados.

Sistema de airbags

Breve introdução

Finalidade da utilização dos cintos de segurança e de uma postura correta

Para que os airbags disparados proporcionem a melhor proteção possível, é necessário que o cinto de segurança esteja sempre corretamente colocado e que o passageiro assuma uma postura correta no banco.

O sistema de airbags não é um substituto dos cintos de segurança, mas apenas um componente do sistema de segurança passiva do veículo. Não esqueça que a máxima proteção do sistema de airbags só é assegurada em conjugação com os cintos de segurança corretamente colocados e os encostos de cabeça devidamente regulados. Os cintos de segurança devem ser sempre corretamente colocados, devendo a sua utilização ser considerada inquestionável, não por ser uma imposição legal, mas sim pelo contributo para a segurança » Página 11, O porquê dos cintos de segurança.

Dado que o airbag é insuflado numa questão de milésimas de segundo, se o ocupante não estiver sentado corretamente quando ele dispara pode provocar-lhe ferimentos mortais. Por este motivo é indispensável que todos os ocupantes do veículo mantenham uma »

postura correta no banco durante toda a viagem.

Uma travagem brusca pouco antes de um acidente pode fazer com que um ocupante do veículo não protegido pelo cinto de segurança seja projetado para a frente, até à zona de disparo do airbag. Neste caso, o disparo do airbag pode provocar ferimentos graves ou até mortais ao passageiro. Naturalmente, esta situação também se aplica em relação a crianças.

Mantenha sempre a máxima distância possível entre o seu corpo e o airbag frontal. Deste modo, os airbags frontais podem ser totalmente insuflados, sem obstáculos, proporcionando a máxima segurança.

Os fatores mais importantes que intervêm para que os airbags disparem são: o tipo de acidente, o ângulo de colisão e a velocidade do veículo.

A desaceleração que se verifica na colisão e que é registada pela unidade de controlo é decisiva no disparo dos airbags. Se a desaceleração do veículo registada na colisão e que é medida pela unidade de controlo se mantiver abaixo dos valores de referência programados, os airbags frontais, laterais e da cabeça não são disparados. Tenha em conta que os danos visíveis no veículo sinistrado, por mais aparatosos que sejam, não são indícios determinantes de que os airbags tinham que disparar.

⚠ ATENÇÃO

- Uma colocação incorreta dos cintos de segurança bem como uma postura inadequada no banco podem dar origem a lesões graves ou até mortais.
- Todos os ocupantes do veículo, incluindo as crianças, podem sofrer lesões graves ou até mortais em caso de disparo do airbag. As crianças com menos de 12 anos devem ocupar sempre o banco traseiro. Nunca permita que as crianças viajem no veículo sem proteção ou com uma proteção inadequada ao seu peso.
- Se não se tiver o cinto de segurança colocado, se se assumir uma posição excessivamente inclinada para a frente ou para o lado ou ainda uma postura incorreta no banco, aumentar-se-á consideravelmente o risco de lesões. Este maior risco de ferimentos aumenta ainda, no caso de se ser atingido com o disparo do airbag.
- Para reduzir o risco de lesões provocadas por um airbag disparado, colocar sempre corretamente o cinto de segurança » Página 11.
- Ajuste sempre os bancos dianteiros convenientemente.

Descrição do sistema de airbags

O sistema de airbags é composto (segundo equipamento do veículo) essencialmente por:

- um sistema eletrónico de controlo e monitorização (unidade de controlo),
- airbags frontais para o condutor e o passageiro,
- airbags laterais,
- airbags de cabeça,
- uma luz de controlo  no painel de instrumentos » Página 19.
- um interruptor de chave para o airbag frontal do passageiro,
- uma luz de controlo para ativar/desativar o airbag frontal do passageiro.

O funcionamento do sistema de airbags é controlado de forma eletrónica. Sempre que se liga a ignição, a luz de controlo do sistema de airbags acende-se durante alguns segundos (autodiagnóstico).

O sistema apresenta alguma anomalia se a luz de controlo :

- não se acender quando se liga a ignição » Página 19,
- depois de se ligar a ignição, não se apagar passado 4 segundos,

- depois de se ligar a ignição, se apagar e acender de novo,
- se acender ou piscar em andamento.

O sistema de airbags não dispara se:

- a ignição está desligada,
- se trata de uma colisão frontal ligeira,
- se trata de uma colisão lateral ligeira,
- se trata de uma colisão traseira,
- o veículo capotar.

⚠ ATENÇÃO

- **A máxima eficácia de proteção dos cintos de segurança e do sistema de airbags só é atingida se os passageiros assumirem uma posição correta»** Página 6, Postura correta dos ocupantes do veículo.
- **Se o sistema de airbags está avariado, deverá ser revisto numa oficina especializada. Caso contrário, se ocorrer um acidente frontal existe o perigo de os airbags não dispararem corretamente ou nem sequer dispararem.**

Ativação do airbag

A insuflação dos airbags processa-se em milésimas de segundo e a alta velocidade, de modo a proporcionar uma proteção adicional, em caso de acidente. Quando o airbag é insuflado, pode soltar-se um pó fino. Isto é

normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.

O sistema de airbag só está pronto para funcionar com a ignição ativada.

Em casos especiais de acidentes podem ativar-se ao mesmo tempo vários airbags.

Em caso de colisões frontais e laterais ligeiras, colisões traseiras, capotamento ou viragem do veículo, os airbags **não se ativam**.

Fatores de ativação

Não se pode generalizar sobre as condições que provocam a ativação do sistema de airbag na cada situação. Existem alguns fatores que desempenham um papel importante, como por exemplo a propriedade do objeto com o qual o veículo choca (duro/macio), ângulo de impacto, velocidade do veículo, etc.

A trajetória de desaceleração é decisiva para a ativação dos airbags.

A unidade de controlo analisa a trajetória da colisão e ativa o respetivo sistema de retenção.

Se durante a colisão, a desaceleração do veículo originada e medida permanecer abaixo dos valores de referência predeterminados na unidade de controlo, os airbags não serão ativados mesmo que o veículo possa ficar gravemente deformado por causa do acidente.

Em caso de colisões frontais graves ativam-se os seguintes airbags

- Airbag frontal do condutor.
- Airbag frontal do passageiro.

Em caso de colisões laterais graves ativam-se os seguintes airbags

- Airbag lateral dianteiro no lado do acidente.
- Airbag lateral traseiro no lado do acidente.
- Airbag de cabeça no lado do acidente.

No caso de um acidente com ativação do airbag:

- acendem-se as luzes do habitáculo (se o interruptor para a iluminação interior estiver na posição de contacto de porta);
- ligam-se as luzes de emergência simultaneamente;
- desbloqueiam-se todas as portas;
- corta-se a alimentação de combustível ao motor.

Luz de controlo do airbag e dos pré-tensores dos cintos de segurança

A luz de controlo supervisiona todos os airbags e os pré-tensores do veículo, incluindo as unidades de controlo e a cablagem.



Dispositivo de controlo do sistema de airbags e do sistema de pré-tensores dos cintos de segurança

A operacionalidade do sistema de airbags e dos pré-tensores dos cintos de segurança é verificada por um controlo eletrónico permanente. Sempre que se liga a ignição acende-se a luz de controlo  durante alguns segundos (autodiagnóstico) e no visor* do painel de instrumentos aparece **AIRBAG/PRÉ-TENSOR DO CINTO**.

Deverá verificar-se o sistema se a luz de controlo :

- não se acender quando se liga a ignição,
- depois de se ligar a ignição, não se apagar passado 4 segundos,
- depois de se ligar a ignição, se apagar e acender de novo,
- se acender ou piscar em andamento.

Em caso de avaria, a luz de controlo permanece acesa. Além disso, em função da deficiência, aparece um aviso de avaria durante cerca de 10 segundos aproximadamente no visor do painel de instrumentos e ouve-se um breve sinal sonoro. Nesta eventualidade dever-se-á mandar inspecionar imediatamente o sistema numa oficina especializada.

Em caso de qualquer um dos airbags ser desligado por um serviço técnico, a luz de controlo piscará durante mais alguns segundos

após efetuar a verificação e apaga-se se não existirem avarias.

ATENÇÃO

- Se houver uma avaria, os sistemas de airbags e de pré-tensores dos cintos de segurança não podem desempenhar corretamente a sua função.
- Em caso de avaria o sistema deve ser rapidamente inspecionado por uma oficina especializada. De contrário, em caso de acidente, haverá o risco dos airbags e pré-tensores dos cintos de segurança não serem ativados ou não dispararem convenientemente.

Vista geral do airbag

Airbags frontais



Fig. 12 Airbag do condutor no volante e airbag do passageiro no painel de instrumentos.

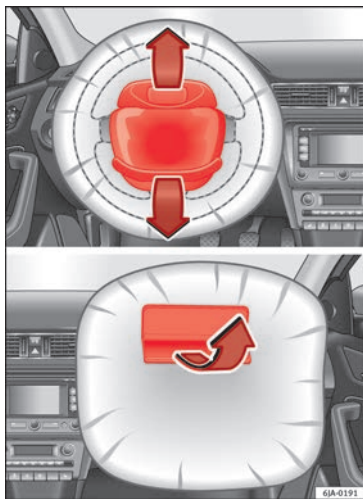


Fig. 13 Tampas dos airbags ao dispararem os airbags frontais.

O airbag dianteiro do condutor está alojado no volante » **Fig. 12** **A** e o airbag do passageiro, no painel de instrumentos » **Fig. 12** **B**. A sua localização é indicada com a palavra «AIRBAG».

As tampas dos airbags abrem-se quando os airbags frontais do condutor e do passageiro são disparados, respetivamente, no volante e no painel de instrumentos » **Fig. 13**. As co-

berturas dos airbags permanecem ligadas ao volante e ao painel de instrumentos.

O sistema de airbags frontais oferece, em conjunto com os cintos de segurança, uma proteção adicional para a zona da cabeça e do peito do condutor e do passageiro no caso de colisões frontais graves.

O design especial do saco de ar permite a saída controlada de gás quando o passageiro exerce pressão sobre a mesma. Desta forma, a cabeça e o tórax permanecem protegidos ao serem envolvidos pelo airbag. Após um acidente, o saco de ar esvazia-se o suficiente para permitir a visibilidade em frente.

⚠ ATENÇÃO

- Entre a pessoa sentada no banco dianteiro e o raio de ação do airbag não se devem encontrar outras pessoas, animais ou objetos.
- Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.
- Também não podem ser fixados quaisquer dispositivos, como p. ex. suportes de bebidas ou para telemóveis, nas coberturas dos módulos de airbag.
- Os componentes do sistema de airbags não devem ser submetidos a quaisquer modificações.

Airbags laterais*

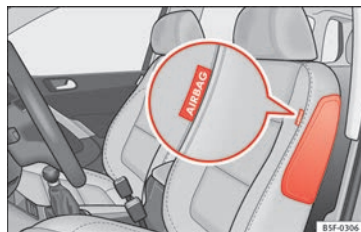


Fig. 14 Airbag lateral no banco do condutor.

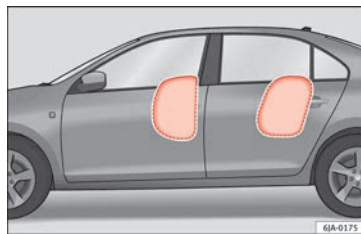


Fig. 15 Airbags laterais ativados totalmente no lado esquerdo do veículo.

Os airbags laterais estão montados na zona almofadada do encosto do banco do condutor » **Fig. 14** e do banco do passageiro e no encosto dos bancos traseiros laterais. As localizações de montagem estão assinaladas pela palavra «AIRBAG» na zona superior dos encostos dos bancos.

No caso de colisões laterais, os airbags laterais minimizam o risco de lesões nas partes do corpo diretamente mais afetadas pelo impacto. Além da sua função de proteção normal, os cintos de segurança dos bancos dianteiros e traseiros laterais, têm ainda a função de manter os ocupantes numa posição que permita a máxima proteção por parte dos airbags, em caso de embate lateral.

O sistema de airbags não é um substituto dos cintos de segurança, mas apenas um componente do sistema de segurança passiva do veículo. Não esqueça, que a proteção máxima do sistema de airbags só é assegurada em conjugação com os cintos de segurança corretamente colocados. Os cintos de segurança devem ser sempre corretamente colocados, e a sua utilização deve ser considerada inquestionável, não por ser uma imposição legal, mas sim pelo contributo para a segurança » Página 11, O porquê dos cintos de segurança.

ATENÇÃO

- Se os ocupantes não colocarem os cintos de segurança, se se inclinarem para a frente ou se assumirem uma postura incorreta durante a viagem, em caso de acidente ficarão expostos a um maior risco de ferimentos, se o sistema de airbags disparar.
- Para que os airbags laterais possam exercer sempre a máxima proteção, é indispensável que todos os passageiros mantenham os

cintos de segurança colocados corretamente durante toda a viagem, bem como uma postura correta.

- Entre as pessoas sentadas nos lugares de fora e o raio de ação dos airbags não se podem encontrar pessoas, animais ou objetos. Devido aos airbags laterais também não deverão ser fixados quaisquer acessórios adicionais nas portas, como por exemplo, suportes de bebidas.
- Nos cabides dos veículos só podem ser penduradas peças de vestuário leves. Nos bolsos das peças de vestuário não deve haver objetos pesados ou pontiagudos.
- Não podem ser exercidas forças de nenhum tipo, por exemplo, pancadas ou pontapés, sobre os flancos dos encostos, caso contrário, o sistema pode ficar deteriorado. Isso impediria os airbags laterais de serem disparados.
- Não é permitido o uso de capas protetoras não homologadas para o seu veículo, nos bancos com airbags laterais montados. Uma vez que o saco de ar se expande a partir da parte lateral do encosto do banco, a utilização dessas capas protetoras prejudicaria consideravelmente a função de proteção dos airbags laterais.
- Eventuais danos, nos estofos de origem ou na costura na zona do módulo de airbag lateral, devem ser imediatamente reparados por uma oficina especializada.
- Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.

• Todos os trabalhos nos airbags laterais assim como montagem e desmontagem de componentes do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p. ex., desmontagem de um banco dianteiro) só deverão ser realizados por uma oficina especializada. Caso contrário, pode ocorrer uma avaria no funcionamento dos airbags.

• Os componentes do sistema de airbags não devem ser submetidos a quaisquer modificações.

• A gestão dos airbags laterais e de cabeça realiza-se com sensores que se encontram no interior das portas dianteiras. Para não interferir no correto funcionamento dos airbags laterais e de cabeça não se devem modificar nem as portas nem os painéis destas (p. ex., montando altifalantes posteriormente). Se ocorrerem danos na porta dianteira, isso pode prejudicar o correto funcionamento do sistema. Todos os trabalhos na porta dianteira devem ser feitos numa oficina especializada.

• Numa colisão lateral, os airbags laterais não funcionarão, se os sensores não medirem corretamente o aumento de pressão no interior das portas, quando o ar sai através das zonas em que haja orifícios ou aberturas do painel da porta.

• Nunca conduza com os painéis interiores das portas desmontados.

• Nunca conduza o veículo se parte dos painéis interiores das portas tiverem sido desmontados e não estejam ajustados corretamente.

- Nunca conduza quando os altifalantes situados nos painéis das portas tenham sido desmontados, exceto se os orifícios dos mesmos tiverem sido tapados corretamente.
- Verifique sempre se as aberturas estão cobertas ou tapadas, no caso de se instalarem altifalantes ou outro equipamento no interior dos painéis das portas.
- Qualquer trabalho que seja efetuado nas portas deve ser realizado numa oficina especializada e autorizada.

Airbags para a cabeça*

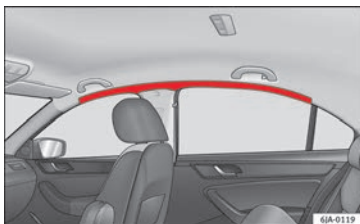


Fig. 16 Localização dos airbags da cabeça.

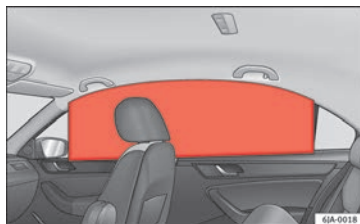


Fig. 17 Airbags da cabeça insuflados.

Os airbags da cabeça estão localizados de ambos os lados do habitáculo, por cima das portas » Fig. 16 e estão assinalados pelo logótipo «AIRBAG».

O sistema de airbags da cabeça proporciona, em conjunto com os cintos de segurança, uma proteção adicional para a parte superior do corpo dos ocupantes do veículo, no caso de uma colisão lateral violenta » Página 21.

⚠ ATENÇÃO

- A fim de que os airbags da cabeça possam exercer a máxima proteção, é indispensável que os passageiros mantenham os cintos colocados durante toda a viagem, bem como uma postura correta.
- Por motivos de segurança, deve desligar-se obrigatoriamente o airbag de cabeça nos veículos em que exista uma divisória do habitáculo. Dirija-se ao seu serviço técnico para desligar o airbag.

• Entre os ocupantes que viajam nos lugares traseiros e a zona de ação do airbag da cabeça não se podem encontrar outras pessoas, animais, nem objetos, para que o airbag da cabeça possa ser insuflado completamente e exerça a sua máxima proteção. Por isso, não se deve colocar nas janelas nenhum tipo de cortinas que não tenham sido homologadas expressamente para o seu veículo.

• Nos ganchos para a roupa só devem colocar-se peças de vestuário leves. Nos bolsos das peças de vestuário não deve haver objetos pesados ou pontiagudos. Além disso não devem ser utilizados cabides para pendurar as peças de vestuário.

• Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.

• Todos os trabalhos nos airbags da cabeça assim como montagem e desmontagem de componentes do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p. ex., desmontagem do forro do tejadilho) só deverão ser realizados por uma oficina especializada. Caso contrário, pode ocorrer uma avaria no funcionamento dos airbags.

• Os componentes do sistema de airbags não devem ser submetidos a quaisquer modificações.

• A gestão dos airbags laterais e de cabeça realiza-se com sensores que se encontram no interior das portas dianteiras. Para não interferir no correto funcionamento dos airbags laterais e de cabeça, não se devem modificar nem as portas nem os painéis destas (p. ex., »

montando altifalantes posteriormente). Se ocorrerem danos na porta dianteira, isso pode prejudicar o correto funcionamento do sistema. Todos os trabalhos na porta dianteira devem ser feitos numa oficina especializada.

Desativar os airbags

Desativação do airbag frontal

A desativação dos airbags apenas deve ocorrer em casos concretos, por exemplo, se:

- se utilizar uma cadeira para crianças no banco do passageiro e a criança estiver sentada de costas para o sentido da circulação (nalguns países, por razões legais divergentes, sentada no sentido de rodagem) » Página 27;
- apesar de correta a posição do banco do condutor, este não pode manter a distância mínima de 25 cm entre o centro do volante e o tórax,
- é necessário instalar dispositivos especiais na zona do volante devido a qualquer tipo de invalidez,
- tiver instalado bancos especiais (p. ex., bancos ortopédicos sem airbags laterais).

Pode desativar o airbag frontal do passageiro utilizando o interruptor » Página 24.

Recomendamos que se dirija a um concessionário autorizado SEAT para qualquer possível desativação de outros airbags.

Controlo do sistema airbag

A disposição de funcionamento do sistema de airbag controla-se de forma eletrónica, mesmo com o airbag desativado.

Se o airbag foi desativado através de um sistema de diagnóstico:

- ao ligar a ignição, acende-se a luz de controlo do sistema de airbag  durante cerca de 4 segundos e, em seguida, pisca durante cerca de 12 segundos.

Se o airbag foi desativado com o interruptor de airbag na parte lateral do painel de instrumentos:

- ao ligar a ignição, acende-se a luz de controlo do airbag  durante cerca de 4 segundos,
- o airbag desativado é assinalado pelo aviso **OFF** , que se acende na inscrição **PASSENGER AIR BAG OFF**  e que se encontra na parte central do painel de instrumentos » Fig. 18 ③.

Aviso

- Respeite a legislação vigente no seu país no que se refere à desativação de airbags.

- No seu concessionário autorizado SEAT pode obter informação sobre que airbags se podem desativar no seu veículo.

Interruptor do airbag frontal do passageiro



Fig. 18 Interruptor do airbag frontal do passageiro/luz de controlo de desativação de airbag do passageiro.

Com o interruptor, apenas se desativa o airbag frontal do passageiro.

Desativar o airbag

- Desligue a ignição.
- Abra o compartimento porta-objetos do lado do passageiro.
- Introduza o palhetão da chave na ranhura existente no interruptor para desativar o airbag do passageiro » **Fig. 18**. O palhetão deve entrar aproximadamente 3/4 do seu comprimento, até ao limite.
- Em seguida, rode suavemente a chave para mudar a sua posição para **OFF**. Se se aperceber de alguma resistência não faça força e certifique-se de ter introduzido o palhetão da chave até ao final.
- Verifique se, com a ignição ligada, se acende o aviso de controlo **OFF**  na inscrição **PASSENGER AIR BAG OFF**  que se encontra na parte central do painel de instrumentos.

Ativar o airbag

- Desligue a ignição.
- Abra o compartimento porta-objetos do lado do passageiro.
- Introduza o palhetão da chave na ranhura existente no interruptor para desativar o airbag do passageiro » **Fig. 18**. O palhetão deve entrar aproximadamente 3/4 do seu comprimento, até ao limite.

- Em seguida, rode suavemente a chave para mudar a sua posição para **ON**. Se se aperceber de alguma resistência não faça força e certifique-se de ter introduzido o palhetão da chave até ao final.
- Feche o compartimento porta-objetos do lado do passageiro.
- Verifique se, com a ignição ligada, não se acende o aviso de controlo **OFF**  na inscrição **PASSENGER AIR BAG OFF** que se encontra na parte central do painel de instrumentos.

Luz de controlo na inscrição PASSENGER AIR BAG OFF (airbag do passageiro desativado)

Ao ligar a ignição, se o airbag frontal do passageiro estiver **desativado**, acende-se a luz de controlo durante alguns segundos e, em seguida, apaga-se durante cerca de 1 segundo e depois volta a acender-se.

Caso a luz de controlo comece a piscar, trata-se de uma avaria no sistema de desativação do airbag » **△. Dirija-se imediatamente a um concessionário autorizado.**

ATENÇÃO

- O condutor do veículo é o responsável por se o airbag está desativado ou ativado.
- Desative o airbag apenas com a ignição desligada! Caso contrário, poderia provocar uma avaria no sistema de desativação do airbag.

• Nunca deixe a chave introduzida no interruptor de desativação do airbag, dado que poderia ficar danificado, ou, em caso de condução, ativar ou desativar o airbag.

• Se a luz de controlo **OFF**  (airbag desativado) pisca, o airbag frontal do passageiro não dispara em caso de acidente! Dirija-se imediatamente a um concessionário autorizado para que o sistema seja verificado.

Transporte seguro de crianças

Segurança das crianças

Introdução

Por razões de segurança e tal como se demonstra nas estatísticas relativas aos acidentes, recomendamos que os menores de 12 anos viajem nos bancos traseiros. Consoante a idade, a estatura e o peso, estes deverão viajar no banco traseiro, numa cadeira para crianças ou protegidos com os cintos de segurança do veículo. Por razões de segurança, esta cadeira para crianças deve ser instalada no banco traseiro, atrás do banco do passageiro ou no lugar central.

As leis físicas que se impõem em caso de acidente afetam também as crianças » **Página 14**. Ao contrário dos adultos, a massa muscular e a estrutura óssea das crianças não estão ainda totalmente desenvolvidas. Por este motivo, correm maiores riscos de ferimentos.

Para reduzir o risco de lesões, as crianças terão de ser obrigatoriamente transportadas em cadeiras especialmente concebidas para elas.

Recomendamos que utilize no seu veículo sistemas de retenção infantil do Programa de

Acessórios Originais SEAT, que incluem sistemas para todas as idades sob o nome de «Peke» (não para todos os países).

Tais sistemas foram especialmente concebidos e homologados e obedecem ao regulamento ECE-R44.

Na montagem e utilização de uma cadeira de criança devem ser tidas em conta as disposições legais correspondentes e as instruções do respetivo fabricante. Leia e tenha sempre em conta » **Página 26**.

Recomendamos que tenha sempre no veículo, junto com a documentação de bordo, o manual de instruções do fabricante da cadeira para crianças.

Indicações importantes sobre o airbag frontal do passageiro



Fig. 19 Pala do sol do lado do passageiro: autocolante do airbag.



Fig. 20 Na moldura posterior da porta do passageiro: autocolante relativo ao airbag.

Na pala do sol do passageiro e/ou na moldura posterior da porta do passageiro, há um autocolante com informação importante sobre o airbag do passageiro. Tenha em conta as indicações de segurança dos seguintes capítulos:

- Distância de segurança, relativamente ao airbag do passageiro » **Página 17, Finalidade da utilização dos cintos de segurança e de uma postura correta.**
- Objetos entre o passageiro e o airbag do passageiro » **⚠ em Airbags frontais na página 21.**

O airbag frontal do lado do passageiro, se estiver ativado, representa um grande perigo para uma criança que viaje de costas para o sentido da circulação, dado que o airbag pode bater com muita força no banco e provocar lesões graves ou a morte. As crianças

com menos de 12 anos devem ocupar sempre o banco traseiro.

Recomendamos, por isso, que transporte sempre as crianças nos bancos traseiros. É o lugar mais seguro do veículo. Em alternativa haverá a possibilidade de desativar o airbag do passageiro com o interruptor de chave » **Página 24.** Utilizar no transporte de crianças uma cadeira de criança adequada à sua idade e peso » **Página 26.**

⚠ ATENÇÃO

- Se se montar uma cadeira de criança no banco do passageiro, em caso de acidente, aumenta o risco de lesões graves ou até mortais para a criança.
- O disparo do airbag do passageiro pode atingir violentamente a cadeira de criança e projetá-la contra a porta, contra o tejadilho ou contra o encosto do banco.
- Nunca fixar uma cadeira de criança no banco do passageiro, de modo que a criança viaje de costas para o sentido de rodagem, se o airbag frontal estiver ativado - perigo de morte! Se, em casos excecionais, for necessário transportar uma criança no banco do passageiro, é necessário desativar o airbag frontal do passageiro » **Página 24.** Se o banco do passageiro tem regulação em altura, ajuste-o para a posição mais elevada.
- Em versões que não possuam interruptor de chave para desativação do airbag, deve dirigir-se a um serviço técnico para a realização da mesma.

- Todos os ocupantes do veículo, devem assumir uma postura correta em viagem, sobretudo se são crianças.
- Em caso algum se devem transportar crianças ou bebés ao colo - perigo de morte.
- Nunca permita que as crianças viajem sem estarem bem seguros, nem que se ponham de pé ou vão de joelhos sobre os bancos. Em caso de acidente, a criança seria projetada no interior do veículo, e tanto ela como os outros ocupantes poderiam sofrer ferimentos graves e até mortais.
- Se as crianças assumirem uma postura incorreta em andamento, ficam expostas, em caso de travagem brusca ou de acidente, a um risco acrescido de ferimentos. Isto aplica-se particularmente a crianças sentadas no banco do passageiro, visto que se o sistema de airbags dispara em caso de acidente, podem ocorrer ferimentos muito graves e mesmo mortais.
- Uma cadeira de criança apropriada oferece uma boa proteção.
- Nunca deixe uma criança sozinha na cadeira para crianças ou no veículo, dado que, segundo a estação do ano, o veículo estacionado pode atingir temperaturas muito elevadas, quase mortais.
- As crianças com uma estatura inferior a 1,50 m não devem usar o cinto de segurança do veículo sem estarem sentados numa cadeira de criança, visto que em caso de travagem brusca ou de acidente, poderiam resultar ferimentos na zona abdominal ou do pescoço.

- Numa cadeira de criança só pode ser instalada uma única criança » **Página 27, Cadeiras de criança.**

Cadeiras de criança

Classificação das cadeiras de criança por classes

Só devem ser utilizadas cadeiras para crianças, oficialmente homologadas e adequadas para ela.

Estas cadeiras são homologadas de acordo com a norma ECE-R 44. ECE-R significa: reglamento da Comissão Económica Europeia.

As cadeiras de criança estão divididas em 5 classes:

Classe 0: até 10 kg (até 9 meses aprox.)

Classe 0+: até 13 kg (até 18 meses aprox.)

Classe 1: de 9 a 18 kg (até 4 anos aprox.)

Classe 2: de 15 a 25 kg (até 7 anos aprox.)

Classe 3: de 22 a 36 kg (mais de 7 anos aprox.)

As cadeiras de criança homologadas de acordo com a norma ECE-R 44 ostentam a marca ECE-R 44 (um E maiúsculo inserido num círculo e por baixo o número de homologação). »

Na montagem e utilização de uma cadeira de criança devem ser tidas em conta as disposições legais correspondentes e as instruções do respetivo fabricante.

Recomendamos que tenha sempre no veículo, junto com a documentação de bordo, o manual de instruções da cadeira de criança, fornecido pelo fabricante.

A SEAT recomenda a utilização de cadeiras para crianças do **Catálogo de Acessórios Originais**. Estas cadeiras foram selecionadas e testadas para serem utilizadas em veículos SEAT. Nos concessionários SEAT pode adquirir a cadeira apropriada para o seu modelo de veículo e classe etária da criança.

ATENÇÃO

Leia e respeite sempre a informação e as indicações de segurança para utilização das cadeiras de criança »» Página 26.

Montagens possíveis da cadeira de criança

Para fixar uma cadeira para crianças nos bancos traseiros e no banco do passageiro dispõe das seguintes possibilidades:

- As cadeiras de criança das classes **0 a 3** podem ser fixadas com os cintos de segurança.

- As cadeiras de criança das classes **0, 0+ e 1** com o sistema «ISOFIX» e Top Tether* podem ser fixas sem ser necessário o cinto de segurança com os anéis de fixação «ISOFIX» e Top Tether* »» Página 29.

Categoria	Peso	Lugares de bancos		
		Dianteiro passageiro	Traseiros laterais	Traseiro central
Classe 0	<10 kg	U*	U/L	U
Classe 0+	<13 kg	U*	U/L	U
Classe I	9-18 kg	U*	U/L	U
Classe II/III	15-36 kg	U*	U	U

U: Adequado para os sistemas de retenção universais homologados para utilizar neste grupo de idades (os sistemas de retenção universais são aqueles que se fixam com o cinto de segurança para adultos).

- *: Deslocar o banco do passageiro o mais para trás possível, o mais elevado possível e sempre com o airbag desligado.
- L: Adequado para os sistemas de retenção com fixações «ISOFIX» e Top Tether*.

ATENÇÃO

- **As crianças devem viajar protegidas por um sistema de fixação adequado à sua idade, peso e estatura.**
- **Leia e respeite sempre a informação e as indicações de segurança para utilização das cadeiras de criança »» Página 26.**

Fixação da cadeira para crianças com o sistema «ISOFIX» e Top Tether*



Fig. 21 Anéis de fixação ISOFIX.

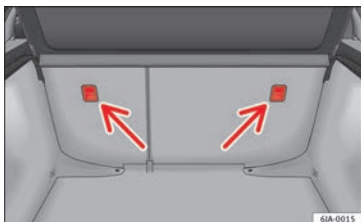


Fig. 22 Anel de fixação Top Tether*.

As cadeiras para crianças podem fixar-se nos bancos traseiros laterais de uma forma rápida, fácil e segura através do sistema «ISOFIX» ou Top Tether*.

Na montagem e desmontagem de uma cadeira de criança devem ser respeitadas as instruções do respetivo fabricante.

- Deslocar o banco traseiro o mais para trás possível.
- Inserir a cadeira de criança nas argolas de fixação «ISOFIX», até se ouvir o seu encaixe. Se a cadeira para crianças dispõe de fixação Top Tether*, encaixe-a no respetivo anel. Seguir as instruções do fabricante.
- Para testar, dê um puxão no cinto de segurança em ambos os lados da cadeira de criança.

Cada um dos bancos traseiros laterais conta com **dois** anéis de fixação «ISOFIX». Em alguns veículos, os anéis estão fixos à armação do banco e noutros ao piso traseiro. Aceite-se aos anéis «ISOFIX» por entre o encosto e o assento do banco traseiro. Os anéis Top Tether* estão situados na zona posterior dos encostos traseiros (atrás do encosto ou na zona do porta-bagagens).

As cadeiras para crianças com sistema de fixação «ISOFIX» e Top Tether* estão disponíveis nos serviços técnicos.

⚠ ATENÇÃO

- Os anéis de fixação foram concebidos exclusivamente para bancos com sistema «ISOFIX» e Top Tether*.
- Nunca fixe outras cadeiras para crianças que não tenham o sistema «ISOFIX», Top Tether*, nem cintos ou quaisquer objetos aos

anéis de fixação, caso contrário existirá o risco de ocorrerem ferimentos mortais.

- **Certifique-se de que a cadeira de crianças fica bem fixo nos anéis «ISOFIX» e Top Tether*.**

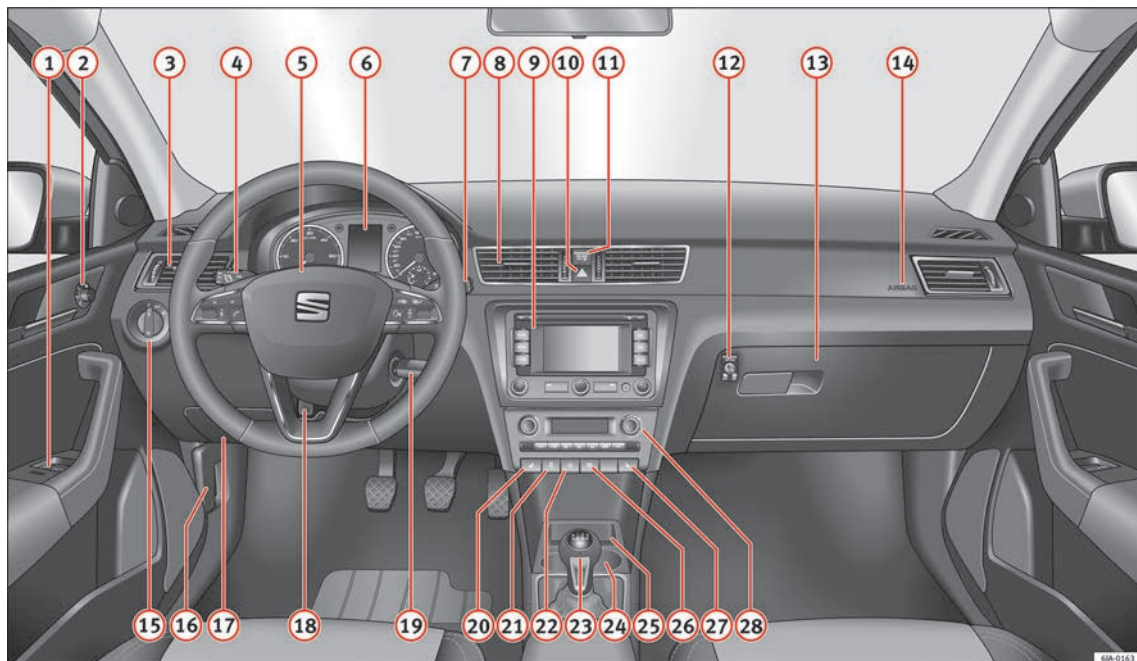


Fig. 23 Interior.

60A-0163

Utilização

Posto de condução

Esquema geral

① Comandos para os vidros elétricos	64
② Comando para o ajuste dos espelhos exteriores elétricos	75
③ Difusor de saída do ar	94
④ Manípulo do interruptor multifunções:	
– luzes indicadoras de mudança de direção, máximos, luzes de estacionamento, sinais de luzes	67
– Alavanca do regulador de velocidade	119
⑤ Volante:	
– com buzina	
– com o airbag frontal do condutor	20
– com os comandos para áudio, sistema de navegação e telefone	49
⑥ Painel geral de instrumentos: instrumentos e avisos luminosos	31
⑦ Manípulo do interruptor multifunções:	
– Indicador multifunções	41
– Limpa-vidros e lava-vidros	73
⑧ Difusor de saída do ar	94
⑨ Consoante o equipamento:	
– sistema de áudio	
– Sistema de navegação	
⑩ Interruptor das luzes de emergência	69
⑪ Aviso de controlo da desativação do airbag do passageiro	24
⑫ Interruptor do airbag do passageiro	24
⑬ Compartimento porta-objetos do lado do passageiro	80
⑭ Airbag do passageiro	20
⑮ Interruptor de luzes e a regulação de alcance das luzes principais	65, 66
⑯ Alavanca para abrir o capot do motor	142
⑰ Alojamento dos fusíveis	176
⑱ Alavanca para a regulação da coluna de direção	7
⑲ Fechadura da ignição	104
⑳ Comando do banco com aquecimento do condutor	78
㉑ Interruptor do ASR	116
㉒ Botão do fecho centralizado	60
㉓ Consoante o equipamento:	
– Alavanca da caixa de velocidades (caixa de velocidades manual)	106
– Alavanca de seleção (caixa de velocidades automática)	108
㉔ Consoante o equipamento:	

– Suporte de bebidas	82
– suporte para cinzeiro	83
㉕ porta-luvas/compartimento para objetos	80
㉖ Comando do desembaciador do vidro traseiro	72
㉗ Comando do banco com aquecimento do passageiro	78
㉘ Consoante o equipamento:	
– comandos do aquecimento	94
– comandos do ar condicionado	96
– comandos do Climatronic	99

Aviso

A localização dos comandos de controlo dos veículos com o volante à direita difere parcialmente da mostrada nas figuras » Fig. 23. Contudo, os símbolos correspondem aos respetivos comandos.

Instrumentos e avisadores luminosos

Instrumentos

Painel geral de instrumentos

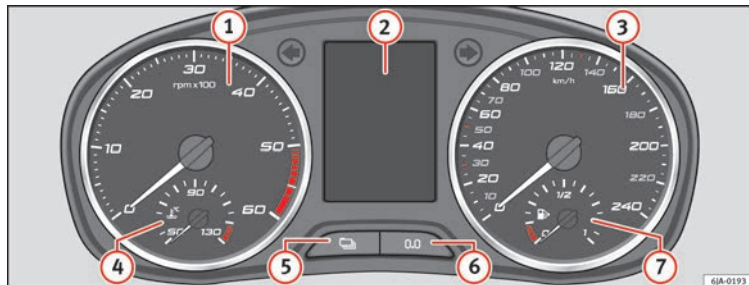


Fig. 24 Painel geral de instrumentos.

① Conta-rotações » Página 33

② Ecrã digital:

- com contador de percurso » Página 34
- com indicador de intervalos de serviço » Página 48
- com relógio digital » Página 34
- com indicador multifunções » Página 41
- com ecrã digital informativo » Página 45

– com indicador da temperatura exterior » Página 43

③ Velocímetro » Página 33

④ Indicador da temperatura do líquido de refrigeração » Página 33

⑤ Comando para a seleção de modo:

- ajustar horas/minutos
- ativar/desativar segunda velocidade em mph ou km/h respetivamente
- intervalos de serviço – mostrar os dias e quilómetros restantes

⑥ Comando para:

- eliminar o contador de percursos
- colocar a zero os intervalos de serviço
- ajustar horas/minutos
- ativar/desativar o modo escolhido
- ⑦ Indicador da reserva de combustível » Página 33

⚠ ATENÇÃO

- Preste sempre a máxima atenção à condução! Como condutor, é responsável pela segurança rodoviária.

- Nunca utilize os comandos do painel de instrumentos com o veículo em movimento, apenas com o veículo parado!

Conta-rotações

A parte vermelha da escala do conta-rotações **1** » » Fig. 24 » » Página 32 marca a zona em que a unidade de controlo do motor começa a limitar o regime do mesmo. A unidade de controlo encarrega-se de reduzir as rotações para um limite seguro.

Recomenda-se que antes de alcançar esta zona seja engrenada a velocidade imediatamente superior ou que seja colocada a alavanca de seleção na posição D.

Para uma condução num regime ótimo respeite as indicações para a passagem de mudanças » » Página 34.

Aviso sobre o impacto ambiental

Engrenar antes mudanças superiores contribui para uma redução do consumo de combustível e o nível de ruído, ajuda a proteger o meio ambiente e beneficia quer a vida útil, quer a fiabilidade do motor.

Velocímetro

Aviso de velocidade

Ao ultrapassar a velocidade de 120 km/h (75 mph) é emitido um sinal sonoro de aviso. Se a velocidade volta a estar abaixo deste limite, o sinal sonoro de aviso desliga-se.

Aviso

Esta função só é válida para determinados países.

Indicador da temperatura do líquido de refrigeração

O indicador da temperatura do líquido de refrigeração **4** » » Fig. 24 » » Página 32 só funciona com a ignição ligada.

Ao respeitar as seguintes indicações sobre as zonas de temperatura pode evitar danos no motor.

Zona fria

Se o ponteiro se mantém na margem esquerda da escala, o motor ainda não atingiu a sua temperatura de funcionamento. Evite os regimes elevados do motor, andamento acelerado e grandes esforços do motor.

Zona de temperatura de funcionamento

Quando o ponteiro alcança a parte central da escala, significa que o motor atingiu a temperatura de funcionamento. Grandes esforços do motor e as temperaturas elevadas podem fazer com que o ponteiro alcance a zona da direita.

CUIDADO

Os faróis adicionais e outras peças adicionais colocadas à frente das entradas de ar fresco reduzem o efeito da refrigeração do motor. Com temperaturas exteriores altas e regimes altos do motor pode dar-se o risco de sobreaquecimento do motor » » Página 37, Nível e temperatura do líquido de refrigeração .

Indicador do nível de combustível

O indicador do nível de combustível **7** » » Fig. 24 » » Página 32 apenas funciona com a ignição ligada.

O depósito de combustível tem uma capacidade aproximada de 55 litros. Quando o ponteiro alcança a zona da reserva, acende-se no painel geral de instrumentos o símbolo de advertência  » » Página 40 e ouve-se um sinal sonoro.

ⓘ CUIDADO

Nunca deixe que o depósito de combustível fique completamente vazio. A irregularidade na alimentação de combustível pode provocar irregularidades no funcionamento do motor. O combustível sem queimar pode chegar ao sistema de gases de escape, o que pode provocar a deterioração do catalisador.

ⓘ Aviso

Alguns veículos têm o indicador do nível de combustível integrado no painel geral de instrumentos.

Contador do percurso***Contador do percurso diário (viagem)**

O contador do percurso diário indica o trajeto que se realizou desde a última colocação a zero, em troços de 100 metros.

Para colocar o contador do percurso diário em zero manter pressionado o botão **(6)** » Fig. 24 » Página 32

O contador do percurso total

O contador do percurso total indica a quilometragem (ou as milhas) total do veículo percorrida até ao momento.

Indicação de avarias:

Se o ecrã informativo se avaria aparece neste, de forma permanente, a palavra **Erro**. Dirija-se o antes possível ao serviço técnico especializado para solucionar esta avaria.

ⓘ Aviso

Se nos veículos equipados com ecrã informativo se ativa o indicador da segunda velocidade em mph, ou em km/h respetivamente, será visualizada esta velocidade em vez do conta-quilómetros do percurso total.

Relógio digital

O relógio ajusta-se através dos botões **(5)** a **(6)** » Fig. 24 » Página 32.

Pressionando o botão **(5)** seleciona a indicação que deseja mudar e com o botão **(6)** realiza os ajustes.

Nos veículos com ecrã informativo também se pode realizar o ajuste a partir do menu **Tempo** » Página 46.

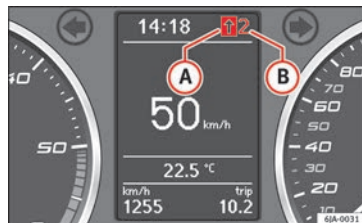
Indicação da velocidade recomendada

Fig. 25 Indicação de mudança recomendada.

O ecrã do painel geral de instrumentos mostra uma indicação da mudança engrenada **(A)** » Fig. 25.

Para poder reduzir ao máximo o consumo de combustível aparece no ecrã uma indicação da mudança recomendada.

Se a análise da unidade de controlo decide que seria conveniente engrenar outra mudança, aparece uma seta no ecrã **(A)**. Esta seta pode apontar para cima ou para baixo, consoante se recomenda uma mudança superior ou inferior, respetivamente.

Ao mesmo tempo, indica-se a mudança engrenada atualmente **(B)** em vez da mudança recomendada.

⚠ CUIDADO

Contudo, o condutor é sempre o responsável em escolher a mudança adequada a cada situação, (p.ex. numa ultrapassagem).

Avisos de controlo

Resumo

Os avisos de controlo indicam determinadas funções ou avarias podendo ser acompanhadas por um sinal sonoro.

Por razões de controlo dos sistemas do veículo, ao ligar a ignição, algumas luzes de controlo acendem-se durante vários segundos. Estes avisos devem desligar-se após alguns segundos, depois do arranque do motor.

	Travão de mão	» Página 36
	Sistema de travagem	» Página 36
	Colocar os cintos de segurança	» Página 36
	Alternador	» Página 36
	Porta aberta	» Página 36

	Óleo do motor (cor vermelha ou amarela)	» Página 36
	Temperatura e nível do líquido de refrigeração (cor vermelha ou azul)	» Página 37
	Servo direção	» Página 37
	Sistema eletrónico de estabilidade (ESC)	» Página 37
	Sistema de tração antiderrapante (ASR)	» Página 38
	Sistema antibloqueio de travões (ABS)	» Página 38
	Luz traseira de nevoeiro	» Página 38
	Falha de lâmpadas	» Página 38
	Sistema de controlo de emissões	» Página 39
	Sistema de pré-aquecimento (motores diesel)	» Página 39
EPC	Controlo da eletrónica do motor (motores de gasolina)	» Página 39
	Filtro de partículas (motores diesel)	» Página 39
	Reserva de combustível	» Página 40
	Sistema de airbags	» Página 40

	Pressão dos pneus	» Página 40
	Nível do líquido no sistema do lava-vidros	» Página 40
	Luzes indicadoras de mudança de direção (esquerda/direita)	» Página 40
	Faróis de nevoeiro	» Página 41
	Velocidade de cruzeiro	» Página 41
	Bloqueio da alavanca seletora	» Página 41
	Máximos	» Página 41

⚠ ATENÇÃO

- Se ignorar as luzes de controlo e de advertência acesas, poderá sofrer graves lesões ou causar danos no veículo.
- O compartimento do motor é uma zona de risco. Ao efetuar trabalhos no compartimento do motor, por exemplo, em verificações ou enchimentos de líquidos de serviço, podem ocorrer lesões, escaldões, queimaduras e incêndios. Por esta razão devem seguir-se as respetivas recomendações » Página 141, Compartimento do motor.

Travão de mão

Se o aviso  estiver aceso, o travão de mão está puxado. Se circular com o veículo a uma velocidade superior a 6 km/h (4 mph) durante, pelo menos, 3 segundos, ouve-se um sinal sonoro.

No ecrã informativo surge a indicação:

Solte o travão de mão!

Sistema de travagem

Esta luz  acende-se quando o nível do líquido dos travões é demasiado baixo ou se existe alguma anomalia no sistema ABS.

No ecrã informativo surge a indicação:

Líquido dos travões. Manual de instruções!

Pare o veículo, desligue o motor e verifique o nível do líquido dos travões » **Página 148.**

ATENÇÃO

- Ao abrir o compartimento do motor para verificar o líquido dos travões, tenha em consideração as seguintes indicações » **Página 141, Compartimento do motor.**
- Se a luz de controlo  se acende em conjunto com o a luz de controlo  » **Página 38, Sistema de antibloqueio (ABS) , pare o veículo! Dirija-se a um serviço técnico.**

- Uma falha no sistema de travagem ou no sistema antibloqueio (ABS) pode fazer com que as distâncias de travagem sejam mais longas – Risco de acidente!

Colocar o cinto de segurança

Ao ligar a ignição, acende-se a luz  para avisar o condutor ou o passageiro que deve colocar o cinto de segurança. A luz de controlo apaga-se quando o condutor ou o passageiro colocam o cinto de segurança » **Página 11.**

Alternador

Se a luz de controlo  estiver acesa com o motor em funcionamento, a bateria não se está a carregar.

Dirija-se a um serviço técnico. Peça uma verificação do equipamento elétrico do veículo.

CUIDADO

Durante a viagem, se além da luz  se acende também a luz  (avaria no sistema de refrigeração), pare o veículo e desligue o motor – risco de danos no motor!

Porta aberta

Se se acende o aviso de controlo  significa que pelo menos umas das portas ou o capot estão abertos.

Óleo do motor

O aviso de controlo  pisca a vermelho (pressão de óleo baixa)

No ecrã informativo surge a indicação:

Pressão do óleo. Desligue o motor! Manual de instruções!

Pare o veículo, desligue o motor e verifique o nível de óleo do motor » **Página 145.**

Se a luz de aviso piscar, embora o nível do óleo esteja correto,  **não continuar em andamento.** O motor não deve funcionar nem ao ralenti.

Dirija-se a um serviço técnico.

O aviso de controlo  acende-se a amarelo (nível de óleo insuficiente)

No ecrã informativo surge a indicação:

Verificar o nível do óleo!

Pare o veículo, desligue o motor e verifique o nível de óleo do motor » **Página 145.**

Se o capot permanece aberto mais de 30 segundos, o aviso apaga-se. Se não se abastecer o óleo de motor, a luz de controlo acende-se novamente após 100 km.

O aviso de controlo pisca a amarelo (sensor do nível de óleo do motor defeituoso)

No ecrã informativo surge a indicação:

Sensor óleo. Oficina!

Se o sensor do nível de óleo do motor está avariado, o aviso  pisca várias vezes depois de ligar a ignição e ouve-se um sinal sonoro.

Dirija-se a um serviço técnico.

Nível e temperatura do líquido de refrigeração

Se o aviso  (azul) estiver aceso, o motor ainda não alcançou a temperatura de funcionamento¹⁾. Evite os regimes elevados do motor, andamento acelerado e grandes esforços do motor.

Se o aviso  estiver aceso ou a piscar, a temperatura do líquido de refrigeração está

demasiado alta ou o nível do mesmo demasiado baixo.

No ecrã informativo surge a indicação:

Verificar líquido de refrigeração! Manual de instruções!

Pare o veículo, desligue o motor e verifique o nível do líquido de refrigeração » Página 147 e reponha, se for necessário » Página 148.

Se o líquido de refrigeração se encontra na zona prescrita, a temperatura elevada pode dever-se a uma avaria do ventilador do sistema de refrigeração. Verifique o fusível do ventilador e, caso seja necessário, substitua o mesmo » Página 177, Substituição de fusíveis no compartimento do motor.

Se o aviso  (vermelho) continua aceso, mesmo com o nível do líquido de refrigeração e o fusível do ventilador verificados,  pare o veículo

Dirija-se a um serviço técnico.

ATENÇÃO

- Tenha cuidado ao abrir o depósito do líquido de refrigeração. Com o motor quente, o sistema está sob pressão – existe risco de

queimaduras! Antes de abrir a tampa, deixe o motor arrefecer.

- Não toque no ventilador. O ventilador pode entrar em funcionamento mesmo com a ignição desligada.

Servo direção

Se a luz de controlo  estiver acesa, a servo direção está avariada.

O sistema de servo direção funciona com a assistência da direção reduzida.

Dirija-se a um serviço técnico.

Sistema de estabilidade (ESC)

Se o aviso de controlo  pisca, o ESC está em funcionamento.

Se a luz de controlo  se acende ao ligar a ignição, o sistema ESC pode ter-se desligado devido a problemas técnicos. Desligue e volte a ligar a ignição. Se ao ligar novamente a ignição a luz de controlo se tiver apagado, significa que o ESC está outra vez a funcionar corretamente.

¹⁾ Não se aplica aos veículos equipados com um ecrã informativo.

Se a luz de controlo  continuar acesa, o ESC está avariado.

No ecrã informativo surge a indicação:

Avaria: sistema de estabilidade (ESC)

ou

Avaria: sistema de tração (ASR)

Dirija-se a um serviço técnico.

Outras informações » **Página 116, Sistema de estabilização (ESC).**

Aviso

Se a bateria tiver sido desligada e ligada novamente, ao ligar a ignição acende-se o aviso a amarelo . Este aviso deve apagar-se após um breve trajeto.

Sistema de tração antiderrapante (ASR)

Se o aviso de controlo  pisca, o ASR está em funcionamento.

Se a luz de controlo  se acende ao ligar a ignição, o sistema ASR pode ter-se desligado devido a problemas técnicos. Desligue e volte a ligar a ignição. Se ao ligar novamente a ignição a luz de controlo se tiver apagado, significa que o ASR está outra vez a funcionar corretamente.

Se a luz de controlo  continuar acesa, o ASR está avariado.

No ecrã informativo surge a indicação:

Avaria: sistema de tração (ASR)

Dirija-se a um serviço técnico.

Outras informações » **Página 117, Sistema de tração (ASR).**

Sistema de antibloqueio (ABS)

Se a luz de controlo  estiver acesa, o ABS está avariado.

No ecrã informativo surge a indicação:

Avaria ABS

No veículo apenas funciona o sistema de travagem, sem o ABS.

Dirija-se a um serviço técnico.

ATENÇÃO

- Se a luz de controlo  se acende em conjunto com a luz de controlo » **Página 36** , , pare o veículo! Dirija-se a um serviço técnico.
- Uma avaria no sistema antibloqueio (ABS) pode fazer com que as distâncias de travagem sejam mais longas – Risco de acidente!

Luz traseira de nevoeiro

O aviso de controlo  acende-se quando o farol de nevoeiro traseiro está aceso » **Página 68.**

Falha de lâmpadas

Acende-se o aviso  quando uma lâmpada não funciona:

- uns segundos depois de ligar a ignição;
- ao ligar uma lâmpada que esteja avariada.

No ecrã informativo aparece, por exemplo:

Verificar o médio dianteiro direito!

Aviso

Os faróis traseiros de presença e de matrícula têm várias lâmpadas. O aviso de controlo  apenas se acende se falharem todas as lâmpadas de matrícula ou de presença (de uma luz traseira combinada). Por este motivo, deve verificar-se o funcionamento das lâmpadas com regularidade.

Sistema de controlo de emissões

Se o aviso  se acende, existe uma avaria no sistema de emissões. A unidade de controlo do motor permite seguir com o andamento num programa de emergência.

Dirija-se a um serviço técnico.

Pré-aquecimento (motores diesel)

Ao ligar a ignição, acende-se o aviso . Quando se apagar, pode ligar imediatamente o motor.

Se luz de controlo  **não se acende** ou **se não se apaga**, existe uma avaria no sistema de pré-aquecimento.

Se o aviso  começa a **piscar** durante o andamento, existe uma avaria no sistema eletrónico de controlo de potência do motor. A unidade de controlo do motor permite seguir com o andamento num programa de emergência.

Dirija-se a um serviço técnico.

Gestão do motor EPC (motor a gasolina)

Se a luz de controlo **EPC** se acende, existe uma avaria no sistema de gestão do motor. A unidade de controlo do motor permite seguir

com o andamento num programa de emergência.

Dirija-se a um serviço técnico.

Filtro de partículas (motores diesel)

O filtro de partículas elimina a fuligem das emissões. As partículas acumulam-se no filtro onde normalmente se queimam.

Se a luz de controlo acende , o filtro está obstruído de fuligem.

Para que o filtro se limpe por si próprio é necessário (se as condições de trânsito assim o permitirem)  circular pelo menos durante 15 minutos (ou até que se apague a luz de controlo) com a 4.^a ou 5.^a mudança engrenada (caixa de velocidades automática: posição S) a uma velocidade mínima de 60 km/h (37 mph) com o regime do motor entre 1800-2500 rpm.

A luz de controlo  apaga-se assim que o filtro tiver executado a limpeza corretamente.

Se não for possível efetuar a limpeza, o aviso  não se apaga e começa a piscar o aviso .

No ecrã informativo surge a indicação:

Filtro de partículas diesel. Manual de instruções!

A unidade de controlo do motor permite seguir com o andamento num programa de emergência. Ao desligar e voltar a ligar a ignição, acende-se também a luz de controlo .

Dirija-se a um serviço técnico.

ATENÇÃO

- O filtro de partículas alcança temperaturas muito elevadas. Não estacione o veículo em lugares onde o tubo de escape possa entrar em contacto com erva seca ou com materiais altamente inflamáveis, risco de incêndio!

CUIDADO

Com o aviso  aceso, deve ter-se em consideração um consumo de combustível elevado e, em certas condições, também uma redução da potência do motor.

Aviso

- Para conseguir que a fuligem no filtro de partículas se queime corretamente evite realizar com frequência percursos curtos.
- Utilizar combustível com elevado teor de enxofre pode reduzir, de forma considerável, a vida útil do filtro de partículas. O serviço especializado proporciona-lhe a informação sobre os países nos quais se utiliza o combustível com elevado teor de enxofre.

Reserva de combustível

A luz de controlo  acende-se quando no depósito restam cerca de 7 litros.

No ecrã informativo surge a indicação:

Abastecer! Autonomia....km

Aviso

A mensagem no ecrã apaga-se apenas depois de abastecer e realizar um curto percurso.

Sistema de airbag

Se o aviso  se acende, existe uma avaria no sistema de airbags.

No ecrã informativo surge a indicação:

Avaria airbag!

A disposição de funcionamento do sistema de airbag controla-se de forma eletrónica, mesmo com o airbag desativado.

Se o airbag frontal, lateral ou de cortina ou o pré-tensor do cinto de segurança tiverem sido desativados através de um sistema de diagnóstico:

- após ligar a ignição, a luz de controlo  acende-se durante cerca de 4 segundos e continua a piscar durante mais 12 segundos.

No ecrã informativo surge a indicação:

Airbag/pré-tensor de cinto de segurança desativado!

Se o airbag do passageiro tiver sido desativado com o interruptor de airbag colocado ao lado do porta-objetos:

- após ligar a ignição, a luz de controlo  acende-se durante cerca de 4 segundos;
- o airbag desativado é assinalado pelo aviso OFF  que se acende na inscrição **PASSENGER AIR BAG OFF**  e que se encontra na parte central do painel de instrumentos » **Fig. 18** » Página 24.

ATENÇÃO

Ao ocorrer uma avaria no sistema de airbags, dirija-se a um serviço autorizado para uma inspeção. De contrário, existe o risco de que não se ativem os airbags em caso de acidente.

Controlo da pressão dos pneus*

Se se acende a luz de controlo  significa que a pressão de um dos pneus diminuiu consideravelmente. Verifique e ajuste a pressão em todos os pneus » **Página 154.**

Se a luz de controlo  pisca, existe uma avaria no sistema.

Dirija-se a um serviço técnico.

Outras informações » **Página 158, Pressão dos pneus*.**

Aviso

Se a bateria tiver sido desligada, ao ligar a ignição acende-se o aviso . Este aviso deve apagar-se após um breve trajeto.

Nível do líquido limpa-vidros

Se se acende a luz de controlo  o nível do líquido limpa-vidros no depósito é muito baixo. Reabastecer líquido limpa-vidros » **Página 149, Limpa-vidros.**

No ecrã informativo surge a indicação:

Reabastecer limpa-vidros!

Indicadores de mudança de direção



Dependendo da posição do manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção pisca no ecrã o indicador esquerdo  ou o direito .

Em caso de uma avaria no indicador de mudança de direção, a luz de controlo no ecrã pisca com uma intermitência rápida.

Ao ativar os indicadores de emergência pisam todos os indicadores e ambas as luzes de controlo.

Outras informações » Página 67, O manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos.

Faróis de nevoeiro

O aviso de controlo  acende-se quando os faróis de nevoeiro estão acesos » Página 68.

Velocidade de cruzeiro

Acende-se a luz de controlo  ao ligar-se o regulador de velocidade (velocidade de cruzeiro) » Página 119.

Bloqueio da alavanca de seleção

Se se acende a luz de controlo , pise o pedal do travão. Esta medida é necessária se deseja retirar a alavanca de seleção da caixa de velocidades automática das posições **P** e **N** » Página 110.

Máximos

Acende-se o aviso  com os máximos acesos ou quando se fazem sinais de luzes » Página 67.

Sistema de informação

Indicador multifunções* (computador de bordo)

Introdução ao tema

O indicador multifunções apenas se pode utilizar com a ignição ligada. Ao ligar a ignição visualiza-se a última função selecionada antes de ter desligado a ignição.

Os dados do indicador multifunções visualizam-se no ecrã » Fig. 26 » Página 41.

Nos veículos com ecrã informativo » Página 45 pode ajustar-se o sistema para que determinados dados não sejam apresentados.

ATENÇÃO

Preste sempre a máxima atenção à condução! Como condutor, é responsável pela segurança rodoviária.

Aviso

• Ao ativar a visualização da segunda velocidade em mph, não se mostra a velocidade atual em km/h no ecrã.

Memória

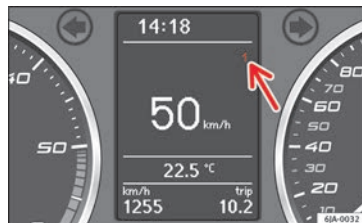


Fig. 26 Indicador multifunções.

O indicador multifunções possui duas memórias automáticas. A memória selecionada é mostrada no ecrã » Fig. 26.

Os dados para o percurso atual (memória 1) visualizam-se sempre quando no ecrã aparece o número 1. Quando no ecrã aparece o número 2, visualizam-se os dados do percurso total (memória 2).

A memória seleciona-se dependendo do equipamento:

- pressionando brevemente o botão **(B)** do manípulo » Fig. 27 » Página 42, ou
- pressionando brevemente a roda recartilhada direita do volante multifunções **OK (1)** » Fig. 28.

Memória do percurso atual (memória 1)

A memória do percurso atual recolhe os dados desde que se liga a ignição até que se desliga a mesma. Se voltar a circular nas **2 horas seguintes** a desligar a ignição, os novos valores são somados aos anteriores. Se não circular durante **mais de 2 horas**, a memória é automaticamente apagada.

Memória do percurso total (memória 2)

A memória do percurso total recolhe os dados de viagem de um número indeterminado de trajetos até um máximo de 19 horas e 59 minutos e 1.999 km ou até 99 horas e 59 minutos e 9.999 km nos veículos com um ecrã informativo. Se se ultrapassa um dos valores mencionados, a memória apaga-se automaticamente e a recolha de dados volta a zero.

Ao contrário da memória do percurso atual, esta memória não se apaga quando a ignição está desligada mais de 2 horas.

Aviso

Ao desligar a bateria todos os valores guardados nas memórias n.º 1 e n.º 2 são eliminados.

Utilização

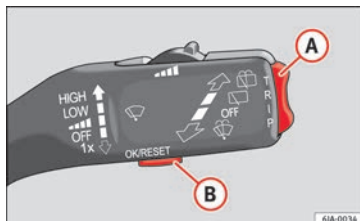


Fig. 27 Indicador multifunções: elementos de utilização.



Fig. 28 Volante multifunções: elementos de utilização.

O botão para mudar funções **A** » Fig. 27 e o botão para eliminar a memória **B** encontram-se no manípulo do limpa-vidros.

Selecionar uma memória

Dependendo do equipamento:

- Pressione brevemente o botão **B** » Fig. 27 do manípulo.
- Pressione brevemente a roda recartilhada direita do volante multifunções **OK** **1** » Fig. 28.

Selecionar funções

Dependendo do equipamento:

- Pressione brevemente o botão basculante **A** » Fig. 27 do manípulo para cima ou para baixo. Desta forma, visualizam-se de forma sucessiva as funções do indicador multifunções no ecrã.
- Pressione a roda recartilhada direita do volante multifunções **1** » Fig. 28. Desta forma, visualizam-se de forma sucessiva as funções do indicador multifunções no ecrã.

Colocar a zero

- Escolha a memória desejada

Dependendo do equipamento:

- Mantenha pressionado o botão **B** » Fig. 27 do manípulo.
- Mantenha pressionada a roda recartilhada direita do volante multifunções **OK** **1** » Fig. 28.

Desta forma colocam-se a zero os seguintes valores da memória selecionada:

- o consumo médio de combustível;
- o percurso realizado;

- velocidade média;
- duração da viagem.

Dados do indicador multifunções

Temperatura exterior

No ecrã mostra-se a temperatura exterior.

Com temperaturas abaixo de +4 °C (+39 °F), visualiza-se adicionalmente o símbolo de gelo (aviso de advertência de piso com gelo) e ouve-se um sinal sonoro. Ao pressionar o botão basculante **A** » Fig. 27 do manípulo ou ao rodar a roda recartilhada direita do volante **1** » Fig. 28 mostra-se a última função visualizada.

Duração da viagem

No visor aparece o tempo transcorrido desde a última vez que a memória foi colocada a zero. Se deseja mudar a duração da viagem a partir de um momento concreto deve eliminar a memória » **Página 42**.

O tempo máximo indicado para as duas memórias é de 19 horas e 59 minutos ou de 99 horas e 59 minutos, para os veículos com

ecrã informativo. Ao ultrapassar este valor, as memórias voltam a zero.

Consumo atual de combustível

No ecrã indica-se o consumo atual de combustível em litros/100 km¹⁾. Com ajuda deste indicador pode adaptar o estilo de condução ao consumo desejado.

Com o veículo parado ou em andamento lento, indica-se o consumo de litros por hora²⁾.

Consumo médio do combustível

No ecrã indica-se o consumo médio em litros/100 km¹⁾ calculado a partir da última colocação a zero da memória » **Página 41**.

Se deseja medir o consumo médio durante um determinado período, primeiro tem que apagar a memória » **Página 42**. Aproximadamente, durante os primeiros 300 m de circulação, depois de eliminada a memória, o valor não aparece no ecrã.

Durante a circulação, o valor indicado é atualizado regularmente.

Autonomia

No ecrã indica-se a autonomia aproximada em quilómetros. Indica a distância em quilómetros que é possível percorrer com o combustível disponível, mantendo as mesmas condições de circulação.

A autonomia calcula-se em troços de 10 quilómetros. Quando o indicador de nível de combustível alcança a zona de reserva, a autonomia mostra-se em troços de 5 km.

O cálculo da autonomia tem como base o consumo de combustível durante os últimos 50 quilómetros. Se conduzir de forma mais económica, a autonomia aumenta.

Quando a memória é colocada a zero (depois de desligar a bateria), a autonomia calcula-se com um consumo de 10 l/100 km e vai-se adaptando, consoante o estilo de condução atual.

Distância percorrida

No ecrã aparece a quilometragem percorrida desde a última colocação a zero da memória » **Página 41**. Se deseja mudar a duração da viagem a partir de um momento concreto deve eliminar a memória » **Página 42**.

¹⁾ Em alguns países indica-se o consumo por km/litro.

²⁾ Em alguns modelos, em determinados países, indica-se o consumo do veículo parado em formato de —.— km/litro.

O valor máximo para ambas as memórias é de 1999 km ou de 9999 km nos veículos com ecrã informativo. Ao ultrapassar este valor, as memórias voltam a zero.

Velocidade média

No ecrã indica-se a velocidade média em km/h calculada a partir da última colocação a zero da memória » **Página 41**. Se deseja medir a velocidade média durante um determinado período, primeiro tem que apagar a memória » **Página 42**.

Aproximadamente, durante os primeiros 300 m de circulação, depois de eliminada a memória, o valor não aparece no ecrã.

Durante a circulação, o valor indicado é atualizado regularmente.

Velocidade de andamento

No ecrã mostra-se a velocidade de circulação atual igual à que se indica no velocímetro ③ » **Fig. 24** » **Página 32**.

Temperatura do óleo

Se a temperatura do óleo é inferior a +50 °C (+122 °F) ou se aparece uma falha no sistema de controlo de temperatura do óleo, em vez da indicação de temperatura, mostra-se o símbolo —.—.

⚠ ATENÇÃO

Não confie apenas no dado do indicador de temperatura exterior para decidir se o piso tem gelo. Com uma temperatura exterior de +4 °C (+39 °F) é possível que se forme gelo no piso – advertência de piso com gelo!

Aviso de velocidade

Ajustar o limite de velocidade com o veículo parado

Dependendo do equipamento:

- Pressionando o botão **A** » **Fig. 27** do manípulo selecione **Aviso velocidade**.
- Pressionando o botão **B** do manípulo ative a possibilidade de ajustar o limite de velocidade.
- Pressionando o botão **A** do manípulo selecione o limite de velocidade desejado, por exemplo 50 km/h. Pode ajustar-se a velocidade em traços de 5 km/h.
- Pressionando o botão **B** do manípulo confirme o limite de velocidade selecionado ou espere uns segundos até que o ajuste seja automaticamente guardado.

ou

- Rode a roda recartilhada direita do volante multifunções ① » **Fig. 28** e selecione **Aviso velocidade**.

- Pressione a roda recartilhada do volante multifunções para ativar a possibilidade de ajustar o limite de velocidade.
- Rode a roda recartilhada do volante multifunções para ajustar a velocidade desejada, por exemplo 50 km/h. Pode ajustar-se a velocidade em traços de 5 km/h.
- Pressione a roda recartilhada do volante multifunções para confirmar o limite de velocidade selecionado ou espere alguns segundos até que o ajuste seja automaticamente guardado.

Ajustar o limite de velocidade com o veículo em andamento

Dependendo do equipamento:

- Pressionando o botão **A** » **Fig. 27** do manípulo selecione **Aviso velocidade**.
- Conduza à velocidade desejada, por exemplo, a 50 km/h.
- Pressionando o botão **B** do manípulo adota-se a velocidade atual como o limite de velocidade. Se deseja mudar o limite de velocidade, esta alteração realiza-se em marcas de 5 km/h (p. ex., a velocidade adotada de 47 km/h aumenta para 50 km/h ou reduz para 45 km/h).
- Pressionando de novo o botão **B** do manípulo confirme o limite de velocidade selecionado ou espere uns segundos até que o ajuste seja automaticamente guardado.

ou

- Rode a roda recartilhada direita do volante multifunções (1) » Fig. 28 e selecione **Aviso velocidade**.
- Conduza à velocidade desejada, por exemplo, a 50 km/h.
- Pressionando a roda recartilhada do volante multifunções adota-se a velocidade atual como o limite de velocidade. Se deseja mudar o limite de velocidade, esta alteração realiza-se em marcas de 5 km/h (p. ex., a velocidade adotada de 47 km/h aumenta para 50 km/h ou reduz para 45 km/h).
- Pressione de novo a roda recartilhada do volante multifunções para confirmar o limite de velocidade selecionado ou espere alguns segundos até que o ajuste seja automaticamente guardado.

Alteração ou colocação a zero do limite de velocidade

Dependendo do equipamento:

- Pressionando o botão (A) » Fig. 27 do manípulo selecione **Aviso velocidade**.
- Manter pressionado o botão (B) para colocar a zero o limite de velocidade.
- Pressionando novamente o botão (B) ativa a possibilidade de alterar o limite de velocidade.

ou

- Rode a roda recartilhada direita do volante multifunções (1) » Fig. 28 e selecione **Aviso velocidade**.
- Manter pressionada a roda recartilhada do volante multifunções para colocar a zero o limite de velocidade.
- Pressionando novamente a roda recartilhada do volante multifunções ativa a possibilidade de alterar o limite de velocidade.

Se em algum momento ultrapassa o limite de velocidade indicado, ouve-se um sinal sonoro. Ao mesmo tempo aparece no ecrã **Aviso de velocidade** com o limite de velocidade introduzido.

O limite de velocidade mantém-se na memória mesmo depois de desligar e voltar a ligar a ignição.

MAXI DOT* (ecrã informativo)

Introdução ao tema

O ecrã informa-o sobre o **estado atual do funcionamento do seu veículo**. No ecrã pode visualizar também os dados do rádio, do indicador multifunções, do telefone, do sistema de navegação, dos dispositivos ligados à entrada MDI e da caixa de velocidades automática » **Página 107**.

ATENÇÃO

Preste sempre a máxima atenção à condução! Como condutor, é responsável pela segurança rodoviária.

Menu principal

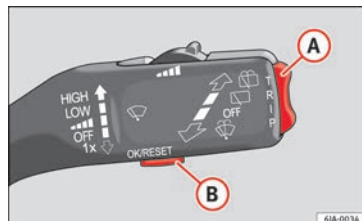


Fig. 29 Alavanca do limpavidros: comandos do ecrã informativo.

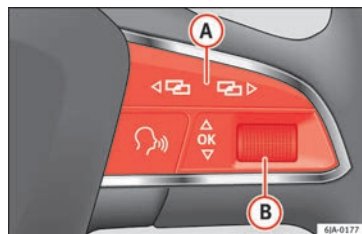


Fig. 30 Volante multifunções: comandos no volante.

Dependendo do equipamento:

- O **Menu principal** ativa-se mantendo pressionado o botão basculante **(A)** » **Fig. 29** da alavanca multifunções.
- Com o botão **(A)** pode seleccionar as opções do menu. Pressionando brevemente o botão **(B)** visualiza-se a informação seleccionada.

ou

- O **Menu principal** ativa-se pressionando os botões **(A)** » **Fig. 30** do volante multifunções.
- Com a roda recartilhada **(B)** do volante multifunções pode seleccionar as opções do menu. Pressionando brevemente a roda recartilhada **(B)** do volante multifunções visualiza-se a informação seleccionada.

As seguintes opções estão disponíveis para escolha:

- **MFD** » **Página 41**
- **Áudio** » **caderno manual de instruções do sistema de áudio**
- **Navegação** » **caderno manual de instruções para o sistema de navegação**
- **Telefone** » **caderno Manual de instruções do sistema de áudio ou » caderno Manual de instruções para o sistema de navegação**
- **Estado do veículo** » **Página 47**
- **Ajustes** » **Página 46**

As opções **Áudio** e **Navegação** apenas se visualizam quando estes sistemas incorporados de fábrica estão ligados.

Aviso

• Se deixa de utilizar o ecrã multifunções durante uns 10 segundos, o menu volta automaticamente a um dos níveis superiores.

Ajustes

Através do ecrã informativo pode realizar determinados ajustes. Os valores atuais visualizam-se diretamente nas zonas que lhes correspondem, acima e abaixo da linha.

Podem seleccionar-se os seguintes itens:

- **Idioma/Líng.**
- **Dados MFD**
- **Tempo**
- **Pneus de inverno**
- **Unidades**
- **Segunda velocidade**
- **inspeç. Serviço**
- **Valores de fábrica**
- **Retroceder**

Ao seleccionar a opção **Atrás** volta ao nível superior do menu.

Idioma

Nesta opção pode seleccionar o idioma da visualização dos textos de advertência e informação.

Dados MFD

Nesta opção pode ligar ou desligar a visualização de determinados dados do indicador multifunções.

Tempo

Nesta opção pode ajustar o tempo, o formato da visualização (24 ou 12 horas) e mudar para a hora de verão e de inverno.

Pneus de inverno

Nesta opção pode ajustar a que velocidade se emite um aviso de advertência. Esta função pode ser utilizada, por exemplo, com os pneus de inverno, cuja velocidade máxima autorizada é mais baixa do que a velocidade máxima do veículo.

Ao superar o limite de velocidade, aparece no ecrã:

Pneus de inverno. veloc. máx ... km/h

Unidades

Nesta opção pode ajustar as unidades para a temperatura, consumo e trajetos.

Segunda velocidade

Nesta opção pode ativar/desativar a segunda velocidade em mph ou km/h, respetivamente.

Inspeção Serviço

Nesta opção pode visualizar-se os quilómetros e dias restantes até à próxima data de serviço e colocar-se a zero o indicador de intervalos de serviço.

Valores de fábrica

Ao selecionar **Valores de fábrica** o ecrã informativo volta aos valores originais de fábrica.

Indicador das portas, porta do porta-bagagens ou capot abertos

Se alguma destas portas ou o capot estiverem abertos, o ecrã informativo mostra um símbolo do veículo, assinalando a porta ou o capot que se encontram **abertos**.

Ao mesmo tempo, emite um sinal sonoro se o veículo circula a uma velocidade superior a 6 km/h (4 mph).

Sistema de verificação automática

Estado do veículo

Com a ignição ligada, certas funções do veículo como o estado dos seus sistemas são continuamente verificados de forma automática.

As mensagens de advertência sobre as eventuais falhas ou qualquer outro tipo de informações são apresentadas no ecrã informativo. Esta informação visualiza-se ao mesmo tempo que se acendem os respetivos símbolos no ecrã informativo ou se acendem as luzes de controlo no painel geral de instrumentos » **Página 35**.

A opção **Estado do veículo** aparece no menu quando existe, pelo menos, uma mensagem de advertência. Ao selecionar esta opção aparece a primeira das advertências assinaladas. Se existe mais de uma mensagem, no visor aparece, por exemplo **1/3**. O que significa que o aviso visualizado atualmente é o primeiro de um total de três.

Símbolos de advertência

	A pressão do óleo do motor é demasiado baixa	» Página 36
	Embraiagens sobreaquecidas da caixa de velocidades automática	» Página 47

	Nível de óleo do motor, sensor de óleo do motor defeituoso	» Página 36
	Problema com a pressão do óleo do motor	» Página 47

Embraiagens sobreaquecidas da caixa de velocidades automática

Se no ecrã informativo aparece o símbolo , a temperatura das embraiagens da caixa de velocidades automática alcançou níveis demasiado altos.

No ecrã informativo surge a indicação:

Caixa sobreaquecida. Pare o veículo! Manual de instruções!

Neste caso, pare o veículo, desligue o motor e espere até que o símbolo  se apague. Risco de danos na caixa de velocidades! Quando o símbolo se apagar, pode continuar o andamento.

Problema com a pressão do óleo do motor

Se no ecrã informativo aparece o símbolo , dirija-se imediatamente a um serviço especializado. Em conjunto com este símbolo, mostra-se a informação sobre o regime máximo permitido no motor.

ATENÇÃO

Se tiver de parar o veículo por motivos técnicos, coloque-o a uma distância segura do

trânsito corrente, desligue o motor do seu veículo e ligue as luzes de emergência »» Página 69.

Aviso

- Se no ecrã informativo aparecer um aviso, tem de o confirmar pressionando o botão **(B)** »» **Fig. 29** »» Página 45 antes de poder aceder ao menu principal.
- Os símbolos voltam a visualizar-se até que se reparem as avarias. Após a primeira visualização, os símbolos voltam a aparecer, já sem indicações para o condutor.

Indicador de intervalos de manutenção*

Indicador de intervalos de serviço

Antes de alcançar o intervalo de serviço, ao ligar a ignição, aparece no ecrã o símbolo de chave  durante uns segundos, junto com a indicação de quilómetros restantes. Ao mesmo tempo indica-se o número de dias que faltam para a inspeção no serviço.

No ecrã informativo surge a indicação:

Serviço em ... km ou ... dias.

A indicação de quilómetros ou tempo restante para a inspeção vai diminuindo em troços de 100 km ou de 1 dia.

Ao alcançar o intervalo de serviço, ao ligar a ignição, aparece no ecrã o símbolo de chave  ao mesmo tempo que pisca a palavra **Serviço**.

No ecrã informativo surge a indicação:

Serviço agora!

Indicação do número de quilómetros e dias restantes para a inspeção no serviço

O número de quilómetros e dias restantes para a inspeção no serviço podem ser visualizados sempre que a ignição esteja ligada, pressionando o botão **(5)** »» **Fig. 24** »» Página 32.

Durante uns segundos o símbolo de chave  e indicação do número de quilómetros restantes aparecem no ecrã. Ao mesmo tempo indica-se o número de dias que faltam para a inspeção no serviço.

Nos veículos com ecrã informativo pode aceder-se a esta informação a partir do menu **Ajustes** »» Página 46.

Reinicializar o indicador do próximo serviço

Apenas é possível colocar a zero o indicador de intervalos de serviço depois de ser visualizada no ecrã do painel geral de instrumentos uma mensagem de serviço ou, pelo menos, um pré-aviso.

Para colocar a zero o indicador recomenda-se que se dirija a um serviço técnico especializado, que realiza o seguinte:

- coloca a zero a memória do indicador depois de realizar a respetiva inspeção;
- faz um registo no Programa de manutenção;
- coloca um autocolante ao lado do painel de instrumentos, na zona do condutor, indicando a data da próxima inspeção.

A colocação a zero do indicador dos intervalos de serviço pode ser efetuada pressionando o botão **(6)** »» **Fig. 24** »» Página 32.

Nos veículos com ecrã informativo pode realizar-se a colocação em zero do indicador de intervalos de serviço a partir do menu **Ajustes** »» Página 46.

CUIDADO

Recomendamos que não seja o cliente a colocar a zero o indicador de intervalos de serviço, já que esta ação podia causar um desajuste nos intervalos de serviço e, consequentemente, avarias no veículo.

Aviso

- **Nunca colocar a zero o indicador entre os intervalos dos serviços, já que tal ação podia dar lugar a indicações incorretas.**

- Ao desligar a bateria do veículo, os valores do indicador de intervalos de serviço mantêm-se.
- Se, após uma reparação, se muda o painel geral de instrumentos, devem introduzir-se novamente os valores corretos no indicador de intervalos de serviço. Esta operação é realizada por um serviço especializado.
- Depois de colocar a zero o indicador com intervalos de serviço flexíveis, são indicados os dados como nos veículos com intervalos de serviço fixos. Por este motivo, recomendamos que a colocação a zero do indicador de intervalos de serviço seja feita por um serviço SEAT autorizado, que realizará a colocação a zero de forma correta, utilizando um sistema de diagnóstico.
- Para mais informações consulte o Programa de Manutenção.

Comunicação

Comandos no volante*

Generalidades

O volante contém módulos multifunções a partir dos quais é possível controlar funções de áudio, telefone e radionavegação do veículo sem que seja necessário desviar a atenção da condução.

Existem duas versões de módulos multifunções:

- Versão Áudio, para o controlo a partir do volante das funções disponíveis de áudio (Rádio, CD áudio, CD MP3, iPod^{®1)}, USB¹⁾).
- Versão Áudio + Telefone, para o controlo a partir do volante das funções disponíveis de áudio (Rádio, CD áudio, CD MP3, iPod^{®1)}, USB¹⁾, SD¹⁾) e do sistema Bluetooth.

¹⁾ Consoante o equipamento do veículo.

Utilização do sistema áudio

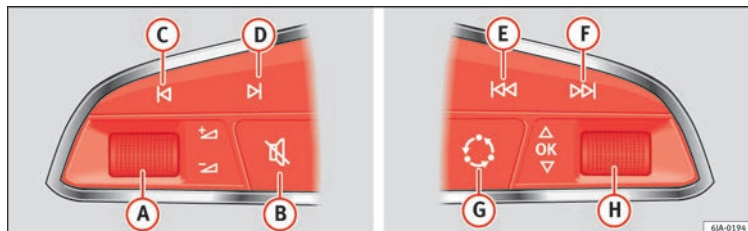


Fig. 31 Comandos no volante.

Botão	Rádio	Média (exceto AUX)	AUX
A Rodar	Aumentar/diminuir volume	Aumentar/diminuir volume	Aumentar/diminuir volume
A Pressionar	Sem função	Sem função	Sem função
B	Silêncio	Pausa	Silêncio
C	Procura emissora anterior	<i>Pressão breve:</i> mudar para a faixa anterior <i>Pressão longa:</i> retrocesso rápido	Sem função
D	Procura emissora posterior	<i>Pressão breve:</i> mudar para a faixa seguinte <i>Pressão longa:</i> avanço rápido	Sem função
E	Pré-sintonia anterior	Pasta anterior	Sem função
F	Pré-sintonia posterior	Pasta seguinte	Sem função
G	Mudança de fonte	Mudança de fonte	Mudança de fonte
H Rodar	Mudar função MFA	Mudar função MFA	Mudar função MFA
H Pressionar	Atua sobre o MFA	Atua sobre o MFA	Atua sobre o MFA

Utilização do sistema áudio + telefone

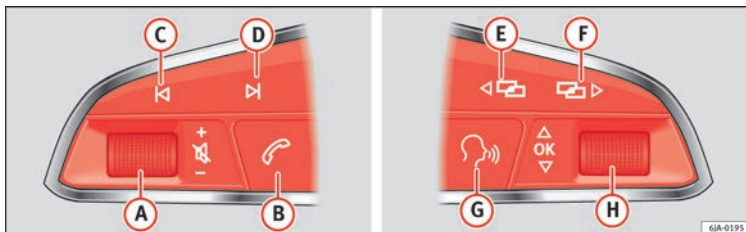


Fig. 32 Comandos no volante.

Botão	Rádio	Média (exceto AUX)	AUX	Telefone ^{a)}	Navegação ^{a)}
A Rodar	Aumentar/diminuir volume	Aumentar/diminuir volume	Aumentar/diminuir volume	Aumentar/diminuir volume	Aumentar/diminuir volume
A Pressionar	Silêncio	Pausa	Silêncio	Silêncio	Silêncio
B	Pressão breve: acesso ao menu telefone no painel de instrumentos ^{a)} . Pressão longa: remarcação ^{a)}	Pressão breve: acesso ao menu telefone no painel de instrumentos ^{a)} . Pressão longa: remarcação ^{a)}	Pressão breve: acesso ao menu telefone no painel de instrumentos ^{a)} . Pressão longa: remarcação ^{a)}	Pressão breve: atender/desligar chamada ativa/abrir menu telefone. Pressão longa: rejeitar chamada a entrar/passar para o modo privado/remarcação	Pressão breve: acesso ao menu telefone no painel de instrumentos ^{a)} . Pressão longa: remarcação ^{a)}
C	Procura emissora anterior	Pressão breve: mudar para a faixa anterior Pressão longa: retrocesso rápido	Sem função	Sem função ^{b)}	Funcionalidade de rádio/média (exceto AUX)
D	Procura emissora posterior	Pressão breve: mudar para a faixa seguinte Pressão longa: avanço rápido	Sem função	Sem função ^{b)}	Funcionalidade de rádio/média (exceto AUX)
E	Mudança de menu no painel de instrumentos	Mudança de menu no painel de instrumentos	Mudança de menu no painel de instrumentos	Mudança de menu no painel de instrumentos	Mudança de menu no painel de instrumentos



Utilização

Botão	Rádio	Média (exceto AUX)	AUX	Telefone ^{a)}	Navegação ^{a)}
F	Mudança de menu no painel de instrumentos	Mudança de menu no painel de instrumentos	Mudança de menu no painel de instrumentos	Mudança de menu no painel de instrumentos	Mudança de menu no painel de instrumentos
G	Ativar/desativar controle por voz ^{a)}	Ativar/desativar controle por voz ^{a)}	Ativar/desativar controle por voz ^{a)}	Sem função ^{b)}	Ativar/desativar controle por voz
H Rodar	Pré-sintonia seguinte/anterior ^{c)}	Faixa seguinte/anterior ^{c)}	Atua sobre o menu do painel de instrumentos segundo o menu onde se encontrar	Atua sobre o menu do painel de instrumentos segundo o menu onde se encontrar	Atua sobre o menu do painel de instrumentos segundo o menu onde se encontrar
H Pressionar	Atua sobre o MFA ou confirma opção menu painel de instrumentos segundo opção menu	Atua sobre o MFA ou confirma opção menu painel de instrumentos segundo opção menu	Atua sobre o MFA ou confirma opção menu painel de instrumentos segundo opção menu	Atua sobre o MFA ou confirma opção menu painel de instrumentos segundo opção menu	Atua sobre o MFA ou confirma opção menu painel de instrumentos segundo opção menu

a) Segundo equipamento do veículo.

b) Em situação de chamada em curso, em vez de funcionalidade de Rádio/Média (exceto AUX).

c) Apenas se o painel de instrumentos estiver no menu Áudio.

Controlo por voz

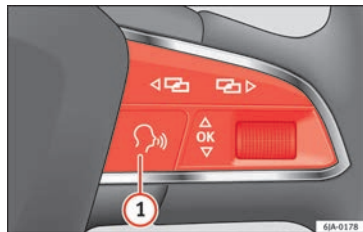


Fig. 33 Volante multifunções: controlo por voz.

O tempo em que o sistema está preparado para receber as ordens de voz e executá-las, denomina-se diálogo. O sistema emite avisos acústicos e, caso seja necessário, guia-o através das respetivas funções.

Recomenda-se utilizar o menu **Ajuda** a primeira vez que se utiliza a ativação por voz para familiarizar-se com ela.

O funcionamento ideal dos comandos de voz depende de vários fatores:

- Tanto quanto possível, fale lentamente e com clareza. O sistema não reconhece palavras pronunciadas sem clareza, bem como

palavras e algarismos em que não se tenham pronunciado sílabas.

- Fale num volume normal, sem demasiada entoação ou pausas longas.
- Fechar as portas, janelas e teto de abrir com o objetivo de amortecer ou isolar ruídos incómodos do exterior. Não dirigir os difusores de ar para o teto.
- Ao conduzir a alta velocidade recomenda-se falar um pouco mais alto.
- Limitar, durante o diálogo, os ruídos acidentais no veículo, p. ex., ocupantes que estejam a falar ao mesmo tempo.

• Não falar quando o sistema estiver a emitir alguma informação.

O microfone para o controlo por voz localiza-se no revestimento do teto e está dirigido para o condutor e o passageiro. Por isso, o condutor e o passageiro são quem pode ativar o dispositivo.

Introduzir o número de telefone

Pode introduzir-se o número de telefone como uma linha contínua de algarismos memorizados sucessivamente (o número completo de uma vez) ou em forma de blocos de algarismos (separados por pausas breves). Após cada série de algarismos (separação com breve pausa), o sistema repete os números identificados até essa altura.

São permitidos os algarismos 0-9 e os símbolos +, *, #. O sistema não reconhece combinações numéricas coerentes, como p. ex., vinte e três.

Ativação do comando por voz

Pressione brevemente o botão  1
» Fig. 33 no volante multifunções.

Desativação do comando por voz

Se o sistema estiver a reproduzir uma mensagem, é necessário finalizar a mensagem que se está a reproduzir pressionando brevemente o botão  1 » Fig. 33 do volante multifunções.

Se o sistema estiver à espera de um comando de voz, poder-se-á terminar o diálogo da forma seguinte:

- com o comando de voz **CANCELAR**;
- pressionando brevemente o botão  1
» Fig. 33 no volante multifunções.

Comandos de voz básicos

Comando de voz	Ação
AJUDA	Após este comando o sistema reproduz todos os comandos possíveis.
TELEFONAR A [XYZ]	Este comando serve para ligar para o contacto a partir da lista de contactos.
LISTA DE CONTACTOS	Depois deste comando pode-se, p. ex., reproduzir a lista de contactos, corrigir ou apagar um registo de voz para um contacto, etc.
LISTA DE CHAMADAS	Listas dos números seleccionados, chamadas perdidas, etc.
MARCAR NÚMERO	Depois deste comando, poder-se-á marcar um número de telefone para estabelecer uma comunicação com o contacto que interesse.
REMARCAÇÃO	Após este comando, o sistema escolhe o último número seleccionado.
MÚSICA	Reprodução da música do telemóvel ou outro telefone emparelhado.

Comando de voz	Ação
OUTRAS OPÇÕES	Depois deste comando, o sistema oferece outros comandos em função do contexto.
DEFINIÇÕES	Seleção para ajuste de Bluetooth®, diálogo, etc.
CANCELAR	Finaliza-se o diálogo.

Aviso

- Uma chamada a entrar terminará imediatamente o diálogo.
- O controlo por voz apenas é possível em veículos equipados com um volante multifunções com controlo de telefone (versão High).

Multimédia

Entradas AUX-IN e MDI

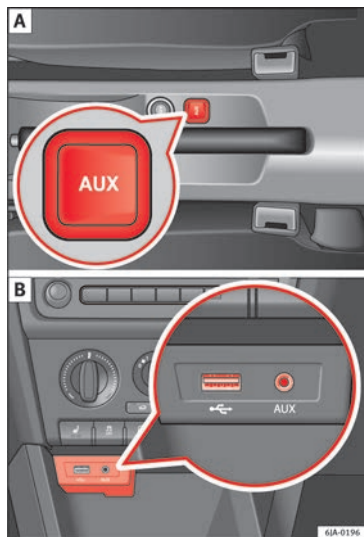


Fig. 34 Entrada AUX-IN/entrada MDI.

A descrição de utilização encontra-se nos respetivos manuais de instruções do sistema de áudio ou do sistema de navegação.

Entrada AUX-IN

A entrada AUX-IN encontra-se num dos seguintes pontos:

- na consola central entre os bancos dianteiros »» Fig. 34 - [A];
- no porta-objetos na consola central dianteira »» Fig. 34 - [B];
- no painel frontal do sistema de navegação SEAT Media System 2.2.

A entrada AUX-IN serve para ligar os dispositivos externos de forma a reproduzir música (como, por exemplo, um iPod® ou um reproduutor de mp3) através do sistema de áudio instalado de fábrica ou do sistema de navegação.

Entrada MDI

A entrada MDI encontra-se no porta-objetos da consola central dianteira »» Fig. 34 - [B];

A entrada MDI tem entradas USB e AUX-IN.

A entrada MDI serve para ligar os dispositivos externos (como, por exemplo, um iPod®, reprodutores de mp3 ou memórias USB), de forma a reproduzir música através do sistema de áudio ou do sistema de navegação.

Para poder ligar dispositivos multimédia da Apple (como, por exemplo, um iPod®/iPhone®...) é necessário adquirir o adaptador correspondente do catálogo de acessórios originais SEAT.

Abertura e fecho

Comando à distância

Observações gerais

Com a chave do comando à distância pode

- destrancar e trancar o veículo;
- destrancar ou abrir a porta do porta-bagagens.

O emissor está integrado juntamente com as pilhas na chave com comando à distância. O recetor encontra-se no habitáculo. O raio de ação máximo da chave com comando à distância alcança cerca de 30 metros. À medida que as pilhas vão ficando fracas, o raio de ação será menor.

A chave tem um palhetão rebatível, que serve para trancar e destrancar o veículo manualmente, assim como para ligar o motor.

Na substituição de uma chave perdida ou após uma reparação ou alteração no recetor, deve levar-se o equipamento a um concessionário autorizado SEAT para que seja adaptado. Só após essa adaptação pode voltar a utilizar-se a chave com comando à distância.

i Aviso

- Com a ignição ligada, desativa-se automaticamente o comando à distância.
- A função do comando à distância pode ser limitada de forma temporária devido à interferência com outros emissores que se encontrem em redor do veículo e funcionem no mesmo campo de frequência (por exemplo: telemóvel, emissor de televisão).
- Se o fecho centralizado ou o alarme antirroubo apenas respondem ao comando à distância a menos de 3 m, deve substituir a pilha » Página 57.
- Se a porta do condutor estiver aberta, não poderá trancar o veículo através do comando à distância.

Destrancar e trancar o veículo

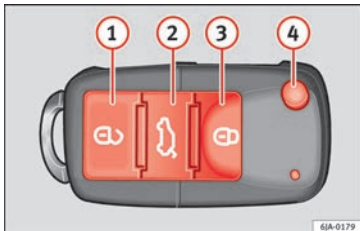


Fig. 35 Chave com comando à distância.

Destrancar o veículo

- Pressionar o botão **1**.

Trancar o veículo

- Pressionar o botão **3**.

Desativar o sistema de segurança Safe

- No espaço de 2 segundos pressione duas vezes o botão **3**. Outras informações » Página 57.

Destrancar a porta do porta-bagagens

- Pressionar o botão **2**. Outras informações » Página 62.

Abrir a chave

- Pressionar o botão **4**.

Dobrar a chave.

- Pressione o botão **4** e dobre a chave para a posição original.

Ao destrancar o veículo, as luzes indicadoras de mudança de direção piscam duas vezes. Se o veículo se destranca através do botão **1** e nos 30 segundos seguintes não se abre nenhuma das portas ou o porta-bagagens, o veículo tranca-se novamente, ativando automaticamente o sistema de segurança Safe ou o alarme antirroubo. Esta função evita que o veículo seja destrancado involuntariamente.

Indicação para trancar

O forma correta de trancar indica-se quando as luzes indicadoras de mudança de direção piscam uma vez.

Se, ao trancar o veículo, permanece aberta uma das portas ou a porta do porta-bagagens, as luzes indicadoras de mudança de direção apenas piscam quando a mesma se fechar.

⚠ ATENÇÃO

Nos veículos trancados por fora, com o sistema de segurança Safe ativado, não devem permanecer pessoas ou animais dentro dos mesmos, já que não se poderão abrir as portas ou as janelas. As portas trancadas desta forma dificultam o acesso ao interior do veículo, em caso de emergência - Perigo de morte!

i Aviso

- Apenas utilize o comando à distância quando as portas estiverem fechadas e o veículo esteja visível.
- Não deve pressionar o botão para trancamento do comando à distância antes de introduzir a chave na ignição, caso contrário pode trancar o veículo sem querer. Caso ocorra, pressione o botão para destrancar do comando à distância.

Sincronização do comando à distância

Caso não se possa destrancar ou trancar o veículo através da chave com comando à distância, o código da chave e o da unidade de controlo podem não coincidir. Isto pode ocorrer caso se pressionem os botões do comando à distância várias vezes fora do raio de ação do mesmo ou se for mudada a pilha.

Neste caso, deve realizar-se a sincronização da seguinte maneira:

- pressione qualquer botão na chave com comando à distância;
- durante o minuto seguinte abra a porta com chave.

Chaves

Observações gerais

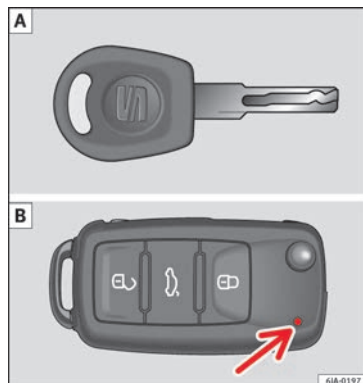


Fig. 36 Chave com comando à distância/Chave sem comando à distância.

Entregam-se sempre duas chaves com o veículo. Dependendo da versão de equipamento, o veículo pode estar equipado com chaves sem comando à distância » **Fig. 36 A**, ou com comando à distância » **Fig. 36 B**.

ATENÇÃO

- Se abandona o veículo – mesmo que seja apenas por uns instantes – nunca deixe a

chave dentro do mesmo. Esta indicação é especialmente importante quando deixa crianças dentro do veículo. As crianças podem arrancar o motor ou ligar os equipamentos elétricos (por ex., os vidros elétricos) – Risco de lesão!

- Retire apenas a chave da fechadura da ignição quando o veículo estiver completamente parado. Caso contrário, o volante podia bloquear-se de repente – Risco de acidente!

ⓘ CUIDADO

- Cada chave contém componentes eletrónicos e deve ser protegida contra a humidade e vibrações fortes.
- Mantenha as ranhuras da chave limpas. A sujidade (fibras têxteis, pó, etc.) tem uma influência negativa no funcionamento das fechaduras, da ignição, etc.

ⓘ Aviso

Em caso de perda de uma chave, dirija-se a um concessionário autorizado SEAT, que lhe proporcionará uma chave de substituição.

Substituição da pilha na chave com comando à distância

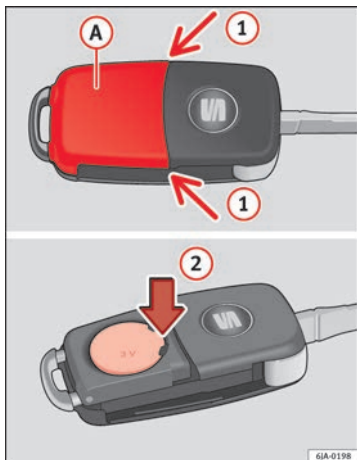


Fig. 37 Chave com comando à distância: retirar a tampa/retirar a pilha

Cada chave com comando à distância contém uma pilha colocada por baixo da tampa **A** » **Fig. 37**. Se a pilha estiver descarregada, a luz de controlo vermelha » **Fig. 36 B**

não se acende quando se pressiona um dos botões. Recomendamos que se dirija a um concessionário SEAT para mudar a pilha. Se deseja mudar a pilha sem ajuda, efetue o seguinte.

- Abra a chave.
- Retire a tampa da pilha pressionando com o polegar ou com a parte plana de uma chave de fendas no sítio indicado pelas setas **1** » **Fig. 37**.
- Retire a pilha descarregada da chave, pressionando no lugar indicado pelas setas **2**.
- Coloque a pilha nova. Verifique se o símbolo «+» da pilha está colocado para cima. A polarização correta encontra-se reproduzida na tampa da pilha.
- Coloque a tampa da pilha na chave e pressione até que se ouça um "clique".

⚠ CUIDADO

- Ao mudar a pilha verifique sempre se a polaridade é a correta.
- A pilha nova deve ter as mesmas especificações que a de origem.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine a pilha gasta de acordo com as regulamentações nacionais.

📄 Aviso

Se, depois de mudar a pilha, não se pode destrancar ou trancar o veículo através da chave com comando à distância, esta terá de ser sincronizada de novo » Página 56.

Fecho centralizado

Observações gerais

Ao utilizar o sistema de fecho centralizado, abrem-se ou fecham-se ao mesmo tempo **todas** as portas, a porta do porta-bagagens e a tampa do depósito de combustível¹⁾.

Aviso na porta do condutor

Depois de trancadas as portas, a luz de controlo pisca rapidamente durante cerca de 2 segundos e, em seguida, começa a piscar em intervalos mais espaçados entre si.

Se fechar o veículo com o sistema de segurança Safe bloqueado » **Página 59**, a luz »

¹⁾ Válido para veículos com tampão do depósito de combustível sem chave.

de controlo da porta do condutor pisca rapidamente durante cerca de 2 segundos, depois apaga-se e, após cerca de 30 segundos, volta a piscar em intervalos mais espaçados entre si.

Se a luz de controlo pisca rapidamente durante cerca de 2 segundos, se apaga, acende-se novamente sem piscar, para após 30 segundos começar a piscar lentamente, existe uma avaria no sistema de proteção do habitáculo e saída do veículo » **Página 61.**
Dirija-se a um serviço técnico.

Ajustes personalizados

Destrancar portas individuais

Esta função opcional apenas permite destrancar a porta do condutor. As outras portas permanecem trancadas e destrancam-se apenas com o seguinte comando (destrancar).

Abertura e fecho automáticos

Ao alcançar a velocidade de, aproximadamente, 15 km/h (9 mph) trancam-se automaticamente todas as portas.

As portas voltam a destrancar-se automaticamente ao retirar a chave da ignição. O condutor ou o passageiro também pode destrancar

as portas pressionando o botão » **Página 60** do fecho centralizado ou puxando o manípulo de abertura da porta dianteira.

ATENÇÃO

As portas trancadas impedem uma entrada violenta no veículo como, por exemplo, quando está parado num cruzamento. Contudo, dificultam também o acesso ao interior do veículo em caso de acidente – Perigo de morte!

Aviso

- Pode pedir a ativação do ajuste personalizado ao visitar o seu concessionário SEAT.
- Em caso de acidente e com a ativação dos airbags, as portas destrancam-se automaticamente para facilitar o acesso da ajuda ao interior do veículo.
- Em caso de avaria no sistema de fecho centralizado, pode destrancar ou trancar com chave apenas a porta do condutor » **Página 59.** As outras portas, incluindo a porta do porta-bagagens, podem ser trancadas manualmente.
 - Bloqueio de emergência » **Página 173.**
 - Abertura de emergência da porta do porta-bagagens » **Página 173.**

Abrir com chave

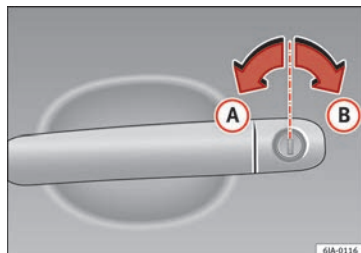


Fig. 38 Posições da chave ao trancar e destrancar o veículo.

– Rode a chave na fechadura do lado do condutor no sentido do andamento até à posição de abertura **A** » **Fig. 38.**

– Puxe o manípulo e abra a porta.

- Destrancam-se todas as portas (nos veículos com o alarme antirroubo, apenas a porta do condutor).
- Destranca-se a porta do porta-bagagens.
- A tampa do depósito de combustível é desbloqueada¹⁾.
- Acendem-se as luzes interiores no regime de ligação por contacto da porta.

¹⁾ Válido para veículos com tampão do depósito de combustível sem chave.

- O sistema de segurança Safe desativa-se.
- O aviso da porta do condutor deixa de piscar (caso o veículo não esteja equipado com um sistema antirroubo) »» Página 61.

Aviso

Se o veículo estiver equipado com um sistema de alarme antirroubo, dispõe de 15 segundos, a partir do momento em que introduz a chave no canhão de arranque, para ligar a ignição. Se durante esses 15 segundos não conseguir ligar a ignição, o alarme dispara.

Fechar com chave

- Rode a chave na fechadura do lado do condutor no sentido contrário do andamento até à posição de fecho **(B)** »» **Fig. 38.**
- As portas, a porta do porta-bagagens e a tampa do depósito de combustível¹⁾ ficam trancadas.
- Apagam-se as luzes interiores no regime de ligação por contacto da porta.
- O sistema de segurança Safe ativa-se imediatamente.
- O aviso na porta do condutor começa a piscar.

¹⁾ Válido para veículos com tampão do depósito de combustível sem chave.

Aviso

Se a porta do condutor estiver aberta, não é possível trancar as portas do veículo.

Sistema de segurança Safe

O fecho centralizado esta equipado com um sistema de **segurança Safe**. Se fecha o veículo por fora, as fechaduras das portas trancam-se de forma automática. A luz de controlo na porta do condutor pisca rapidamente durante cerca de 2 segundos e, em seguida, começa a piscar em intervalos mais espaçados entre si. Não se pode abrir nenhuma das portas, seja por dentro ou por fora. Limitando a possibilidade de intrusão indesejada no veículo.

Pode desativar o sistema de segurança Safe através de um bloqueio duplo em menos de 2 segundos.

Se o sistema de segurança Safe estiver desativado, a luz de controlo na porta do condutor pisca rapidamente durante cerca de 2 segundos, depois apaga-se e, após cerca 30 segundos, começa a piscar em intervalos mais espaçados.

Ao destrancar e trancar novamente o veículo, o sistema de segurança Safe volta a estar em funcionamento.

Se o veículo estiver trancado e o sistema de segurança Safe desativado, pode abrir-se o veículo desde dentro, puxando o manípulo de abertura da porta.

ATENÇÃO

Nos veículos trancados, com o sistema de segurança Safe ativado, não devem permanecer pessoas ou animais dentro do veículo, já que não se poderão abrir as portas ou as janelas. Trancar as portas desta forma dificulta o acesso ao interior do veículo, em caso de emergência – Perigo de morte!

Aviso

- O alarme antirroubo ativa-se quando se trancam as portas do veículo, mesmo com o sistema de segurança Safe desativado. Contudo, não se ativa a vigilância do habitáculo.
- Visto que ao trancar o veículo se ativa a função Safe, no ecrã do painel geral de instrumentos aparece CHECK DEADLOCK. Nos veículos com um ecrã informativo aparece Cuidado SAFE! Documentação de bordo!

Botão do fecho centralizado



Fig. 39 Botão do fecho centralizado.

Se o veículo não foi trancado por fora, é possível trancar e destrancar as portas desde o interior pressionando o botão » Fig. 39 com ou sem a ignição ligada.

Trancar todas as portas, a porta do porta-bagagens e a tampa do depósito de combustível¹⁾

- Pressionar o botão » Fig. 39. Acende-se o indicador » no botão.

Destrancar todas as portas, a porta do porta-bagagens e a tampa do depósito de combustível¹⁾

- Pressionar o botão » Fig. 39. Apaga-se o indicador » no botão.

Se o veículo se fechou utilizando o botão do fecho centralizado.

- Não é possível abrir o porta-bagagens por fora (medida de segurança, para quando, por exemplo, para num cruzamento).
- As portas podem abrir-se de forma individual, puxando pelo manípulo.
- Se alguma das portas estiver aberta, não se podem trancar as portas do veículo.
- Em caso de acidente, no qual se ativem os airbags, as portas trancadas desde o interior destrancam-se automaticamente para facilitar o acesso de ajuda ao veículo.

ATENÇÃO

O fecho centralizado continua em funcionamento, mesmo com a ignição desligada. Visto que as portas trancadas a partir do interior complicam o acesso ao veículo em casos de emergência, nunca deixe as crianças sem vigilância no veículo. Perigo de vida!

Aviso

Com o sistema de segurança Safe » Página 59 ativado, não funcionam nem os manípulos, nem os botões do fecho centralizado.

Sistema de segurança para crianças



Fig. 40 Ativar o sistema de segurança para crianças.

O sistema de segurança para crianças impede a abertura das portas traseiras por dentro. As portas apenas se podem abrir a partir do lado exterior.

A segurança para crianças ativa-se e desativa-se com a chave do veículo.

Ativar o sistema de segurança para crianças

- Rode a ranhura do sistema de segurança no sentido da seta » Fig. 40 (na porta do lado direito no sentido contrário).

¹⁾ Válido para veículos com tampão do depósito de combustível sem chave.

Desativar o sistema de segurança para crianças

- Rode a ranhura do sistema de segurança no sentido contrário ao da seta (na porta do lado direito no sentido contrário).

Sistema de alarme antirroubo*

Observações gerais

O sistema de alarme antirroubo aumenta a proteção contra uma intrusão no veículo. Para isso, o sistema emite sinais sonoros e luminosos quando se tenta forçar o veículo.

Ativação do sistema de alarme

O sistema de alarme antirroubo ativa-se automaticamente ao trancar com chave a porta do condutor ou ao trancar o veículo com o comando à distância da chave. O alarme fica ativado cerca de 30 segundos após trancar o veículo.

Desativação do sistema de alarme

O sistema de alarme antirroubo desativa-se pressionando o botão para destrancar do comando à distância. Se, após 30 segundos depois da emissão do sinal de radiofrequência, não se abre o veículo, o sistema volta a ativar-se.

Ao abrir o veículo com a chave pela porta do condutor, depois de abrir a porta, dispõe de 15 segundos para introduzir a chave no canhão de arranque e ligar a ignição. Desta forma, o sistema de alarme é desativado. Se durante esses 15 segundos **não conseguir ligar a ignição, o alarme dispara.**

Quando é disparado o alarme?

Controlam-se as seguintes zonas do veículo:

- capot do motor;
- porta do porta-bagagens;
- portas;
- ligação da ignição;
- Inclinação do veículo » **Página 61, Vigilância do habitáculo e sistema antirreboque;**
- o habitáculo » **Página 61, Vigilância do habitáculo e sistema antirreboque;**
- descida da tensão elétrica nos sistemas do veículo;
- o gancho do sistema de reboque instalado de fábrica.

Com o alarme ativado, este dispara imediatamente no caso de se desligar um dos bornes da bateria.

Como desligar o alarme?

Desligue o alarme, pressionando o botão de destrancar na chave com o comando à distância ou ligando a ignição.

Aviso

- A vida útil da fonte de alimentação do alarme é de 5 anos. Para mais informações, dirija-se a um concessionário.
- Para garantir a total capacidade de funcionamento do alarme antirroubo, verifique antes de abandonar o veículo se todas as janelas, portas e o teto de abrir estão fechados.
- A codificação do comando à distância e da unidade recetora exclui a utilização do comando à distância noutros veículos.

Vigilância do habitáculo e sistema antirreboque



Fig. 41 Botão para a vigilância do habitáculo e o controlo do sistema antirreboque

O sistema de vigilância do habitáculo ativa-se ao registar um movimento no interior do veículo.

Desativar a vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque

- Desligue a ignição.
- Abra a porta do condutor.
- Ao pressionar o botão  » **Fig. 41** na coluna central, o símbolo de cor vermelha , que se encontra dentro do botão, passa a laranja.
- Durante os próximos 30 segundos, tranque o veículo.

Ao trancar novamente o veículo, o sistema de vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque são reativados.

Aviso

- É necessário desativar o sistema de vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque se existe o risco de que o alarme possa disparar devido a um movimento de crianças ou de animais no habitáculo, quer durante o transporte do veículo (por exemplo, de barco ou de comboio) e durante o reboque do mesmo.
- Se o porta-objetos onde deposita os óculos estiver aberto pode reduzir a eficácia do sistema de vigilância do habitáculo. Para garantir o correto funcionamento deste sistema de vigilância do habitáculo, feche sempre o porta-objetos antes de trancar o veículo.

Porta do porta-bagagens

Bloqueio automático da porta do porta-bagagens

Ao trancar o veículo pressionando o botão  do comando à distância com a porta do porta-bagagens aberta, a mesma tranca-se automaticamente depois de fechada.

Pode ativar a função de prolongamento do limite para o trancar automático da porta do porta-bagagens. Com esta função ativada e com a porta destrancada ao pressionar o botão  na chave com comando à distância **2** » **Página 55**, pode voltar a abri-la durante um determinado período de tempo.

Se deseja, pode ativar ou desativar a função de prolongamento do limite para o trancar automático da porta do porta-bagagens, dirigindo-se a um serviço autorizado SEAT, que lhe proporcionará toda a informação necessária.

Antes de efetuar o trancar automático, existe um risco de intrusão no veículo. Recomendamos que tranque sempre o veículo pressionando o botão  do comando à distância ou com a chave sem comando à distância » **Página 59**

Porta do porta-bagagens



Fig. 42 Porta do porta-bagagens: abertura para fora.



Fig. 43 Pormenor do revestimento interior da porta do porta-bagagens: cavidade para puxar.

O funcionamento do sistema de abertura do porta-bagagens é elétrico. É ativado acionando o manípulo com forma do símbolo do porta-bagagens.

Abertura da porta do porta-bagagens

- Puxe o manípulo e levante a porta do porta-bagagens »» **Fig. 42.** o porta-bagagens abre-se automaticamente.

Fechar a porta do porta-bagagens

- Agarre a porta do porta-bagagens por uma das pegadas do revestimento interior e feche-a, dando um ligeiro impulso.

Este sistema pode estar ou não operacional consoante o estado do veículo.

Se o porta-bagagens estiver trancado, não poderá ser aberto, por outro lado, se estiver destrancado, o sistema de abertura encontra-se operacional e pode proceder à respetiva abertura.

Para alternar entre o trancar e o destrancar, acione o botão  ou o botão **1** da chave do comando à distância.

Se a porta do porta-bagagens estiver aberta ou mal fechada, surgirá o correspondente aviso no visor do painel de instrumentos.* Se, com uma velocidade superior a 6 km/h (4 mph), a porta do porta-bagagens for aberta, ouve-se adicionalmente um sinal acústico de advertência*.

ATENÇÃO

- Uma porta do porta-bagagens fechada incorretamente pode transformar-se num risco.

- Não feche a porta do porta-bagagens pressionando com a mão no vidro traseiro. O vidro traseiro poderia partir-se, havendo o risco de ferimentos.

- Depois de fechar a porta do porta-bagagens, certifique-se de que ficou trancada, caso contrário poderá abrir-se inesperadamente durante o andamento.

- Não deixe as crianças brincar dentro do veículo nem perto dele. Um veículo trancado pode ficar sujeito a temperaturas extremamente altas ou baixas, conforme a estação do ano, e provocar lesões/doenças graves com consequências potencialmente fatais. Quando abandonar o veículo, feche e tranque todas as portas e a porta do porta-bagagens.

- Nunca feche a porta do porta-bagagens de forma descuidada ou descontrolada, uma vez que pode provocar ferimentos graves a si ou a terceiros. Certifique-se sempre de que a zona de curso da porta do porta-bagagens está desimpedida.

- Nunca viaje com a porta do porta-bagagens aberta ou meio aberta, uma vez que podem entrar gases de escape para o interior do veículo. Risco de intoxicação!

- Se apenas abrir o porta-bagagens, não se esqueça da chave no interior. O veículo não poderá ser aberto se a chave ficar no interior.

Aviso

- Depois de fechada a porta do porta-bagagens, tranca-se a fechadura e ativa-se o siste-

ma de alarme. Válido apenas se o veículo se trancou antes de se fechar a porta.

- Ao acelerar ou em velocidades superiores a 5 km/h (3 mph) desativa-se o manípulo que se encontra na parte superior da zona para a placa de matrícula. Ao parar o veículo e abrir uma das portas volta a ativar-se o manípulo.

Abertura e fecho elétrico dos vidros

Introdução ao tema

ATENÇÃO

- Ao trancar o veículo por fora, comprove que não ficou ninguém dentro do mesmo, já que depois de trancado o veículo já não se podem abrir as janelas, em caso de emergência.
- Ao viajar com crianças nos bancos traseiros, recomenda-se que, por razões de segurança, se utilize o botão **5** »» **Fig. 44,** que desativa os comandos dos vidros traseiros.

CUIDADO

- Para o correto funcionamento do sistema, mantenha os vidros limpos.
- Se os vidros se encontram congelados, retire o gelo »» **Página 134, Vidros de janelas e de retrovisores exteriores antes de os usar –**

caso contrário, existe o risco de danificar o sistema do mecanismo de vidros elétricos.

- Ao abandonar o veículo trancado, verifique sempre se todas as janelas estão fechadas.

Aviso

- Para ventilar o habitáculo durante a circulação utilize, preferencialmente, o sistema de aquecimento ou de ventilação do veículo. Se as janelas permanecem abertas, pode entrar pó ou outra sujidade no habitáculo e, a determinadas velocidades, podem ocorrer também ruídos desagradáveis.

- A altas velocidades não deixe abertas as janelas laterais para que não aumente demasiado o consumo de combustível.

Utilização do vidro elétrico

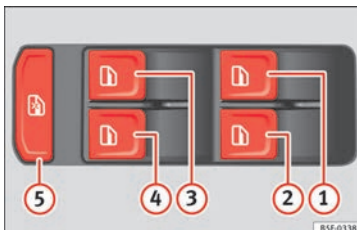


Fig. 44 Pormenor da porta do condutor: comandos para os vidros dianteiros.

O sistema de abertura e fecho elétrico das janelas apenas funciona com a ignição ligada.

Abrir

- O vidro abre-se pressionando ligeiramente o respetivo botão na porta. Ao soltá-lo, o processo para.
- Também pode abrir o vidro do condutor automaticamente, pressionando o botão até ao fim (abertura total). Se pressionar novamente o botão, o vidro para automaticamente.

Fechar

- O vidro fecha-se ao puxar ligeiramente o respetivo botão. Ao soltá-lo, o processo para.

Botões de controlo dos vidros

- 1 Botão do vidro da porta dianteira esquerda
- 2 Botão do vidro da porta dianteira direita
- 3 Botão do vidro da porta traseira esquerda
- 4 Botão do vidro da porta traseira direita
- 5 Interruptor de segurança para desativar os botões dos vidros elétricos das portas traseiras

Botão de segurança

Ao pressionar o botão de segurança **5**

» **Fig. 44** pode desativar os comandos nas

portas traseiras. Ao pressionar novamente o botão de segurança **5** ativam-se novamente os comandos das portas traseiras.

Se os comandos das portas traseiras estiverem desativados, acende-se a luz de controlo  que se encontra no botão de segurança **5**.

Aviso

O mecanismo da abertura elétrica das janelas dispõe de um fusível térmico. Ao abrir e fechar a janela várias vezes pode provocar o sobreaquecimento deste fusível. O que causa o bloqueio temporal da janela. Quando o fusível arrefece, já se pode voltar a utilizar a janela.

Função antientalamento dos vidros elétricos

Os vidros elétricos estão equipados com um sistema antientalamento que reduz o perigo de lesões ao fechar as janelas.

Em caso de obstáculo, parará o processo de fecho e a janela retrocederá alguns centímetros.

Se um obstáculo impedir o fecho durante os 10 segundos seguintes, parará novamente o processo de fecho e a janela retrocederá alguns centímetros.

Se no decorrer dos 10 segundos se tentar voltar a fechar a janela depois de ter retrocedido pela segunda vez a mesma, apesar de não ter eliminado o obstáculo, parará apenas o processo de fecho. A função antientalamento ainda está ligada.

A função antientalamento apenas se desligará se, no decorrer dos 10 segundos seguintes, se tentar fechar de novo a janela, **então a janela fechar-se-á com toda a força.**

Se se esperar mais de 10 segundos, a função antientalamento estará de novo ligada.

Luzes e visibilidade

Luzes

Introdução ao tema

A localização dos comandos de controlo dos veículos **com o volante à direita** difere parcialmente da mostrada nas figuras aqui apresentadas » **Fig. 45** » Página 65. No entanto, os símbolos que indicam as respetivas posições dos comandos são iguais.

⚠ ATENÇÃO

Nunca conduza apenas com os mínimos acesos! Os mínimos não são suficientemente intensos para proporcionar uma iluminação suficiente ou para assegurar que se é visto pelos condutores dos outros veículos! Por este motivo, durante a noite ou sempre que não tenha uma boa visibilidade, acenda os médios.

⚠ CUIDADO

- Utilize as luzes de acordo com os regulamentos nacionais.
- No entanto, o condutor é sempre responsável pelo ajuste e utilização correta das luzes.

ℹ Aviso

- Se o comando das luzes estiver na posição » e se retirar a chave da ignição e abrir a

porta, ouve-se um sinal sonoro. Depois de fechar a porta do condutor (ignição desligada) o sinal sonoro desliga-se, mas os mínimos continuam ligados para iluminar o veículo estacionado, caso seja necessário.

- Dependendo das condições meteorológicas (frio, humidade), os faróis podem ficar temporariamente embaciados. A influência decisiva prende-se, neste caso, com a diferença de temperaturas no interior do farol e à frente do mesmo. Ao acender as luzes, a zona por onde é projetado o feixe de luz fica desembaciada em pouco tempo, embora os cantos possam continuar embaciados. As luzes traseiras e as luzes indicadoras de mudança de direção também se podem embaciar. Isto não afeta a vida útil do sistema de iluminação.

Luz de presença e médios

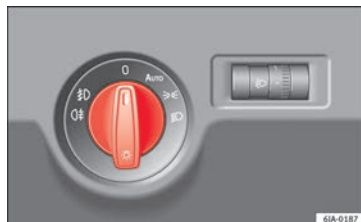


Fig. 45 Painel de instrumentos: comando das luzes

Acender os mínimos

- Rodar o interruptor da luz »» Fig. 45 para a posição ☞.

Acender os médios

- Rodar o interruptor da luz »» Fig. 45 para a posição ☞.

Apagar todas as luzes (exceto as luzes de circulação diurna)

- Rode o interruptor das luzes »» Fig. 45 para a posição 0.

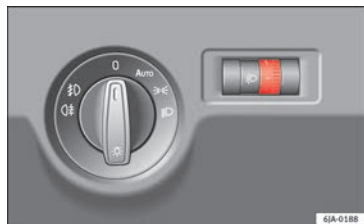
Regulação do alcance dos faróis principais

Fig. 46 Painel de instrumentos: regulação do alcance dos faróis.

- Rode com o comando »» Fig. 46 até alcançar a regulação desejada das luzes.

Posições

As posições de comando correspondem aproximadamente aos seguintes estados de carga do veículo.

- ⊖ Os bancos dianteiros estão ocupados, o porta-bagagens está vazio.
- ① O veículo está ocupado na sua totalidade, o porta-bagagens está vazio.
- ② O veículo está ocupado na sua totalidade, o porta-bagagens está cheio.
- ③ O banco do condutor está ocupado, o porta-bagagens está cheio.

ⓘ CUIDADO

Ajuste sempre o alcance das luzes de forma a que:

- O veículo não encandeie terceiros, especialmente os condutores que circulam no sentido contrário;
- o alcance dos faróis seja suficiente para uma circulação segura.

ⓘ Aviso

Recomenda-se a ajustar o alcance das luzes principais com os médios acesos.

Luz diurna

As luzes diurnas são uns dispositivos de sinalização pensados para aumentar a segu-

rança rodoviária. Trata-se de umas luzes integradas nos faróis que se acendem sempre que se liga a ignição, caso o comando de luzes se encontre na posição **0** ou **AUTO** »» Fig. 45. É desativada automaticamente ao ligar a luz de presença.

Controlo automático dos médios em combinação com as luzes diurnas

Se o controlo dos médios e as luzes diurnas estiverem ativos simultaneamente, os médios e a iluminação do painel de instrumentos acendem automaticamente sempre que seja necessário (p. ex. ao entrar num túnel) e as luzes diurnas apagam-se. Quando o controlo automático dos médios apagar os mesmos (p. ex. ao sair de um túnel), as luzes diurnas acendem-se de novo.

⚠ ATENÇÃO

Com a luz diurna não se acendem as luzes traseiras. Um veículo sem luzes traseiras ligadas pode não ser visto por outros condutores na escuridão, quando chove ou com más condições de visibilidade.

ⓘ Aviso

Em alguns países devem observar-se as disposições legais correspondentes.

O manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos

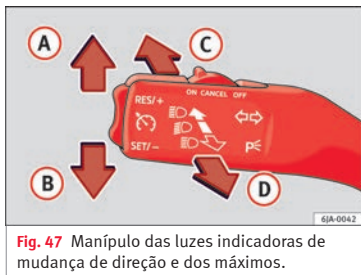


Fig. 47 Manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos.

Com este manípulo pode ligar-se além das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos, a luz de estacionamento e os sinais de luzes.

Luz indicadora de mudança de direção direita ⇨ e esquerda ⇩

- Empurrar o manípulo » **Fig. 47** para cima (A) ou para baixo (B).
- Se desejar que as luzes indicadoras de mudança de direção pisquem apenas três vezes (para mudar de faixa), empurre o manípulo para cima ou para baixo apenas até ao ponto de pressão e solte-o.
- Se deseja decidir o tempo em que as luzes indicadoras de mudança de direção piscam (por exemplo, ao mudar de faixa), mante-

na pressionado o manípulo no ponto de pressão.

Máximos ⇨⇩

- Ligue os médios » **Página 65.**
- Pressione o manípulo » **Fig. 47** para a frente no sentido da seta (C).
- Os máximos desligam-se quando o manípulo volta à sua posição original, no sentido da seta (D).

Sinais de luzes ⇨⇩

- Puxe o manípulo » **Fig. 47** na direção do volante (ponto de pressão) no sentido da seta (D).

Luzes de estacionamento P

Instruções para a utilização » **Página 70.**

⚠ CUIDADO

Utilize os máximos e os sinais de luzes apenas quando não correr o risco de encanear os outros condutores.

ⓘ Aviso

- As luzes indicadoras de mudança de direção funcionam apenas com a ignição ligada. Simultaneamente o respetivo símbolo ⇨⇩ ou ⇨⇩ pisca no painel geral de instrumentos.

- Ao sair da curva, as luzes indicadoras de mudança de direção desligam-se automaticamente.
- Se estiver fundida alguma lâmpada das luzes indicadoras de mudança de direção, a luz de controlo pisca com o dobro da frequência.

Controlo automático dos médios AUTO

Se o interruptor das luzes estiver na posição **AUTO** » **Fig. 45**, ligam-se ou desligam-se automaticamente a luz de presença e os médios, bem como a luz da matrícula.

A luz regula-se graças aos dados registados pelo sensor luminoso colocado entre o para-brisas e o espelho retrovisor interior.

Se o interruptor das luzes se encontra na posição **AUTO**, acende-se o símbolo **AUTO** junto ao interruptor das luzes. Se a luz se acende automaticamente, também se acenderá o símbolo »⇨ junto ao interruptor das luzes.

Luz de circulação automática com chuva

Se o interruptor das luzes estiver na posição **AUTO** e o varrimento automático estiver ligado em caso de chuva durante mais de 10 segundos ou o varrimento (posição (2) ou (3)) durante mais de 15 segundos, » **Página 73** então a luz de presença e os médios ligam-se automaticamente.

A luz apaga-se se durante mais de cerca de 4 minutos o varrimento automático ou o varrimento (posição ② ou ③) não se tiver ligado.

ⓘ CUIDADO

Não se deve colar um autocolante nem objeto semelhante à frente do sensor luminoso do para-brisas com o fim de não afetar o seu funcionamento correto.

Faróis de nevoeiro*

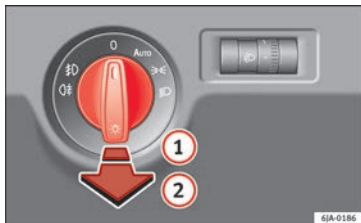


Fig. 48 Painel de instrumentos: comando de luzes.

Ligar os faróis de nevoeiro

- Em primeiro lugar, rode o interruptor da luz »» **Fig. 48** para a posição »» ou »».
- Coloque o comando de luzes na posição ①.

Se os faróis de nevoeiro estiverem acesos, acende-se o aviso »» »» **Página 35** no painel geral de instrumentos.

Faróis de nevoeiro com função luz de cornering*

- ✓ Inválido para veículos equipados com faróis Full-Led

Os faróis de nevoeiro com função cornering facilitam a iluminação dos lugares mais próximos do veículo, ao fazer uma curva ou estacionar, etc.

Os faróis de nevoeiro com função cornering acendem-se consoante o ângulo de viragem do volante ou o funcionamento das luzes in-

dicadoras de mudança de direção¹⁾, caso se verifiquem as seguintes condições:

- o veículo está parado, com o motor ligado ou desloca-se a uma velocidade que não supera os 40 km/h (25 mph);
- a luz diurna está desativada;
- os médios estão ligados;
- os faróis de nevoeiros estão desligados;
- não está engrenada a marcha atrás.

Luz traseira de nevoeiro

Ligar a luz traseira de nevoeiro

- Em primeiro lugar, rode o interruptor da luz »» **Fig. 48** »» **Página 68** para a posição »», »» ou »».
- Coloque o comando de luzes na posição ②.

Se o veículo não estiver equipado com faróis de nevoeiro »» **Página 68**, a luz traseira de nevoeiro acende ao rodar o comando até à posição »» ou »» e pressionando a posição ②. Este tipo de comando tem apenas uma posição.

¹⁾ Se ocorrer um conflito entre ambas as variantes de contacto, ou seja, se o volante está girado para a esquerda ao mesmo tempo que a luz indicadora de mudança de direção direita está ligada, esta última tem prioridade.

Se as luzes traseiras de nevoeiro estiverem acesas, acende-se o aviso (»»» **Página 35** no painel geral de instrumentos.

Quando se acende a luz traseira de nevoeiro, enquanto circula com um reboque ligado ao **sistema de reboque instalado de fábrica ou instalado segundo o catálogo de peças originais SEAT**, acende-se apenas a luz traseira de nevoeiro do reboque.

Função «Coming Home»/«Leaving Home»*

Em condições de visibilidade desfavoráveis, esta função torna possível a ligação automática das luzes durante um breve período de tempo após deixar o veículo estacionado ou ao aproximar-se dele.

A função ativa-se automaticamente se estiverem reunidas as seguintes condições:

- O interruptor da luz encontra-se na posição **AUTO** »» **Página 67**.
- A visibilidade à volta do veículo é reduzida.
- A ignição está desligada.

Para ativar a função, ligue os sinais de luzes antes de sair do veículo.

A luz regula-se graças aos dados registados pelo sensor luminoso colocado entre o para-brisas e o espelho retrovisor interior.

A função liga automaticamente a luz de presença e os médios, a iluminação da zona de entrada nos retrovisores exteriores, bem como a luz da matrícula.

Função «Coming Home»

A luz liga-se automaticamente após abrir a porta do condutor (no espaço de 60 segundos após desligar a ignição).

A luz desliga-se após fechar todas as portas e a porta do porta-bagagens.

Se uma porta ou a porta do porta-bagagens permanecer aberta, a luz apagar-se-á no espaço de 60 segundos.

Função «Leaving Home»

A luz liga-se automaticamente após destrancar o veículo com o comando à distância.

A luz desliga-se após 10 segundos ou após trancar o veículo.

Interruptor das luzes de emergência



Fig. 49 Painel de instrumentos: interruptor das luzes de emergência.

– As luzes de emergência ligam-se e desligam-se ao pressionar o botão **»» Fig. 49**.

Se estiverem ligadas as luzes de emergência, os avisos do painel de instrumentos, o símbolo do interruptor e as próprias luzes piscam. As luzes de emergência podem estar ligadas mesmo com a ignição desligada.

Em caso de acidente, e com a ativação dos airbags, as luzes de emergência ligam-se automaticamente.

i Aviso

Ligue as luzes de emergência nas seguintes situações:

- quando se aproximar de um engarrafamento;

- se o veículo tiver uma avaria técnica ou se o condutor se encontrar numa situação de emergência.

Luzes de estacionamento*

Luzes de estacionamento P<

- Desligue a ignição.
- Empurre o manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção » Fig. 47 » Página 67 para cima ou para baixo – acendem-se as luzes de presença do lado direito ou esquerdo do veículo.

Luz de estacionamento de ambos os lados

- Rode o comando de luzes » Fig. 45 A » Página 65 para a posição » e tranque o veículo.

Aviso

- As luzes de estacionamento P< só podem ser ativadas com a ignição desligada.
- Se deixar ligada uma das luzes indicadoras de mudança de direção, ao desligar a ignição, não se ativa automaticamente a luz de estacionamento.

Adaptar os faróis

O feixe luminoso da luz dos médios é assimétrico: o lado da estrada em que viaja ilumina-se com maior intensidade.

Quando um veículo fabricado para um país com circulação à direita viajar para um país em que se circule pela esquerda (ou vice-versa), normalmente é necessário cobrir uma parte da tulipa dos faróis com máscaras adesivas ou alterar a regulação dos faróis para não encandear os restantes condutores.

Para esses casos, a norma especifica valores de luz a cumprir em determinados pontos da distribuição luminosa. É o que se conhece por «luz de turismo».

A distribuição luminosa dos faróis de halógeno e full-LED do SEAT Leon permite cumprir os valores especificados de «luz de turismo» sem necessidade de máscaras adesivas ou alterações de regulação.

Aviso

A «luz de turismo» só é admitida de forma temporária. Se prevê uma longa estadia num país com outra forma de circulação, deverá visitar um serviço técnico autorizado para substituir os faróis.

Luzes interiores

Iluminação do interior – variante 1

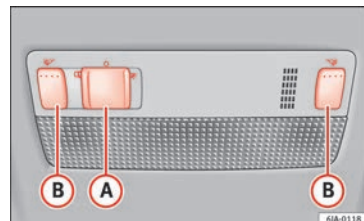


Fig. 50 Iluminação do interior – variante 1.

Acender a luz interior

- Mova o interruptor (A) » Fig. 50 para o lado da lâmpada, e aparece o símbolo ☞.

Apagar a luz interior

- Mova o interruptor (A) » Fig. 50 para a posição central O.

Utilização com o interruptor da porta

- Mova o interruptor (A) » Fig. 50 para o centro da lâmpada, e aparece o símbolo ☞.

Luzes de leitura

- As luzes de leitura ligam-se e desligam-se pressionando o botão (B) » Fig. 50.

Ao estar ativado o comando da iluminação na porta (interruptor **A** » Fig. 50 na posição ) , a luz acende-se:

- ao destrancar o veículo;
- quando se abre uma das portas;
- ao retirar a chave da ignição.

Ao estar ativado o comando da iluminação na porta (interruptor **A** na posição ) , a luz apaga-se:

- ao trancar o veículo;
- liga-se a ignição;
- cerca de 30 segundos depois de fechadas todas as portas.

Se uma porta ficar aberta ou se o interruptor **A** se encontrar na posição , a iluminação interior apaga-se após cerca de 10 minutos, para não descarregar a bateria.

Iluminação do interior – variante 2

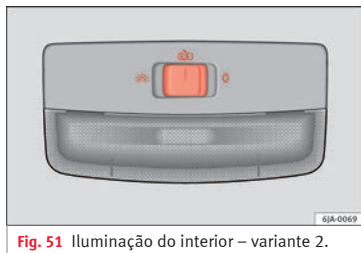


Fig. 51 Iluminação do interior – variante 2.

Acender a luz interior

- Mova o comando das luzes para a posição  » Fig. 51.

Apagar a luz interior

- Rode o comando das luzes para a posição **0**.

Utilização com o interruptor da porta

- Rode o comando das luzes para a posição .

A utilização das luzes da variante 2 segue os mesmos parâmetros do que » **Página 70, Iluminação do interior – variante 1.**

Luzes interiores traseiras



Fig. 52 Luzes interiores traseiras.

Pressione o botão » Fig. 52 para ligar ou desligar a iluminação.

Luz do porta-luvas

Ao abrir o porta-luvas, a luz acende-se automaticamente. Feche o porta-luvas e a luz apaga-se-á.

Luz do porta-bagagens

A luz acende-se automaticamente quando a porta está aberta, e apaga-se automaticamente após se abrir o porta-bagagens durante cerca de 10 minutos.

Visibilidade

Desembaciador do vidro traseiro



Fig. 53 Interruptor do desembaciador do vidro traseiro.

- O desembaciador do vidro traseiro acende-se ou apaga-se ao pressionar o botão  **» Fig. 53**, o símbolo dentro do botão liga ou desliga, respetivamente.

O desembaciador do vidro traseiro só funciona com o motor em andamento.

Decorridos aproximadamente 7 minutos, o dispositivo térmico do desembaciador do vidro traseiro **desliga-se** automaticamente.

Aviso sobre o impacto ambiental

O desembaciador do vidro traseiro deverá ser desligado assim que o vidro traseiro recuperar a sua nitidez. A redução do consumo elétrico reduz o consumo de combustível» Página 113.

Aviso

Em caso de descida de tensão elétrica nos sistemas de bordo, os bancos com aquecimento desligam-se automaticamente, assegurando assim a energia suficiente para poder controlar o motor» Página 153, Desligar automaticamente os aparelhos elétricos.

Palas de sol

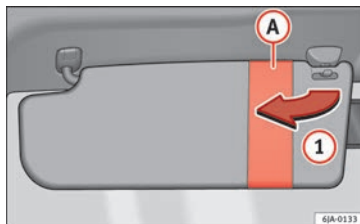


Fig. 54 Pala de sol do condutor.

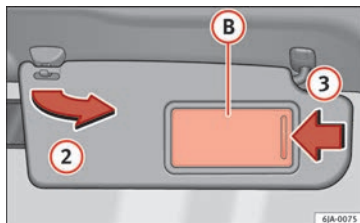


Fig. 55 Pala de sol do passageiro.

As palas de sol do condutor e do passageiro podem ser desencaixadas dos seus suportes centrais e viradas para as portas no sentido da seta **(1)** **» Fig. 54** e **(2)** **» Fig. 55** respetivamente.

A tira **(A)** serve para guardar objetos pequenos, como por exemplo um papel com anotações, etc.

A pala de sol do passageiro vem fornecida com um espelho de cortesia **(B)** com tampa. A tampa abre-se deslizando-a no sentido da seta **(3)** **» Fig. 55**.

ATENÇÃO

As palas de sol não se devem rodar na direção das janelas laterais na zona de ativação dos airbags de cortina se nelas estiverem presos objetos, como p. ex. canetas, etc. Em caso de ativação dos airbags de cabeça, poderiam causar lesões nos ocupantes.

Limpa-vidros e lava-vidros

Introdução ao tema

Os limpa-vidros e lava-vidros só funcionam com a ignição ligada.

Com o varrimento automático com chuva regular-se automaticamente as pausas entre os varrimentos em função da intensidade da chuva.

Se os limpavidros estiverem ligados, quando engrenar a marcha atrás é produzido um varrimento do vidro traseiro.

Reabastecer líquido limpavidros » Página 149.

ATENÇÃO

- Para uma boa visibilidade e condução segura, deve assegurar que as escovas estão em estado impecável » Página 174.
- Não utilize o sistema lava para-brisas com temperaturas muito baixas sem aquecer previamente o para-brisas através do sistema de aquecimento e ventilação. O líquido do limpavidros poderia congelar no para-brisas e limitar a visibilidade dianteira.

CUIDADO

- Na época de inverno, antes de cada viagem, ou antes de ligar a ignição, verifique se as escovas não ficaram coladas ao para-brisas. Ao ligar o sistema de limpavidros com as escovas coladas, pode causar danos tanto nas escovas como no motor do limpavidros.
- Se desligar a ignição quando o limpavidros estiver ligado, ao voltar a ligar a ignição, o limpavidros volta a funcionar da mesma forma. Com temperaturas baixas, quando a ignição está desligada, as escovas podem colar-se aos vidros.
- Com cuidado, retire as escovas congeladas do para-brisas ou do vidro traseiro.

• Antes de iniciar a marcha, elimine a neve e o gelo das escovas.

• Um manuseamento descuidado pode causar danos no para-brisas, provocados pelos braços das escovas.

• Por motivos de segurança, as escovas devem ser mudadas uma ou duas vezes por ano. Pode obtê-las numa oficina autorizada SEAT.

• Quando retirar os braços do limpavidros, a ignição não pode estar ligada. Caso contrário, os limpavidros voltam à sua posição original e podem provocar danos na pintura do capot.

Aviso

Mantenha as escovas limpas. As escovas podem sujar-se com restos de cera de conservação provenientes das lavagens automáticas » Página 132.

• Se o veículo estiver equipado com ejetores de para-brisas, estes estão aquecidos assim que se liga o motor.

Utilização do limpavidros e limpavidros

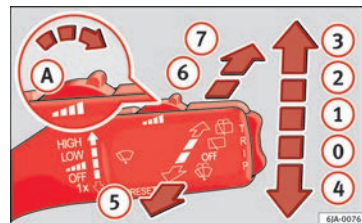


Fig. 56 O manípulo do limpavidros.

Varrimento breve

– Se desejar apenas limpar o para-brisas rapidamente desloque o manípulo para baixo, até à posição ④ » Fig. 56.

Varrimento a intervalos/varrimento automático com sensor de chuva*

- Empurre o manípulo para cima, até à posição ① » Fig. 56.
- Com o comando A ajuste a duração do intervalo do varrimento ou a sensibilidade do sensor de chuva.

O comando A tem 4 posições.

O sensor de chuva* faz parte do varrimento a intervalos.

O sensor de chuva* controla os intervalos do limpa para-brisas em função da quantidade de chuva.

Varrimento lento

- Empurre o manípulo para cima, até à posição ② » Fig. 56.

Varrimento rápido

- Empurre o manípulo para cima, até à posição ③ » Fig. 56.

Varrimento automático do limpa para-brisas e do lava para-brisas

- Puxe o manípulo para o volante, posição ⑤ » Fig. 56, para pôr em funcionamento o lava para-brisas e o limpa para-brisas.
- Solte o manípulo. O lava para-brisas deixa de funcionar, enquanto os limpa para-brisas continuam a funcionar por mais 1-3 varrimentos (dependendo do tempo de funcionamento do lava para-brisas).

Limpa-vidros traseiro*

- Pressione o manípulo para a frente até à posição ⑥ » Fig. 56, o limpa-vidros traseiro é acionado em intervalos de 6 segundos.

Varrimento automático do limpa-vidros e do lava-vidros*

- Pressione o manípulo completamente para a frente até à posição ⑦ » Fig. 56, o limpa-vidros e o lava-vidros funcionam simultaneamente.
- Solte o manípulo. O lava-vidros traseiro deixa de funcionar, enquanto o limpa-vidros continua a funcionar por mais 1-3 varrimentos (dependendo do tempo de funcionamento do ejetor). **Ao soltar, o manípulo fica na posição ⑥.**

Desligar o limpa-vidros

- Mova o manípulo até à posição ① » Fig. 56.

⚠ ATENÇÃO

É possível que o sensor de chuva não detete a chuva o suficiente e não ative o limpa para-brisas.

- Se necessário ligue o limpa para-brisas de forma manual quando a água dificulte a visibilidade no para-brisas.

i Aviso

Não coloque autocolantes no para-brisas à frente do sensor de chuva*. Poderiam ocorrer alterações ou falhas no sensor.

Lava-faróis*

Se estiverem ligados os médios ou os máximos e mover o manípulo até à posição ⑤ » Fig. 56, ativa por um breve período os lava-faróis. Os lava-faróis são também acionados a cada 10 vezes que se ative o lava para-brisas.

Os vidros dos faróis deverão ser, no entanto, limpos a intervalos regulares, por exemplo, quando reabastecer, para remover as sujidades mais persistentes (p.ex. resíduos de insetos). Tenha em conta as seguintes indicações » Página 134, Os vidros dos faróis.

Para poder assegurar o funcionamento correto do equipamento na época de inverno, retire a neve e o gelo acumulados nos ejetores, utilizando um spray descongelante.

ⓘ CUIDADO

Nunca puxe os ejetores – Risco de danos no equipamento!

Espelhos retrovisores

Retrovisor interior com dispositivo antiencandeamento manual

Ajustes básicos

- Coloque a alavanca do rebordo inferior do espelho virada para a frente.

Escurecer o retrovisor

- Coloque a alavanca do rebordo inferior do espelho virada para trás.

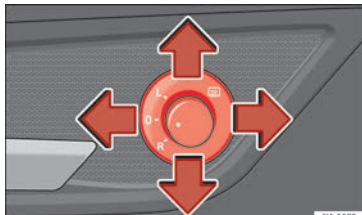
Retrovisores exteriores

Fig. 57 Interior da porta: comando circular.

Antes de iniciar a viagem devem ajustar-se os retrovisores, a fim de garantir a visibilidade para trás.

Retrovisores térmicos*

- Coloque o comando circular na posição ☐
- »» **Fig. 57.**

Ajuste elétrico do espelho retrovisor exterior esquerdo*

- Coloque o comando circular na posição L
- »» **Fig. 57.** Os movimentos do espelho são idênticos aos do comando circular.

Ajuste elétrico do espelho retrovisor exterior direito*

- Coloque o comando circular na posição R
- »» **Fig. 57.** Os movimentos do espelho são idênticos aos do comando circular.

⚠ ATENÇÃO

- Os retrovisores convexos (curvados para fora) ampliam o campo visual. No entanto, os objetos parecem mais pequenos e mais distantes. Por isso, a utilização destes retrovisores para avaliar a distância em relação aos veículos que circulam à retaguarda é limitada.
- Por isso, sempre que possível, utilize o espelho retrovisor interior para calcular a distância que o separa dos veículos à retaguarda.

i Aviso

- Os espelhos exteriores são aquecidos apenas quando o motor está em funcionamento.
- Não toque nos espelhos retrovisores exteriores quando o sistema térmico estiver a funcionar.
- Se houver uma avaria no sistema elétrico de ajuste, é possível ajustar os retrovisores manualmente, pressionando os seus rebordos.
- Em caso de avaria no sistema elétrico de ajuste dos retrovisores, dirija-se ao serviço técnico.

Bancos e encostos de cabeça**Ajustar os bancos e os encostos de cabeça****Introdução ao tema**

O banco do condutor deveria ajustar-se para queo condutor possa, com os joelhos ligeiramente dobrados, pisar os pedais a fundo.

O encosto do banco do condutor deve ajustar-se para queo condutor possa alcançar o ponto mais elevado do volante com os cotovelos ligeiramente dobrados.

O ajuste correto é especialmente importante para:

- poder alcançar todos os comandos com rapidez e segurança;
- uma postura relaxada que não cause cansaço;
- para o máximo efeito protetor dos cintos de segurança e o sistema de airbag.

⚠ ATENÇÃO

- Ajuste o banco do condutor apenas com o veículo parado – Risco de acidente!

- Preste atenção ao ajustar o banco! Uma utilização descuidada ou descontrolada pode causar contusões.
- Durante o andamento os encostos não devem estar demasiado inclinados, visto que poderia limitar o efeito dos cintos de segurança e do sistema de airbags – Risco de lesões!
- Nunca transporte mais passageiros do que o número de lugares disponíveis no veículo.
- Todos os ocupantes do veículo têm de colocar o cinto de segurança correspondente ao lugar que ocupam. As crianças têm de ser protegidas através de uma cadeira de segurança própria»» Página 26, Transporte seguro de crianças.
- É sempre necessário ajustar corretamente os bancos dianteiros, os encostos de cabeça e os cintos de segurança, de acordo com a estatura dos passageiros, para que possam proporcionar-lhe e aos outros passageiros a máxima segurança.
- Em andamento manter sempre os pés no espaço que lhes é destinado, sem nunca os colocar no tablier, fora da janela ou em cima dos bancos. Este último ponto deve ser respeitado, sobretudo, pelo passageiro. Assumindo uma postura incorreta, o passageiro fica exposto a um maior risco de sofrer lesões, em caso de travagem ou acidente. Se o airbag for disparado o passageiro que estiver incorretamente sentado no banco ficará exposto a ferimentos mortais.
- É importante que o condutor e o passageiro mantenham uma distância mínima de 25 cm

em relação ao volante e ao painel de instrumentos. Se não se respeitar a distância mínima, o sistema de airbag não poderá exercer a sua função de proteção – risco de vida em caso de ativação!

- Na zona dos pés não se devem colocar objetos, já que, na ocorrência de uma travagem brusca ou numa inversão de marcha os mesmos podiam acabar na zona dos pedais. O que impediria pisar a embraiagem, travar ou acelerar.
- Não coloque nenhum objeto no banco do passageiro, exceto os correspondentes (p. ex. cadeiras para crianças) – Risco de acidente!

Aviso

Decorrido algum tempo, o mecanismo de ajuste da inclinação do encosto pode ganhar um certo movimento.

Ajuste manual dos bancos dianteiros

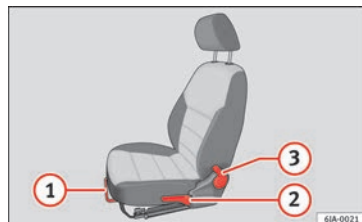


Fig. 58 Comandos de ajuste do banco/comandos de ajuste de um banco desportivo.

Ajuste o banco no sentido longitudinal

- Levante (na parte central) a alavanca **1**
»» **Fig. 58** e desloque o banco para a frente ou para trás.
- Solte a alavanca **1** e continue a deslocar o banco, até o bloqueador encaixar com um clique.

Ajuste a altura do banco

- Para subir, mova e solte a alavanca **2**
»» **Fig. 58** (várias vezes, se necessário) para cima até conseguir a posição desejada.
- Para baixar, mova e solte a alavanca **2**
(várias vezes, se necessário) para baixo até conseguir a posição desejada.

Ajuste a inclinação do encosto do banco

- Não exerça força sobre o encosto e puxe a alavanca ③ » Fig. 58 para trás e, pressionando o encosto, consiga a inclinação desejada.
- Ao soltar a alavanca ③, o encosto fica na posição regulada.

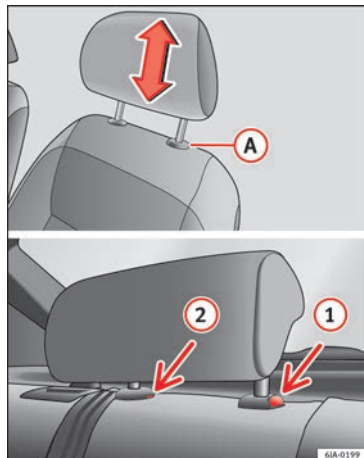
Encosto de cabeça

Fig. 59 Encostos de cabeça: ajuste/desmontagem do encosto de cabeça.

Nos bancos desportivos não é possível ajustar verticalmente e/ou desmontar os encostos de cabeça.

Ajustar em altura

- Agarre o encosto de cabeça pelas seções laterais e puxe para cima.
- Para baixar o apoio de cabeça, mantenha pressionada com uma mão o botão A » Fig. 59 e empurre com a outra mão para baixo.

Desmontagem e montagem dos encostos de cabeça nos bancos dianteiros

- Puxar o encosto de cabeça totalmente para cima.
- Pressione a segurança A » Fig. 59 e extraia o encosto de cabeça.
- Ao voltar a montar, introduza o encosto de cabeça nos orifícios do encosto empurrando-o para baixo até encaixar.

Desmontagem e montagem dos encostos de cabeça nos bancos traseiros

- Puxar o encosto de cabeça totalmente para cima.
- Pressione a segurança ① » Fig. 59, pressionando em simultâneo com uma chave de fendas plana de 5 mm de largura máx. a segurança no orifício ② e retire o encosto de cabeça.

- Ao voltar a montar, introduza o encosto de cabeça nos orifícios do encosto empurrando-o para baixo até encaixar.

O efeito protetor máximo do encosto da cabeça consegue-se ajustando-o de modo a que o rebordo superior do mesmo fique à mesma altura da parte superior da cabeça.

O ajuste dos encostos de cabeça deve adaptar-se às estaturas dos utilizadores. O ajuste correto dos encostos de cabeça, juntamente com os cintos de segurança, asseguram uma proteção eficiente dos passageiros » Página 6.

⚠ ATENÇÃO

- Os encostos de cabeça mal ajustados aumentam o risco de sofrer lesões em caso de acidente.
- Nunca circule com os encostos de cabeça desmontados – risco de lesões!
- Se os bancos estiverem ocupados, nunca circule com os encostos de cabeça traseiros em posição de não utilização.

Funções dos bancos

Bancos dianteiros com aquecimento*

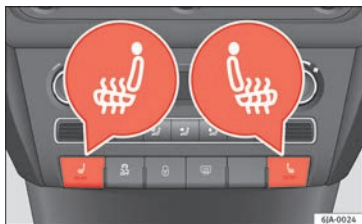


Fig. 60 Aquecimento de bancos dianteiros.

Tanto os assentos como os encostos dos bancos dianteiros podem ser aquecidos eletricamente.

Pressionando o botão  ou  » Fig. 60 pode acender e ajustar os bancos com aquecimento do condutor e passageiro.

Pressionar apenas uma vez liga o aquecimento na sua potência máxima.

Pressionando novamente o botão reduz-se a intensidade do aquecimento até este se apagar. A intensidade é indicada pelo número de indicadores acesos dentro do botão

ATENÇÃO

Se a sua percepção de dor e/ou temperatura ou a do passageiro for limitada, por exemplo

devido a uma medicação, paralisia ou doenças crônicas (p. ex., diabetes), recomendamos renunciar por completo ao uso do banco com aquecimento. Pode causar queimaduras de difícil cura nas costas, nádegas e pernas. Se, ainda assim, quiser utilizar o banco com aquecimento, recomendamos que, em trajetos longos, faça pausas regularmente para que o corpo possa recuperar do esforço da viagem. Consulte o seu médico para considerar a sua situação particular.

CUIDADO

- Para não danificar os elementos de aquecimento dos bancos, evite ajoelhar-se sobre eles ou submeter o assento ou o encosto dos mesmos a cargas excessivas concentradas num só ponto.
- Não utilize os bancos com aquecimento se não forem ocupados por pessoas ou se houver objetos fixos ou colocados nos mesmos, por exemplo uma cadeira para crianças, ou um saco, etc. Pode ocorrer uma avaria dos elementos de aquecimento do banco.
- Não limpe os bancos com algo húmido » Página 136.

Aviso

- Recomendamos ligar os bancos com aquecimento apenas com o motor a trabalhar. Desta forma pode poupar consideravelmente a capacidade da bateria.

- Em caso de queda de tensão elétrica nos sistemas de bordo, os bancos com aquecimento desligam-se automaticamente, assegurando assim a energia suficiente para poder controlar o motor » Página 153, Desligar automaticamente os aparelhos elétricos.

Apoio de braços dos bancos dianteiros com um porta-objetos interior*

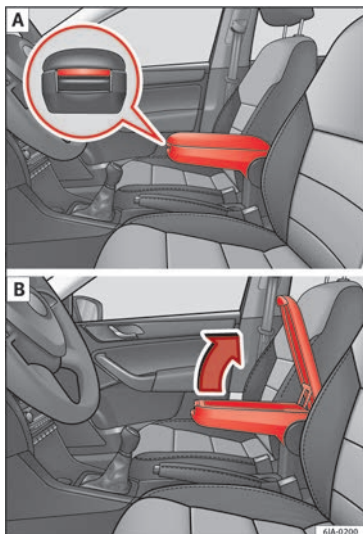


Fig. 61 Apoio de braços/abrir e fechar o porta-objetos.

Ajustar a altura do apoio de braços

- Levante o apoio de braços para cima e, em seguida, rebata-o para baixo.

- Suba o apoio de braços até que encaixe numa das 5 posições.

Abrir o porta-objetos

- Pressione o botão que se encontra na parte dianteira do apoio de braços » **Fig. 61 - [A]**.
- Levante a tampa do compartimento para objetos » **Fig. 61 - [B]**.

Apoio de braços dos bancos traseiros



Fig. 62 Bancos traseiros: apoio de braços.

Para maior comodidade pode rebater o apoio de braços utilizando a pega » **Fig. 62**.

Rebater o encosto traseiro

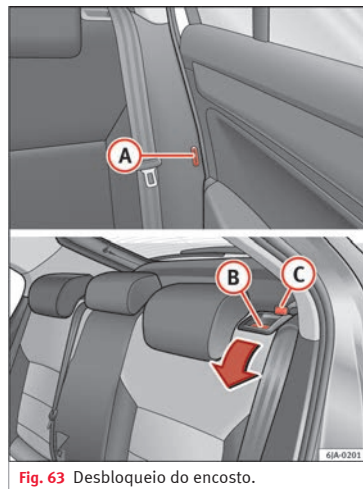


Fig. 63 Desbloqueio do encosto.

Rebater

- Antes de rebater os bancos traseiros, ajuste a posição dos bancos dianteiros para que não sofram danos provocados pelos traseiros. Estando os bancos dianteiros colocados na posição traseira, recomendamos que antes de rebater os encostos dos »

bancos traseiros retire os respectivos encostos de cabeça. Coloque os encostos de cabeça desmontados para quênão se suje nem sofram danos.

- Introduza a lingueta do cinto de segurança no orifício **(A)** » Fig. 63 situado no lado correspondente do veículo – posição de segurança.
- Pressionando o botão de bloqueio **(B)** desbloqueie o encosto e rebata-o para a frente.

Voltar à posição inicial

- Caso se tenha desmontado o encosto de cabeça, introduza-o no encosto parcialmente levantado.
- Devolva o encosto à sua posição original até encaixar o botão de bloqueio – verifique o bloqueio puxando o encosto » **(1)**.
- Certifique-se de que a saliência vermelha **(C)** não se vê.

⚠ ATENÇÃO

- Uma vez levantados os encostos, os cintos de segurança e respectivos fechos devem estar na posição inicial – prontos para utilizar.
- Os encostos têm de ser bloqueados em segurança para que durante uma travagem os objetos no porta-bagagens não passem para o interior do habitáculo – Risco de lesões!

- **Assegure-se de que os encostos traseiros ficaram bloqueados corretamente. Só assim o cinto de segurança automático de três pontos de fixação no banco traseiro central pode funcionar adequadamente.**

ⓘ CUIDADO

Proceda com cuidado ao manipular os encostos traseiros para não danificar os cintos de segurança. Em caso algum o cinto pode ficar preso atrás do encosto levantado.

Transportar e equipamentos práticos

Equipamentos práticos

Compartimento porta-objetos do lado do passageiro



Fig. 64 Painel de instrumentos: compartimentos para objetos no lado do passageiro.

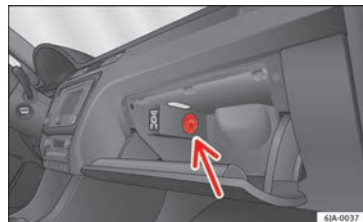


Fig. 65 Porta-objetos: comando de refrigeração.

Abrir e fechar os compartimentos para objetos no lado do passageiro

- Puxe o manípulo da tampa no sentido da seta »» Fig. 64 e retire-a.
- Feche a tampa até que se ouça um clique.

Refrigeração do porta-luvas*

Abra ou feche o acesso do ar girando a roda »» Fig. 65.

Se o acesso do ar estiver aberto e o ar condicionado a funcionar, o ar refrigerado entra no porta-objetos.

Se o acesso do ar estiver aberto e o ar condicionado desligado, o ar do exterior (sem climatizar) entra no porta-objetos.

Se o ar condicionado funcionar em modo de aquecimento ou se não utilizar a refrigeração do porta-objetos, recomenda-se fechar o acesso do ar.

⚠ ATENÇÃO

- Por motivos de segurança, todos os porta-objetos devem estar fechados durante o andamento.
- Não coloque nada sobre o painel de instrumentos. Esses objetos poderiam ser projetados (ao acelerar ou fazer curvas) no habitáculo durante a circulação e distrair a sua atenção – Risco de acidente!
- Assegure-se de que os objetos não podem sair da consola central ou dos demais porta-

-objetos durante o andamento. Tal poderia impedi-lo de pisar a embraiagem, travar ou acelerar – Risco de acidente!

ℹ Aviso

No porta-luvas pode-se colocar uma garrafa, no máximo, de 1 litro.

Porta-objetos para o colete refletor



Fig. 66 Banco do condutor: compartimento para objetos.

Sob o banco do condutor encontra-se um porta-objetos »» Fig. 66 destinado aos coletes refletores.

⚠ ATENÇÃO

O porta-objetos destina-se apenas ao colete refletor, não coloque outros objetos. Ao cair um objeto do porta-objetos existe o risco de que este limite ou impeça o uso dos pedais.

⚠ CUIDADO

O porta-objetos destina-se apenas ao colete refletor, não coloque outros objetos, uma vez que existe risco de danificar o porta-objetos.

Porta-objetos dos bancos dianteiros

Na parte posterior do encosto dos bancos dianteiros existe um saco porta-objetos.

Estes sacos destinam-se a colocar por exemplo mapas, revistas, etc.

⚠ ATENÇÃO

Não coloque objetos pesados nos sacos – Risco de lesão!

⚠ CUIDADO

Não coloque objetos demasiados grandes nos sacos (p.ex. garrafas) ou objetos com cantos afiados, uma vez que existe o risco de danificar os sacos e os estofos.

Suporte de bebidas na consola central

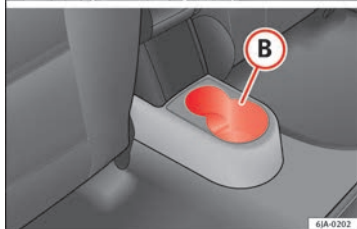
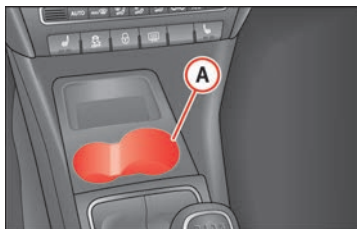


Fig. 67 Consola central: suporte de bebidas.

- A** O suporte de bebidas dianteiro na consola central
- B** O suporte de bebidas traseiro na consola central

⚠ ATENÇÃO

• Não coloque bebidas quentes nos suportes de bebidas. Durante o movimento do veículo podem verter – Risco de sofrer queimaduras!

• Não utilize recipientes de materiais frágeis (por exemplo vidro, porcelana). Poderiam produzir lesões em caso de acidente.

⚠ CUIDADO

Não deixe as bebidas abertas no suporte de bebidas durante a circulação. Poderiam verter (p. ex. ao travar) e danificar a instalação elétrica ou o acolchoamento do veículo.

Suporte de bebidas no apoio de braços dos bancos traseiros

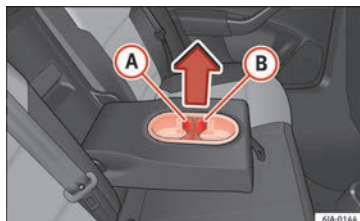


Fig. 68 Apoios de braços dos bancos traseiros: suporte de bebidas.

No suporte de bebidas podem-se colocar duas latas com bebidas.

Utilizando as partes amovíveis **A** e **B** » Fig. 68 pode mudar o tamanho dos orifícios.

– Retire a peça **A**, ou **B** no sentido da seta e volte a colocá-la na posição desejada no suporte de bebidas.

Isqueiro*



Fig. 69 Consola central: isqueiro.

O isqueiro encontra-se na parte dianteira da consola central » Fig. 69.

Utilizar o isqueiro

- Pressione o isqueiro » Fig. 69.
- Esperar que o isqueiro salte.
- Extraia o isqueiro e acenda imediatamente o cigarro com a espiral incandescente.
- Volte a colocar o isqueiro na tomada.

⚠️ ATENÇÃO

- Utilize o isqueiro com cuidado! Uma utilização negligente e descontrolada do isqueiro pode provocar queimaduras e lesões graves.
- O isqueiro funciona até com a ignição desligada e com a chave fora da ignição. Por este motivo nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

📄 Aviso

- A tomada de corrente de 12 V do isqueiro também pode ser utilizada para qualquer outro acessório elétrico » Página 83, Tomada de corrente 12 V.
- Informação adicional » Página 130, Acessórios e modificações técnicas.

Cinzeiros*

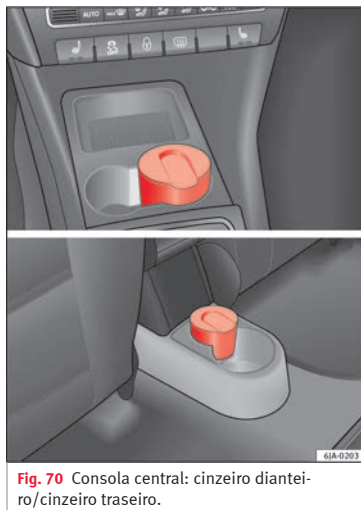


Fig. 70 Consola central: cinzeiro dianteiro/cinzeiro traseiro.

Retirar o cinzeiro

- O cinzeiro » **Fig. 70** retira-se puxando-o para cima.

Instalar o cinzeiro

- Empurre o cinzeiro verticalmente.

⚠️ ATENÇÃO

Nunca utilize o cinzeiro para depositar materiais inflamáveis – Risco de incêndio!

⚠️ CUIDADO

Ao retirá-lo, nunca agarre o cinzeiro pela tampa, existe risco de romper a tampa.

Tomada de corrente 12 V



Fig. 71 Consola central: tomada de corrente 12 V.

A tomada de corrente de 12 V encontra-se na parte dianteira da consola central » **Fig. 71**.

Utilizar a tomada de corrente

- Retire a tampa da tomada ou o isqueiro.
- Introduza a tomada do acessório elétrico. »

Informação adicional » Página 130, Acessórios e modificações técnicas.

⚠ ATENÇÃO

- Uma utilização inadequada das tomadas de corrente e dos acessórios elétricos pode provocar um incêndio, originar queimaduras e outras lesões graves.
- Nunca deixe crianças sozinhas no veículo. A tomada de corrente de 12 V funciona mesmo com a ignição desligada e com a chave fora da ignição.
- Se o aparelho ligado aquecer demasiado, desative-o imediatamente e desligue-o da rede elétrica.

⚠ CUIDADO

- A tomada de corrente de 12 V só se pode utilizar para alimentar os acessórios certificados com uma potência de até 120 watts.
- Nunca ultrapasse a potência máxima permitida, já que poderia danificar a instalação elétrica do veículo.
- Com o motor parado, contudo, a bateria do veículo vai-se descarregando – Risco de descarregar a bateria!
- Para não danificar a tomada de corrente utilize apenas as tomadas apropriadas.
- Utilize apenas os acessórios que cumprem com os regulamentos vigentes relativamente às tolerâncias eletromagnéticas.

- Antes de ligar e desligar a ignição, desligue os aparelhos da tomada de corrente para os proteger de possíveis danos causados pela oscilação da tensão elétrica.
- Respeite as indicações para o uso dos equipamentos ligados!

Compartimento multimédia



Fig. 72 Consola central à frente: compartimento multimédia.

O compartimento multimédia encontra-se no porta-objetos da consola central dianteira » Fig. 72.

O porta-objetos pode ser utilizado por exemplo, para colocar o telemóvel, leitor de mp3 ou dispositivos semelhantes.

⚠ ATENÇÃO

Nunca utilize o compartimento multimédia como cinzeiro nem para depositar materiais inflamáveis – Risco de incêndio!

Porta-objetos para óculos*



Fig. 73 Um detalhe do painel do tejadilho: porta-objetos para óculos.

– Aperte a tampa do porta-objetos para que este se abra até abaixo » Fig. 73.

⚠ ATENÇÃO

Este compartimento deve permanecer aberto apenas para depositar ou retirar óculos.

⚠ CUIDADO

- Não deposite objetos sensíveis ao calor no porta-objetos, uma vez que poderiam danificar-se.

- A carga máxima permitida do porta-objetos lateral é de 0,25 kg.

Ganchos para roupa*

Os ganchos para roupa encontram-se no pilar central e no punho do revestimento interior sobre cada uma das portas traseiras.

⚠ ATENÇÃO

- Preste atenção para que a roupa pendurada não impeça a visibilidade para trás.
- Pendure apenas peças leves e verifique se, nos bolsos, não se encontram objetos pesados ou de cantos afiados.
- Não utilize cabides para pendurar a roupa, já que tal poderia afetar a eficácia dos airbags de cortina.

ⓘ CUIDADO

A carga máxima permitida dos ganchos laterais é de 2 kg.

Sacos de rede na parte traseira dos encostos dianteiros



Fig. 74 Regulação dos bancos dianteiros: sacos de rede.

Na parte interior dos encostos dos bancos dianteiros existem sacos de rede » **Fig. 74.**

Estes sacos destinam-se a objetos de pouco peso, como por exemplo, um telemóvel ou um leitor de mp3.

⚠ ATENÇÃO

- Não exceda a carga máxima permitida dos sacos de rede. Os objetos pesados não estão suficientemente seguros – Risco de lesões!

ⓘ CUIDADO

- A carga máxima permitida dos sacos de rede é de 150 g.
- Não coloque objetos demasiado grandes nos sacos (p.ex. garrafas) ou objetos com

cantos afiados, uma vez que existe o risco de danificar os sacos.

Compartimento para objetos na consola central



Fig. 75 Consola central: compartimento para objetos.

Porta-objetos sem tampa na consola central » **Fig. 75.**

Porta-objetos na porta dianteira

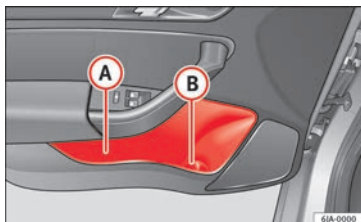


Fig. 76 Porta-objetos no revestimento da porta.

Na parte **(B)** » **Fig. 76** do porta-objetos da porta dianteira encontra-se um porta-garrafas.

⚠ ATENÇÃO

Para não limitar o raio de ação dos airbags laterais, utilize apenas a parte **(A)** » **Fig. 76** do porta-objetos na porta dianteira para armazenar objetos que não o excedam.

Porta-objetos no porta-bagagens*

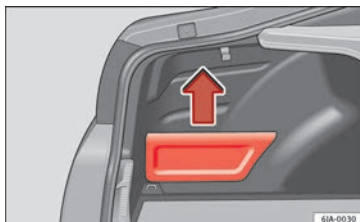


Fig. 77 Porta-bagagens: compartimento para objetos.

É possível extrair a tampa do porta-objetos lateral ampliando assim o porta-bagagens.

– Agarre a tampa no seu lado superior e retire-a no sentido da seta » **Fig. 77**.

ⓘ CUIDADO

- Os porta-objetos destinam-se a objetos pequenos com um peso total de 1,5 kg.
- Ao manipular o porta-objetos preste atenção para não o danificar ou para não danificar o revestimento do porta-bagagens.

Transporte de objetos

Carregar o porta-bagagens

Toda a bagagem e objetos soltos transportados têm de ser fixos de forma segura no porta-bagagens.

Os objetos que não tenham sido fixos e que resvalam de um lado para o outro no porta-bagagens podem prejudicar a segurança na condução e o comportamento do veículo, devido a uma alteração do centro de gravidade.

- Divida a carga uniformemente no porta-bagagens.
- Coloque a bagagem mais pesada o mais fundo possível no porta-bagagens.
- Coloque primeiro a bagagem mais pesada no porta-bagagens.
- Prenda os objetos pesados usando as argolas de fixação » **Página 87**.

⚠ ATENÇÃO

- A bagagem ou qualquer tipo de objetos que estejam soltos no porta-bagagens podem provocar lesões.
- Arrumar sempre os objetos a transportar no porta-bagagens e fixá-los nas argolas de fixação.
- Utilizar cintas de fixação especialmente concebidas para fixar objetos pesados.

- Os objetos soltos transportados no habitáculo podem ser projetados para a frente no caso de uma manobra súbita e provocar ferimentos nos ocupantes do veículo ou noutros utentes da via pública. O risco de ferimentos ainda é maior se os objetos soltos são projetados devido ao disparo dos airbags. Neste caso os objetos podem comportar-se como se fossem projétil ocorrendo perigo de morte.
- Tenha em atenção que no transporte de objetos pesados o comportamento do carro poderá modificar-se por deslocação de centro de gravidade – risco de acidente! Adapte, por isso, o seu estilo de condução e a velocidade a estas circunstâncias.
- Em caso algum será excedido o peso autorizado por eixo ou o peso máximo autorizado do veículo. Se esses pesos se excederem podem alterar-se as propriedades de funcionamento do veículo, o que, por sua vez, poderia causar acidentes, lesões e danos no veículo.
- Não deixe nunca o seu veículo sem vigilância, em especial com a porta do porta-bagagens aberta. As crianças poderiam aceder ao porta-bagagens e fechar a porta a partir do interior, ficando fechados e não podendo sair sem ajuda, correndo assim perigo de morte.
- Não deixe as crianças brincar dentro do veículo nem perto dele. Quando abandonar o veículo, feche e tranque a porta do porta-bagagens e todas as portas. Antes de trancar o veículo, certifique-se de que não ficou ninguém no interior do mesmo.

Aviso

- A renovação do ar no veículo ajuda a reduzir o embaciamento dos vidros. O ar viciado do interior sai pelas ranhuras de ventilação situadas no revestimento lateral do porta-bagagens. Verifique se estas ranhuras de ventilação não ficam tapadas.
- Através dos pontos de venda de acessórios podem ser adquiridos cintos tensores adequados para fixar a carga nas argolas de fixação.

Argolas de fixação*

No porta-bagagens podem encontrar-se quatro argolas de fixação para prender a bagagem e outros objetos.

- Utilizar sempre uma corda adequada, que se possa usar com as argolas de fixação, para amarrar a bagagem ou qualquer outro objeto »  em Carregar o porta-bagagens na página 86.
- Levantar as argolas de fixação para poder amarrar as cordas.

Em caso de colisão ou de acidente os objetos pequenos e leves podem absorver tanta energia que se transformam em projéteis capazes de provocar ferimentos graves. A intensidade dessa «energia cinética» depende fundamentalmente da velocidade do veículo

e do peso do objeto. A velocidade do veículo é, no entanto, o fator mais importante.

Exemplo: Um objeto com um peso de 4,5 kg que vai solto no veículo. No caso de uma colisão frontal a uma velocidade de 50 km/h (31 mph), este objeto produz uma força equivalente a 20 vezes o seu próprio peso. Isto significa que o peso desse objeto aumenta para cerca de 90 kg. É fácil imaginar a gravidade dos ferimentos provocados nos ocupantes por este «projétil» arremessado dentro do habitáculo. O risco de ferimentos ainda é maior se os objetos soltos são projetados devido ao disparo dos airbags.

ATENÇÃO

- Se a bagagem e os objetos forem amarrados através dos olhais de fixação da carga com cordas inadequadas ou danificadas, podem produzir-se lesões no caso de travagens bruscas ou acidente.
- Não fixar nunca uma cadeira de criança às argolas de fixação.

Porta-bagagens

Introdução ao tema

Para garantir que a circulação não é prejudicada, tenha em conta o seguinte:

»

- Distribua a carga o mais uniformemente possível.
- Coloque os objetos pesados na parte dianteira do porta-bagagens.
- Prenda a bagagem às argolas de retenção ou através da rede de retenção » Página 89.

Em caso de acidente, mesmo os objetos pequenos e leves ganham uma energia cinética muito elevada que pode provocar lesões graves. A intensidade da energia cinética varia em função da velocidade de circulação e do peso do objeto. Contudo, a velocidade de circulação é o fator mais importante.

Exemplo: um objeto não acondicionado, com um peso de 4,5 kg, desenvolve numa colisão frontal a 50 km/h (31 mph) energia correspondente a 20 vezes o seu peso. Tal significa que o seu peso atinge uns 90 kg. Pode imaginar-se as lesões que este «projétil» é capaz de provocar a um ocupante do veículo quando lançado através do habitáculo.

ATENÇÃO

- Armazene os objetos no porta-bagagens e prenda-os aos pontos de fixação.
- No caso de uma manobra repentina ou acidente, os objetos soltos no habitáculo podem ser lançados para a frente e lesionar os ocupantes do veículo ou outras pessoas. Este risco é ainda maior se os objetos em movimento

livre chocarem contra um airbag que se esteja a ativar. Nesse caso, os objetos, ao ricochetearem, podem lesionar os ocupantes do veículo – Risco de morte!

- Tenha em conta que, durante o transporte de objetos pesados, variam as propriedades de circulação do veículo devido à deslocação do centro de gravidade – Risco de acidente! Por conseguinte, há que adaptar a velocidade e o modo de condução nestas circunstâncias.

- Se a carga estiver presa às argolas com cintas desadequadas ou danificadas pode causar lesões na ocorrência de um acidente ou de uma travagem. Para que tal não ocorra, utilize as cintas de fixação apropriadas prendendo-as às argolas.

- Coloque a carga de forma a que, durante uma travagem, esta não se possa deslocar para a frente – Risco de lesões!

- Ao transportar objetos pontiagudos ou perigosos no espaço que se abre ao rebater os bancos traseiros, preste a máxima atenção à segurança da pessoa que ocupa o banco traseiro » Página 8.

- Se o banco traseiro situado ao lado de um banco rebatido estiver ocupado, preste a máxima atenção à segurança, por. ex., colocando a carga de forma a que, na eventualidade de um choque traseiro, esta possa impedir a inclinação do banco para trás.

- Nunca viaje com a porta do porta-bagagens aberta ou meio aberta, uma vez que podem entrar gases de escape para o interior do veículo. Risco de intoxicação!

- Em caso algum será excedido o peso autorizado por eixo ou o peso máximo autorizado do veículo – Risco de acidente!

- Nunca transporte passageiros dentro do porta-bagagens!

CUIDADO

Preste atenção para não danificar os filamentos de aquecimento do vidro traseiro com objetos afixados transportados no porta-bagagens.

Aviso

Deve adaptar a pressão de ar dos pneus à carga » Página 155, Vida útil dos pneus.

Veículos da categoria N1

Nos veículos da categoria N1 que carecem de grelha protetora deve utilizar um jogo de fixação que cumpra a norma EN 12195 (1 – 4) para fixar a carga.

Elementos de fixação*

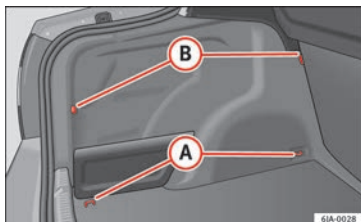


Fig. 78 Porta-bagagens: Elementos de fixação.

No porta-bagagens encontram-se os seguintes elementos de fixação » **Fig. 78**:

- A** Argolas destinadas à fixação da carga e as redes de fixação.
- B** Argolas destinadas apenas para as redes de fixação.

⚠ CUIDADO

A carga máxima das argolas é de 3,5 kN (350 kg).

i Aviso

A argola dianteira **B** encontra-se sob o encosto rebatível dos bancos traseiros » **Fig. 78**.

Gancho*

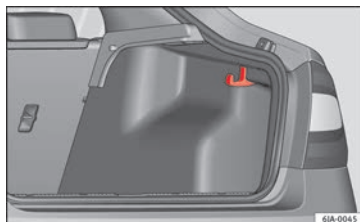


Fig. 79 Porta-bagagens: gancho.

Em ambos os lados do porta-bagagens encontram-se ganchos onde pode colocar pequenas peças de bagagem como, p. ex., sacos, etc. » **Fig. 79**.

⚠ CUIDADO

A carga máxima permitida dos ganchos laterais é de 7,5 kg.

Redes de retenção*

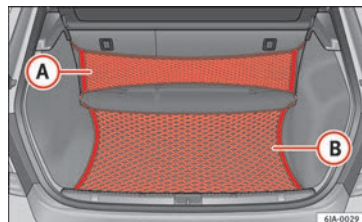


Fig. 80 Redes de retenção.

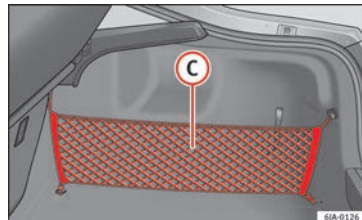


Fig. 81 Redes de retenção.

Exemplos de fixação de redes de retenção » **Fig. 80** e » **Fig. 81**.

- A** Saco transversal
- B** Rede do piso
- C** Saco longitudinal

⚠ ATENÇÃO

Não exceda a carga máxima permitida das redes. Os objetos pesados não estão presos o suficiente. Risco de lesões!

⚠ CUIDADO

- A carga máxima permitida das redes de retenção é de 1,5 kg.
- Não deposite nas redes nenhum objeto com cantos afiados. Risco de danificar a rede!

Chapeleira

Fig. 82 Extrair a chapeleira.

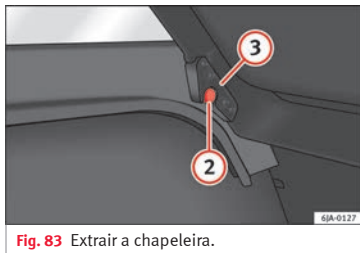


Fig. 83 Extrair a chapeleira.

Se desejar transportar uma carga volumosa, pode extrair a chapeleira.

Desmontar a chapeleira

- Desencaixe os tirantes da chapeleira ①
» **Fig. 82.**
- Extraia a chapeleira do alojamento ② dando ligeiros golpes na superfície inferior desta, entre os suportes.

Montar a chapeleira

- Coloque a chapeleira nas superfícies horizontais do revestimento.
- Ajuste os suportes da chapeleira ③
» **Fig. 83** contra os suportes ② no revestimento.
- Assegure a sua posição dando ligeiros golpes na sua superfície superior entre os suportes.
- Encaixe os tirantes ① na chapeleira.

⚠ ATENÇÃO

Não colocar objetos na chapeleira, uma vez que poderiam colocar em risco a integridade física dos passageiros, em caso de uma travagem brusca ou acidente.

⚠ CUIDADO

- A carga máxima permitida da chapeleira é de 1 kg.
- Devido a uma utilização inadequada, ao fechar a porta do porta-bagagens a chapeleira pode virar-se e ficar danificada ou danificar o revestimento. Respeite as seguintes indicações:
 - Os suportes da chapeleira ③ » **Fig. 83** têm de estar colocados de forma segura nos suportes do revestimento ②.
 - O tamanho da carga não deve exceder o nível da chapeleira.
 - Na posição aberta, a chapeleira não deve ficar virada contra o vedante da chapeleira.
 - No espaço entre a chapeleira na posição aberta e o encosto do banco traseiro não deve ficar nenhum objeto.

i Aviso

Ao abrir a porta do porta-bagagens, a chapeleira levanta-se em simultâneo.

Barras do tejadilho*

Introdução ao tema

⚠ ATENÇÃO

- A carga sobre as barras do tejadilho deve estar corretamente fixa – Risco de acidente!
- Até sempre a carga com cintas de fixação em perfeito estado.
- Distribuir a carga de forma uniforme.
- Ao transportar objetos pesados ou volumosos sobre o tejadilho, deve ter-se em conta que as condições de andamento variam devido à deslocação do centro de gravidade do veículo ou ao aumento da superfície exposta ao vento – Risco de acidente! Por essa razão, dever-se-á adaptar o modo de condução e a velocidade à situação atual.
- Evite as manobras e as travagens bruscas.
- Adapte o modo de condução à visibilidade, às condições meteorológicas, ao estado do piso e às condições de trânsito.
- Em caso algum será excedido o peso autorizado por eixo ou o peso máximo autorizado do veículo – Risco de acidente!

ⓘ CUIDADO

- Só devem utilizar-se as barras porta-bagagens autorizadas pela SEAT.
- A garantia não cobre danos no veículo resultantes da utilização de barras porta-bagagens de outros sistemas nem a sua monta-

gem incorreta. Por este motivo, siga exatamente o manual de instruções para a montagem das barras porta-bagagens.

- Há que ter em conta que a porta do porta-bagagens não deve bater contra a carga do tejadilho.
- A altura total do veículo aumenta em função da carga do tejadilho. Compare a altura do veículo com as alturas das pontes ou outras passagens, por exemplo, com o tamanho da porta da garagem.
- Não se esqueça de desmontar o porta-bagagens antes de entrar numa lavagem automática.
- Tenha em conta que a carga não deve danificar a antena situada no tejadilho.

⚙ Aviso sobre o impacto ambiental

Com o aumento da resistência aerodinâmica cresce também o consumo de combustível.

Pontos de fixação

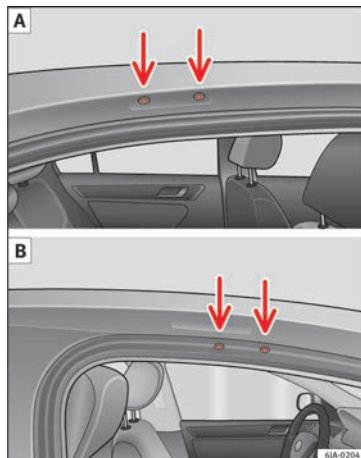


Fig. 84 Pontos de fixação das barras do tejadilho básicas.

Localização dos pontos de fixação das barras do tejadilho básicas » **Fig. 84:**

- Ⓐ Pontos de fixação traseiros
- Ⓑ Pontos de fixação dianteiros

Realize a montagem e desmontagem segundo as instruções em anexo. »

 CUIDADO

Respeite as indicações do manual.

Carga sobre o tejadilho

A carga autorizada sobre o tejadilho (incluindo o sistema de suportes) de **75 kg** e o peso total autorizado do veículo não devem ser ultrapassados.

Ao utilizar sistemas de barras do tejadilho com uma carga inferior à permitida, não pode aproveitar a carga máxima autorizada do teto. Nesse caso só pode carregar as barras do tejadilho até ao máximo permitido pelo manual de montagem.

Aquecimento ou ar condicionado**Aquecimento ou ar condicionado****Observações gerais**

A potência do aquecimento depende da temperatura do líquido de refrigeração; portanto, a potência máxima só é atingida quando o motor está na temperatura de funcionamento.

Quando a refrigeração está ligada, no veículo diminui a temperatura e a humidade do ar. Por isso, a comodidade dos ocupantes do veículo aumenta mesmo quando as temperaturas exteriores e a humidade são elevadas. Durante a época fria do ano, impede o embaçamento dos vidros

Para aumentar o efeito da refrigeração, pode ligar temporariamente o sistema de recirculação do ar.

Para que o aquecimento e a refrigeração funcionem perfeitamente, a entrada de ar situada na frente do para-brisas deve estar limpa de gelo, neve ou folhas.

Com o ar condicionado em funcionamento, a **água condensada** pode escorrer do evaporador do sistema, formando um charco debaixo

do veículo. Esta situação é normal e não é sinal de falta de vedação!

 ATENÇÃO

- Para a segurança no trânsito, é importante que todas as janelas estejam limpas de gelo e neve, e sem embaçamento. Por isso, familiarize-se com a utilização adequada do aquecimento e da ventilação, com o desembacamento e descongelamento das janelas, bem como com o sistema de refrigeração.
- Nunca utilize o sistema de recirculação de ar durante períodos prolongados, já que não traz ar fresco do exterior e o ar viciado pode causar cansaço, reduzir a atenção e eventualmente embaçar os vidros. Aumentando dessa forma o risco de acidente. Assim que os vidros das janelas comecem a embaçar-se, desligue o sistema de recirculação de ar.

 Aviso

- O ar viciado sai pelas aberturas situadas na parte traseira do porta-bagagens.
- Recomendamos-lhe que não fume no veículo com a recirculação de ar ligada, já que o fumo aspirado do habitáculo é depositado no evaporador do sistema de ar condicionado. Durante o funcionamento do sistema, isto produz um odor incómodo persistente, que só pode ser eliminado com grande esforço e custos elevados (substituição do evaporador).
- Para assegurar um funcionamento correto, nunca tape os difusores de ar.

Utilização económica do sistema de ar condicionado

Com o ar condicionado ligado, o compressor consome potência do motor e influencia o consumo de combustível.

Se o habitáculo estiver muito quente, devido a uma radiação solar intensa, é conveniente abrir as janelas ou as portas para deixar sair o ar quente.

Durante o andamento, o ar condicionado não deve estar ligado se as janelas estiverem abertas.

Se for possível alcançar a temperatura interior desejada sem ligar o ar condicionado, é preferível utilizar o modo de ar fresco.



Aviso sobre o impacto ambiental

A poupança de combustível reduz as emissões.

Avarias

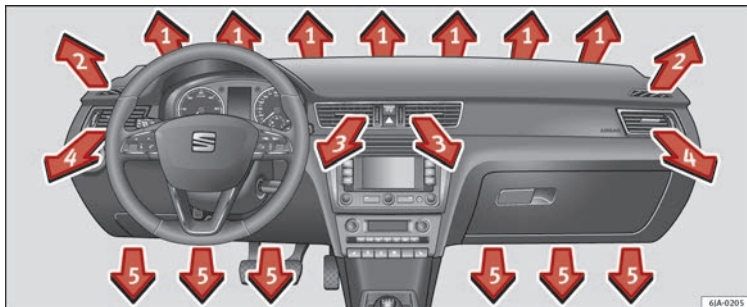
No caso de o ar condicionado não funcionar com temperaturas exteriores superiores a +5 °C (+41 °F), há uma avaria no sistema. Os motivos podem ser os seguintes:

- Um dos fusíveis está fundido. Verifique o fusível, e substitua-o, se necessário » **Página 175.**

- O compressor do ar condicionado foi desligado temporariamente de forma automática, devido ao aumento da temperatura do líquido de refrigeração do motor » **Página 33.**

Se não conseguir resolver a avaria, ou se a potência de refrigeração continuar a diminuir, desligue o sistema. Dirija-se a uma oficina especializada.

Difusores de ar

**Abrir os difusores de ar 3 e 4**

- Rode o botão circular vertical para cima.

Fecher os difusores de ar 3 e 4

- Rode o botão circular vertical para baixo.

Mudar a corrente de ar dos difusores 3 e 4

- Para alterar a altura da circulação de ar, mude a posição do botão deslizante para cima ou para baixo »» Fig. 85.
- Para alterar a direção da circulação de ar, mude a posição do botão deslizante para a esquerda ou para a direita.

A saída de ar dos difusores ajusta-se com o comando **C** »» Fig. 86. Os difusores 3

»» Fig. 85 e 4 podem ser abertos e fechados individualmente.

Dos difusores abertos sai, segundo a posição dos reguladores e as condições meteorológicas, ar aquecido, não aquecido ou refrigerado.

Fig. 85 Difusores de saída do ar.

Aquecimento

Utilização

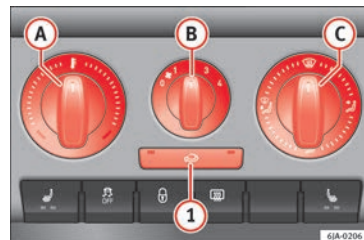


Fig. 86 Aquecimento: elementos de utilização.

Ajustar a temperatura

- A temperatura aumenta quando se roda o botão **(A)** » **Fig. 86** para a direita.
- Para baixar a temperatura, rode o botão **(A)** para a esquerda.

Regulação da ventilação

- Ligue o ventilador rodando o botão **(B)** » **Fig. 86** das posições 1 a 4.
- Desligue o ventilador rodando o botão **(B)** para a posição 0.

- Se deseja fechar o acesso de ar fresco, pressione o botão **(1)** » **Δ** em **Recirculação de ar** na página 96.

Regulação da distribuição do ar

- Ao rodar o botão **(C)** » **Fig. 86** ajusta-se o acesso do ar aos respetivos difusores » **Página 94, Difusores de ar.**

Todos os elementos de utilização, salvo o botão **(B)** » **Fig. 86**, podem ser colocados em qualquer posição intermédia.

Para impedir que os vidros se embaciem, deixe o ventilador sempre ligado.

**Aviso**

Se ajustar o sistema para que todo o ar seja utilizado para descongelar os vidros, não sairá qualquer ar para a zona do piso. Isto pode limitar o conforto do aquecimento.

Ajustar o aquecimento**Ajustes recomendados para os diferentes modos:**

Ajustes	Posição do comando			Botão (1)	Difusores de ar 4
	(A)	(B)	(C)		
Descongelamento do para-brisas e dos vidros laterais	À direita, virado para cima	3		Não ligar	Abrir e apontar para o vidro lateral
Descongelamento do para-brisas e dos vidros laterais	Temperatura desejada	2 ou 3		Não ligar	Abrir e apontar para o vidro lateral
Aquecer o mais rapidamente possível	À direita, virado para cima	3		Ligar por um breve período	Abrir
Aquecimento agradável	Temperatura desejada	2 ou 3		Não ligar	Abrir
Modo ar fresco - ventilação	À esquerda, virado para cima	Posição desejada		Não ligar	Abrir



i Aviso

- Comandos **(A)** » Fig. 86 » Página 94, **(B)**, **(C)** e botão **1**.
- Difusores de ar 4 » Página 94.
- Recomendamos que deixe os difusores de ar 3 » Página 94 em posição aberta.

Recirculação de ar

A recirculação de ar evita que os maus odores do exterior, por exemplo quando atravessa um túnel ou num engarrafamento, entrem no habitáculo.

Ligar a recirculação

- Pressione o botão **(1)** » Fig. 86 » Página 94 e a luz de controlo de dentro do botão acende.

Desligar a recirculação

- Pressione novamente o botão **(1)** » Fig. 86 » Página 94 e a luz de controlo de dentro do botão desliga-se.

Se o difusor de ar **(C)** » Fig. 86 » Página 94 estiver na posição **(W)**, a recirculação desliga-se automaticamente. Ao pressionar o botão **(1)** pode voltar a ligar a recirculação de ar nesta posição.

⚠ ATENÇÃO

Leia e tenha em conta as advertências de segurança » **⚠** em Observações gerais na página 92.

Ar condicionado (manual)***Observações gerais**

O sistema de refrigeração funciona apenas se estiver pressionado o botão **(A/C)** **(2)** » Fig. 87 » Página 96 e estiverem reunidas as seguintes condições:

- o motor está em funcionamento;
- a temperatura exterior é superior a +2 °C (+36 °F);
- o botão do ventilador está na posição 1-4.

Com o sistema de refrigeração ligado, e em determinadas condições, pode sair ar dos difusores a uma temperatura aproximada de +5 °C (+41 °F). Em caso de distribuição prolongada e irregular da corrente de ar dos ejetores, e de grandes diferenças de temperatura, por exemplo, ao sair do veículo, algumas pessoas sensíveis podem constipar-se.

i Aviso

Recomendamos que visite uma oficina especializada uma vez por ano para limpeza do ar condicionado.

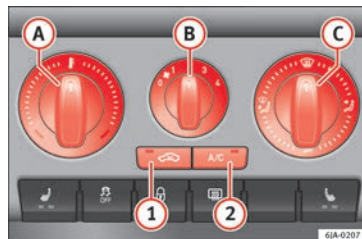
Utilização

Fig. 87 Ar condicionado: elementos de utilização.

Ajustar a temperatura

- A temperatura aumenta quando se roda o botão **(A)** » Fig. 87 para a direita.
- Para baixar a temperatura, rode o botão **(A)** para a esquerda.

Regulação da ventilação

- Ligue o ventilador rodando o botão **(B)** » Fig. 87 das posições 1 a 4.

- Desligue o ventilador rodando o botão **B** para a posição 0.
- Se deseja fechar a entrada de ar fresco, pressione o botão  **1** » **Página 99, Recirculação de ar.**

Regulação da distribuição do ar

- Ao rodar o botão **C** » **Fig. 87** ajusta-se o acesso do ar aos respetivos difusores » **Página 94.**

Ligar e desligar a refrigeração

- Pressione o botão  **2** » **Fig. 87** e a luz de controlo dentro do mesmo acende-se.
- Se voltar a pressionar o botão  **2**, a luz de controlo dentro do mesmo apaga-se.

Aviso

- Se apontar distribuição de ar para os vidros, toda a potência do aquecimento é aproveitada para descongelar o para-brisas. Não há condução de ar quente para a zona dos pés. Isto pode limitar o conforto do aquecimento.
- O símbolo do botão  acende-se depois da ligação, mesmo se não estão reunidas todas as condições para o funcionamento do sistema de refrigeração. Indica a disposição da refrigeração uma vez reunidas todas as condições » **Página 96, Observações gerais.**

Ajustar o ar condicionado

Ajustes básicos recomendados dos elementos de utilização do ar condicionado para os modos de funcionamento correspondentes:

Ajustes	Posição do comando			Botão		Difusores de ar 4
	A	B	C	1	2	
Descongelamento do para-brisas e dos vidros laterais ^{a)}	Temperatura desejada	3 ou 4		Não ligar	Ligado automaticamente ^{b)}	Abrir e apontar para o vidro lateral
Aquecer o mais rapidamente possível	À direita, virado para cima	3		Ligar por um breve período	Desligado	Abrir
Aquecimento agradável	Temperatura desejada	2 ou 3		Não ligar	Desligado	Abrir
Aquecer o mais rapidamente possível	À esquerda, virado para cima	Por um breve período no nível 4, de seguida 2 ou 3		Ligar por um breve período ^{c)}	Ignição	Abrir
Refrigeração ideal	Temperatura desejada	1 ou 2		Não ligar	Ignição	Abrir e apontar para o teto
Modo ar fresco - ventilação	À esquerda, virado para cima	Posição desejada		Não ligar	Desligado	Abrir

^{a)} Em países com elevada humidade no ar, não se recomenda a utilização deste tipo de ajuste. O vidro pode arrefecer bastante e provocar embaciamento exterior.

^{b)} O símbolo do botão 2 acende-se depois da ligação, mesmo se não estão reunidas todas as condições para o funcionamento do sistema de refrigeração. Indica a disposição da refrigeração uma vez reunidas todas as condições » Página 96, Observações gerais.

^{c)} Em certas condições, a recirculação de ar pode ligar automaticamente » Página 99, no botão acende-se uma luz de controlo.

Aviso

- Comandos A » Fig. 87 » Página 96, B, C e botões 1 e 2.

• Difusores de ar 4 » Página 94.

• Recomendamos que deixe os difusores de ar 3 » Página 94 em posição aberta.

Recirculação de ar

A recirculação de ar evita que os maus odores do exterior, por exemplo quando atravessa um túnel ou num engarrafamento, entrem no habitáculo.

Ligar a recirculação

- Pressione o botão  ① » **Fig. 87** » **Página 96** e a luz de controlo de dentro do botão acende.

Desligar a recirculação

- Pressione novamente o botão  ① » **Fig. 87** » **Página 96** e a luz de controlo de dentro do botão desliga-se.

Se o regulador da distribuição de ar  » **Fig. 87** » **Página 96** estiver na posição , a recirculação desliga-se automaticamente. Ao pressionar o botão  pode voltar a ligar a recirculação de ar nesta posição.

⚠ ATENÇÃO

Leia e tenha em conta as advertências de segurança »  em Observações gerais na página 92.

Climatronic* (ar condicionado automático)

Observações gerais

O Climatronic mantém uma temperatura confortável automaticamente. Para o efeito, modifica automaticamente a temperatura do ar de saída, os níveis de ventilação e a distribuição do ar. O sistema também tem em conta a radiação solar, pelo que não é necessário corrigir a regulação manualmente. **O funcionamento automático** » **Página 100** garante o máximo conforto, em qualquer época do ano.

Descrição do Climatronic

A refrigeração só funciona se estiverem reunidas as seguintes condições:

- o motor está em funcionamento;
- a temperatura exterior é superior a +2 °C (+36 °F);
-  ⑱ » **Fig. 88** » **Página 100** ligado.

Para garantir a refrigeração do motor submetido a grande esforço, o compressor de ar condicionado é desligado em caso de temperatura elevada do líquido de refrigeração.

Ajuste recomendado para todas as estações do ano

- Ajuste a temperatura desejada, recomendamos que seja de 22 °C (+72 °F).
- Pressione o botão  ⑫ » **Fig. 88** » **Página 100**.
- Ajusta os difusores 3 » **Página 94** e 4 para que a corrente de ar seja apontada ligeiramente para cima.

Mudança entre graus Centígrados e graus Fahrenheit

Mantenha pressionados simultaneamente os botões  e  » **Fig. 88** » **Página 100**. No ecrã aparecem os dados nas unidades pretendidas.

Aviso

Recomendamos que visite uma oficina especializada uma vez por ano para limpeza do sistema Climatronic.

Comandos

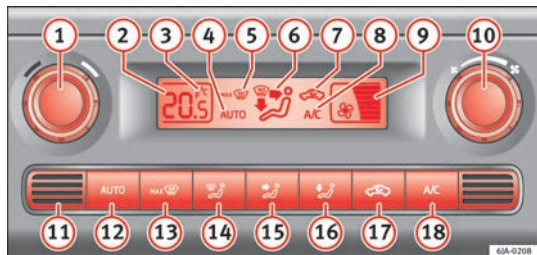


Fig. 88 Climatronic: elementos de utilização.

Botões/elementos de controlo

- 1 Ajustar a temperatura interior

Visualização

- 2 A temperatura interior selecionada
 3 Graus Centígrados ou Fahrenheit
 4 Modo automático do ar condicionado
 5 Descongelar ou desembaciar o para-brisas
 6 Direção da corrente de ar
 7 Recirculação do ar
 8 Refrigeração ligada/desligada
 9 Velocidade do ventilador selecionada

Botões/elementos de controlo

- 10 Ajustar a velocidade do ventilador
 11 Sensor da temperatura interior

- 12 Funcionamento automático
 13 Descongelar ou desembaciar o para-brisas
 14 Distribuição do ar em direção aos vidros
 15 Distribuição do ar orientada para o tórax
 16 Distribuição do ar orientada para a zona dos pés
 17 Recirculação do ar
 18 Refrigeração ligada/desligada

i Aviso

Na parte inferior, encontra-se o sensor da temperatura interior (11) » Fig. 88 » Página 100. Não o cubra com adesivos ou de qualquer outra forma, já que pode influenciar negativamente o funcionamento do Climatronic.

Funcionamento automático

O funcionamento automático serve para manter uma temperatura constante e desembaciar os vidros no habitáculo do veículo.

Ligar o funcionamento automático

- Ajuste uma temperatura entre +18 °C (+64 °F) e +29 °C (+84 °F).
- Ajusta os difusores 3 » Página 94 e 4 para que a corrente de ar seja apontada ligeiramente para cima.
- Pressione o botão **AUTO** (12) » Fig. 88, no ecrã aparece **AUTO**.

O funcionamento automático é desativado ao pressionar os botões de distribuição de ar,

ou subindo e baixando a velocidade do ventilador. No entanto, a temperatura continua a ser regulada.

Ajustar a temperatura

– Ao ligar a ignição, pode utilizar o botão **1** **» Fig. 88 » Página 100** para ajustar a temperatura interior desejada.

A temperatura interior pode ajustar-se a valores entre +18 °C (+64 °F) e +29 °C (+84 °F). Neste intervalo a temperatura regula-se automaticamente. Se selecionar uma temperatura inferior a +18 °C (+64 °F), no ecrã aparece a indicação «LO». Se selecionar uma temperatura superior a +29 °C (+84 °F), no ecrã aparece a indicação «HI». Em ambos os extremos, o Climatronic funciona com a máxima potência de refrigeração ou de aquecimento, respetivamente. A temperatura não é regulada.

Em caso de distribuição prolongada e irregular da corrente de ar dos difusores (especialmente na zona dos pés), e de grandes diferenças de temperatura, por exemplo, ao sair do veículo, algumas pessoas sensíveis podem constipar-se.

Recirculação de ar

A recirculação de ar evita que os maus odores do exterior, por exemplo quando atravessa um túnel ou num engarrafamento, entrem no habitáculo.

Ligar a recirculação

– Pressione o botão  **17** **» Fig. 88 » Página 100**, no ecrã aparece o símbolo .

Desligar a recirculação

– Pressione o botão  **17** **» Fig. 88 » Página 100**, no ecrã aparece o símbolo .

⚠ ATENÇÃO

Leia e tenha em conta as advertências de segurança » ⚠ em Observações gerais na página 92.

Aviso

Se a recirculação estiver acesa durante 15 minutos, começa a piscar no ecrã o símbolo  para o avisar sobre a recirculação prolongada. Se não desligar a recirculação, o símbolo vai continuar a piscar durante cerca de 5 minutos.

Regulação da ventilação

O Climatronic regula automaticamente os níveis de ventilação em função da temperatura do habitáculo. No entanto, é possível ajustar os níveis de ventilação às suas necessidades.

– Rode o botão **10** **» Fig. 88 » Página 100** para a esquerda (diminuir a velocidade) ou para a direita (aumentar a velocidade).

Quando o ventilador se desliga, desliga-se também o Climatronic.

⚠ ATENÇÃO

- O ar viciado pode causar cansaço, reduzir a atenção e eventualmente embaciar os vidros. Aumentando dessa forma o risco de acidente.
- Não desligue o Climatronic mais tempo do que o necessário.
- Assim que os vidros das janelas começarem a embaciar-se, volte a ligar o Climatronic.

Descongelamento do para-brisas

Ligar o descongelamento do para-brisas

– Pressione o botão  **13** **» Fig. 88 » Página 100.**

Desligar o descongelamento do para-brisas

- Pressione várias vezes o botão  13
 » **Fig. 88** » Página 100, ou pressione o botão .

A regulação da temperatura é automática. Dos difusores 1 » » Página 94 e 2 sai uma quantidade aumentada de ar.

Condução**Arrancar e desligar o motor****Introdução ao tema****⚠ ATENÇÃO**

- Nunca ajuste o volante enquanto o veículo estiver em andamento!
- Por razões de segurança, a alavanca de ajuste do volante deve estar sempre bloqueada para não mudar de posição acidentalmente durante a viagem – Risco de acidente!
- Se ajustar o volante para uma posição mais próxima da sua cara, em caso de acidente irá diminuir o efeito protetor do airbag do condutor. Assegure-se de que o volante está virado para o tórax.
- Durante a condução, segure sempre o volante com as duas mãos na parte exterior do mesmo, colocando-as na posição equivalente às 9 e às 3 horas. Nunca segure o volante na posição equivalente às 12 horas nem de qualquer outra forma (p. ex., no centro do volante). Porque, nesses casos, se o airbag do condutor for ativado, poderia sofrer graves lesões nos braços, nas mãos e na cabeça.
- Durante o andamento com o motor parado, a chave da ignição tem de estar sempre na posição ② » » **Fig. 89** » Página 104 (ignição ligada). Esta posição é assinalada através das luzes de aviso. Não respeitar esta regra pode-

rá causar um bloqueio inesperado da direção – Risco de acidente!

- Não tire a chave da ignição até o veículo estar parado e em posição de segurança (p. ex. puxando o travão de mão). Caso contrário, a direção pode ficar bloqueada imediatamente e existe risco de acidente!
- Tire sempre a chave da ignição quando abandonar o veículo. Isto é especialmente importante quando deixa crianças dentro da viatura. As crianças podem, por exemplo, ligar o motor, o que representa risco de acidente.
- Nunca deixe o motor ligado em recintos fechados ou sem ventilação adequada. Um dos gases de escape do motor é o monóxido de carbono, um gás tóxico, incolor e inodoro – Risco de morte! A inalação de monóxido de carbono pode causar perda de consciência e morte.
- Nunca deixe o veículo com o motor a trabalhar, sem vigilância.
- Nunca desligue o motor antes de o veículo estar completamente parado – Risco de acidente!

ⓘ CUIDADO

- Se, com o veículo parado e com o motor ligado, virar o volante até um dos extremos, a servo direção tem de suportar um esforço elevado. Esta situação pode manifestar-se através de ruído. Nunca deixe o volante nos extremos durante mais de 15 segundos, uma vez

que existe risco de danos no sistema de servo direção!

• O motor de arranque só pode ser acionado (posição da chave na ignição ③) » Fig. 89 » Página 104) se o motor estiver parado. Ao acionar o motor de arranque com o motor em movimento, este pode sofrer danos.

• Tire a chave da ignição imediatamente logo que o motor arranque, caso contrário pode causar danos no motor de arranque.

• Enquanto o motor estiver frio, antes de alcançar a temperatura de funcionamento, evite os regimes de rotação elevados, as acelerações a fundo e não submeta o motor a grandes esforços, uma vez que isso pode causar danos no mesmo!

• Não arranque o motor por reboque – existe o risco de danificar o motor! Nos veículos com catalisador, o combustível não queimado pode chegar ao catalisador e inflamar-se no seu interior. Esta situação provocaria uma avaria do catalisador. Como ajuda para o arranque, pode utilizar a bateria de outro veículo » Página 168, Auxiliar de arranque.

• Depois de um esforço elevado e prolongado do motor, no final da viagem, não o desligue imediatamente. Deixe-o em funcionamento ao ralenti por aproximadamente mais um minuto. Assim, evita um eventual sobreaquecimento do motor parado.



Aviso sobre o impacto ambiental

Não aqueça o motor com o veículo parado. Se for possível, inicie a marcha imediatamente depois de ligar o motor. Desta forma, o motor alcança a temperatura de funcionamento mais rapidamente, reduzindo, ao mesmo tempo, a quantidade de emissões.



Aviso

• O motor só pode ser ligado com a chave original SEAT.

• Depois de arrancar o motor a frio, pode ouvir, durante um breve período, fortes ruídos no andamento. Esta situação é normal, e por isso não deve preocupar-se.

• Depois de desligar o motor e a ignição, o ventilador pode continuar a funcionar durante cerca de 10 minutos.

• Se o motor não arranque à segunda tentativa, é possível que o fusível da bomba de combustível esteja fundido. Verifique o fusível e, caso necessário, substitua-o » Página 175 ou visite uma oficina especializada.

• Recomendamos que, ao abandonar o veículo, bloqueie sempre a direção. Dessa forma, dificulta eventuais tentativas de roubo.

Servo direção

A servo direção permite rodar o volante aplicando menos força.

Se a servo direção falhar ou o motor estiver parado (rebocado), pode continuar a rodar o volante do veículo completamente. No entanto, é necessário um maior esforço para movê-lo.

Sistema de segurança para bloquear o arranque (imobilizador)

A chave contém um chip eletrónico. Ao introduzir a chave na ignição, desativa o bloqueio eletrónico do arranque. Quando tira a chave da ignição, ativa automaticamente o imobilizador eletrónico.

Se utilizar uma chave não autorizada, o motor não arranque.

No ecrã informativo surge a indicação:

Imobilizador ativo!

Ignição

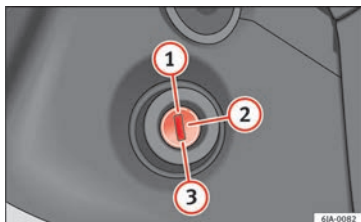


Fig. 89 Posições da chave da ignição.

Motores a gasolina

- ① – Ignição desligada, motor parado, a direção pode bloquear
- ② – Ignição ligada
- ③ – Arranque

Motores diesel

- ① – Interrupção da alimentação do combustível, ignição desligada, motor parado, a direção pode bloquear
- ② – Pré-aquecimento do motor, ignição ligada
- ③ – Arranque

Para bloquear a direção sem a chave na ignição, rode um pouco o volante até que tranque de forma audível.

Se a **direção estiver bloqueada** e não for possível girar a chave até à posição ② ou essa operação for difícil, solte o bloqueio rodando o volante ligeiramente em ambas as direções.

Arranque do motor

Os veículos com **motor diesel** estão equipados com um sistema de pré-aquecimento. Ao ligar a ignição, acende-se o aviso de pré-aquecimento . Quando o aviso se apagar, pode ligar imediatamente o motor.

Durante o pré-aquecimento, não ligue aparelhos eletrônicos para não descarregar a bateria do veículo desnecessariamente.

Arranque do motor

- Coloque a alavanca da caixa de velocidades em ponto morto ou a alavanca de seleção na posição **P** ou **N** e puxe firmemente a alavanca do travão de mão.
- Pise o pedal da embraiagem a fundo ② **» Fig. 89 » Página 104** e ligue o motor ③, sem pisar o pedal do acelerador. Mantenha pressionado o pedal da embraiagem até o motor arrancar.
- Solte a chave da ignição quando o motor arrancar. A chave volta à posição ②.

- Se ao fim de 10 segundos o motor não ligar, coloque novamente a chave na posição ①. Repita a operação após 30 segundos.
- Antes de iniciar a viagem, solte o travão de mão.

Desligar o motor

Desligue o motor rodando a chave da ignição até à posição ① **» Fig. 89 » Página 104**.

Travões e sistemas de servofreio

Introdução ao tema

ATENÇÃO

- O servofreio só funciona com o motor a trabalhar. Travar com o motor parado requer mais força no pedal de travão – Risco de acidente!
- Quando parar e travar um veículo a gasolina e caixa de velocidades manual em rotações baixas, pise o pedal da embraiagem. Se não o fizer, pode causar problemas no funcionamento do servofreio – Risco de acidente!
- Em caso de danos no spoiler dianteiro de série, ou quando instalar posteriormente um spoiler dianteiro diferente, tampões nas rodas, etc., é necessário garantir que o acesso

de ar aos travões das rodas dianteiras não fica limitado. Caso contrário, pode prejudicar o funcionamento dos travões – Risco de acidente!

- Solte sempre o travão de mão completamente. Se o soltar apenas parcialmente, pode produzir um aquecimento excessivo dos travões traseiros, o que pode prejudicar o funcionamento do sistema de travagem – Risco de acidente!

- Nunca deixe crianças sozinhas no veículo. Poderiam, por exemplo, soltar o travão de mão ou desengatar as velocidades. O veículo pode começar a andar – Risco de acidente!

- Uma quantidade insuficiente de combustível pode causar o funcionamento irregular do motor ou mesmo desligá-lo. Os sistemas de assistência à travagem podem perder eficácia – Risco de acidente!

- Adapte sempre o modo de condução à visibilidade, às condições meteorológicas, ao estado do piso e às condições de trânsito. A maior segurança proporcionada pelos sistemas de assistência à travagem nunca deve incitá-lo a correr maiores riscos – Risco de acidente!

① CUIDADO

- Tenha em conta as informações relativas a novas pastilhas de travão » Página 111.

- Se não for necessário travar, não gaste os travões pisando ligeiramente o pedal do travão. Irá causar um aquecimento excessivo

dos travões, aumentar o seu desgaste e prolongar a distância de travagem.

- Para assegurar o funcionamento correto dos sistemas de travagem assistida, todas as rodas devem estar equipadas com pneus homologados pelo fabricante.

ⓘ Aviso

- Se fizer uma travagem brusca e a unidade de controlo do sistema de travagem avaliar a situação como perigosa para os condutores que circulam atrás do seu veículo, as luzes de travão começam a piscar automaticamente. Depois de baixar a velocidade até aproximadamente 10 km/h (6 mph) ou parar o veículo, as luzes de travão deixam de piscar, e ligam-se as luzes de emergência. Depois de acelerar ou recomeçar a marcha, as luzes de emergência desligam automaticamente.

- Em descidas bruscas e prolongadas, diminua a velocidade engrenando uma velocidade mais baixa (caixa de velocidades manual) ou selecione uma relação de mudança mais baixa (caixa de velocidades automática). Assim, pode aproveitar a força do motor e os travões não sofrem tanto. Se, mesmo assim, tiver de travar, faça-o de forma intermitente, voltando a pisar o travão repetidamente.

- As modificações do veículo (p. ex. motor, travões, quadro ou uma combinação de rodas e pneus) podem afetar o funcionamento dos sistemas de travagem assistida » Página 130, Acessórios e modificações técnicas.

- Se ocorrer uma avaria no sistema ABS, os sistemas ESC, ASR e EDS desligam-se automaticamente. Uma avaria no ABS é assinalada pelo aviso ⓘ » Página 38.

Acerca dos travões

Desgaste

O desgaste das pastilhas de travão depende do estilo de condução e da forma de utilização do veículo. Se utilizar o veículo com frequência em trânsito urbano e distâncias curtas, ou se tiver uma condução desportiva, as pastilhas desgastam-se mais rapidamente. Nestas **condições exigentes** dirija-se a uma oficina especializada para medir a espessura das pastilhas de travão, mesmo antes da data de manutenção programada.

Humidade e sais antigelo

Em caso de travões molhados ou gelados, ou quando circular por estradas tratadas com sal, pode existir uma diminuição da eficácia de travagem. Deverá secar os travões assim que possível, realizando várias travagens.

Corrosão

Os períodos longos de inatividade e uma excessiva utilização favorecem a corrosão dos discos de travão e a acumulação de sujidade nas pastilhas. No caso de submeter o sistema de travagem a pouco esforço, e no caso »

de existir corrosão, aconselhamos a limpeza dos discos, travando a fundo várias vezes quando circular a uma velocidade elevada.

Avaria no sistema de travagem

Se notar que a distância de travagem se prolonga de repente, sendo necessário pisar o pedal de travão mais a fundo, é possível que o sistema de travagem tenha falhado. Visite imediatamente uma oficina especializada e adapte a sua forma de condução à extensão dos danos e ao limite do efeito de travagem.

Nível baixo do líquido dos travões

Quantidade insuficiente de líquido dos travões pode causar falhas no sistema de travagem. O nível de líquido de travões é controlado eletronicamente » **Página 36, Sistema de travagem** .

Servofreio

O servofreio aumenta a pressão que é exercida sobre o pedal do travão. O servofreio só funciona com o motor a trabalhar.

Travão de mão

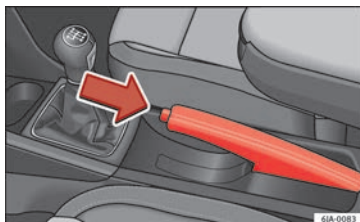


Fig. 90 Consola central: travão de mão.

Accionar o travão de mão

- Puxe a alavanca do travão de mão até ao topo.

Soltar o travão de mão

- Puxe ligeiramente a alavanca e, **ao mesmo tempo**, pressione o botão de libertação » **Fig. 90**.
- Mantendo o botão pressionado, baixe completamente a alavanca.

Quando o travão de mão está acionado e a ignição ligada, acende-se a luz de controlo .

Caixa de velocidades manual

Mudar de velocidades

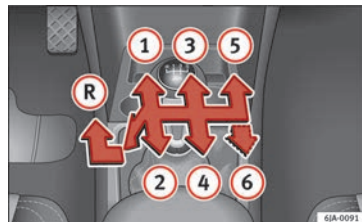


Fig. 91 Esquema de uma caixa de velocidades manual de 5 ou de 6 velocidades.

Ao engrenar as velocidades, pise sempre o pedal da embraiagem e mantenha-o pisado a fundo, para evitar um desgaste excessivo da embraiagem.

Para uma condução num regime ótimo respeite as indicações para a passagem de mudanças » **Página 34**.

Engrene apenas a marcha atrás com o veículo parado. Ao engrenar a marcha atrás com o motor ligado, é preciso, primeiro, esperar uns instantes com o pedal da embraiagem pisado, para limitar o ruído da mudança.

Com a marcha atrás engrenada e a ignição ligada, acendem-se as luzes de marcha atrás.

⚠ ATENÇÃO

Não engrene nunca a marcha atrás com o veículo em andamento – risco de acidente.

i Aviso

Não conduza com a mão pousada na alavanca da caixa de velocidades. A pressão da mão pode provocar um desgaste precoce do sistema de mudança de velocidades.

Caixa de velocidades automática

Introdução ao tema

A passagem das mudanças é realizada automaticamente. É possível colocar a caixa em modo **Tiptronic**. Neste modo, é possível engrenar as mudanças manualmente » Página 109.

O motor apenas pode **arrancar** nas posições **P** ou **N**. Se, ao bloquear a direção, ligar/desligar a ignição ou, ao arrancar, o motor da alavanca de seleção não se encontrar nas posições **P** ou **N**, aparece no ecrã informativo a indicação **Coloque a alavanca de seleção na posição P/N!**, ou no painel do quadro de instrumentos → **P/N**.

Em temperaturas inferiores a -10 °C (14 °F), só é possível arrancar o motor na posição **P**.

Se estacionar o veículo num lugar plano, coloque a alavanca de seleção na posição **P**. Numa inclinação, primeiro puxe firmemente o travão de mão, e depois coloque a alavanca de seleção na posição de estacionamento. Assim, reduz a carga sobre o mecanismo de bloqueio, facilitando, ao mesmo tempo, o movimento de posição posterior da alavanca de seleção a partir da posição **P**.

Se, durante a viagem, mover acidentalmente a alavanca de seleção para a posição **N**, antes de a voltar a colocar em posição de marcha deve soltar o acelerador e esperar que o motor fique a funcionar ao ralenti.

⚠ ATENÇÃO

- Nunca pise o acelerador ao selecionar a caixa de velocidades automática com o veículo parado – Risco de acidente!
- Durante o andamento, nunca coloque a alavanca de seleção na posição **R** ou **P** – Risco de acidente!
- Se o veículo tiver de ficar parado com um programa de andamento selecionado e com o motor ao ralenti (p. ex. quando espera ou anda lentamente na direção de um semáforo), tem de pisar o pedal do travão, já que, ao ralenti, a transmissão de força não é interrompida, e o veículo tem tendência a arrancar.
- Antes de abrir o capot do motor para trabalhar com o motor ligado, selecione a posição **P** puxando firmemente o travão de mão – Risco de acidente! Respeite incondicionalmente

as indicações de segurança » Página 141, Compartimento do motor.

- Ao parar numa inclinação (subida), não procure manter a posição do veículo pisando o pedal do «acelerador» com um programa de andamento selecionado. Pode sobreaquecer a embraiagem. Se a embraiagem correr o risco de se queimar devido ao esforço, ela desliga-se, permitindo ao veículo andar para trás – Risco de acidente!
- Se precisar de parar numa subida, pise o pedal do travão para impedir o movimento do veículo.
- Em estradas escorregadias, e quando ligar a função kick-down, as rodas motrizes podem patinar – Risco de deslizamento!

ⓘ CUIDADO

- Na caixa de velocidades automáticas DSG, a dupla embraiagem está equipada com uma proteção contra sobrecarga. Se utilizar o assistente de travagem em subidas, as embraiagens são submetidas a maior esforço se o veículo estiver parado numa inclinação ou se acelerar repetidamente numa subida.
- Quando sobrecarrega as embraiagens, aparece o símbolo  no ecrã informativo com uma mensagem de aviso Caixa de velocidades sobreaquecida. Pare o veículo! Manual de instruções! É também avisado através de um sinal sonoro. Neste caso, pare o veículo, desligue o motor e espere até que o símbolo  se

apague. Risco de danos na caixa de velocidades! Quando o símbolo se apagar, pode continuar o andamento.

Arranque e condução

Arranque

- Pise o pedal do travão e mantenha-o pressionado.
- Pressione o botão de bloqueio do manípulo da alavanca de seleção, coloque-o em posição ► **Página 108** e solte o botão de bloqueio.
- Solte o pedal do travão e acelere.

Parar

- Em caso de parar por um breve período de tempo, por exemplo, em cruzamentos, não é necessário colocar a alavanca na posição **N**. Basta pisar o pedal do travão. No entanto, o motor deve funcionar apenas ao ralentí.

Estacionar

- Pise o pedal do travão.
- Acione o travão de mão corretamente.
- Pressione o botão de bloqueio, coloque a alavanca de seleção na posição **P** e solte o botão.

Dispositivo kick-down

O dispositivo kick-down permite alcançar uma aceleração máxima.

Em qualquer programa de andamento, se pisar o pedal do acelerador a fundo, a caixa de velocidades automática ativa o dispositivo kick-down. Esta função tem prioridade sobre os programas de andamento que não respeitem a posição da alavanca de seleção (**D**, **S** ou **Tiptronic**) e serve para alcançar uma aceleração máxima, aproveitando ao máximo as reservas de potência do motor. A caixa de velocidades automática, dependendo da velocidade e das rotações do motor, reduz para uma velocidade inferior e o veículo acelera. Engrena uma velocidade superior apenas depois de ter alcançado as rotações máximas permitidas pelo motor.

Posições da alavanca de seleção



Fig. 92 Alavanca de seleção/ecrã informativo: posições da alavanca de seleção

A posição atual da alavanca de seleção é indicada no painel de instrumentos ①

► **Fig. 92.**

Ⓟ – Posição de estacionamento

Nesta posição, as rodas motrizes estão bloqueadas mecanicamente.

A posição de estacionamento só se pode selecionar com o veículo parado.

Se desejar retirar a alavanca de seleção desta posição, tem de pressionar o botão de bloqueio no manípulo da alavanca de seleção, pisando ao mesmo tempo o pedal do travão.

Com a bateria descarregada, não é possível retirar a alavanca de seleção da posição **P**.

(R) – Marcha atrás

A marcha atrás só deve ser engrenada com o veículo parado e o motor em marcha lenta.

Para colocar a alavanca de seleção na posição **R** a partir das posições **P** ou **N**, tem de pressionar o botão de bloqueio no manípulo da alavanca de seleção e pisar o pedal do travão.

Com a ignição ligada e a alavanca de seleção na posição **R**, acendem-se as luzes de marcha atrás.

(N) – Ponto morto (ralenti)

Nesta posição, está engrenado o ponto morto (ralenti).

Para tirar a alavanca de seleção da posição **N** (se a alavanca tiver estado nesta posição por mais de 2 segundos) e colocá-la na posição **D** ou **R**, com velocidades inferiores a 5 km/h (3 mph) ou com o veículo parado, tem de pisar o travão.

(D) – Posição permanente de marcha para a frente

Nesta posição, passa-se automaticamente para uma mudança mais alta ou mais baixa, em função da solicitação do motor, da velocidade a que se circula e do programa da caixa de velocidades.

Para colocar a alavanca de seleção na posição **D** a partir da posição **N**, com velocidades inferiores a 5 km/h (3 mph), ou com o veículo parado, tem de pisar o travão.

Em determinadas condições (p. ex., quando circular em montanha ou com reboque) pode ser vantajoso mudar temporariamente para o programa de passagem de mudanças manual » **Página 109**, para adaptar a velocidade engrenada manualmente às condições do percurso.

(S) – Posição para condução desportiva

Engrenar mais tarde as mudanças superiores permite aproveitar ao máximo as reservas de potência do motor. Engrenam-se antes as mudanças mais curtas em relação à posição **D**.

Para colocar a alavanca de seleção na posição **S** a partir da posição **D**, tem de pressionar o botão de bloqueio no manípulo da alavanca de seleção.

Caixa de velocidades Tiptronic



Fig. 93 Alavanca seletora: Tiptronic

A caixa de velocidades Tiptronic permite a engrenagem manual de mudanças através da alavanca de seleção.

Ativar a caixa de velocidades manual

– Na posição **D** empurre a alavanca de seleção para a direita. A posição da alavanca de seleção selecionada é indicada no ecrã do painel de instrumentos, juntamente com a velocidade engrenada **(1)** » **Fig. 92**.

Engrenar velocidades superiores

– Empurre suavemente a alavanca de seleção para a frente **(+)** » **Fig. 93**.

Engrenar velocidades inferiores

– Empurre suavemente a alavanca de seleção para trás **(-)** » **Fig. 93**.

Pode ativar a caixa de velocidades manual tanto no veículo parado como em andamento.

Ao acelerar, a caixa de velocidades engrena uma velocidade superior mesmo antes de atingir as rotações máximas permitidas pelo motor.

Ao selecionar uma velocidade inferior, a caixa de velocidades engrena-a apenas quando não existe risco de danificar o motor.

Se pisar no pedal do acelerador até à zona kick-down, em função da velocidade e do regime do motor, engrena uma velocidade inferior.

Aviso

A função de kick-down está disponível também no modo de passagem de mudanças manual.

Bloqueio da alavanca de seleção

Bloqueio automático da alavanca de seleção



Com a ignição ligada, a alavanca de seleção está bloqueada nas posições **P** e **N**. Para poder desbloqueá-la, tem de pisar o travão. Para recordar, se a alavanca de seleção esti-

ver nas posições **P** e **N** a luz de controlo  » **Página 41** acende-se no painel de instrumentos.

Quando a alavanca de seleção passa apenas pela posição **N** (p. ex. ao movê-la a partir da posição **R** para a posição **D**) o bloqueio da alavanca não se aplica. Isto permite, por exemplo, mover um veículo atolado através de um movimento bascular. O bloqueio aplica-se apenas se não estiver a pisar o pedal do travão e se a alavanca de seleção estiver na posição **N** durante mais de 2 segundos.

O bloqueio da alavanca seletora ativa-se apenas num veículo parado e com velocidades inferiores a 5 km/h (3 mph). A mais velocidade desativa-se automaticamente na posição **N**.

Botão de bloqueio

O botão de bloqueio no manípulo da alavanca de seleção impede a seleção involuntária de algumas posições da alavanca de seleção. Ao pressionar o botão, desbloqueia-se a alavanca de seleção.

Bloqueio de extração da chave da ignição¹⁾

Assim que desliga a ignição, a chave só pode ser retirada quando a alavanca de seleção estiver na posição **P**. Com a chave da ignição

retirada, a alavanca de seleção fica bloqueada na posição **P**.

Programas de condução

A caixa de velocidades automáticas do seu veículo é controlada eletronicamente. A engrenagem de mudanças superiores ou inferiores desenvolve-se segundo o programa selecionado.

Para um **estilo de condução tranquilo** a caixa de velocidades utiliza um programa mais económico. A caixa seleciona o mais cedo possível uma mudança superior e o mais tarde possível uma mudança inferior, aumentando assim a economia do andamento.

Com um **estilo de condução desportivo** caracterizado por movimentos bruscos do acelerador, aceleração forte, uma velocidade que sobe e desce frequentemente e velocidade máxima, a caixa de velocidades, ao pisar o acelerador a fundo (kick-down), adapta-se a este estilo de condução engrenando as velocidades inferiores o mais cedo possível, baixando, inclusive, várias velocidades de cada vez.

A seleção dos melhores programas de condução é um processo infundável. Independentemente disso, é possível passar para um

¹⁾ Válido apenas para certos países.

programa de passagem de mudanças dinâmico quando se pisa rapidamente o pedal do acelerador. Neste programa, a caixa de velocidades automática engrena uma velocidade inferior à que corresponde a velocidade atual, permitindo alcançar uma maior aceleração (p. ex. ao avançar) sem ter de pisar o acelerador até à zona de kick-down. Ao engrenar uma velocidade superior, e com um estilo de condução correspondente, a caixa de velocidades volta ao programa original.

Se conduzir em montanha, a caixa de velocidades adapta-se às subidas e descidas. Desta forma, impede uma mudança frequente de velocidades durante o percurso pela encosta acima. No modo Tiptronic, viajar pela encosta abaixo permite engrenar velocidades inferiores manualmente, para aproveitar o efeito de travagem do motor.

Programa de emergência

Em caso de avaria, existe um programa de emergência.

Em caso de falha eletrónica da caixa de velocidades, esta continua a funcionar num dos respetivos programas de emergência. Acendem-se ou apagam-se todas as seções do ecrã.

A avaria pode manifestar-se da seguinte forma:

- a caixa de velocidades engrena apenas algumas mudanças;
- não é possível engrenar a marcha atrás **R**;
- a caixa de velocidades manual é desligada no programa de emergência.

Aviso

Se a caixa de velocidades entrar no programa de emergência, dirija-se logo que possível a uma oficina autorizada para solucionar o problema.

Rodagem e condução económica

Os primeiros 1500 km

Durante os primeiros 1500 quilómetros, o motor deve submeter-se a uma rodagem.

Até aos 1.000 quilómetros

- Não conduza a mais de 3/4 da velocidade máxima correspondente à mudança engrenada, ou seja, até 3/4 do regime máximo autorizado do motor.
- Não conduza a grande velocidade.
- Evite regimes elevados do motor.

- Não conduza com reboque.

Entre os 1000 e os 1500 quilómetros

- **Pouco a pouco** vá aumentando o regime do motor até alcançar a velocidade máxima da mudança introduzida, isto é, o regime máximo autorizado do motor.

Durante as primeiras horas de funcionamento o atrito interno do motor é maior do que mais tarde, após todas as peças móveis se terem ajustado entre si. O modo de condução durante os primeiros 1.500 quilómetros, aproximadamente, é determinante para um bom processo de rodagem do motor.

Concluída a rodagem não deve conduzir desnecessariamente a regimes elevados do motor. O número máximo de rotações do motor admitido está marcado pelo princípio da zona vermelha na escala do conta-rotações. Nos veículos com caixa de velocidades manual, deve-se engrenar a mudança mais alta como máximo quando se alcançar a zona vermelha. Os regimes do motor **extremamente** altos ao acelerar limitam-se automaticamente, mas o motor não está protegido contra regimes altos produzidos pela passagem para mudanças inferiores de forma errónea, o que pode gerar um aumento repentino do regime do motor acima do regime máximo admissível e, por conseguinte, danificar o motor.

Por outro lado, nos veículos com caixa de velocidades manual, também se deve ter em conta o seguinte: não conduza a regimes de motor demasiado **baixos**. Passe para uma mudança inferior quando o motor deixar de funcionar uniformemente. Respeite as recomendações para a passagem de mudanças » **Página 34, Indicação da velocidade recomendada.**

Pneus novos

Os pneus novos devem submeter-se a uma «rodagem» uma vez que, a princípio, ainda não possuem um nível ótimo de aderência. Aproximadamente durante os primeiros 500 km conduza com muita precaução.

Pastilhas de travão novas

As pastilhas de travão novas ainda não oferecem uma capacidade máxima de fricção. Primeiro devem «assentar». Aproximadamente durante os primeiros 200 km conduza com muita precaução.

⚠ CUIDADO

Todos os dados de velocidade e número de rotações se referem a um motor a funcionar à temperatura de funcionamento. Não faça funcionar o motor frio, tanto no veículo parado como em andamento, a regimes elevados.



Aviso sobre o impacto ambiental

Não conduzir a regimes elevados do motor desnecessários. Uma passagem antecipada para uma mudança superior contribui para a economia de combustível, reduz os ruídos de funcionamento e protege o meio ambiente.

Compatibilidade ambiental

O respeito pelo meio ambiente desempenha um papel importante no desenho, na seleção dos materiais e no fabrico do seu novo SEAT.

Medidas construtivas para favorecer a reciclagem

- Acoplamentos e uniões fáceis de desmontar.
- Desmontagem simplificada graças ao design modular.
- Redução de misturas de materiais.
- Marcação das peças de plástico e elastómeros de acordo com as normas ISO 1043, ISO 11469 e ISO 1629.

Seleção dos materiais

- Utilização de materiais recicláveis.
- Utilização de plásticos compatíveis dentro de um mesmo conjunto se os componentes que fazem parte do mesmo não forem facilmente separáveis.

- Utilização de materiais de origem renovável e/ou reciclada.
- Redução de componentes voláteis, incluindo o odor, nos materiais plásticos.
- Utilização de agentes refrigerantes sem CFC.

Proibição, com as exceções contidas na lei (Anexo II da Diretiva de VFU 2000/53/CE), dos materiais pesados:: cádmio, chumbo, mercúrio, crómio hexavalente.

Fabrico

- Redução da quantidade de dissolvente nas ceras protetoras para cavidades.
- Utilização de película plástica como proteção para o transporte de veículos.
- Utilização de colas sem dissolventes.
- Utilização de agentes refrigerantes sem CFC em sistemas de geração de frio.
- Reciclagem e recuperação energética dos resíduos (CDR).
- Melhoria da qualidade das águas residuais.
- Utilização de sistemas para a recuperação de calor residual (recuperadores térmicos, rodas entálpicas, etc.).
- Utilização de tintas de base aquosa.

Catalisador

O funcionamento impecável do sistema de depuração de gases de escape (catalisador) é de extrema importância para um funcionamento do veículo respeitoso para com o meio ambiente.

Tenha em conta as seguintes indicações:

- em veículos com motor a gasolina, reabasteça unicamente com gasolina sem chumbo » **Página 139, Gasolina sem chumbo;**
- não coloque demasiado óleo no motor » **Página 145, Verificação do nível de óleo do motor;**
- não desligue a ignição durante o andamento.

Se tiver de conduzir num país em que não exista gasolina sem chumbo disponível e, ao voltar a um país em que seja obrigatório o uso de catalisador, deverá mudar o catalisador.

ATENÇÃO

- **Devido às altas temperaturas que se podem alcançar no catalisador, deve parar o veículo de modo a que o catalisador não entre em contacto com materiais facilmente inflamáveis sob o veículo – Risco de incêndio!**
- **Nunca utilize substâncias adicionais de proteção do chassi ou anticorrosivas para os**

tubos de escape, os catalisadores ou os visores antitérmicos – Risco de incêndio!

! CUIDADO

- **Nunca deixe que o depósito de combustível fique completamente vazio. A alimentação irregular de combustível pode provocar falhas na ignição, o que pode danificar uma grande parte das peças do motor e o sistema de escape.**
- **Abastecer uma única vez com gasolina com chumbo inutiliza o sistema de escape!**

Condução económica e ecológica

O consumo de combustível, a poluição ambiental e o desgaste do motor, travões e pneus depende em grande medida do seu estilo de condução. Através de uma condução defensiva e económica é possível uma redução do consumo de combustível na ordem dos 10-15 por cento. Em seguida, apresentamos alguns conselhos que pretendem ajudá-lo a reduzir a poluição e, ao mesmo tempo, a poupar dinheiro.

Conduzir antecipando-se às circunstâncias

É na aceleração que o veículo consome mais combustível. Ao conduzir antecipando-se às circunstâncias é preciso travar menos e, assim, acelerar menos também. Se for possível, deixe rodar o veículo com uma **mudança en-**

grenada, por exemplo, se observar que à frente há um semáforo no vermelho. O efeito de travagem conseguido desta forma preserva os travões e os pneus do desgaste; as emissões e o consumo de combustível reduzem-se a zero (desativação por inércia).

Engrenar outra mudança para poupar energia

Uma forma eficaz de economizar combustível é a seleção *precoce* de uma mudança superior. As pessoas que puxam ao máximo as mudanças consomem combustível desnecessariamente.

Caixa de velocidades manual: passe da 1.^a para a 2.^a mudança assim que for possível. Recomendamos que, sempre que seja possível, engrene uma mudança mais alta ao atingir as 2000 rotações. Siga as instruções relativas à «mudança recomendada» que aparecem no painel de instrumentos » **Página 34, Indicação da velocidade recomendada.**

Evitar acelerações a fundo

Recomendamos-lhe que não conduza até atingir a velocidade máxima permitida para o seu veículo. O consumo de combustível, as emissões de gases poluentes e os ruídos aumentam desmesuradamente a velocidades mais altas. Uma condução mais lenta ajuda a poupar combustível.

Evitar o funcionamento ao ralenti

Nos engarrafamentos, nas passagens de nível ou nos semáforos que demoram a passar a verde é aconselhável parar o motor. Desligar o motor durante um período de tempo entre 30 e 40 segundos poupa mais combustível que a quantidade extra necessária para voltar a arrancar o motor.

Ao ralenti, o motor precisa de muito tempo para aquecer. E ainda, na fase de aquecimento o desgaste e a emissão de gases poluentes são especialmente altos. Após o arranque deverá, por isso, iniciar imediatamente a marcha. Ao fazê-lo, evite um regime de rotações elevado.

Manutenção periódica

Os trabalhos de manutenção periódica garantem-lhe que ao iniciar uma viagem não irá consumir mais combustível que o necessário. Os trabalhos de manutenção no seu veículo não se refletem apenas numa maior segurança na condução e na conservação do valor do veículo, mas também numa redução do **consumo de combustível**.

Um motor desafinado pode representar um aumento do consumo de combustível até 10%.

Evitar trajetos curtos

Para reduzir o consumo e a emissão de gases poluentes, o motor e o sistema depurador

dos gases de escape devem ter alcançado a **temperatura de serviço** ótima.

Com o motor frio, o consumo de combustível é proporcionalmente muito superior. O motor não aquece e o consumo não se normaliza antes de percorrer aproximadamente *quatro* quilómetros. Por isso devem evitar-se, tanto quanto seja possível, os percursos curtos.

Controlar a pressão dos pneus

Para poupar combustível, assegure-se sempre que os pneus têm a pressão adequada. Basta um bar (14,5 psi/100 kPa) de pressão a menos para que o consumo de combustível possa aumentar em cerca de 5%. Além disso, uma pressão insuficiente nos pneus faz com que o **desgaste** dos mesmos seja superior, uma vez que aumenta a resistência à rodagem e piora o comportamento de andamento.

Proceda sempre à verificação da pressão com os pneus *frios*

Não circule todo o ano com os **pneus de inverno** visto que isso faz com que o consumo de combustível aumente até cerca de 10%.

Evitar o peso desnecessário

Como cada quilo de **peso** a mais aumenta o consumo de combustível, vale a pena lançar um olhar mais crítico à carga transportada no porta-bagagens, a fim de evitar as cargas supérfluas.

Frequentemente, por uma questão de comodidade, deixa-se instalada a bagageira do tejadilho mesmo que já não se utilize. A maior resistência ao ar que representa a bagageira do tejadilho vazia faz com que a uma velocidade entre 100 km/h (62 mph) e 120 km/h (75 mph), o consumo de combustível aumente cerca de 12% em relação ao consumo normal.

Poupar energia elétrica

O motor aciona o sistema elétrico da viatura, produzindo com isto eletricidade; por isso, a necessidade de eletricidade aumenta também o consumo de combustível. Por este motivo, volte a desligar os dispositivos elétricos quando já não precise deles. Os dispositivos que consomem muito são, por exemplo, o ventilador a alta velocidade, o aquecimento do vidro traseiro ou o aquecimento dos bancos*.

Aviso

- Se o veículo está equipado com o sistema **Start-Stop**, é recomendável não desativar essa função.
- É recomendável **fechar os vidros** caso se conduza a mais de 60 km/h.

- Não conduza com o pé apoiado *sobre o pedal da embraiagem*, visto que a pressão sobre o mesmo pode fazer patinar o disco, provocará o consumo de mais combustível e pode queimar as forras do disco de embraiagem provocando uma avaria grave.

- Não mantenha o veículo num plano inclinado através do acionamento da embraiagem. Utilize o travão de pé ou de mão, recorrendo a este último para arrancar. O consumo será menor e evitará eventuais danos no disco de embraiagem.

- Utilize o travão motor nas descidas, engrenando a mudança que melhor se adapte à inclinação. O consumo será «zero» e os travões não sofrerão desgaste.

Vau e condução fora de estradas asfaltadas

Passar a vau no caminho

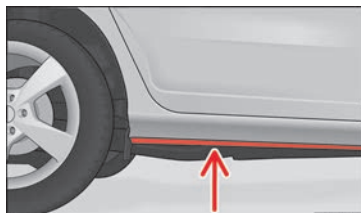


Fig. 94 Passar a vau.

Para evitar danos no veículo em caso de passagem a vau (p. ex. em caminhos inundados), observe o seguinte:

- Determine a profundidade da água antes de entrar. A água pode alcançar, no máximo, a longitudinal inferior do veículo » **Fig. 94**;
- Conduza, no máximo, à velocidade de passagem. A uma velocidade superior, pode-se formar uma onda diante do veículo, podendo fazer entrar água no sistema de aspiração do motor ou noutras peças do veículo;
- Nunca pare na água, nunca conduza em marcha atrás e não pare o motor.
- Antes de uma passagem a vau desative o sistema Start-Stop » **Página 120.**

⚠ ATENÇÃO

- A condução por água, lodo, lama, etc. pode reduzir a eficácia da travagem e prolongar a distância de travagem – Risco de acidente!
- Não efetue qualquer manobra de travagem repentina ou forte imediatamente após uma passagem a vau.
- Depois de uma passagem a vau deve limpar e secar os travões o mais depressa possível, travando a intervalos. Efetue travagens com o objetivo de secar os travões e limpar os discos de travão, se as condições de trânsito assim o permitirem. Não deve colocar em risco os restantes condutores.

ⓘ CUIDADO

- Em caso de passagem a vau, podem danificar-se seriamente componentes do veículo como o motor, caixa de velocidades, catalisador, trem de rodagem ou o sistema elétrico.
- Os veículos que realizam passagens a vau em sentido contrário originam ondas que podem superar o nível de água permitido para o seu veículo.
- Debaixo de água pode haver buracos, lodo ou pedras que podem dificultar ou impedir a passagem a vau.
- Não conduza em água salgada. O sal pode provocar corrosão. Todos os componentes do veículo que entrarem em contacto com água salgada devem ser lavados imediatamente com água doce.

Aviso

Após uma passagem a vau recomendamos que se dirija a um serviço especializado para uma inspeção.

Evitar danos no veículo

Para evitar danos no veículo, deve ter especial cuidado:

- nas estradas e caminhos em mau estado;
- ao cruzar as bermas da estrada;
- ao aproximar-se de rampas muito inclinadas, etc.;
- nos componentes situados na parte inferior do veículo, tais como o spoiler e o tubo de escape.

Tal é válido especialmente nos veículos com um trem de rodagem muito baixo (desportivo) e quando o veículo está completamente cheio.

Sistemas de assistência para o condutor**Sistemas de travagem e estabilização****Sistema de estabilização (ESC)**

Fig. 95 Sistema ESC: interruptor do ASR.

O sistema ESC aumenta o controlo do veículo em situações de emergência, por exemplo, durante uma mudança brusca de direção. Dependendo das condições da marcha, pode reduzir o risco de patinagem e aumentar a estabilidade.

Com a ajuda da viragem do volante e da velocidade do veículo, determina-se a direção desejada pelo condutor e compara-se constantemente com o comportamento real do veículo. Em caso de irregularidades, como por exemplo, no caso de o veículo começar a

derrapar, o ESC trava automaticamente a roda apropriada.

Durante a intervenção deste sistema, a luz de controlo  pisca no painel de instrumentos.

O sistema de **estabilização (ESC)** integra os seguintes sistemas:

- Sistema antibloqueio de travões (ABS);
- sistema de tração (ASR);
- Bloqueio eletrónico do diferencial (EDS);
- Sistema de travagem assistida (HBA);
- Assistente de travagem em inclinações (HHC).

O sistema ESC não pode ser desligado. Com o botão  **Fig. 95** pode apenas desligar-se o sistema ASR. Se o sistema ASR estiver desligado, acende-se a luz de controlo  no painel de instrumentos.

O ASR deveria estar sempre ligado. Só é útil desligá-lo em certas circunstâncias, como por exemplo:

- condução com correntes;
- condução em neve profunda ou numa superfície muito macia;
- durante o «movimento basculante» para deslocar um veículo atolado.

Quando a situação assim permitir, volte a ligar o ASR.

Sistema de travagem assistida (HBA)*

O sistema HBA é ativado ao pisar bruscamente o pedal do travão. Aumenta a eficácia da travagem, ajudando a reduzir a distância de travagem. Para reduzir ao máximo a distância de travagem, mantenha o pedal do travão pisado firmemente até que o veículo pare.

Com a ajuda deste sistema, o ABS é ativado mais rapidamente e com maior eficácia.

Ao soltar o pedal do travão, a função de travagem assistida é automaticamente desativada.

Assistente de travagem em inclinações (HHC)*

O sistema HHC facilita o arranque do veículo em subidas. O sistema mantém a pressão dos travões ao pisar o pedal de travão durante 2 segundos depois de o ter soltado. O condutor pode deslocar o pé do pedal de travão para o pedal do acelerador e arrancar na subida sem ter de utilizar o travão de mão. A pressão dos travões vai diminuindo em função da pisada no pedal do acelerador. Se não conseguir arrancar ao fim de dois segun-

dos, o veículo começa a deslocar-se para trás.

O HHC é ativado em subidas superiores a 5% uma vez que a porta do condutor esteja fechada. Funciona apenas para arrancar em subidas, tanto para a frente como para trás. Não se ativa para andar em descidas.

Sistema antibloqueio (ABS)

O sistema ABS impede que as rodas fiquem bloqueadas ao travar. Desta forma, ajuda a condutor a manter o controlo sobre o veículo.

A ajuda do ABS manifesta-se **através de uma vibração do pedal do travão**, acompanhada de um ruído característico.

Durante a intervenção do ABS, mantenha pisado o pedal do travão. Quando solta o pedal do travão, o ABS desliga-se. Durante a intervenção do ABS, nunca trave de forma intermitente!

Sistema de tração (ASR)

Se as rodas começarem a resvalar, o ASR adapta o funcionamento do motor às condições da marcha. O ASR facilita, sobretudo em

condições desfavoráveis, o arranque, aceleração ou andamento em subidas.

Durante a intervenção deste sistema, a luz de controlo ASR ¹⁾ pisca no painel de instrumentos.

Bloqueio eletrónico do diferencial

Se uma das rodas começar a patinar, o EDS trava esta roda, transmitindo a força motriz para as rodas restantes. Desta forma, aumenta a estabilidade do veículo e melhora a fluidez da marcha.

Para que o travão de disco da roda que trava não aqueça, o EDS desliga-se automaticamente em caso de necessidade extrema. O veículo continuará a funcionar com as mesmas propriedades que as de outro sem EDS. O EDS volta a ligar-se automaticamente quando o travão tiver arrefecido.

¹⁾ Válido para veículos sem sistema de controlo de estabilidade (ESC).

Auxiliar de estacionamento*

Modo de funcionamento

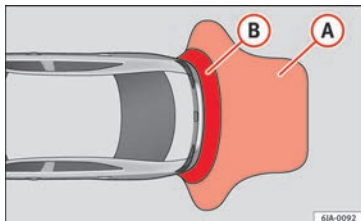


Fig. 96 Estacionamento assistido: alcance dos sensores.

O sistema de estacionamento assistido calcula a distância entre o para-choques traseiro e um obstáculo através de sensores ultrasónicos. Os sensores estão instalados no para-choques traseiro.

Alcance dos sensores

O aviso começa a uma distância de 160 cm do obstáculo (zona **A** » Fig. 96). À medida que a distância diminui, o intervalo do sinal sonoro emitido também é menos frequente.

A partir de uma distância de aproximadamente 30 cm (zona **B**) escuta-se um som contínuo – zona de perigo. **A partir deste momento, não continue a retroceder!**

Em veículos que dispõem, já de fábrica, certos sistemas áudio ou radionavegação, a distância ao obstáculo é reproduzida graficamente no ecrã, ver manual de instruções do sistema de áudio ou de navegação.

Nos veículos que, já de fábrica, possuem um sistema de reboque, a zona traseira, na qual o sistema começa a indicar o obstáculo, é ampliada cerca de 5 centímetros. O comprimento do veículo pode prolongar-se por um braço de reboque amovível.

Em veículos que, já de fábrica, possuem um dispositivo de reboque incorporado, os sensores são desativados se conduzir com reboque.

Ativar e desativar o sistema de estacionamento assistido

O estacionamento assistido é ativado com a ignição ligada e a **marcha atrás** engrenada. A ativação é confirmada por meio de um sinal sonoro.

O estacionamento assistido é desativado quando desengrena a marcha atrás.

⚠ ATENÇÃO

- O estacionamento assistido não retira a condutor a responsabilidade do estacionamento ou de manobras semelhantes. Preste especial atenção às crianças pequenas e aos animais, porque estes não são sempre reco-

nhecidos pelos sensores de estacionamento assistido.

- Antes de conduzir em marcha atrás ou de estacionar, assegure-se que à frente e atrás do veículo não há nenhum pequeno obstáculo, por exemplo, pedras, colunas estreitas, braços de reboque, etc. Estes obstáculos podem ficar fora da área reconhecida pelo sistema de estacionamento assistido.
- A superfície de certos objetos pode não refletir os sinais dos sensores de estacionamento assistido. Por isso, as pessoas que usem peças de roupa com estas características podem não ser reconhecidas pelo sistema de estacionamento assistido.
- As fontes sonoras exteriores podem interferir com o sistema de estacionamento assistido. Em circunstâncias desfavoráveis, alguns objetos ou pessoas podem não ser reconhecidos.

i Aviso

- Se, cada vez que ligar o sistema, for emitido um som contínuo com uma frequência mais alta durante 3 segundos, existe uma avaria no sistema. Dirija-se o antes possível ao serviço técnico especializado para solução.
- Para que o sistema de estacionamento assistido possa funcionar, os sensores devem estar limpos (p.ex. isentos de gelo).

- Se o sistema de estacionamento assistido estiver ligado enquanto a alavanca de seleção da caixa de velocidades automática estiver na posição P, será interrompida a sinalização acústica (o carro não pode mexer-se).

Velocidade de cruzeiro (regulador de velocidade)*

Introdução ao tema

O regulador de velocidade é um dispositivo que mantém a velocidade programada superior a 30 km/h (19 mph) de forma constante, sem ter de pisar o pedal do acelerador. No entanto, a velocidade só se mantém dentro da margem permitida pela potência do motor e pelo efeito do freio motor.

Se o regulador estiver ativado, o aviso  acende-se no painel de instrumentos.

⚠ ATENÇÃO

- Não utilize o regulador de velocidade em caso de tráfego intenso, ou em estradas em mau estado (devido a gelo, aquaplanagem, gravilha, neve, etc.) – Risco de acidente!
- Pode repor a velocidade programada apenas nos casos em que não é excessiva para a situação atual do trânsito.

- Para evitar a utilização involuntária do regulador de velocidade, nunca se esqueça de desligar o sistema depois de o utilizar.

ⓘ CUIDADO

- Nas descidas, o regulador de velocidade não consegue manter uma velocidade constante. A velocidade aumenta devido ao próprio peso do veículo. Por isto, engrene uma velocidade inferior ou trave o veículo utilizando o pedal do travão com antecedência suficiente.

ⓘ Aviso

- Nos veículos com caixa de velocidades automática não poderá ligar o sistema regulador de velocidade se a alavanca de seleção se encontrar na posição P, N ou R.
- Nos veículos com caixa de velocidades manual, o regulador de velocidade não consegue ligar se estiver engrenada a primeira velocidade ou a marcha atrás.

Programar a velocidade

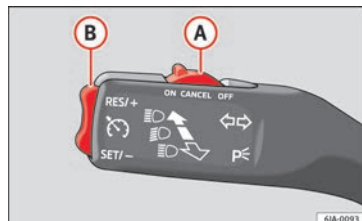


Fig. 97 Manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos: botões do regulador de velocidade.

Programar a velocidade

- Mova o interruptor **A** » **Fig. 97** para a posição **ON**.
- Quando tiver alcançado a velocidade a programar, pressione brevemente a parte inferior do botão basculante **B** na posição **SET**.

Ao soltar o botão basculante **B** da posição **SET** irá memorizar a velocidade atual e mantê-la constante sem ter de pisar o pedal do acelerador.

Alterar a velocidade programada

Aumentar a velocidade pisando o acelerador

- Pise o acelerador e a velocidade do veículo aumenta.
- Solte o acelerador e o sistema retoma a velocidade anteriormente programada.

Quando, ao pisar o acelerador, exceder a velocidade programada em mais de 10 km/h (6 mph) por mais de 3 minutos, a velocidade memorizada é apagada. Deve programá-la novamente.

Aumentar a velocidade pressionando o botão **(B)**.

- Pressione o botão basculante **(B)** » Fig. 97 » Página 119 na posição **RES**.
- Se mantiver pressionado o botão na posição **RES** a velocidade aumenta continuamente. Quando alcançar a velocidade desejada, solte o botão. A velocidade é guardada na memória.

Diminuir a velocidade

- A velocidade programada pode **ser diminuída** pressionando o botão **(B)** » Fig. 97 » Página 119 na posição **SET**.
- Se mantiver pressionado o botão na posição **SET** a velocidade diminui continuamente. Quando alcançar a velocidade de-

sejada, solte o botão. A velocidade é guardada na memória.

- Se soltar o botão a uma velocidade inferior a 30 km/h (19 mph), não será programada nenhuma velocidade, e a memória é apagada. Para programá-la, tem de atingir uma velocidade superior a 30 km/h (19 mph) e pressionar novamente o botão **(B)** na posição **SET**.

Pode diminuir a velocidade pisando o travão, e assim desativa temporariamente o regulador.

Desativar temporariamente o regulador de velocidade

O regulador de velocidade **é desativado temporariamente** ao pressionar o botão **(A)** » Fig. 97 » Página 119 na posição **CANCEL**, ou ao pisar o pedal do travão ou da embraiagem.

A velocidade programada é guardada na memória.

Para **recuperar** a velocidade programada, pressione por um breve período o botão **(B)** na posição **RES** depois de soltar o pedal do travão ou da embraiagem.

Desativar totalmente o regulador de velocidade

- Mova o interruptor **(A)** » Fig. 97 » Página 119 para a posição **OFF**.

Sistema Start-Stop*

Funcionamento



Fig. 98 Painel de instrumentos: botão do sistema Start/Stop.

O sistema Start-Stop ajuda a poupar combustível, bem como a reduzir as emissões nocivas e de CO₂.

Cada vez que liga a ignição, o sistema é ativado automaticamente.

O sistema desliga automaticamente o motor quando o veículo para, por exemplo, num semáforo.

No ecrã do painel de instrumentos, é indicado o estado atual do sistema Start-Stop.

Desligar automaticamente o motor (fase Stop)

- Pare o veículo (se for necessário, acione o travão de mão).
- Desengrene a mudança.
- Solte o pedal da embraiagem.

Ligar automaticamente o motor (fase Start)

- Pise o pedal da embraiagem.

Ativar e desativar o sistema Start-Stop

O sistema Start-Stop pode ser ativado e desativado ao pressionar o botão .

» **Fig. 98.**

Ao desativar o sistema, acende-se o símbolo do botão.

Se, ao pressionar o botão, o veículo se encontra na fase Stop, o motor arranca imediatamente.

O sistema Start-Stop funciona em condições de condução complexas, difíceis de detetar se não dispuser de uma tecnologia especializada de funcionamento. De seguida, é indicado o quadro de condições necessárias para o funcionamento correto do sistema Start-Stop.

Condições para desligar automaticamente o motor (fase Stop)

- A alavanca de seleção está em ponto morto;
- O pedal da embraiagem está solto;
- O condutor tem o cinto de segurança colocado;
- A porta do condutor está fechada;
- O capot do motor está fechado;
- O veículo está parado;
- O sistema de reboque de fábrica não está eletricamente ligado a um reboque;
- O motor está na temperatura de funcionamento;
- A bateria do veículo está suficientemente carregada;
- O veículo não se encontra numa descida muito inclinada.
- As rotações do motor são inferiores a 1200 rpm.
- A temperatura da bateria do veículo não é demasiado baixa ou demasiado alta;
- A pressão do sistema de travagem é suficiente;
- A diferença entre a temperatura exterior e a temperatura programada do habitáculo não é demasiado elevada.
- A velocidade do veículo desde a última vez que o motor foi ligado era superior a 3 km/h (2 mph).

- Não está em curso a limpeza do filtro de partículas » **Página 39;**
- As rodas dianteiras não estão excessivamente viradas (o volante está rodado a menos de três quartos).

Condições que fazem arrancar o motor (fase Start)

- O pedal da embraiagem está pisado;
- A temperatura máx./mín. está ajustada;
- A função de desembaciamento do para-brisas está ligada;
- O ventilador está numa velocidade alta;
- O botão Start-Stop está pressionado.

Condições que fazem o motor arrancar automaticamente sem a intervenção do condutor

- O veículo move-se a uma velocidade superior a 3 km/h (2 mph);
- A diferença entre a temperatura exterior e a temperatura programada do habitáculo é demasiado elevada.
- A bateria do veículo não está suficientemente carregada;
- A pressão do sistema de travagem não é suficiente.

Se, na fase Stop, tirar o cinto de segurança do condutor por mais de 30 segundos, é necessário arrancar o motor utilizando a chave. »

Preste atenção às indicações no ecrã do painel de instrumentos.

Avisos no ecrã do painel de instrumentos (válido para veículos sem ecrã informativo)

AVARIA: Start-Stop	Avaria no sistema Start-Stop
START STOP IMPOSSÍVEL	Não é possível desligar automaticamente o motor
START STOP ATIVO	Desligar automaticamente o motor (fase Stop)
DESLIGUE A IGNIÇÃO	Desligue a ignição
ARRANQUE MANUAL	Ponha o motor a trabalhar manualmente

ATENÇÃO

- Se o motor estiver parado, não funciona o servofreio nem a servo direção.
- Não ponha o veículo em andamento com o motor apagado.

CUIDADO

Antes de atravessar um lençol de água na estrada, desative o sistema Start-Stop» Página 115.

Aviso

- A temperatura da bateria pode refletir as mudanças na temperatura ambiente com um atraso de várias horas. Se, por exemplo, o

veículo tiver estado parado no exterior com temperaturas negativas ou debaixo de sol direto, a temperatura da bateria pode demorar várias horas a alcançar valores precisos para o funcionamento correto do sistema Start-Stop.

- Se o sistema Climatronic estiver a funcionar em modo automático, pode ser impedida a paragem automática do motor em certas condições.

Dispositivo de engate para reboque e reboque

Conduzir com reboque

Requisitos técnicos

Se o veículo possuir, de fábrica, um dispositivo de reboque ou se estiver equipado com um do conjunto de acessórios originais da SEAT, este cumpre todas as normas técnicas e legais correspondentes.

Em veículos com dispositivo de reboque pode-se retirar a rótula de engate que se encontra, juntamente com instruções de montagem especiais, na zona destinada à roda sobresselente no porta-bagagens do veículo » **Página 160, Ferramentas de bordo***.

Para a ligação elétrica entre o veículo e o reboque, o veículo dispõe de uma tomada de corrente de 13 contactos. Se o reboque a utilizar possuir um **conector de 7 contactos**, poderá utilizar o adaptador correspondente adquirido através do catálogo de acessórios originais SEAT.

A montagem posterior de um dispositivo de reboque deverá ser efetuada de acordo com as instruções do respetivo fabricante.



Aviso

Dirija-se, com eventuais consultas, a um concessionário autorizado SEAT.

Carga de reboque

Carga de reboque

O conjunto de veículo com reboque deve estar equilibrado. Para tal aproveite a carga máxima autorizada do dispositivo de reboque. A carga demasiado baixa da lança sobre a rótula de engate do dispositivo de reboque influencia negativamente o comportamento de andamento do conjunto veículo-reboque.

Distribuição do peso

Distribua a carga do reboque de modo a que os objetos pesados fiquem colocados o mais próximo possível do eixo. Assegure-se de que os objetos não se mexem.

Se o veículo estiver vazio e o reboque carregado, a distribuição de peso será muito desfavorável. Se, apesar de tudo, tiver de conduzir nessas condições, faça-o a muito pouca velocidade.

Valores de pressão de ar dos pneus

Corrija a pressão de ar dos pneus no veículo para «carga total» »» Página 155, Vida útil dos pneus.

Carga do reboque

Não se deve ultrapassar, em caso algum, a carga máxima autorizada do reboque »» Página 187, Características técnicas.

As cargas de reboque indicadas só são válidas para **altitudes** de até 1000 m acima do nível do mar. Dado que, devido à menor densidade do ar, a potência do motor diminui em função do aumento da altitude, também diminuirá a capacidade ascensional, pelo que terá de reduzir o peso do veículo com reboque em 10% por cada aumento de 1000 m em altitude. O peso do conjunto calcula-se através da soma do peso do veículo (carregado) e o reboque (carregado). Conduza sempre com especial cuidado quando circular com um reboque.

Os dados de carga rebocada e de apoio que figuram no rótulo de características do dispositivo de reboque são apenas valores de verificação do dispositivo. Os valores referentes ao veículo que costumam ser inferiores a estes valores podem ser encontrados na documentação do seu veículo.

ATENÇÃO

• Se se exceder a carga máxima estabelecida por eixo e a carga máxima do dispositivo de reboque, assim como o peso total máximo autorizado ou o peso do conjunto veículo + reboque, podem ocorrer acidentes e lesões graves.

• A carga deslizante pode afetar significativamente a estabilidade e a segurança de condução do conjunto veículo + reboque, gerando acidentes e lesões graves.

Condução com reboque

Espelhos retrovisores exteriores

Se os retrovisores de série não proporcionam visibilidade suficiente ao circular com reboque, terão de ser instalados retrovisores exteriores adicionais. Respeite as normas legais nacionais em vigor.

Faróis

Antes de iniciar a viagem verifique também, com o reboque atrelado, o ajuste dos faróis. Se necessário, ajuste o alcance dos faróis »» Página 66, Regulação do alcance dos faróis principais ⚙️.

Velocidade de andamento

Para uma maior segurança, não se deve conduzir a uma velocidade superior à máxima permitida indicada no reboque.

Em qualquer caso, deve reduzir imediatamente a velocidade se notar o mínimo movimento pendular no reboque. Não tente, em caso algum, «voltar a colocá-lo reto» acelerando.

Travões

Trave a tempo! No caso de um reboque com **travão por energia cinética**, trave primeiro suavemente e, em seguida, aplique mais pressão. Deste modo evitará os esticões provocados pelo bloqueio das rodas do reboque. Mude atempadamente para uma velocidade inferior antes de percorrer uma inclinação em descida, para aproveitar o freio motor.

O reboque está incorporado no sistema de dispositivo de alarme antirroubo do veículo:

- Quando o veículo vem equipado de fábrica com o dispositivo de alarme antirroubo e com o dispositivo de reboque;
- Quando o reboque está ligado eletricamente ao veículo através da tomada do dispositivo de reboque;
- Quando o dispositivo elétrico do veículo e do reboque funcionam;
- Quando o veículo é trancado com chave e o dispositivo de alarme antirroubo do veículo é ativado.

Assim que se interromper a ligação elétrica com o reboque no veículo bloqueado, soa o alarme.

Desligue sempre o dispositivo de alarme antirroubo do veículo antes de ligar ou desligar o reboque. O dispositivo de alarme antirrou-

bo do veículo pode fazer soar o alarme » **Página 61, Sistema de alarme antirroubo***.

Sobreaquecimento do motor

Caso o ponteiro da temperatura do líquido de refrigeração se desloque mais para o sector direito da escala ou para o sector vermelho, reduza imediatamente a velocidade. Se o aviso de controlo piscar  no painel geral de instrumentos, pare o veículo e desligue o motor. Espere uns minutos e verifique o nível de líquido de refrigeração no depósito » **Página 147**.

Tenha em conta as seguintes indicações » **Página 37, Nível e temperatura do líquido de refrigeração** .

A temperatura do líquido de refrigeração pode reduzir-se ligando o aquecimento.

⚠ ATENÇÃO

- **Ajuste a velocidade de condução às condições do piso e à situação do trânsito.**
- **A instalação elétrica ligada incorretamente ou por pessoal não especializado pode deixar o reboque sem corrente e provocar avarias da função do sistema eletrónico de todo o veículo, acidentes e lesões graves.**
- **Todo o trabalho elétrico deve ser realizado apenas pelos serviços especializados.**
- **Nunca ligue diretamente o dispositivo elétrico do reboque às tomadas elétricas das lu-**

zes de marcha atrás ou outras fontes de corrente elétrica.

① CUIDADO

- **Evite curvas e travagens bruscas ou repentinas.**
- **Uma vez desmontado o braço de reboque, coloque a tampa correspondente no orifício do ponto de fixação. Dessa forma evita a entrada de sujidade – ver o manual de montagem do sistema de reboque.**

Aviso

- **No caso de viagens frequentes com reboque, recomendamos que mande inspecionar o veículo também entre os intervalos de manutenção.**
- **Ao ligar e desligar o reboque, o travão de mão deve estar engatado.**
- **Por motivos técnicos, os reboques com luzes LED de marcha atrás não podem incorporar-se no sistema de dispositivo de alarme antirroubos do veículo.**

Dispositivo de engate para reboque

Introdução ao tema

Se o veículo tiver um dispositivo de engate para reboque montado de fábrica ou procedente dos acessórios originais SEAT, então cumpre todos os requisitos técnicos e disposições legais nacionais para a condução com reboque.

Para a ligação elétrica entre o veículo e o reboque, o veículo dispõe de uma tomada de corrente de 13 pinos. Se o reboque tiver um **conector de 7 pinos**, pode utilizar o adaptador correspondente disponível como acessório original SEAT.

A carga vertical máxima da bola do dispositivo de engate é de **50 kg**.

ATENÇÃO

- Antes de circular com a barra de cabeça esférica montada, verifique a sua correta colocação e fixação no casquilho de fixação.
- Não utilize a barra de cabeça esférica se não estiver corretamente colocada e fixada no casquilho de fixação.
- Não utilize o dispositivo de engate para reboque se estiver danificado ou incompleto.
- Não faça modificações nem adaptações no dispositivo de engate para reboque.

- Nunca desbloqueie a barra de cabeça esférica com o reboque atrelado.

! CUIDADO

Tenha cuidado para não danificar a pintura do para-choques quando utilizar a barra de cabeça esférica.

Descrição

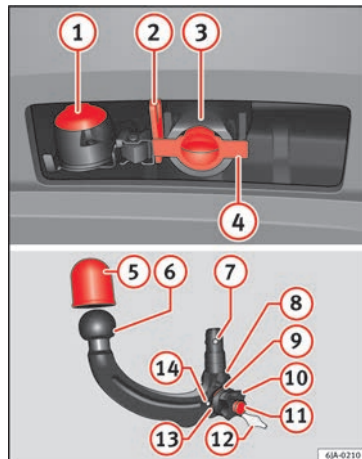


Fig. 99 Suporte do dispositivo de engate para reboque/barra de cabeça esférica.

A barra da cabeça esférica pode desmontar-se e localiza-se no espaço da roda sobresselente, ou no compartimento para a roda sobresselente no porta-bagagens » **Página 160, Ferramentas de bordo***.

Legenda da » **Fig. 99:**

- 1 Tomada de corrente de 13 pinos
- 2 Patilha de segurança
- 3 Casquilho de fixação
- 4 Tampa do orifício do casquilho de fixação
- 5 Cobertura da cabeça esférica
- 6 Barra de cabeça esférica
- 7 Bolas de bloqueio
- 8 Centragem
- 9 Marca vermelha na roda manual
- 10 Roda manual
- 11 Chave
- 12 Tampa da fechadura
- 13 Marca vermelha na roda manual
- 14 Marca branca na barra de cabeça esférica

i Aviso

Em caso de perda da chave, dirija-se a um serviço oficial.

Colocação em posição de serviço

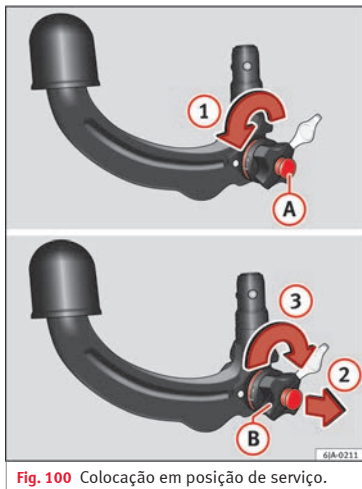


Fig. 100 Colocação em posição de serviço.

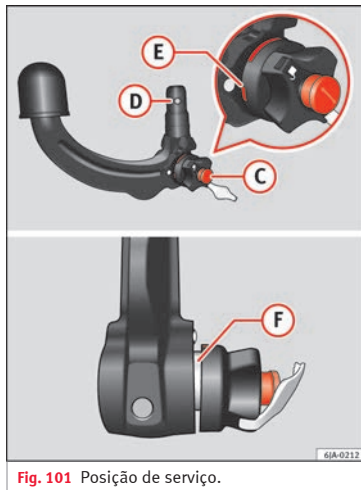


Fig. 101 Posição de serviço.

Antes de proceder à montagem, coloque a barra de cabeça esférica na posição de serviço.

- Rode a chave (A) no sentido da seta (1) até ao limite » Fig. 100.
- Segure a barra de cabeça esférica com a mão esquerda.
- Com a mão direita retire a roda manual (B) para fora no sentido da seta (2) e rode-a no sentido da seta (3) até ao limite.

A roda manual permanecerá fixa nesta posição.

Posição de serviço » Fig. 101

- A chave (C) está na posição aberta – a seta da chave aponta para o símbolo «fechadura aberta». Não é possível retirar a chave da fechadura.
- As bolas de bloqueio (D) podem introduzir-se completamente no corpo da barra de cabeça esférica exercendo alguma pressão.
- A marca vermelha (E) na roda manual aponta para a marca branca na barra de cabeça esférica.
- Entre a roda manual e o corpo da barra de cabeça esférica fica um espaço claramente visível de aproximadamente 4 mm (F).

Depois de ter colocado a barra de cabeça esférica desta forma, estará pronta para ser introduzida no casquilho de fixação.

⚠ ATENÇÃO

Não utilize a barra de cabeça esférica se não for possível colocá-la corretamente na posição de serviço.

⚠ CUIDADO

A chave não pode retirar-se da fechadura da roda manual quando se encontra na posição de serviço.

Montagem da barra de cabeça esférica

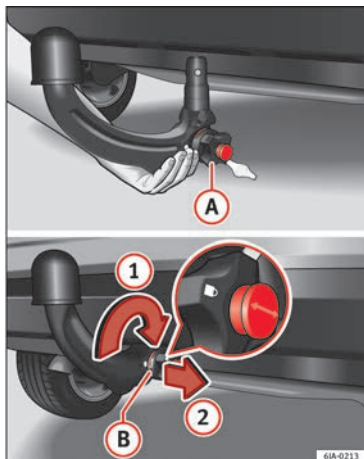


Fig. 102 Colocação da barra de cabeça esférica/fecho da fechadura e extração da chave.

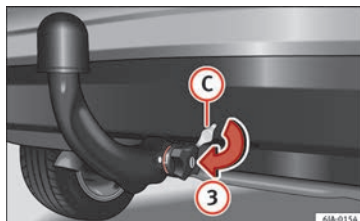


Fig. 103 Colocação da tampa da fechadura.

- Retire a tampa do orifício do casquilho de fixação (4) » Fig. 99 puxando para baixo.
 - Coloque a barra de cabeça esférica na posição de serviço » Página 126.
 - Segure a barra de cabeça esférica por baixo » Fig. 102 e introduza-a no casquilho de fixação até ao limite e ouvir que encaixa » ⚠.
- A roda manual (A) roda **automaticamente** no sentido contrário e ajusta-se à barra de cabeça esférica » ⚠.
- Feche com chave (B) a fechadura da roda manual rodando a chave para a direita até ao limite, no sentido da seta (1) – a seta na chave indica o símbolo «fechadura fechada».
 - Retira a chave no sentido da seta (2).
 - Coloque a tampa (C) na fechadura da roda manual no sentido da seta (3) » Fig. 103.

– Verifique a correta fixação da barra de cabeça esférica » Página 128.

⚠ ATENÇÃO

- Não prenda com a mão a roda manual quando fixar a barra de cabeça esférica, dado que poderia sofrer lesões nos dedos.
- Depois de montar a barra de cabeça esférica feche sempre com chave a fechadura e retire a chave.
- A barra de cabeça esférica não deve estar na posição de serviço com a chave na fechadura.
- Se a barra de cabeça esférica não estiver colocada na posição de serviço, não será possível fixá-la no casquilho de fixação.

ⓘ CUIDADO

Depois de retirar a chave, coloque sempre a tampa na fechadura da roda manual para evitar que se introduza sujidade no orifício de entrada da chave.

ⓘ Aviso

Depois de retirada, coloque a tampa do orifício do casquilho de fixação num local adequado no porta-bagagens.

Verificação de fixação correta

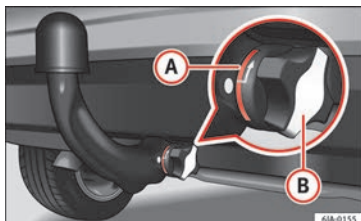


Fig. 104 Fixação correta da barra de cabeça esférica.

Antes de utilizar a barra de cabeça esférica, certifique-se de que está corretamente fixa.

Certifique-se de que:

- A barra de cabeça esférica não sai do casquilho de fixação com um «solavanco» forte.
- A marca vermelha **(A)** » **Fig. 104** na roda manual indica a marca branca na barra de cabeça esférica.
- A roda manual está ajustada à barra de cabeça esférica e não fica espaço entre elas.
- A fechadura da roda manual está fechada à chave e a chave foi retirada.
- A tampa **(B)** foi colocada na fechadura da roda manual.

⚠ ATENÇÃO

Utilize o dispositivo de engate apenas quando a barra de cabeça esférica estiver bem fixa!

Desmontagem da barra de cabeça esférica

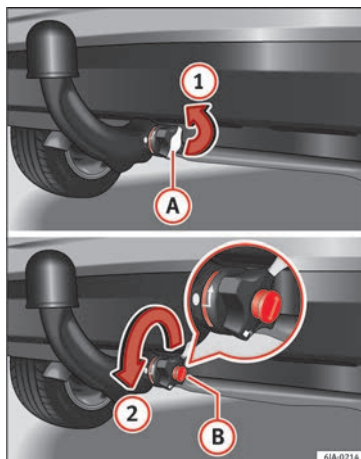


Fig. 105 Retirar a tampa da fechadura/abrir a fechadura com a chave.

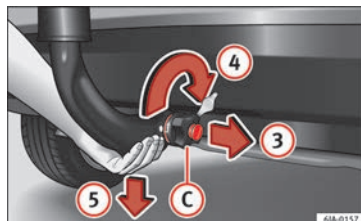


Fig. 106 Desbloquear a barra de cabeça esférica.

- Retire a tampa **(C)** que cobre a fechadura da roda manual no sentido da seta **(1)** » **Fig. 105**.
- Introduza a chave **(B)** na fechadura.
- Abra a fechadura da roda manual rodando a chave **(B)** para a esquerda até ao limite, no sentido da seta **(2)** – a seta na chave indica o símbolo «fechadura aberta».
- Segure a barra de cabeça esférica por baixo » **Fig. 106** e com a outra mão retire a roda manual **(C)** no sentido da seta **(3)**.
- Rode até ao limite a roda retirada na direção da seta **(4)** e mantenha-a firmemente nesta posição.
- Retire a barra de cabeça esférica do casquilho de fixação puxando para baixo no sentido da seta **(5)**.

A barra de cabeça esférica coloca-se na posição de serviço de forma a ficar preparada para voltar a ser introduzida no casquilho de fixação » ①.

– Coloque a tampa do orifício do casquilho de fixação ④ » Fig. 99.

⚠ ATENÇÃO

- Nunca deixe a barra de cabeça esférica solta no porta-bagagens. Poderia danificar-se no caso de travagem repentina e colocar em risco a segurança dos passageiros!
- Nunca desmonte a barra de cabeça esférica com o reboque atrelado.

⚠ CUIDADO

- Se não rodar a roda manual até ao limite, voltará à sua posição original depois de retirar a barra de cabeça esférica, ficando colada à barra de cabeça esférica e sem poder colocar-se na posição de serviço. De tal forma que, antes de proceder a uma nova montagem, deverá colocar a barra de cabeça esférica nesta posição.
- Depois da desmontagem coloque a tampa no orifício do casquilho de fixação. Assim evitará que entre sujidade no casquilho de fixação.

ℹ Aviso

- Antes de desmontar a barra de cabeça esférica, recomendamos que coloque a cobertura na cabeça esférica.
- Limpe bem a barra de cabeça esférica antes de a colocar de novo na caixa de ferramentas de bordo.

Utilização e manutenção

Proteja com a tampa o orifício do casquilho de fixação para evitar a entrada de sujidade.

Antes de engatar o reboque, verifique sempre a cabeça esférica e, se for necessário, lubrifique-a com uma massa lubrificante adequada.

Utilize a cobertura de proteção da cabeça esférica quando guardar a barra. Desta forma evitará sujar o porta-bagagens.

Em caso de sujidade, limpe e seque bem a superfície do casquilho de fixação com um preparado conservante adequado.

⚠ CUIDADO

A parte superior do orifício do casquilho de fixação está tratada com massa lubrificante. Tenha cuidado para não eliminar a massa ferida.

Conselhos

Cuidado e manutenção

Acessórios e modificações técnicas

Acessórios, peças de substituição e trabalhos de reparação

Se deseja posteriormente equipar o veículo com acessórios, ou se uma peça do mesmo foi substituída por outra nova ou ainda se existe a necessidade de modificações técnicas, deve ter em consideração as indicações que se seguem:

- **Antes** de comprar acessórios ou peças e **antes** de efetuar modificações técnicas deve dirigir-se sempre a um concessionário SEAT autorizado » » ⚠ para aconselhamento.
- Caso se efetuem modificações técnicas no veículo devem respeitar-se as indicações e normas especificadas pela empresa SEAT Auto.

Respeitando os procedimentos prescritos não ocorre qualquer dano no veículo, assegurando dessa forma a segurança na circulação e no funcionamento. Após a realização das modificações, o veículo cumpre com as disposições do código de circulação. Pode

obter mais informações num concessionário SEAT autorizado, que pode também realizar de forma mais adequada todos os trabalhos necessários.

Melhorias e modificações no veículo

O proprietário deve guardar as bases técnicas sobre as modificações efetuadas no veículo para a sua posterior entrega para desmantelamento. Com esta medida assegura-se o abate do veículo, protegendo também o meio ambiente.

As intervenções dos componentes eletrónicos e do respetivo software podem dar lugar a perturbações de funcionamento. Devido à interligação dos componentes eletrónicos, estas perturbações podem também influir de forma negativa sobre sistemas que não estejam diretamente afetados. Isto significa que a fiabilidade do veículo pode ver-se prejudicada e que pode ocorrer um desgaste elevado das peças.

Os danos que ocorram devido a modificações técnicas sem a autorização da SEAT Auto ficam excluídos da garantia – ver o Certificado de garantia.

⚠ ATENÇÃO

- **Os trabalhos e as modificações efetuados de forma indevida no seu veículo podem provocar perturbações de funcionamento – Risco de acidente!**

- **Para seu próprio interesse, recomendamos que para o seu veículo SEAT utilize apenas acessórios SEAT expressamente autorizados e peças originais. Nos acessórios e nas peças originais SEAT foram comprovadas a fiabilidade, segurança e compatibilidade com o seu veículo.**

- **Embora estejamos sempre atentos ao que acontece no mercado, não podemos avaliar ou garantir a adequação de outros produtos para o seu veículo, mesmo que em determinados casos se tratem de produtos que dispõem de uma autorização de uso ou de uma autorização por parte de uma instituição pública certificada.**

ⓘ Aviso

Os acessórios e as peças originais SEAT podem adquirir-se em concessionários SEAT autorizados que também realizem a montagem dos componentes adquiridos.

Modificações e efeitos no sistema de airbag

Nos ajustes e modificações técnicas deve respeitar-se a diretiva SEAT.

Modificações e correções do para-choques dianteiro, portas, bancos dianteiros, teto ou

carroçaria devem efetuar-se nas oficinas autorizadas SEAT. Nestas partes do veículo podem encontrar-se componentes do sistema de airbag.

⚠ ATENÇÃO

- Os módulos de airbag não se podem reparar, têm de ser substituídos.
- Nunca monte no veículo componentes do sistema de airbag desmontados de veículos antigos ou procedentes de um processo de reciclagem.
- A modificação da suspensão das rodas do veículo, incluindo a utilização de jantes e pneus não autorizados, pode alterar o funcionamento do sistema de airbag e aumentar o risco de lesões graves ou mortais, em caso de acidente.
- Durante todos os trabalhos no sistema de airbags, assim como na desmontagem e instalação de partes do sistema em curso de outros trabalhos de reparação, podem danificar-se partes do sistema de airbag. Pode ocorrer que, em caso de acidente, os airbags se ativem de forma incorreta ou nem sequer se ativem.

Conservação e limpeza

Introdução ao tema

Um cuidado periódico e adequado contribui para **conservar a vida útil** do seu veículo. Além disso, pode ser uma das condições de garantia em caso de danos por corrosão e defeitos de pintura na carroçaria.

Recomendamos a utilização de produtos de limpeza do programa de acessórios originais da SEAT disponíveis nos concessionários SEAT. Observe as indicações nas embalagens.

⚠ ATENÇÃO

- O uso inadequado dos produtos de conservação pode ser prejudicial para a saúde.
- Guarde sempre os produtos de conservação num lugar seguro e sobretudo fora do alcance de crianças – Risco de envenenamento!
- Ao lavar o veículo no inverno: A humidade e o gelo podem afetar a eficácia do sistema de travagem – Risco de acidente!
- Apenas lave o veículo com a ignição desligada – Risco de acidente!
- Proteja as suas mãos e braços das peças metálicas afiadas quando limpar a parte inferior do veículo, a parte interna das cavas das rodas ou os tampões das rodas – Risco de lesão por corte!

- Ao serem produzidas altas temperaturas dentro do veículo, perfumes e ambientadores situados no interior podem ser prejudiciais para a saúde.

🕒 CUIDADO

- A fim de evitar danos ou descoloração visível do tecido (couro), estofos e revestimento têxtil, verifique a estabilidade das cores da sua roupa.
- Os produtos de limpeza que contenham solventes podem danificar o material limpo.
- Não lave o veículo sob a luz direta do sol – Risco de danos na pintura!
- Se lavar o veículo com uma mangueira no inverno, deve ter cuidado para não dirigir o jacto de água diretamente para os canhões das fechaduras ou para as juntas das portas ou para o capot – Risco de congelamento!
- Para as superfícies pintadas não utilize esponjas anti-insetos, esponjas ásperas de cozinha ou objetos semelhantes – Risco de danificar a superfície pintada!
- Não coloque adesivos no lado interior do vidro traseiro nas zonas onde se encontram os filamentos de aquecimento ou a antena. Poderia danificá-los e, no caso da antena, provocar avarias na receção de rádio e do sistema de navegação.
- Não limpe o vidro interior com objetos afiados ou produtos de limpeza corrosivos ou ácidos – Risco de danificar os filamentos de aquecimento ou a antena!

- Não fixe qualquer fragrância ou ambientador no painel de instrumentos – Risco de danificar o painel de instrumentos!

- A fim de evitar danos nos sensores do sistema de estacionamento assistido, durante a limpeza a alta pressão ou a vapor, estes podem borrifar apenas por instantes e a partir de uma distância mínima de 10 cm.

- Não limpe o painel do teto com uma escova – Risco de danificar a superfície do painel!

Aviso sobre o impacto ambiental

- A embalagem do produto utilizado para o cuidado do veículo é um resíduo perigoso. A sua eliminação deve realizar-se de acordo com as normas legais vigentes no país.

- Lave o veículo apenas nos lugares destinados para o efeito.

Aviso

- Elimine assim que for possível as manchas recentes de esferográfica, tinta, lápis de lábios, graxa de calçado, etc. do tecido (couro), estofos e revestimento têxtil.

- Devido a possíveis problemas durante a limpeza e cuidado do interior do seu veículo, utensílios necessários e conhecimentos requeridos recomendamos que, para realizar a limpeza e o cuidado do interior do seu veículo se dirija a um concessionário autorizado SEAT.

Lavagem do veículo

A melhor proteção do veículo contra as influências nocivas do ambiente são as lavagens **frequentes** e a conservação. A frequência com que se deve lavar o veículo depende de inúmeros fatores, por exemplo:

- da frequência de utilização;
- do tipo de estacionamento (garagem, debaixo de árvores, etc.);
- da época do ano;
- das condições meteorológicas;
- das condições ambientais.

Quanto mais tempo permanecerem restos de insetos, excrementos de pássaros, resina de árvores, pó industrial e da estrada, alcatrão, partículas de fuligem, sais anticongelantes e outros resíduos agressivos sobre a pintura, maior será o seu efeito destruidor. As temperaturas elevadas, por exemplo, a radiação solar intensa, aumentam o efeito corrosivo.

Após terminar o período de inverno, será preciso lavar a fundo também a **parte inferior do veículo**.

Lavagens automáticas

Pode lavar o seu veículo num local de lavagem automática.

Antes de lavar o veículo numa estação de lavagem automática apenas tem de ter em conta os preparativos habituais (fechar as janelas, etc.).

Se o veículo tiver montados componentes adicionais – por exemplo spoiler, barras do tejadilho, antena radioemissora – será melhor consultar primeiro o encarregado da estação de lavagem automática.

Depois da lavagem automática com conservação, terá de desengordurar as escovas dos limpa-para-brisas.

Lavagem manual

Durante uma lavagem manual, primeiro amolece-se a sujidade com uma grande quantidade de água e depois lava-se o melhor possível.

Limpe o veículo com uma **esponja**, uma **luva** ou uma **escova**. Faça-o de cima para baixo começando pelo teto. Limpe as superfícies pintadas do veículo apenas pressionando ligeiramente. Utilize um **champô de veículos** apenas no caso de sujidade persistente.

Enxague completamente a esponja ou a luva para lavar a intervalos breves.

As rodas, as soleiras das portas e a parte inferior do veículo limpam-se no final. Utilize para o efeito outra esponja.

Depois da lavagem, enxague o veículo a fundo e, em seguida, seque-o com uma camurça.

Lavagem com aparelhos de alta pressão

Se lavar o veículo com um aparelho de limpeza de alta pressão deve observar estritamente as instruções de utilização do aparelho. Tal é especialmente válido no que se refere à **pressão** e à **distância** do ejetor na superfície do veículo. Mantenha uma distância suficiente dos sensores do sistema do estacionamento assistido e dos materiais moles como mangueiras de borracha ou material isolante.

⚠ ATENÇÃO

Não utilize em caso algum ejetores de jacto cilíndricos ou os chamados «aplicadores de limpeza por jacto»!

ⓘ CUIDADO

A temperatura da água de lavagem deve ser, no máximo, de +60 °C (+140 °F) – Risco de danos no veículo!

Conservação e polimento da pintura do veículo

Conservação

Uma boa conservação protege em grande medida a superfície do veículo das influências ambientais nocivas.

Terá de tratar o veículo com um conservante de cera dura de alta qualidade, o mais tardar, quando já não se formarem gotas sobre a pintura.

A nova camada de cera dura de alta qualidade pode ser aplicada sobre a superfície pintada limpa apenas quando esta tiver secado por completo. Apesar de se utilizarem periodicamente conservantes de lavagem, recomendamos que proteja a pintura do veículo com cera dura pelo menos duas vezes por ano.

Polimento

Só se deve polir o veículo quando a sua pintura tiver perdido o brilho e este já não for recuperável com a aplicação de produtos de conservação normais.

Se o polimento utilizado não contiver substâncias conservantes, em seguida, a tinta deve tratar-se com cera.

ⓘ CUIDADO

- **Nunca encere os vidros.**

- **As peças com pintura baça ou de plástico não devem ser tratadas com produtos abrlhantadores nem com cera.**
- **Evite polir a pintura do veículo num ambiente com areia ou pó.**

Limpeza dos cromados

Limpe os cromados primeiro com um pano limpo e, em seguida, proceda ao polimento com um pano suave seco. Se, deste modo, os cromados não ficarem bem limpos, utilize um produto especial para cromados.

ⓘ CUIDADO

Não dê polimento aos cromados num ambiente poeirento; de contrário, poderão sofrer arranhões.

Danos na pintura

Os pequenos danos da pintura, tais como arranhões, raspaduras ou golpes de pedras devem cobrir-se imediatamente com tinta.

Pode comprar **lâpis de pintura** ou **pulverizadores** adequados para a cor da pintura do seu veículo nos concessionários autorizados SEAT.

»

Aviso

Recomendamos que realize a reparação da pintura danificada num serviço autorizado SEAT.

Peças de plástico

As peças de plástico exteriores limpam-se com um pano húmido. Se tal não bastar, poderá tratar os componentes de plástico também com **detergentes especiais para material plástico** isentos de solventes.

Os produtos de conservação da pintura não são adequados para os componentes de plástico.

Vidros de janelas e de retrovisores exteriores

Para eliminar a neve e o gelo dos vidros e espelhos retrovisores utilize apenas um raspador de plástico. A fim de evitar danificar a superfície do vidro não deve mover o raspador em movimentos vaivém, mas deslizar-lo num único sentido.

Os vidros das janelas também devem ser limpos por dentro periodicamente.

Seque a superfície dos vidros e retrovisores com uma camurça ou outro pano concebido para esse fim.

Para secar os vidros depois da lavagem do veículo, não utilize a camurça usada para polir a carroçaria. Os restos de conservantes na camurça podem sujar os vidros e piorar a visibilidade.

CUIDADO

- Nunca elimine a neve ou o gelo dos vidros com água quente ou a ferver – Risco de formação de fendas no vidro!
- Preste atenção para não danificar a pintura do veículo ao remover a neve e o gelo dos vidros e retrovisores.
- Não remova a neve ou o gelo dos vidros e espelhos sujos com partículas grossas, por exemplo gravilha, areia ou sais anticongelantes – Risco de danificar a superfície dos vidros e espelhos!

Receção de rádio e antena

Em veículos que, já de fábrica, dispõem tanto do sistema de áudio como do sistema de navegação, a antena pode ser instalada em diferentes locais:

- por dentro do vidro traseiro juntamente com os filamentos de aquecimento;
- no teto do veículo.

Os vidros dos faróis

Para a limpeza dos faróis dianteiros, utilize sabão e água quente limpa.

CUIDADO

- Nunca esfregue os faróis para os secar e para limpar os vidros de material plástico não utilize objetos cortantes; estes podem danificar a pintura protetora e provocar a formação de fendas nos vidros dos faróis.
- Para a limpeza dos vidros, não utilize produtos de limpeza agressivos ou solventes químicos, dado que podem danificar os vidros dos faróis

Conservação de juntas de borracha

As juntas de borracha de portas e janelas duram mais tempo e mantêm-se mais flexíveis se, de vez em quando, se aplicar um produto para a conservação de borracha. Assim evita-se um desgaste prematuro das juntas e impede-se a perda de estanqueidade. Se estiverem bem cuidadas, não irão congelar no inverno.

Canhão de fecho da porta

Para descongelar os canhões das fechaduras, utilize produtos especiais para o efeito.

Aviso

- Preste atenção para que, ao lavar o veículo, penetre a menor quantidade de água possível nos canhões das fechaduras.
- Para o tratamento dos canhões das fechaduras das portas, recomendamos a utilização de produtos do conjunto de acessórios originais da SEAT.

Rodas

Tampões das rodas

Se lavar o veículo periodicamente, também deve lavar a fundo os tampões das rodas. Remova periodicamente dos travões os resíduos abrasivos e o sal anticongelante, de contrário o material das jantes pode danificar-se. Se a pintura das jantes for danificada, deverá proceder à sua reparação imediata.

Jantes de liga leve

Após uma lavagem a fundo, trate as jantes com um produto protetor para jantes de liga leve. Para tratar as jantes não deve utilizar qualquer produto abrasivo.

ATENÇÃO

A humidade, o gelo e o sal anticongelante podem diminuir o efeito de travagem – Risco de acidente!

CUIDADO

A sujidade intensa das rodas pode causar o desequilíbrio das mesmas. A consequência pode ser uma vibração transmitida ao volante e pode provocar, em certas condições, um desgaste prematuro da direção. É necessário eliminar esta sujidade.

Aviso

Recomendamos que realize a reparação da pintura danificada num serviço autorizado SEAT.

Proteção da parte inferior do veículo

A parte inferior do veículo possui uma proteção permanente contra influências de agentes químicos e mecânicos.

Dado que não se podem descartar completamente os danos na **camada protetora** durante a condução, recomendamos que verifique o estado da camada protetora da parte inferior do veículo e do trem de rodagem, a intervalos regulares, preferivelmente antes do início e no final da estação mais fria do ano.

Os concessionários SEAT autorizados dispõem dos **produtos especiais** adequados e das instalações necessárias e conhecem as técnicas necessárias para a sua aplicação. Por esse motivo recomendamos que os trabalhos de retoque ou as medidas anticorrosi-

vas adicionais sejam efetuadas num concessionário SEAT autorizado.

ATENÇÃO

Nunca utilize uma proteção para a parte inferior do veículo nem produtos anticorrosivos para tubos de escape, catalisadores, filtros de partículas ou elementos de proteção térmica. Assim que o motor atingir a temperatura de funcionamento, estas substâncias podem incendiar-se – Risco de incêndio!

Conservação de espaços ocultos

Todas as cavidades do veículo expostas à corrosão estão protegidas de fábrica de forma permanente através de uma **cera conservante**.

Esta conservação não necessita de verificação nem de retoque. Se, a temperaturas elevadas, se derramar cera das cavidades, elimine com um raspador de plástico e limpe as manchas com gasolina de limpeza.

ATENÇÃO

Se utilizar gasolina de limpeza para eliminar a cera, tenha em conta as normas de segurança e de proteção ambiental – Risco de incêndio!

Couro sintético e estofos

O couro sintético pode ser limpo com um pano húmido. Se tal não for suficiente, pode limpar estas peças apenas com **produtos de conservação e de limpeza de plástico sem solventes**.

Os acolchoamentos e os revestimentos têxteis em portas, tampa do porta-bagagens, etc. podem ser limpos com detergentes especiais, por exemplo, com espuma seca. Pode utilizar uma esponja ou uma escova suave ou ainda um pano vulgar de microfibra. Para limpar o painel do tejadilho utilize produtos especiais.

A cor dos tecidos em muitas peças de vestuário, como por exemplo, calças de ganga escuras, nem sempre é suficientemente sólida. A cor do estofos dos bancos (de tecido ou em couro), sobretudo se for clara, poderá alterar-se visivelmente se as peças de vestuário tingirem, mesmo em condições normais de utilização. Nesse caso não se trata de um defeito dos estofos, mas da falta de solidez da cor dos materiais da roupa.

Estofos de bancos com aquecimento

Não limpe os estofos dos bancos **com humidade**, já que tal pode danificar o sistema de aquecimento dos bancos.

Limpe os estofos com produtos especiais como, por exemplo, espuma seca, etc.

Couro natural

O couro deve ser tratado de vez em quando, dependendo da sua utilização.

Limpeza normal

Limpe as zonas dos revestimentos de couro que estiverem sujas com um pano de algodão ou de lã humedecido.

Sujidade mais resistente

Preste atenção para que o couro não fique encharcado em nenhum ponto e a água não penetre nas costuras.

Seque-o com um pano suave e seco.

Remoção de nódoas

Elimine as nódoas recentes **solúveis em água** (p. ex., café, chá, sumos, sangue, etc.) com um pano ou papel de cozinha absorvente. Utilize o detergente especializado para a limpeza de nódoas ressequidas.

Elimine as nódoas recentes **solúveis em óleo** (p. ex. manteiga, maionese, chocolate, etc.) com um pano ou papel de cozinha absorvente ou utilize o detergente especializado se a nódoa ainda não tiver penetrado na superfície.

Em caso de **nódoas de gordura ressequidas** utilize um produto desengordurante

Elimine as **nódoas especiais** (p. ex. esférica, marcador, verniz de unhas, tinta de dispersão, graxa de calçado, etc.) com um tira-nódoas específico adequado para couro.

Cuidado do couro

O couro deve ser tratado semestralmente com um produto apropriado.

Aplique muito pouca quantidade de produto protetor.

Seque o couro com um pano suave e seco.

ⓘ CUIDADO

- Evite as longas exposições à luz direta do sol para que o couro não perca a sua cor. Se estacionar ao ar livre durante um período prolongado, proteja o couro cobrindo-o para que não perca a sua cor.
- Os objetos afiados das peças de vestir, como fechos, rebites ou cintos afiados podem deixar arranhões permanentes ou riscos na superfície.
- A utilização do bloqueio mecânico do volante pode danificar a superfície de couro do mesmo.

ⓘ Aviso

- Utilize periodicamente e após cada limpeza um creme com proteção contra a luz e efeito

de impregnação. O creme nutre o couro, faz com que transpire e seja flexível e devolve-lhe a hidratação. Ao mesmo tempo cria um sistema que protege a sua superfície.

- Limpe o couro a cada 2 ou 3 meses, retire a sujidade recente sempre que esta surgir.
- Também deve cuidar da cor do couro. Avise as partes mais desgastadas, quando for necessário, com um creme de cor especial para couro.
- O couro é um material natural com propriedades específicas. Durante a utilização do veículo é possível que, nas partes de couro das capas protetoras, se notem alterações visuais (p. ex. pregas ou rugas) como consequência do uso das capas protetoras.

Cintos de segurança

Mantenha os cintos de segurança limpos!

Lave os cintos de segurança sujos utilizando água com sabão suave, remova a sujidade mais grossa com uma escova suave.

Verifique periodicamente o estado dos cintos de segurança.

Se a fita do cinto estiver muito suja, pode dificultar o enrolamento automático do cinto.

ATENÇÃO

- Os cintos de segurança não podem ser desmontados para efeitos de limpeza.

- Nunca os limpe quimicamente, já que os detergentes químicos destroem o tecido. Os cintos de segurança também não podem entrar em contacto com líquidos corrosivos (ácidos, etc.).
- Os cintos com o tecido danificado nas uniões, no sistema automático de enrolamento ou na peça do trinco devem ser mudados num concessionário.
- Antes de serem enrolados, os cintos automáticos devem estar completamente secos.

Verificação e reposição dos níveis

Combustível

Introdução ao tema

Num autocolante colado no lado interior da tampa do depósito, é indicado o tipo de combustível adequado ao seu veículo, bem como o tamanho dos pneus e a pressão correta dos mesmos »» Fig. 107 .

ATENÇÃO

Se traz consigo um recipiente de reserva, deve ter em conta as disposições legais vigentes. Por razões de segurança, recomendamos que não traga consigo nenhum recipiente. Em caso de acidente, este poderia ficar danificado e derramar combustível – Risco de incêndio!

CUIDADO

- Nunca deixe que o depósito de combustível fique completamente vazio. A alimentação irregular de combustível pode provocar falhas na ignição, o que pode danificar grande parte das peças do motor e o sistema de escape.
- Elimine o combustível derramado imediatamente da pintura do veículo – Risco de danificar a pintura!

Abastecer combustível

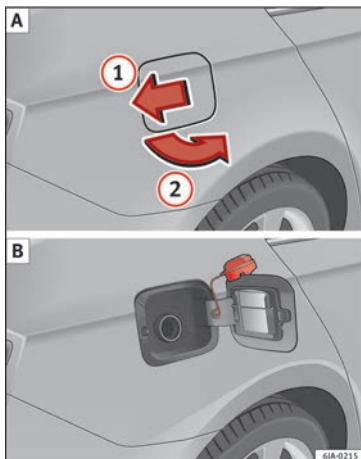


Fig. 107 Parte traseira do veículo, lado esquerdo: tampa do depósito/tampa do depósito com o tampão desrosnecado.

Veículos com tampa do depósito com chave

- Faça pressão sobre a tampa do depósito, no sentido da seta ① » Fig. 107.
- Abra a tampa no sentido da seta ②.
- Segure com uma mão o tampão de fecho do depósito de combustível e desbloqueie-

-o com a chave do veículo, rodando-a para a esquerda.

- Desrosque o tampão de fecho do depósito para a esquerda e coloque-o em cima da tampa do depósito » Fig. 107 [B].
- Introduza a pistola da bomba de combustível no tubo de alimentação de combustível até ao limite.

Quando se desativa pela primeira vez a pistola da bomba de combustível, o depósito de combustível estará cheio » ❶.

- Retire a pistola da bomba de combustível do tubo de alimentação de combustível e coloque-a de novo na bomba.
- Enrosque o tampão do depósito para a direita, até se ouvir o seu encaixe.
- Segure com uma mão o tampão de fecho do depósito na abertura de abastecimento de combustível e bloqueie-o rodando para a direita com a chave do veículo.
- Feche a tampa do depósito, pressionando-a com uma mão.
- Verifique se a tampa do combustível está corretamente fechada.

Veículos com tampa do depósito com chave (destrancagem da tampa lateral através do fecho centralizado)

- Uma vez destrancado o veículo com o comando do fecho centralizado pressione so-

bre a tampa do depósito no sentido da seta ① » Fig. 107.

- Abra a tampa no sentido da seta ②.
- Desrosque o tampão de fecho do depósito para a esquerda e coloque-o em cima da tampa do depósito » Fig. 107 [B].
- Introduza a pistola da bomba de combustível no tubo de alimentação de combustível até ao limite.

Quando se desativa pela primeira vez a pistola da bomba de combustível, o depósito de combustível estará cheio » ❶.

- Retire a pistola da bomba de combustível do tubo de alimentação de combustível e coloque-a de novo na bomba.
- Enrosque o tampão do depósito para a direita, até se ouvir o seu encaixe.
- Fechar a tampa do depósito, até engatar corretamente.
- Certifique-se de que a tampa do depósito esteja bem fechada.

❶ CUIDADO

- Antes de abastecer, é necessário desligar o aquecimento adicional (aquecimento e ventilação independente).
- Assim que a pistola se desligar da bomba automática, o depósito de combustível está cheio. Não continue a abastecer, caso contrário, enche o espaço de dilatação.



Aviso

A capacidade do depósito de combustível é de 55 litros, dos quais 7 litros funcionam como reserva.

Gasolina sem chumbo

O seu veículo só pode funcionar com **gasolina sem chumbo**, que cumpra a norma **EN 228** (na Alemanha também pode ser **DIN 51626 – 1**, ou **E10** para gasolina em chumbo com **95** e **91** octanas, ou **DIN 51626 – 2**, ou **E5** para gasolina sem chumbo com **95** e **98** octanas).

Combustível indicado – gasolina sem chumbo 95/91 octanas

Utilize gasolina sem chumbo de **95** octanas. Pode também utilizar gasolina sem chumbo de **91** octanas, no entanto, esta provoca uma leve perda de potência.

Se, em caso de emergência, tiver de encher o depósito com gasolina com índice de octanas inferior ao indicado, continue a viagem apenas em rotações médias e carga mínima do motor. As rotações altas ou um grande esforço do motor podem danificá-lo seriamente! Abasteça o mais cedo possível com gasolina com o índice de octanas indicado.

Combustível indicado - gasolina sem chumbo mín. 95 octanas

Utilize gasolina sem chumbo de **95** octanas.

Se não tiver ao dispor gasolina sem chumbo de **95**, octanas, em caso de emergência pode abastecer com gasolina de **91** octanas. Pode apenas seguir viagem em rotações médias e com carga mínima do motor. As rotações altas ou um grande esforço do motor podem danificá-lo seriamente! Abasteça o mais cedo possível com gasolina com o índice de octanas indicado.

A gasolina com índice de octanas inferior a **91** não pode ser utilizada nem sequer em caso de emergência; caso contrário pode danificar seriamente o motor!

Gasolina sem chumbo com índice de octanas superior

Pode utilizar gasolina sem chumbo com índice de octanas superior ao indicado sem limitações.

Em veículos que utilizam gasolina indicada de **95/91 octanas**, se utilizar gasolina com índice de octanas superior a **95 octanas** não se produz um aumento notável da potência nem um menor consumo de combustível.

Em veículos que utilizam gasolina sem chumbo indicada de **95 octanas no mínimo**, se utilizar gasolina com índice de octanas superior a **95** pode existir um aumento notável da potência e um menor consumo de combustível.

Combustível indicado - gasolina sem chumbo 98/(95) octanas

Utilize gasolina sem chumbo de **98** octanas. Pode também utilizar gasolina sem chumbo de **95** octanas, no entanto, esta provoca uma leve perda de potência.

Se não tiver ao dispor gasolina sem chumbo de **98** ou **95** octanas, em caso de emergência pode abastecer com gasolina de **91** octanas. Pode apenas seguir viagem em rotações médias e com carga mínima do motor. As rotações altas ou um grande esforço do motor podem danificá-lo seriamente! Abasteça o mais cedo possível com gasolina com o índice de octanas indicado.

A gasolina com índice de octanas inferior a **91** não pode ser utilizada nem sequer em caso de emergência; caso contrário pode danificar seriamente o motor!

Aditivos da gasolina

O comportamento, a potência e a vida útil do motor dependem da qualidade do combustível. Por isso, dever-se-á abastecer gasolina de qualidade com aditivos adequados, já adicionados pela indústria petrolífera, livres de metais. Estes aditivos têm uma ação contra a corrosão, limpam o sistema de combustível e evitam as sedimentações no motor.

Caso não exista gasolina de qualidade com aditivos livres de metais disponível ou se ocorrerem anomalias no motor, deverá



adicionar os aditivos necessários ao abastecer» ❶.

Nem todos os aditivos para gasolina deram provas da sua eficácia. A utilização de aditivos não apropriados para a gasolina pode provocar danos consideráveis no motor e danificar o catalisador. Nunca se deverão utilizar aditivos metálicos para a gasolina. Os aditivos metálicos também podem encontrar-se nos aditivos para gasolina disponíveis para melhorar o poder antidetonante ou aumentar o índice de octanas» ❷.

A SEAT recomenda os «Aditivos Originais do Grupo Volkswagen para motores a gasolina». Nos concessionários SEAT podem adquirir-se estes aditivos e obter informações sobre a sua utilização

❶ CUIDADO

- Não abasteça se a pistola da bomba indicar que o combustível contém metal. Os combustíveis LRP (lead replacement petrol) contêm aditivos metálicos em concentrações altas. A sua utilização pode danificar o motor!
- Todos os veículos SEAT com motores a gasolina só podem funcionar com gasolina sem chumbo. Abastecer uma única vez com gasolina com chumbo inutiliza o sistema de escape!
- Se utilizar gasolina com índice de octanas inferior ao indicado, pode danificar os componentes do motor.

- Os combustíveis marcados na bomba como combustíveis que contêm metal não podem ser utilizados. Risco de dano em grande parte das peças do motor ou no sistema de escape!
- A utilização de aditivos inadequados na gasolina pode causar danos em grande parte das peças do motor ou no sistema de escape.

Combustível diesel

O seu veículo só pode funcionar com **combustível diesel**, que cumpra a norma **EN 590** (na Alemanha, também pode ser **DIN 51628**, na Áustria **ÖNORM C 1590** e na Rússia **GOST R 52368-2005/EN 590:2004**).

Condução no inverno - gasóleo de inverno

No inverno utilize gasóleo indicado pela norma **EN 590** (na Alemanha, também pode ser **DIN 51628**, na Áustria **ÖNORM C 1590**, e na Rússia **GOST R 52368-2005/EN 590:2004**). O «gasóleo de inverno» tem um bom desempenho até -20 °C (-4 °F).

Em países com outras condições climáticas, existe gasóleo com um comportamento diferente no que diz respeito à temperatura. Os concessionários SEAT autorizados e as estações de serviço de cada país podem informá-lo sobre os gasóleos utilizados habitualmente no país em questão.

Pré-aquecimento do filtro do combustível

O veículo está equipado com um sistema de pré-aquecimento do filtro do combustível. Por esta razão, a fiabilidade do funcionamento do gasóleo está assegurada até uma temperatura ambiente de aproximadamente -25 °C (-13 °F).

Aditivos de combustível

Os aditivos de combustível, os chamados «fluidificantes» (gasolina e substâncias similares), não devem ser adicionados ao gasóleo.

❶ CUIDADO

- Basta um único abastecimento que não cumpra as normas para ser possível danificar as peças do motor, o sistema de combustível e o sistema de escape!
- Se, por engano, utilizar um combustível diferente do gasóleo indicado (p. ex. gasolina), nunca ligue o motor ou a ignição! Existe o risco de danificar gravemente o motor! Entre em contacto com um concessionário autorizado SEAT, que levará a cabo a limpeza do sistema de combustível do motor.
- A acumulação de água no filtro do combustível pode dar origem a avarias no motor.
- O seu veículo não está preparado para a utilização de combustível biológico (RME), por isso não deverá abastecer com este combustível nem conduzir usando o mesmo. A utilização de combustível biológico (RME)

pode causar danos graves no motor ou no sistema de combustível.

Compartimento do motor

Introdução ao tema

Durante os trabalhos realizados no compartimento do motor, por exemplo, verificar e reabastecer líquidos de serviço, podem ocorrer lesões, queimaduras, riscos de acidente e de incêndio. Por isso, é imprescindível ter em conta as indicações de aviso e seguir as normas gerais de segurança. O compartimento do motor é uma zona de perigo.

⚠ ATENÇÃO

- Nunca abra o capot do motor, se estiver a sair vapor ou líquido de refrigeração do compartimento do motor – Risco de queimadura! Espere até que não saia vapor nem líquido de refrigeração do motor.
- Desligar o motor e retirar a chave da ignição.
- Nos veículos com caixa de velocidades manual, coloque a alavanca em ponto morto; nos veículos com caixa de velocidades automática, coloque a alavanca de seleção na posição P.
- Puxe firmemente o travão de mão.
- Deixe arrefecer o motor.

• Por razões de segurança, o capot deve permanecer sempre bem fechado durante a condução. Por isso, depois de fechar o capot, deve verificar sempre se o dispositivo de bloqueio fica corretamente encaixado.

• Se, durante a viagem, observar que o dispositivo de bloqueio não está encaixado, pare imediatamente e feche o capot – Risco de acidente!

• Mantenha as crianças afastadas do compartimento do motor.

• Não toque em nenhuma peça quente do motor – Risco de queimadura!

• Nunca despeje líquidos sobre o motor quente. Estes líquidos (p. ex. o anticongelante que existe no líquido de refrigeração) podem inflamar-se!

• Evite os curto-circuitos no sistema elétrico, especialmente na bateria.

• Nunca toque nunca no ventilador do radiador enquanto o motor estiver quente. O ventilador pode ativar-se de repente!

• Nunca cubra o motor com materiais de isolamento adicionais, por exemplo, com uma manta. Risco de incêndio!

• Nunca abra o tampão do depósito do líquido de refrigeração enquanto o motor estiver quente. O sistema de refrigeração encontra-se sob pressão.

• Para proteger o rosto, as mãos e os braços do vapor ou do líquido de refrigeração quentes, cubra o tampão do depósito de expansão do líquido de refrigeração com um pano grande quando o abrir.

• Não deixe objetos no compartimento do motor, p. ex. trapos ou ferramentas.

• Se tiver de trabalhar debaixo do veículo, tem de o pôr em segurança para que não se mova, e apoiá-lo de forma segura em suportes adequados, não basta o macaco hidráulico – risco de lesão!

• Se tiver de efetuar verificações com o motor em funcionamento, irá aumentar os riscos devido às peças giratórias (p. ex. correia trapezoidal, alternador, ventilador do radiador) e do sistema de ignição de alta tensão. Além disso, tenha em conta o seguinte:

– Nunca toque nos cabos elétricos do sistema de ignição.

– Evite aproximar-se das peças giratórias do motor quando usar joias, roupas soltas ou se tiver o cabelo comprido – perigo de morte! Por isso, em primeiro lugar tire as joias, amarre o cabelo numa posição elevada e vista roupa justa.

• Se for necessário efetuar trabalhos no sistema de combustível ou elétrico, a par das recomendações acima referidas, tenha ainda em conta o seguinte:

– Desligue sempre a bateria do veículo da rede de bordo.

– Não fume.

– Nunca trabalhe perto das chamas.

– Tenha sempre preparado um extintor em bom estado de funcionamento.

ⓘ CUIDADO

- Quando reabastecer os líquidos, tenha cuidado para não os confundir. Caso contrário, pode causar grandes defeitos de funcionamento e danos no veículo!
- Nunca abra o capot com a alavanca de segurança – Risco de danos.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Devido à liquidação ecológica de líquidos de funcionamento, utensílios necessários e conhecimentos necessários, deve fazer a mudança dos líquidos de funcionamento durante as inspeções de serviço num concessionário autorizado SEAT.

ⓘ Aviso

- Caso tenha qualquer dúvida relacionada com os líquidos de funcionamento, dirija-se a um concessionário autorizado SEAT.
- Pode adquirir os líquidos com as especificações corretas no conjunto de acessórios originais SEAT.

Abertura e fecho do capot do motor

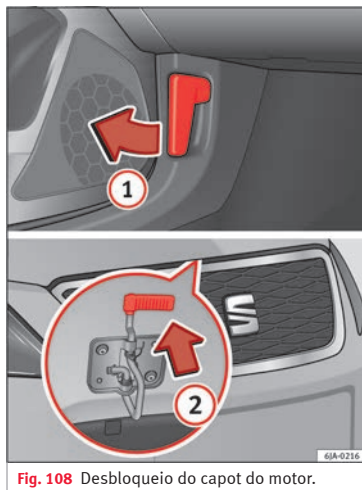


Fig. 108 Desbloqueio do capot do motor.

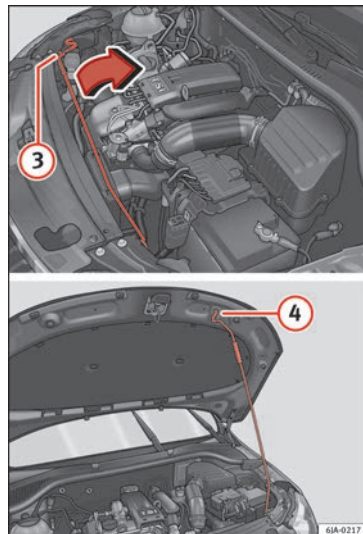


Fig. 109 Bloqueio do capot do compartimento do motor.

Abrir o capot do motor

- Abra a porta dianteira esquerda.
- Puxe o manípulo **1** » **Fig. 108** que se encontra debaixo do painel de instrumentos, no sentido indicado pela seta.

Antes de abrir o capot, certifique-se de que os braços dos limpadores para-brisas não estão dobrados para fora, caso contrário pode produzir danos na pintura.

– Puxe a alavanca de segurança na direção da seta ② » Fig. 108, o capot desbloqueia-se.

– Segure e levante o capot.

– Tire a vareta de apoio ③ » Fig. 109 do seu suporte na direção da seta, e bloqueie o capot levantado, de modo a encaixar a extremidade da vareta na abertura que se encontra no capot ④.

Fechar o capot compartimento do motor

– Levante um pouco o capot e desencaixe a vareta de apoio que mantém o capot aberto e insira-a no suporte ③.

– Deixe cair o capot de uma altura aproximada de 20 cm no dispositivo de bloqueio. **¡Não pressione posteriormente** o capot do compartimento do motor!

– Verifique se a tampa do capot está corretamente fechada.

Verificação de níveis

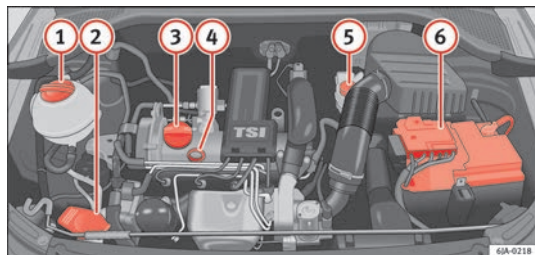


Fig. 110 Figura orientadora da posição dos elementos.

Os níveis dos fluidos do veículo devem ser periodicamente verificados. Nunca confundir os líquidos, caso contrário o motor sofrerá graves danos.

① Depósito de expansão do líquido de refrigeração 147

② Reservatório da água limpa para-brisas 149

③ Bocal de enchimento do óleo do motor 146

④ Vareta indicadora do nível do óleo do motor 145

⑤ Reservatório do líquido dos travões 148

⑥ Bateria 150

A verificação e reposição dos líquidos de funcionamento será efetuada nos componentes mencionados anteriormente. Estas operações estão descritas em » Página 141. »

Quadro sinóptico

Poderá encontrar mais esclarecimentos, indicações e restrições relativas aos dados técnicos a partir de » **Página 187.**

Aviso

A disposição no compartimento do motor é semelhante à de todos os motores de gasolina e diesel.

Ventilador do radiador

O ventilador do radiador é acionado por um motor elétrico e regulado em função da temperatura do líquido de refrigeração.

Depois de desligar o motor e a ignição, o ventilador pode continuar a funcionar durante cerca de 10 minutos.

Óleo do motor

Observações gerais

O motor vem de fábrica com um óleo especial multigrade que pode ser utilizado em todas as épocas do ano.

Como a utilização de óleo de boa qualidade é uma premissa para o correto funcionamento do motor e da sua longevidade, quando for necessário adicionar ou substituir o óleo

deve sempre utilizar óleos que cumpram os requisitos das normas VW.

As especificações indicadas na página seguinte (normas VW) devem estar presentes na embalagem do óleo de serviço; sempre que figurem na embalagem do óleo as especificações para motores a gasolina e a diesel, este óleo poderá ser utilizado indistintamente em ambos os tipos de motores.

É recomendável efetuar a mudança de óleo, indicada no Programa de manutenção, num serviço técnico ou numa oficina especializada.

As especificações do óleo válidas para o motor do seu veículo podem ser consultadas em » **Página 145, Propriedades dos óleos.**

Intervalos de manutenção

Os intervalos de manutenção podem ser flexíveis (serviço de longa duração) ou fixos (em função do tempo ou da quilometragem).

Se no verso da capa do Programa de manutenção constar PR QG1, isso significa que o seu veículo tem programado o serviço de longa duração, enquanto se aparecerem as siglas QG0 ou QG2, o serviço de manutenção será em função do tempo ou da quilometragem.

Intervalos de manutenção flexíveis (Intervalos de Serviço de Longa Duração*)

Foram desenvolvidos óleos especiais e controlos que, em função das características e perfis individuais de condução, permitem ampliar os intervalos de mudança de óleo (Intervalos de Serviço de Longa Duração).

Esses óleos são condição indispensável para o prolongamento destes intervalos de manutenção, pelo que **devem** ser utilizados, tendo sempre em conta o seguinte:

- Evite a mistura com óleos para intervalos de manutenção fixos.
- Só em casos excecionais, se o nível do óleo do motor for demasiado baixo » **Página 145** e não dispuser de óleos Longa Duração, é que poderá abastecer (uma vez) com óleos para **intervalos de manutenção fixos** » **Página 145** (até 0,5 litros).

Intervalos de manutenção fixos*

Caso o seu veículo não disponha do «Intervalo de Serviço de Longa Duração» ou este tenha sido desativado (por opção própria), pode utilizar óleos para **intervalos de manutenção fixos** que constam também em » **Página 145, Propriedades dos óleos.** Neste caso, o seu veículo tem um intervalo de manutenção fixo de 1 ano ou de 15 000 km (o que ocorrer primeiro) » **caderno Programa de manutenção.**

- Só num caso excepcional, se o nível do óleo do motor estiver demasiado baixo » **Página 145** e não se dispuser do óleo indicado para o veículo, é que poderá abastecer (uma vez) óleos segundo a especificação ACEA A2 ou ACEA A3 (motores a gasolina) ou ACEA B3 ou ACEA B4 (motores diesel) (até 0,5 l).

Veículos com filtro de partículas para motores diesel*

No Programa de manutenção pode ver se o seu veículo está equipado com filtro de partículas para motores diesel.

Nos veículos com filtro de partículas para motores diesel deve repor-se apenas óleo VW 507 00, que é um óleo de baixa formação de cinzas. A utilização de outros tipos de óleo provocará uma maior acumulação de fuligem e reduzirá a vida útil do DPF. Por isso:

- Evite a mistura com outros óleos.
- Só num caso excepcional, se o nível do óleo do motor estiver demasiado baixo » **Página 145** e não se dispuser do óleo indicado para o seu veículo, é que poderá abastecer (uma vez) óleos segundo a especificação VW 506 00 ou VW 506 01 ou VW 505 00 ou VW 505 01 ou ainda ACEA B3 ou ACEA B4 (até 0,5 l).

Propriedades dos óleos

Tipo de motor	Especificação
Gasolina sem intervalo flexível de manutenção	VW 502 00/ VW 504 00
Gasolina com intervalo flexível de manutenção (longa duração)	VW 504 00
Diesel. Motores sem filtro de partículas (DPF)	VW 505 01/VW 506 01/VW 507 00
Diesel. Motores com filtro de partículas (DPF). Com ou sem intervalo flexível de manutenção (com e sem longa duração) ^{a)}	VW 507 00

^{a)} Só óleos recomendados, caso contrário, pode provocar danos no motor.

Aditivos do óleo do motor

Não se deve acrescentar qualquer tipo de aditivo ao óleo de motor. Os danos causados por esses aditivos não se encontram abrangidos pela garantia.

Aviso

Antes de efetuar uma viagem longa, recomenda-se a aquisição de óleo de motor de acordo com a respetiva especificação VW e levá-lo no veículo. Assim terá sempre óleo do motor adequado para poder ir acrescentando, caso seja necessário.

Verificação do nível de óleo do motor

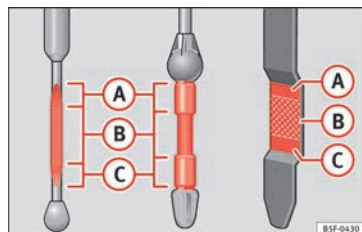


Fig. 111 Varetas de medição do nível de óleo.

A vareta do óleo indica o nível do óleo do motor. » **Fig. 111.**

Verificar o nível do óleo

- Certifique-se que o veículo está numa superfície horizontal e que o motor está na temperatura de funcionamento.
- Desligue o motor.
- Abra o capot do compartimento do motor.
- Espere uns minutos até que o óleo do motor flua de volta ao cârter e retire a vareta de medição.
- Limpe a vareta com um pano limpo e introduza-a novamente até ao fundo.
- Em seguida, volte a retirar a vareta de medição e veja o nível de óleo.

»

Nível do óleo na zona **A**

- Não deve reabastecer o óleo.

Nível do óleo na zona **B**

- Pode reabastecer óleo. Pode acontecer que depois o nível de óleo se encontre na zona **A**.

Nível do óleo na zona **C**

- Deve reabastecer óleo. Basta que o nível de óleo se encontre depois na zona **B**.

É normal o motor consumir óleo. Dependendo do tipo de condução e das condições de funcionamento, o consumo de óleo pode ascender a 0,5 l/1000 km. Nos primeiros 5.000 quilómetros, o consumo também pode ser superior.

Por isso, deve verificar periodicamente o nível do óleo, de preferência depois de cada abastecimento de combustível, ou antes de iniciar viagens longas.

Se submeter o motor a esforços elevados como, por exemplo, viagens largas no verão por autoestrada, andamento com reboque ou travessia por zonas montanhosas elevadas, recomendamos que mantenha o nível de óleo na zona **A**, mas não acima da mesma.

Um nível de óleo demasiado baixo é indicado através do símbolo no painel de instrumentos » **Página 36, Óleo do motor** . Nesse caso, meça o nível de óleo o mais rapida-

mente possível. Abasteça com o óleo correspondente.

CUIDADO

- O nível de óleo nunca pode ultrapassar a zona **A** » **Fig. 111. Risco de danos no sistema de escape!**
- Se em determinadas condições não for possível abastecer o óleo do motor,  não continue a viagem! Desligue el motor e recorra a ajuda profissional de um concessionário porque, caso contrário, pode causar danos graves no motor.

Reposição do nível de óleo do motor

- Verifique o nível do óleo do motor » **Página 145, Verificação do nível de óleo do motor.**
- Desenrosque o tampão da abertura de abastecimento do óleo.
- Abasteça com o óleo apropriado em porções de 0,5 litros » **Página 144.**
- Verifique o nível do óleo » **Página 145.**
- Volte a enroscar com cuidado a abertura do abastecimento e introduza a vareta indicadora do nível de óleo até ao fundo.

Mudança de óleo do motor

O óleo do motor deve ser mudado nos intervalos indicados no Programa de manutenção ou segundo o indicador de intervalos de manutenção » **Página 48.**

CUIDADO

Não deve misturar óleo de motor com aditivos – Risco de danificar o motor! Os danos causados por tais produtos são excluídos da garantia.

Aviso

Se a sua pele tiver entrado em contacto com o óleo, deverá lavá-la minuciosamente de seguida.

Líquido de refrigeração

Observações gerais

O sistema de refrigeração vem cheio de fábrica com um produto anticongelante.

O líquido de refrigeração é composto por água e 40% de aditivo refrigerante. Esta mistura não só garante uma proteção contra congelamento até -25 °C (-13 °F), como também

protege o sistema de refrigeração e aquecimento da corrosão. Além disso, evita a sedimentação calcária e aumenta consideravelmente o ponto de ebulição do líquido de refrigeração.

Por esta razão, a concentração do líquido de refrigeração não deve reduzir-se no verão ou em países de clima quente através da adição de água. **A proporção de aditivo refrigerante no líquido de refrigeração deve ser, pelo menos, de 40%.**

Se, por razões climáticas, for necessário um maior efeito anticongelante, pode aumentar a proporção de aditivo refrigerante, mas apenas até 60% (proteção contra congelamento até aproximadamente -40 °C (-40 °F)). Se esta proporção for ultrapassada, a proteção contra congelamento e o efeito refrigerante vão diminuindo.

Os veículos para países de clima frio já vêm de fábrica com líquido de refrigeração com proteção contra congelamento até -35 °C (-31 °F). A proporção do aditivo anticongelante nestes países deveria manter-se acima dos 50%.

Para abastecer, recomenda-se a utilização de líquido anticongelante cujo tipo está marcado na tampa do depósito do líquido de refrigeração » **Fig. 112.**

⚠ CUIDADO

- Os líquidos de refrigeração que não correspondam à especificação correta podem, sobretudo, reduzir consideravelmente o efeito anticorrosivo.
- As avarias originadas pela corrosão podem causar perda de líquido de refrigeração e, consequentemente, causar graves avarias no motor!

Verificação do nível do líquido de refrigeração

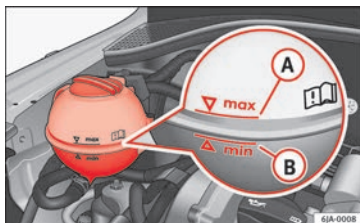


Fig. 112 Compartimento do motor: depósito do líquido de refrigeração.

O depósito de expansão do líquido de refrigeração encontra-se no compartimento do motor do veículo.

– Desligue o motor.

– Abra o capot do compartimento do motor
» **Página 141.**

– Verifique o nível do líquido de refrigeração no depósito de expansão do líquido de refrigeração » **Fig. 112.** Com o motor frio, o nível de líquido de refrigeração deve estar entre as marcas **B** (mín.) e **A** (máx.). Com o motor quente, o nível pode ultrapassar também ligeiramente a marca **A** (máx.).

Se o nível do líquido de refrigeração no depósito for demasiado baixo, será avisado pela luz de controlo **⚡** (vermelha) no painel geral de instrumentos » **Página 37, Nível e temperatura do líquido de refrigeração ⚡.** Não obstante, recomendamos que verifique o nível do líquido de refrigeração diretamente no depósito.

Perdas de líquido de refrigeração

As perdas de líquido de refrigeração devem-se sobretudo a **fugas**. Não basta simplesmente repor o líquido de refrigeração perdido. Dirija-se imediatamente a um concessionário para verificar o sistema de refrigeração.

⚠ CUIDADO

Em caso de avaria que cause sobreaquecimento do motor, recomendamos que se dirija imediatamente a um concessionário autorizado SEAT, caso contrário pode causar danos no motor.

Reposição do nível do líquido de refrigeração

- Desligue o motor.
- Deixe arrefecer o motor.
- Coloque um pano sobre a tampa do depósito de expansão do líquido de refrigeração » **Fig. 112** e desenrosque o tampão com cuidado.
- Reponha o nível do líquido de refrigeração.
- Enrosque o tampão até que encaixe de forma audível.

Se, em caso de emergência, não dispuser do aditivo refrigerante prescrito, não utilize qualquer outro aditivo. Nesse caso, utilize apenas água e, assim que possível, restabeleça a proporção da mistura de água e aditivo refrigerante num concessionário.

Quando reabastecer, utilize apenas líquido de refrigeração novo.

Não encha o depósito do líquido de refrigeração acima da marca **A** (máx.) » **Fig. 112** O líquido de refrigeração excedente é expulso do sistema de refrigeração quando aquece, pela válvula de sobrepressão situada no tampão de encerramento do depósito de expansão do líquido de refrigeração.

⚠ ATENÇÃO

- O aditivo do líquido de refrigeração, e, portanto, todo o líquido de refrigeração, são prejudiciais à saúde. Evite o contacto com o líquido de refrigeração. Os vapores do líquido de refrigeração também são nocivos para a saúde. Por isso, guarde-o sempre num lugar seguro, especialmente fora do alcance das crianças – Risco de envenenamento!
- Em caso de salpicos nos olhos, enxagúe-os imediatamente com água limpa e dirija-se imediatamente ao médico.
- Vá imediatamente ao médico se beber acidentalmente líquido de refrigeração.

ⓘ CUIDADO

Se em determinadas condições não for possível encher o líquido de refrigeração, **⚠** não continue a viagem. Recomendamos que se dirija a um concessionário autorizado SEAT, caso contrário pode causar danos no motor.

Líquido dos travões

Verificação do nível do líquido dos travões

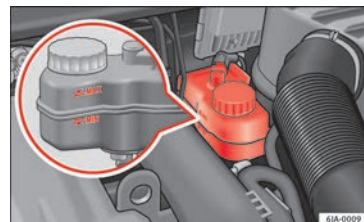


Fig. 113 Compartimento do motor: depósito do líquido dos travões

O depósito do líquido dos travões encontra-se no compartimento do motor do veículo.

- Desligue o motor.
- Abra o capot do compartimento do motor » **Página 141.**
- Verifique o nível do líquido dos travões no depósito » **Fig. 113.** O nível deve estar sempre entre as marcas «MIN» e «MAX».

Quando o veículo está em funcionamento, dá-se uma ligeira descida do nível do líquido devido ao desgaste e reajuste automático das pastilhas de travões; por isso, é normal.

No entanto, se o nível de líquido descer de forma considerável em pouco tempo, ou descer abaixo da marca «MIN», pode existir uma fuga no sistema de travagem. Se o nível do líquido dos travões no depósito for demasiado baixo, será avisado pela luz de controlo (C) no painel de instrumentos » Página 36, Sistema de travagem (C).

ATENÇÃO

Se o nível do líquido descer abaixo da marca de MIN, (C) não continue a viagem – Risco de acidente! Dirija-se a um serviço técnico.

Substituição do líquido dos travões

O líquido dos travões absorve humidade. Por isso, ao longo do tempo, absorve a humidade do ambiente. Um teor de água excessivo no líquido dos travões pode provocar danos por corrosão no sistema de travagem. O conteúdo de água faz também diminuir o ponto de ebulição do líquido dos travões.

O líquido dos travões deve corresponder a uma das seguintes normas ou especificações:

- VW 50114;

- FMVSS 116 DOT4.

ATENÇÃO

Se utilizar um líquido de travões demasiado velho, no caso de submeter os travões a grande esforço, podem formar-se bolhas de vapor no sistema de travagem. Esta situação tem influência negativa no efeito de travagem e, consequentemente, na segurança da viagem.

CUIDADO

O líquido dos travões danifica a pintura do veículo.

Limpa-vidros

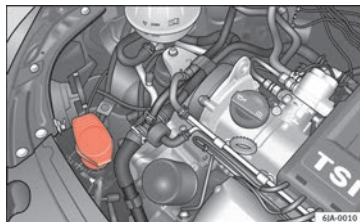


Fig. 114 Compartimento do motor: depósito do sistema limpa-vidros.

O depósito do sistema limpa-vidros contém o líquido de limpeza do para-brisas frontal ou do vidro traseiro, e o sistema limpa-faróis. O depósito encontra-se no compartimento do motor.

A quantidade de enchimento do depósito é de aproximadamente 3,5 litros; em veículos com sistema limpa-faróis, é de aproximadamente 5,4 litros¹⁾.

A água limpa não é suficiente para uma limpeza a fundo dos vidros e dos faróis. Por isso, recomendamos que utilize água limpa com um detergente para vidros que elimine a sujidade resistente (no inverno com um aditivo anticongelante).

Embora o seu veículo tenha ejetores lava para-brisas com aquecimento, deve sempre acrescentar anticongelante à água no inverno.

Se em alguma ocasião não tiver limpa-vidros com anticongelante, pode utilizar etanol. A proporção de etanol não deve ser superior a 15%. No entanto, tenha em conta que o anticongelante nessa concentração só protege até -5 °C (+23 °F).

¹⁾ Válido apenas para certos países, 5,4 litros para ambas as variantes.

⚠ CUIDADO

- Nunca deve misturar a água de lavagem do para-brisas com anticongelante para o sistema de refrigeração ou outros aditivos.
- Se o veículo estiver equipado com um sistema limpa-faróis, misture apenas na água de lavagem um detergente que não danifique policarbonatos.

i Aviso

Quando colocar o líquido, não retire o filtro do bocal do depósito, dado que poderia contaminar as condutas do líquido, e também causar o mau funcionamento dos limpa-vidros.

Bateria

Introdução ao tema

Símbolos de aviso da bateria

Sím-bolo	Significado
	Utilize sempre óculos de proteção!
	O eletrólito da bateria é muito corrosivo. Utilize sempre luvas e proteja os seus olhos!
	Não trabalhe com a bateria perto de fogo, faíscas ou iluminação não protegida, não fume!

Sím-bolo	Significado
	Quando recarrega a bateria, forma-se uma mistura de gases altamente explosiva.
	Mantenha as crianças longe da bateria!

Em caso de manuseamento inadequado da bateria do veículo podem ocorrer danos, por isso recomendamos que realize todos os trabalhos relativos à bateria do veículo num concessionário SEAT autorizado.

Durante os trabalhos realizados na bateria e no sistema elétrico, podem ocorrer lesões, queimaduras e riscos de acidente e de incêndio. Por isso, é imprescindível ter em conta as indicações de aviso e seguir as normas gerais de segurança.

⚠ ATENÇÃO

- O ácido da bateria é muito corrosivo, pelo que deve manusear a bateria com extremo cuidado. Quando manusear baterias, use luvas protetoras, e proteção para os olhos e a pele. Os vapores corrosivos no ar irritam as vias respiratórias e provocam conjuntivite e inflamações das vias respiratórias. Corrói o esmalte dentário. O contacto com a pele provoca feridas profundas e de difícil cicatrização. O contacto repetido com ácidos diluídos provoca doenças de pele (inflamações, úlceras e gretas). Em contacto com água, os ácidos diluem-se, provocando muito calor.

- Não vire a bateria, já que pode derramar ácido através dos orifícios de desgaseificação. Proteja os olhos com óculos ou capacete de proteção! Existe o risco de cegueira! Se os olhos entrarem em contacto com o ácido, enxague imediatamente o olho afetado com água limpa durante uns minutos. Depois, vá imediatamente ao médico.
- Os salpicos de ácido sobre a pele ou a roupa devem neutralizar-se o mais rapidamente possível com água e sabão, enxaguando-os depois com água abundante. Se ingeriu ácido, vá imediatamente ao médico.
- Mantenha as crianças longe da bateria.
- Ao recarregar a bateria, liberta-se hidrogénio e é gerada uma mistura de gases altamente explosiva. Também se pode dar uma explosão devido às faíscas que ocorrem quando desliga ou solta tomadas dos cabos e a ignição está ligada.
- Quando une os polos da bateria (p. ex. através de objetos metálicos, cabos) produz-se um curto-circuito. Possíveis consequências de um curto-circuito: fusão das ligações de chumbo, explosão e incêndio da bateria, salpicos de ácido.
- Durante os trabalhos, estão proibidos: fogo e chamas, fumar e realizar atividades nas quais possam surgir faíscas. Evite produzir faíscas ao manusear cabos e aparelhos elétricos. Em caso de faíscas fortes, existe o risco de lesões.
- Antes de efetuar qualquer trabalho no sistema elétrico, desligue o motor e a ignição,

bem como todos os aparelhos elétricos e desligue o cabo do polo negativo (-) na bateria. Se desejar trocar alguma lâmpada, basta desligar a luz correspondente.

- Nunca carregue uma bateria congelada ou descongelada – risco de explosão e causticação! Troque a bateria congelada.
- Não utilize nunca o auxiliar de arranque com baterias com um nível de eletrólitos demasiado baixo – risco de explosão e causticação.
- Nunca utilize uma bateria danificada – risco de explosão! Substitua uma bateria danificada imediatamente.

① CUIDADO

- Não deve desligar a bateria com a ignição ligada, já que o sistema elétrico (peças eletrónicas) do veículo pode ficar danificado. Quando desligar a bateria da rede de bordo, retire primeiro o polo negativo (-) da mesma. Só depois deve desligar o polo positivo (+).
- Ao ligar a bateria, ligue primeiro o polo positivo (+) e depois o polo negativo (-) da mesma. Os cabos de ligação nunca devem ser trocados – risco de queimar a instalação elétrica.
- Assegure-se de que o ácido da bateria não entra em contacto com a carroçaria; podem ocorrer danos na pintura.
- Para proteger a bateria dos raios ultravioleta, não a exponha a luz diurna direta.

- Se o veículo não for utilizado durante 3 ou 4 semanas, a bateria pode descarregar-se. Tal deve-se ao facto de alguns aparelhos consumirem corrente mesmo em repouso (p. ex. unidades de controlo). Pode impedir a descarga da bateria desligando o polo negativo da mesma, ou carregando-a constantemente com corrente de intensidade muito baixa.
- Se fizer percursos curtos frequentemente, a bateria não chega a carregar e pode mesmo descarregar-se.

⚠ Aviso sobre o impacto ambiental

Uma bateria descartada é um desperdício especialmente nocivo para o meio ambiente. Por isso, a sua eliminação deve ser feita de acordo com as normas legais vigentes no país.

ℹ Aviso

As baterias com mais de 5 anos devem ser substituídas.

Levantar a tampa da bateria



Fig. 115 Bateria: abertura da tampa.

A bateria está localizada no compartimento do motor, por baixo de uma tampa de plástico

- Abra a tampa da bateria no sentido da seta » Fig. 115.
- A montagem do polo positivo (+) da bateria é efetuada de modo inverso.

Recomendamos o controlo do nível do eletrólito de forma regular num serviço técnico oficial, especialmente nos seguintes casos.

- Em veículos equipados com bateria com indicador de cor, o chamado olho mágico
 » **Fig. 116** pode determinar o nível do eletrólito de acordo com a sua cor.

As bolhas de ar podem influenciar a cor do indicador. Por isso, antes da verificação, bata com cuidado no indicador.

- Incolor ou cor amarela clara - nível do eletrólito demasiado baixo, deve trocar a bateria.

- O nível do eletrólito da bateria também se verifica regularmente durante as inspeções nos concessionários SEAT autorizados.
- Em baterias com a denominação «AGM», não se pode controlar o nível do eletrólito por motivos técnicos.
- Os veículos com sistema «Start-Stop» estão equipados com uma unidade de controlo da bateria, para verificar o nível da bateria para o arranque repetido do motor.

A baixas temperaturas, a bateria já só tem uma parte da potência de arranque que tem a temperaturas normais.

Uma bateria descarregada pode congelar-se inclusive a temperaturas pouco abaixo dos 0 °C (+32 °F).

Por isso, recomendamos que verifique a bateria e, caso seja necessário, carregue-a num serviço técnico oficial SEAT antes que comece o inverno.

Uma bateria carregada é condição indispensável para um bom comportamento no arranque.

- Desligue a ignição e todos os equipamentos elétricos.
- Só em caso de «carga rápida»: desligue ambos os cabos de ligação (primeiro o do polo «negativo», depois o do polo «positivo»).
- Ligue as pinças do carregador aos polos da bateria (vermelho = «positivo», negro = «negativo»).
- Ligue o carregador à tomada e depois ligue o aparelho.
- No final do processo de carga: desligue o carregador e retire-o da tomada.
- Retire as pinças do carregador.
- Se necessário, volte a ligar os cabos de ligação (primeiro o do polo «negativo», depois o do polo «positivo») à bateria.

No caso de carregar com corrente de baixa intensidade (p. ex. com um **carregador pequeno**) normalmente não é necessário retirar os cabos de ligação da bateria. **De qualquer forma, tenha em conta as indicações do fabricante do carregador.**

Para carregar plenamente a bateria utilize corrente equivalente ou inferior a 10 % da capacidade da bateria.

Antes de carregar com corrente de intensidade elevada, a chamada «carga rápida», deverá desligar, no entanto, os dois cabos de ligação.

A «carga rápida» de uma bateria é **perigosa**, requer um carregador e conhecimentos especiais. Recomendamos que faça a carga rápida das baterias num serviço técnico oficial.

Durante a carga, não deve abrir as tampas da bateria.

⚠ CUIDADO

Nos veículos com sistema «Start-Stop» não se pode ligar a pinça do carregador diretamente ao polo negativo da bateria do veículo, só ao ponto de massa do motor» Página 169.

Desligar e ligar a bateria

Depois de desligar e voltar a ligar a bateria, as seguintes funções estão fora de serviço e já não funcionam corretamente:

Função	Colocação em funcionamento
Ajustar o relógio	» Página 34

Função	Colocação em funcionamento
Os dados do indicador multifunções apagam-se	» Página 41

Aviso

Recomendamos que inspecione o veículo num concessionário autorizado SEAT, a fim de garantir a capacidade de funcionamento de todos os sistemas elétricos.

Substituição da bateria

Quando substituir, a nova bateria deve ter a mesma capacidade, tensão, intensidade de corrente permitida e tamanho. Os tipos de baterias apropriados podem adquirir-se num concessionário SEAT autorizado.

Recomendamos a substituição da bateria num concessionário SEAT autorizado, onde a nova bateria será instalada corretamente e a original será eliminada segundo as normas.

Desligar automaticamente os aparelhos elétricos

Durante uma carga intensa da bateria, o programa eleito pela unidade de controlo da rede de bordo impede que a bateria se descar-

regue automaticamente. Esta situação pode manifestar-se das seguintes formas:

- Aumentam as rotações do ralenti, para que o alternador forneça mais corrente à rede de bordo.
- Eventualmente o rendimento de alguns aparelhos elétricos fica limitado, ou alguns aparelhos elétricos desligam-se temporariamente, por exemplo o aquecimento dos bancos, o vidro térmico, a tomada de corrente 12 V.

Aviso

Apesar de eventuais medidas tomadas pela unidade de controlo, a bateria pode descarregar-se. Por exemplo, quando o motor está desligado e a ignição ligada durante muito tempo, acendem-se as luzes de presença ou de estacionamento. A eventual desativação de alguns aparelhos eletrónicos não compromete o conforto da viagem, e frequentemente, o condutor não se apercebe da mesma.

Rodas e pneus

Rodas

Introdução ao tema

⚠ ATENÇÃO

- Durante os primeiros 500 km, os pneus novos ainda não têm capacidade de aderência ótima; por isso, conduza com a devida precaução – Risco de acidente!
- Nunca circule com pneus danificados – risco de acidente!
- Utilize exclusivamente pneus e jantes autorizados pela SEAT para o modelo do seu veículo. Caso contrário, pode ter influência negativa na segurança rodoviária – risco de acidente!
- Em caso algum deve ultrapassar a velocidade máxima autorizada para os seus pneus – risco de acidente por danos nos pneus e perda de controlo sobre o veículo.
- Em caso de uma pressão de ar demasiado baixa, os pneus têm de suportar uma maior resistência à rotação. Isso faz com que aqueçam demasiado quando conduza a alta velocidade. Esta situação pode originar o desprendimento da banda de rotação e, inclusive, provocar o rebentamento do pneu.
- Por motivos de segurança na condução, se possível não troque os pneus individualmente; no mínimo, troque um eixo de cada vez. Os pneus com a maior profundidade de perfil

devem ser sempre montados nas rodas dianteiras.

- Nunca utilize pneus usados cuja antiguidade desconheça ou não saiba como foram utilizados anteriormente.
- Os pneus devem ser substituídos, o mais tardar, quando atingirem a marca dos indicadores de desgaste.
- Os pneus gastos reduzem a aderência necessária à estrada em altas velocidades e piso molhado. Pode ocorrer «aquaplanagem» (movimento descontrolado do veículo – «patinagem» sobre piso molhado).
- Troque imediatamente as jantes ou pneus danificados.
- Não utilize pneus de verão ou de inverno que tenham mais de 6 ou 4 anos, respetivamente.
- Os parafusos das rodas têm de estar limpos e enroscar-se facilmente. No entanto, nunca devem ser tratados com óleos ou gorduras.
- Se apertar os parafusos das rodas com um binário de aperto demasiado baixo, as jantes podem soltar-se durante o andamento – risco de acidente! Um binário de aperto demasiado alto pode danificar os parafusos e as roscas, dando lugar a uma deformação permanente das superfícies de apoio das jantes.
- No caso de manusear os parafusos da roda de forma errada, pode soltar-se uma roda durante o andamento – risco de acidente!

- Tenha em conta as disposições legais nacionais relativas à utilização de pneus e correntes para a neve.

ⓘ CUIDADO

- Se utilizar um pneu suplente não compatível com as rodas montadas, siga as instruções »» Página 157.
- O binário de aperto indicado para os parafusos da roda é de 120 Nm para as jantes de aço e de liga leve.
- Proteja os seus pneus do contacto com óleo, gordura e combustível.
- Troque imediatamente as tampas de proteção das válvulas que perder.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Uma pressão de ar insuficiente nos pneus aumenta o consumo de combustível.

ⓘ Aviso

- Recomendamos que todos os trabalhos feitos nos pneus ou nas rodas sejam realizados num concessionário SEAT autorizado.
- Recomendamos a utilização de jantes, pneus, tampões de rodas e correntes para a neve do programa de acessórios originais da SEAT.

Vida útil dos pneus



Fig. 117 Perfil dos pneus com indicadores de desgaste.

Indicadores de desgaste

Na base do perfil dos pneus originais encontram-se indicadores de desgaste de 1,6 mm de altura » **Fig. 117**. A posição destas marcas está assinalada nas laterais dos pneus com as letras «TWI», símbolos triangulares ou outros símbolos.

A vida útil dos pneus depende essencialmente dos seguintes fatores:

Valores de pressão de ar dos pneus

Uma pressão de ar demasiado baixa ou demasiado elevada reduz consideravelmente a vida útil dos pneus e tem influência negativa no comportamento do veículo em andamento. Por isso, verifique a pressão dos pneus, incluindo pneu suplente, no mínimo uma vez

por mês e também antes de cada viagem longa.

Os valores de pressão de ar dos **pneus de verão** encontram-se no interior da tampa do depósito de combustível. Os valores dos **pneus de inverno** são 0,2 bar (2,9 psi/20 kPa) acima dos de verão.

Verifique sempre a pressão de ar com o pneu frio. Não reduza a pressão elevada com os pneus quentes. Adapte a pressão de ar dos pneus no caso de a carga do veículo variar consideravelmente.

Modo de condução

A condução rápida em curva, as acelerações bruscas e travagens fortes aumentam o desgaste dos pneus.

Calibragem das rodas

As rodas de um veículo novo estão calibradas. Durante a condução, pode criar-se um desequilíbrio devido a vários fatores, o que se faz notar através de vibrações no volante.

Depois da montagem de um pneu novo e de cada reparação do pneu, tem de voltar a calibrar a roda.

Defeitos no alinhamento das rodas

Uma geometria incorreta das rodas dianteiras ou traseiras não só conduz a um aumento, frequentemente só de um lado, do desgaste dos pneus, mas também diminui a se-

gurança da condução. Se o desgaste dos pneus for muito irregular, visite um concessionário.

Danos nos pneus

A fim de evitar danos nos pneus e nas jantes, suba em passeios ou obstáculos semelhantes lentamente e, se possível, em ângulo reto.

Recomendamos que verifique regularmente se os pneus e as jantes apresentam danos (furos, fendas, saliências, deformações, etc.) Elimine corpos estranhos do perfil do pneu.

Vibrações pouco comuns ou um desvio do veículo para um lado podem significar a existência de um pneu danificado. **Se suspeita que uma roda está danificada, reduza imediatamente a velocidade e pare!** Verifique os pneus relativamente a danos (saliências, fendas, etc.) Se não detetar nenhum dano exterior, conduza lentamente e com precaução até ao próximo concessionário para inspecionar o seu veículo.

Troca de rodas

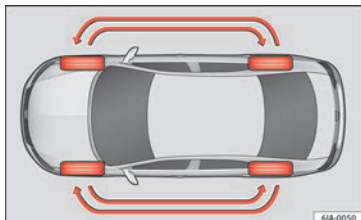


Fig. 118 Troca de rodas.

Troca de rodas

Se o desgaste for visivelmente maior nos pneus dianteiros, recomendamos que troque as rodas dianteiras pelas traseiras segundo o esquema » **Fig. 118**. Dessa forma, iguala a vida útil dos pneus.

Para conseguir um desgaste uniforme de todas as rodas e manter uma ótima vida útil, recomendamos que troque as rodas a cada 10 000 km.

Como guardar os pneus

Ao desmontar os pneus, marque-os, para que mantenham o sentido de rotação ao serem montados de novo.

Guarde sempre as rodas ou os pneus desmontados num lugar fresco, seco e, se possível, escuro. Os pneus sem jantes devem ser guardados na vertical.

Pneus ou rodas novas

Utilize apenas pneus do mesmo tipo nas 4 rodas e a mesma versão de perfil sobre cada eixo.

As combinações de pneus/jantes homologadas para o seu veículo estão indicadas na respetiva documentação.

Nota para o mercado Italiano: Deve consultar-se um Centro de Assistência SEAT acerca da possibilidade de montar jantes ou pneus de um tamanho diferente aos montados originalmente na SEAT, bem como quais são as combinações permitidas entre os eixos anterior (eixo 1) e posterior (eixo 2).

O conhecimento dos dados dos pneus facilita uma escolha adequada. Os pneus têm a seguinte inscrição, por exemplo, nas laterais.

195/55 R 15 85 H

Isto significa:

195	largura do pneu em mm
55	relação altura/largura em %
R	letra de identificação do tipo de pneu - Radial
15	diâmetro da jante em polegadas
85	índice de capacidade de carga
H	categoria de velocidade

Para os pneus, são válidos os seguintes **limites de velocidade**:

Categoria de velocidade	Velocidade máxima autorizada
Q	160 km/h (99 mph)
R	170 km/h (106 mph)
S	180 km/h (112 mph)
T	190 km/h (118 mph)
U	200 km/h (124 mph)
H	210 km/h (130 mph)
V	240 km/h (149 mph)
W	270 km/h (168 mph)

A **data de fabrico** também é indicada no flanco do pneu (em certos casos só no *interior* da roda).

DOT ... 27 12...

significa, por exemplo que o pneu foi fabricado na 27.^a semana do ano 2012.

Se só tem um pneu suplente de emergência, siga as instruções » **Página 157**.

Pneus com rotação unidirecional

O sentido de andamento é indicado pelas **setas sobre o flanco do pneu**. Deve respeitar-se

o sentido de andamento indicado. Só assim podem aproveitar-se por completo as ótimas qualidades destes pneus quanto a aderência, ruído de rodagem, abrasão e aquaplanagem.

Se, na eventualidade de um pneu furar, tiver de montar um pneu suplente com rodagem indeterminada ou com o sentido de rodagem contrário, conduza com precaução, pois, nessa situação, os pneus já não oferecem todas as suas propriedades.

Roda sobressalente

Localização do pneu suplente*

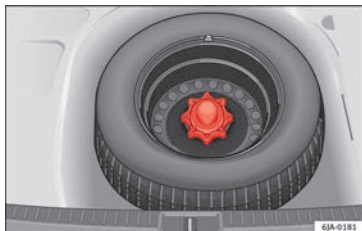


Fig. 119 Porta-bagagens: pneu suplente.

O pneu suplente está alojado numa cavidade sob o revestimento do piso do porta-bagagens fixado com um parafuso especial
» **Fig. 119.**

Antes de desmontar o pneu suplente deve-se retirar a caixa com as ferramentas.

É importante controlar a pressão de ar no pneu suplente (de preferência, sempre que se controlar a pressão de ar dos pneus – ver o rótulo na tampa do depósito de combustível » **Página 155**), para que o pneu suplente esteja sempre pronto a utilizar.

Se o pneu suplente diferir, em tamanho ou conceção, dos pneus montados (p. ex. no caso de pneus de inverno ou com o sentido de rodagem unidirecional), pode utilizar o pneu suplente só em caso de avaria, por um período breve e conduzindo com as devidas precauções » **⚠**.

Deve substituir-se o mais depressa possível por uma roda de dimensões e acabamento normais.

Pneu suplente de emergência

Se o veículo estiver equipado com uma roda de emergência, esta é reconhecível por um rótulo de advertência colocado na jante dessa roda.

Ao conduzir com essa roda, há que ter em conta as seguintes indicações.

- Após a montagem da roda, o rótulo de advertência não pode ficar coberto.
- Conduza com esse pneu suplente sem exceder os 80 km/h (50 mph) e esteja muito atento durante a viagem. Evite as acelera-

ções a todo o gás, travagens bruscas e trajetotos a grande velocidade por curvas.

- A pressão de ar do pneu suplente é idêntica à dos pneus padrão.
- Utilize este pneu suplente apenas para chegar ao serviço oficial mais próximo, já que não se destina a uma utilização permanente.

⚠ ATENÇÃO

- Em caso algum deve utilizar um pneu suplente danificado.
- Se o pneu suplente se diferenciar pelo seu tamanho ou design dos pneus em utilização, nunca conduza a uma velocidade superior a 80 km/h (50 mph). Evite as acelerações a todo o gás, travagens bruscas e trajetotos a grande velocidade por curvas.

ⓘ CUIDADO

Tenha em conta as indicações que figuram na etiqueta da roda de emergência.

ⓘ Aviso

A pressão do pneu da roda de emergência deve corresponder sempre à pressão mais alta indicada para o modelo de veículo em questão.

Sistema de controlo dos pneus

Pressão dos pneus*



Fig. 120 Interruptor de ajuste do nível de ar dos pneus.

O sistema de controlo de pressão de ar dos pneus compara, através dos sensores ABS, as rotações e, com isso, também a circunferência de cada roda. Caso a circunferência de uma das rodas mude, acende-se a luz de controlo (L) no painel geral de instrumentos » **Página 40** e ouve-se um sinal sonoro.

A circunferência do pneu pode mudar se:

- a pressão de ar do pneu for demasiado baixa;
- a estrutura do pneu estiver danificada;
- a carga no veículo não estiver distribuída uniformemente;

- as rodas de um dos eixos estiverem submetidas a uma carga superior (p. ex. condução com reboque, subidas, descidas);
- estiverem aplicadas as correntes para a neve;
- estiver montada a roda de emergência;
- houver uma roda trocada no eixo.

Ajustes básicos do sistema

Ao mudar a pressão de ar dos pneus, ao mudar uma ou mais rodas, ao mudar a posição da roda no veículo (p. ex. mudando as rodas entre os eixos) ou se acender um aviso durante a marcha, é necessário ajustar o sistema da seguinte forma:

- Encha todos os pneus segundo os valores indicados » **Página 155**.
- Ligue a ignição.
- Mantenha pressionado o botão (SET) » **Fig. 120** durante mais de 2 segundos. Pressionando o botão, acende-se a luz de controlo (L). Simultaneamente, apaga-se a memória do sistema, iniciando-se um novo processo de calibragem, que é indicado com um sinal sonoro e com a desativação da luz de controlo (L).
- Se o aviso (L) permanecer aceso e não apagar, nem sequer depois de realizado o processo de ajuste básico, significa que há uma avaria no sistema. Dirija-se a um serviço oficial.

Acende-se o aviso (L)

Se a pressão do ar de pelo menos um pneu for notoriamente inferior à pressão definida pelo condutor, acende-se o aviso (L) » » » ⚠.

O aviso (L) pisca

Se o aviso piscar, existe uma avaria no sistema. Dirija-se a um serviço especializado para uma reparação.

⚠ ATENÇÃO

- Se o aviso se acender (L), reduza imediatamente a velocidade e evite mudanças de sentido e travagens bruscas. Pare assim que for possível e verifique os pneus e a pressão do ar.
- Em certas condições (p. ex. estilo de condução desportivo, circulação em caminhos sem asfalto firme ou no inverno) a luz de controlo (L) pode acender-se com um ligeiro atraso ou pode falhar por completo.
- O sistema de controlo da pressão de ar dos pneus não retira ao condutor a responsabilidade de manter a pressão de ar correta. Por isso, tem de verificar a pressão de ar frequentemente.

i Aviso

- O sistema de controlo da pressão de ar dos pneus não substitui uma verificação regular da pressão de ar, já que não é capaz de reconhecer uma redução de pressão uniforme.

• O sistema de controlo da pressão de ar dos pneus não é capaz de advertir quanto a uma redução brusca da pressão de ar, por exemplo, num furo. Nesse caso, tente parar o veículo com cuidado, sem mudanças de sentido nem travagens bruscas.

• Para poder assegurar o funcionamento correto do sistema de controlo da pressão de ar dos pneus, é preciso realizar o ajuste básico a cada 10 000 quilómetros ou uma vez por ano.

Serviço de inverno

Pneus de inverno

Em condições de inverno do piso, as qualidades de andamento do veículo melhoram notoriamente com os pneus de inverno. Os pneus de verão têm menos aderência devido à sua conceção (largura, mistura de borracha, configuração do perfil) a uma temperatura inferior a +7 °C (+45 °F), sobre o gelo e a neve. Tal é especialmente válido em veículos equipados com **pneus largos** ou **pneus para alta velocidade** (código H ou V sobre o flanco do pneu).

A fim de conservar o melhor possível as propriedades de andamento, devem ser instalados pneus de inverno nas quatro rodas, a profundidade mínima do perfil será de 4 mm e a validade máxima de 4 anos.

Pode utilizar pneus de inverno de uma categoria mais baixa de velocidade supondo que não irá superar a velocidade máxima autorizada destes pneus, mesmo que a velocidade máxima autorizada do veículo seja mais alta.



Aviso sobre o impacto ambiental

Volte a colocar a tempo os pneus de verão, já que nos pisos sem neve nem gelo e a temperaturas superiores a +7 °C (+45 °F) as propriedades de andamento melhoram com os pneus de verão, a distância de travagem é mais curta, os ruídos de andamento são menores e o desgaste dos pneus é menor. Reduz-se também o consumo de combustível.

Correntes para a neve

As correntes para a neve só devem ser montadas nas rodas dianteiras.

Em condições invernosas do piso, as correntes para a neve não só melhoram a tração, mas também o comportamento em travagem.

Por motivos técnicos, o uso de correntes para a neve só é permitido com as seguintes combinações de jantes/pneus.

Tamanho da jante	Profundidade de piso	Tamanho dos pneus
5J x 14 ^{a)}	35 mm	175/70
6J x 15 ^{b)}	38 mm	185/60
6J x 15 ^{b)}	38 mm	195/55

a) Utilize apenas correntes para a neve cujos elos e fechaduras não sejam superiores a 9 mm.

b) Utilize apenas correntes para a neve cujos elos e fechaduras não sejam superiores a 13 mm.

Antes de montar as correntes para a neve, retire os **tampões das rodas**.

ⓘ CUIDADO

Na eventualidade de conduzir por troços sem neve, deve retirar as correntes. Nesses trajetos, as correntes reduzem as propriedades de andamento, danificam os pneus e quebram rapidamente.

Serviço de desempanagem

Equipamento de emergência

Caixa de primeiros socorros e triângulo de pré-sinalização*



Fig. 121 Localização do triângulo de pré-sinalização.

O triângulo de pré-sinalização de dimensões máximas 436 x 45 x 32 mm pode-se fixar com fitas de borracha ao revestimento do lado traseiro do porta-bagagens » **Fig. 121**.

⚠ ATENÇÃO

A caixa de primeiros socorros e o extintor de incêndios devem estar devidamente fixos para não serem projetados pelo habitáculo e provocarem lesões nos passageiros em caso de manobras repentinas ou de um acidente.

Aviso

- Em relação à caixa de primeiros socorros, tenha em conta os prazos de validade do conteúdo.
- Recomendamos a utilização da caixa de primeiros socorros e o triângulo refletor sinalizador do programa de acessórios originais da SEAT, disponíveis nos concessionários autorizados SEAT.

Extintor de incêndios*

Leia atentamente as instruções que figuram no extintor de incêndios.

O extintor de incêndios deve ser verificado por uma pessoa autorizada uma vez por ano (tenha em conta as disposições legais divergentes).

⚠ ATENÇÃO

O extintor de incêndios deve estar devidamente fixo para não ser projetado pelo habitáculo e provocar lesões aos passageiros em caso de manobras repentinas ao conduzir ou de um acidente.

Aviso

- O extintor de incêndios tem de corresponder aos requisitos legais em vigor no país.
- Tenha em conta os prazos de validade do extintor de incêndios. A utilização de um ex-

tintor de incêndios fora do prazo de validade não garante o seu funcionamento correto.

Ferramentas de bordo*

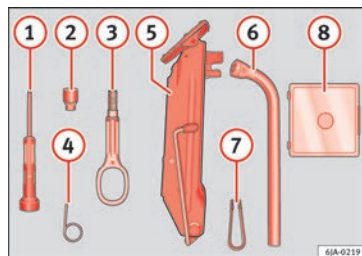


Fig. 122 Ferramentas de bordo.

As ferramentas de bordo e o macaco encontram-se numa caixa colocada no pneu suplente ou no espaço para o pneu suplente. Onde existe também um encaixe para a rótula de engate do dispositivo de reboque. A caixa está fixa com uma fita ao pneu suplente.

As ferramentas de bordo contêm as seguintes peças (consoante o equipamento):

- ① Chave de fendas
- ② Adaptador para os parafusos da roda sobresselente
- ③ Argola para reboque

- ④ Gancho de arame para retirar os tampões das rodas
- ⑤ Macaco
- ⑥ Chave de rodas
- ⑦ Grampo para a cobertura dos parafusos das rodas
- ⑧ Jogo de lâmpadas sobresselentes

Antes de voltar a guardar o macaco no respectivo lugar, enrosque completamente o braço do mesmo.

⚠️ ATENÇÃO

- O macaco fornecido de fábrica está concebido para ser utilizado unicamente no seu modelo de veículo. Em caso algum deve utilizá-lo em veículos mais pesados ou com outras cargas – Risco de lesões!
- Certifique-se de que as ferramentas do veículo estão devidamente fixadas no porta-bagagens.

📌 Aviso

- Preste atenção para que a caixa esteja sempre fixa com a fita.
- Geralmente, o macaco não é objeto de manutenção. Caso seja necessário, deve ser lubrificado com massa universal.

Mudança de roda

Introdução ao tema

⚠️ ATENÇÃO

- Se se encontrar em trânsito fluido, ligue as luzes de emergência e coloque o triângulo de segurança à distância indicada – tenha em conta as normas legais do país correspondente. Desta forma, não só se protegerá a si mesmo como também aos outros condutores.
- Posicione o veículo o mais afastado possível do trânsito quando sofrer um furo. O lugar deve ser plano e sólido.
- Se efetuar a mudança de roda sobre um piso inclinado, bloqueie a roda do lado oposto com uma pedra ou um objeto semelhante para se assegurar que o veículo não se movimenta inesperadamente.
- Caso se equipe o veículo com pneus ou jantes diferentes dos de fábrica será necessário ter em conta as indicações » Página 156, Pneus ou rodas novas.
- Levantar o veículo sempre com as portas fechadas.
- Estando o veículo erguido com o macaco, nunca coloque partes do corpo, por exemplo braços ou pernas, sob o veículo.
- Segure a base do macaco com suportes apropriados para que não deslize. Um piso mole e escorregadio pode fazer com que o macaco deslize e com que o veículo caia. Coloque, por isso, o macaco sobre piso firme ou

utilize uma base ampla e estável. Num piso escorregadio, por exemplo, um piso calcetado, etc., utilize uma base antiescorregadia (p. ex., um tapete de borracha).

- Estando o veículo levantado, nunca faça arrancar o motor – Risco de lesões.
- Coloque o macaco apenas nos lugares designados para tal fim.

🚫 CUIDADO

- O binário de aperto indicado para os parafusos da roda é de 120 Nm para as jantes de aço e de liga leve.
- Se o parafuso de segurança para rodas for apertado em demasia, poderá danificar-se o parafuso e o adaptador.

📌 Aviso

- O jogo de parafusos de roda de segurança ou o adaptador podem ser adquiridos num concessionário SEAT autorizado.
- Ao mudar a roda tenha em conta as normas legais do país em questão.

Trabalhos preliminares

Antes da mudança de roda em si, devem-se efetuar os seguintes trabalhos:

- Posicione o veículo o mais afastado possível do trânsito quando sofrer um furo. A superfície deve ser **horizontal**.

- Faça **sair todos os ocupantes do veículo**. Enquanto se estiver a mudar a roda, os ocupantes do veículo não devem permanecer na estrada (apenas atrás da barreira protetora).
- Desligue o motor e ponha a alavanca em **ponto morto** ou coloque a **alavanca de seleção** das mudanças automáticas na **posição P**.
- Acione o **travão de mão** firmemente.
- Se houver um reboque atrelado, desatrela-o.
- Retire do porta-bagagens as **ferramentas de bordo** » Página 160 e o **pneu suplente** » Página 160.

Tampão de roda

Retirar

- Encaixe o gancho do jogo de ferramentas de bordo na borda reforçada do tampão.
- Introduza a chave de roda através do gancho, apoie-a no pneu e retire o tampão.

Montar

- Pressione primeiro o tampão na jante pelo recorte previsto para a válvula. Em seguida, pressione o tampão na direção da válvula pelos dois lados da jante, de modo a encaixar corretamente em todo o perímetro.

⚠ CUIDADO

- **Pressione com a mão, não golpeie o tampão! Caso golpeie agressivamente, sobretudo nos pontos onde o tampão ainda não está introduzido, podem ocorrer danos nos elementos de guia e centragem do tampão.**
- **Antes de montar o tampão numa jante de aço fixada com um parafuso de roda de segurança, assegure-se de que o referido parafuso se encontra no orifício da zona da válvula** » Página 165, Parafusos de segurança das rodas*.
- **Na eventualidade de montar tampões posteriormente, garanta uma afluência de ar suficiente para refrigerar o sistema de travagem.**

Tampas de parafusos de roda

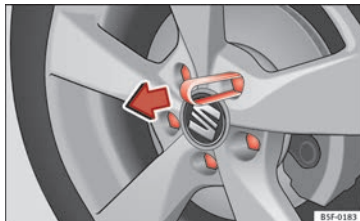


Fig. 123 Extrair a tampa do parafuso da roda.

Retirar

- Aplique o grampo de plástico na tampa até que os entalhes de retenção interiores do grampo toquem no casquilho da tampa e remova-a » **Fig. 123**.

Montar

- Aplique as tampas até ao limite nos parafusos de roda.

As tampas dos parafusos de roda encontram-se numa caixa colocada no pneu suplente ou no espaço para o pneu suplente.

Parafusos de roda

As jantes e os **parafusos de roda** estão perfeitamente ajustados entre si por conceção. Por isso, em cada substituição de jantes, por exemplo, para colocar jantes de liga leve ou rodas com pneus de inverno, devem utilizar-se os parafusos correspondentes com o comprimento e a forma corretos. A firmeza das rodas e a função do sistema de travagem dependem disso.

Trocar a roda

Se possível, substitua a roda sobre uma superfície horizontal.

- Retire o tampão » Página 162 ou as tampas dos parafusos da roda » Página 162.
- Solte primeiro o parafuso de segurança da roda e depois os restantes parafusos da roda » Página 163.
- Erga o veículo até que a roda a substituir deixe de tocar no piso » Página 164.
- Desenrosque os parafusos da roda e deposite-os sobre uma base limpa (pano, papel, etc.).
- Retire a roda.
- Coloque o pneu suplente e enrosque ligeiramente os parafusos da roda.
- Baixe o veículo.
- Aperte firmemente com a chave de roda e de modo alternado (em diagonal) os parafusos de roda que se encontram opostos ao parafuso de segurança em último lugar » Página 163.
- Volte a colocar o tampão e/ou as tampas dos parafusos.

Aviso

- Todos os parafusos devem estar limpos e ter um movimento suave.

- Não lubrificar nem engordurar, em caso algum, os parafusos da roda!
- Quando montar pneus com rodagem unidirecional tenha em conta o sentido da marcha » Página 154.

Trabalhos posteriores

Após a substituição da roda devem-se efetuar ainda os seguintes trabalhos:

- Guarde o pneu substituído na cavidade do pneu suplente e fixe-o com um parafuso especial » Página 157.
- Guarde as ferramentas do veículo no lugar previsto.
- **Verifique** o mais depressa possível a **pressão do ar** no pneu suplente montado.
- **Verifique** o mais depressa possível o **binário de aperto** dos parafusos de roda com uma chave dinamométrica.
- Mude o pneu danificado ou informe-se num serviço oficial sobre as possibilidades de reparação.

Aviso

- Se, ao mudar a roda, verificar se os parafusos de roda estão oxidados e se enroscam com dificuldade, devem ser mudados antes de efetuar a verificação do binário de aperto.
- Conduza com cuidado e a uma velocidade moderada até efetuar a verificação do binário de aperto.

Desapertar e apertar os parafusos de roda



Fig. 124 Substituição de roda: desapertar os parafusos da roda.

Desapertar os parafusos da roda

- Introduza a chave de roda até ao limite no parafuso da roda¹⁾.

¹⁾ Para desapertar e apertar os parafusos da roda sobresselente é necessário o respetivo adaptador » Página 165.

- Agarre a chave pela extremidade e rode o parafuso cerca de **uma** volta para a esquerda » **Fig. 124.**

Aperte os parafusos de roda

- Introduza a chave de roda até ao limite no parafuso da roda¹⁾.
- Pegue na chave pela extremidade e rode o parafuso para a direita, até ficar bem fixo.

⚠ ATENÇÃO

Desaperte os parafusos de roda só um pouco (aproximadamente uma volta) quando o veículo não estiver ainda erguido com o macaco – risco de acidente!

i Aviso

Se não for possível desapertar os parafusos, pode pressionar com cuidado a extremidade da chave de roda com o pé. Agarre-se ao veículo e tenha cuidado para não cair.

Elevar o veículo

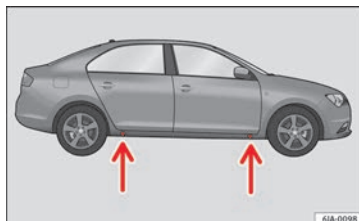


Fig. 125 Substituição de roda: pontos de apoio do macaco.

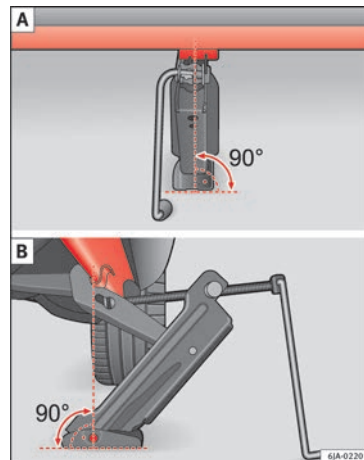


Fig. 126 Colocação do macaco.

Para aplicar o macaco, escolha o ponto de apoio na travessa inferior mais próxima da roda defeituosa » **Fig. 125.** O ponto de apoio encontra-se diretamente debaixo do estampado na longarina inferior.

- Erga o macaco, girando a manivela, sob o ponto de apoio até que a garra se encontre

¹⁾ Para desapertar e apertar os parafusos da roda sobresselente é necessário o respetivo adaptador » **Página 165.**

diretamente debaixo do ponto de apoio da longarina inferior.

- Ajuste o macaco de modo a que a sua garra abranja o ponto de apoio da longarina inferior » » Fig. 126 - B debaixo do estampado na longarina inferior.
- Certifique-se de que a base do macaco está apoiada, em toda a sua área, sobre uma superfície plana e que está em posição vertical » » Fig. 126 em relação ao ponto onde a garra abrange o ponto de apoio da longarina.
- Continue a subir o macaco com a manivela até a roda levantar um pouco do chão.

Parafusos de segurança das rodas*

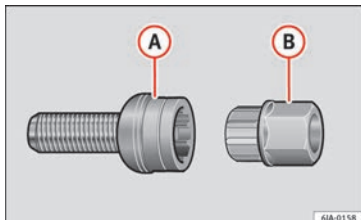


Fig. 127 Parafusos de segurança para rodas com adaptador.

Nos veículos dotados de parafusos de segurança para rodas (um parafuso por cada ro-

da), estes só se podem desapertar ou apertar com a ajuda de um adaptador fornecido de fábrica.

- Retire o tampão protetor ou a tampa do parafuso.
- Introduza o adaptador **(B)** » » Fig. 127 com o lado dentado até acima na parte dentada interior do parafuso de segurança para rodas de modo **(A)** a que apenas sobressaia o hexágono exterior.
- Aplique a chave de roda até ao topo do adaptador **(B)**.
- Desaperte ou aperte o parafuso da roda firmemente » » Página 163.
- Depois de retirar o adaptador, volte a montar o tampão ou a tampa do parafuso de segurança.
- **Verifique** o mais depressa possível com uma chave dinamométrica o **binário de aperto**.

É conveniente anotar o número de código que figura no lado dianteiro do adaptador ou no lado dianteiro do parafuso de segurança para rodas. Através desse número poderá, se for necessário, obter do programa de acessórios originais da SEAT um adaptador de substituição.

Recomendamos transportar sempre consigo no veículo o adaptador para os parafusos de

roda. Deverá ser guardado com as ferramentas de bordo.

Reparação de pneus

Kit antifuros TMS (Tyre Mobility System)*

O kit antifuros (Tyre Mobility System) encontra-se numa caixa, debaixo da alcatifa do porta-bagagens.

Com ajuda do kit antifuros podem-se reparar de forma fiável danos nos pneus causados por um corpo estranho ou por um furo com um diâmetro de até 4 mm. Não se devem remover os corpos estranhos, por exemplo, parafusos ou cavilhas, do pneu!

A reparação pode efetuar-se imediatamente no veículo.

A reparação com o kit antifuros **não substitui em caso algum** a reparação permanente dos pneus; só serve para chegar ao serviço oficial mais próximo.

Não se deve utilizar o kit antifuros nas situações seguintes:

- se a jante estiver danificada,
- se a temperatura exterior for inferior a -20 °C (-4 °F),

- se os cortes ou furos forem superiores a 4 mm,
- se o flanco do pneu estiver danificado,
- se se conduzir com uma pressão de pneu muito baixa ou com um pneu sem ar,
- se tiver passado a data de validade que figura na garrafa de ar.

⚠ ATENÇÃO

Leia e tenha em conta as advertências de segurança » ⚠ em Introdução ao tema na página 161.

- Um pneu com massa vedante não tem as mesmas propriedades de andamento que um pneu convencional.
- Não conduza a uma velocidade superior a 80 km/h (50 mph).
- Evite as acelerações a todo o gás, travagens bruscas e trajetos a grande velocidade por curvas.
- Controle a pressão de ar dos pneus depois de 10 minutos de viagem!
- A massa vedante é prejudicial para a saúde e tem de ser eliminada imediatamente em caso de contacto com a pele.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

A massa vedante usada ou fora de prazo deve ser eliminada tendo em conta as normas de proteção ambiental.

ⓘ Aviso

- Tenha em conta as instruções de utilização do fabricante do kit antifuros.
- Uma nova garrafa de massa vedante pode ser adquirida com o conjunto de acessórios originais da SEAT.
- Mude imediatamente o pneu reparado com o kit antifuros ou informe-se num concessionário sobre as possibilidades de reparação.

Componentes do kit antifuros*

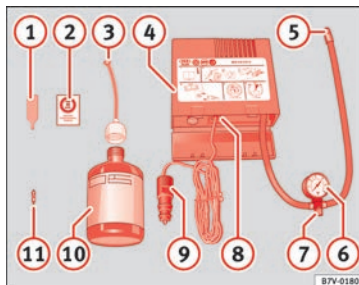


Fig. 128 Componentes do kit antifuros.

O kit antifuros é composto pelas seguintes peças:

- 1 Um adaptador para montar e desmontar a válvula

- 2 Etiqueta adesiva com a indicação da velocidade «máx. 80 km/h», ou. «máx. 50 mph»
- 3 Tubo flexível de enchimento com tampo de fecho
- 4 Compressor
- 5 Tubo flexível para encher os pneus
- 6 Manômetro de enchimento do pneu
- 7 Parafuso para fazer sair o ar
- 8 Interruptor
- 9 Conector de cabo de 12 V » Página 83
- 10 Garrafa com massa vedante
- 11 Válvula sobresselente

O extrator de válvulas 1 » Fig. 128 tem uma ranhura no extremo inferior, com a qual encaixa na haste da válvula. Só deste modo se pode desenroscar e enroscar novamente a haste da válvula do pneu. Tal também é válido para a haste da válvula sobresselente 11.

Trabalhos prévios à utilização do kit antifuros

Antes de utilizar o kit antifuros terá de realizar os seguintes trabalhos:

- Na eventualidade de um furo, estacione o veículo o mais afastado possível do trânsito fluido. O lugar deve ser plano e sólido.

- Faça **sair todos os ocupantes do veículo..** Enquanto se estiver a mudar a roda, os ocupantes do veículo não devem permanecer na estrada (apenas atrás da barreira protetora).
- Desligue o motor e ponha a alavanca em **ponto morto** ou coloque a **alavanca de seleção** das mudanças automáticas **na posição P.**
- Acione o **travão de mão** firmemente.
- Verifique se é possível realizar a reparação com o kit antifuros » **Página 165.**
- Se houver um reboque atrelado, desatrela-o.
- Extraia o **kit antifuros** do porta-bagagens.
- Cole o autocolante **(2) » Fig. 128 » Página 166** no painel de instrumentos no campo visual do condutor.
- Não retire o corpo estranho, como por exemplo, o parafuso ou a cavilha do pneu.
- Desenrosque o tampão da válvula do pneu.
- Com a ajuda do extrator de válvulas **(1)** desenrosque a haste da válvula e coloque-a sobre uma base limpa (pano, papel, etc.).

Vedar o pneu e enchê-lo

Vedar o pneu

- Agite a garrafa com massa vedante **(10)** » **Fig. 128 » Página 166** fortemente e várias vezes.
- Fixe o tubo flexível de enchimento **(3)** na garrafa **(10)**. A lâmina no fecho perfurar-se-á automaticamente.
- Retire o tampão de fecho do tubo flexível de enchimento **(3)** e insira a extremidade aberta completamente na válvula do pneu.
- Mantenha a garrafa **(10)** com o fundo para cima e encha o pneu com toda a massa vedante de enchimento de pneus.
- Retire a garrafa de enchimento vazia do pneu.
- Enrosque novamente a haste da válvula na válvula do pneu, utilizando o extrator de válvulas **(1)**.

Encher o pneu

- Enrosque o tubo para encher o pneu **(5)** » **Fig. 128 » Página 166** fixamente na válvula do pneu.
- Assegure-se de que o parafuso de purga **(7)** está fechado.
- Arranque o motor do veículo e deixe-o em funcionamento.

- Insira a tomada **(9)** na tomada de corrente de 12 V.
- Ligue o compressor de ar através do interruptor **(8)**.
- Deixe que o compressor de ar funcione até alcançar uma pressão de 2,0-2,5 bar (29-36 psi/200-250 kPa). O tempo de serviço máx. do compressor é de 8 minutos » **!**
- Desligue o compressor.
- Quando não se puder atingir uma pressão de ar de 2,0-2,5 bar (29-36 psi/200-250 kPa), desenrosque o tubo flexível **(5)** da válvula do pneu.
- Mova o veículo aprox. 10 metros para frente ou para trás, para que o vedante «seja bem distribuído» no pneu.
- Enrosque novamente o tubo flexível do compressor de ar **(5)** na válvula do pneu e repita o processo de enchimento.
- Se nem assim se puder alcançar a pressão de enchimento necessária, o pneu está fortemente danificado. O pneu não se pode vedar com o jogo de avarias » **Δ**.
- Desligue o compressor.
- Desenrosque o tubo flexível **(5)** da válvula do pneu.

Quando se atingir uma pressão de enchimento de 2,0-2,5 bar

(29-36 psi/200-250 kPa), poderá continuar a viagem a uma velocidade máx. de 80 km/h (50 mph).

Controle a pressão de ar dos pneus depois de 10 minutos de viagem » Página 168.

⚠ ATENÇÃO

- O tubo flexível de enchimento de pneus e o compressor de ar podem aquecer no processo de enchimento. Risco de lesões!
- Não deposite o tubo flexível de enchimento de pneus quente nem o compressor de ar quente sobre materiais inflamáveis. Risco de incêndio!
- Se o pneu não se conseguir encher a uma pressão mínima de 2,0 bar (29 psi/200 kPa), o dano é demasiado grande. A massa vedante não é capaz de vedar o pneu. Não continue a viagem e recorra a ajuda especializada.

⚠ CUIDADO

Desligue o compressor de ar depois de um tempo de funcionamento máximo de 8 minutos. Risco de sobreaquecimento! Antes de ligar novamente o compressor de ar, permita que arrefeça durante uns minutos.

Controlo após 10 minutos de viagem

Verifique a pressão de ar dos pneus após 10 minutos de viagem!

Se a pressão de ar do pneu for de 1,3 bar (18,8 psi / 130 kPa) ou inferior:

- **⚠ Não continue em andamento!** Não é possível vedar suficientemente o pneu com o jogo de avarias.
- Procure ajuda especializada.

Se a pressão de ar do pneu for de 1,3 bar (18,8 psi / 130 kPa) ou superior:

- Corrija a pressão de ar do pneu novamente para o valor correto (ver a parte interior da tampa do depósito de combustível).
- Com muito cuidado, continue a viagem até à oficina especializada mais próxima a uma velocidade máxima de 80 km/h (50 mph).

Auxiliar de arranque

Introdução ao tema

Se o motor não arrancar porque a bateria do veículo está descarregada, pode utilizar-se a bateria de outro veículo para o arranque do motor. Para esse efeito é necessário um cabo auxiliar de arranque.

Ambas as baterias têm de ter a tensão nominal de 12 V. A **capacidade** (Ah) da bateria auxiliar não deve ser substancialmente inferior à da bateria descarregada.

Cabo auxiliar de arranque

Utilizar unicamente cabos auxiliares de arranque que tenham uma seção suficientemente grande e com pinças de polos isoladas. Ter em conta as indicações do fabricante.

Cabo de polo positivo – cor vermelha na maioria dos casos.

Cabo de polo negativo – cor negra na maioria dos casos.

⚠ ATENÇÃO

- Uma bateria descarregada pode congelar-se inclusivamente a temperaturas pouco abaixo dos 0 °C (+32 °F). Com a bateria congelada, não realize nenhum auxiliar de arranque – Risco de explosão!
- Deve ter em conta as indicações de advertência ao realizar trabalhos no compartimento do motor » Página 141.
- As partes sem isolamento das pinças de polo não devem entrar em contacto entre si em caso algum. Além disso, o auxiliar de arranque ligado ao polo positivo da bateria não deve entrar em contacto com peças do veículo condutoras de eletricidade – risco de curto-circuito!
- Não ligue o cabo auxiliar de arranque ao polo negativo da bateria descarregada. Devido à produção de faíscas ao arrancar o motor, tal poderia inflamar o gás que emana da bateria.

- Dispor os cabos auxiliares de arranque de tal modo que não possam ser alcançados por peças giratórias do compartimento do motor.
- Não se incline sobre a bateria – Risco de causticação!
- Os parafusos de fecho dos elementos da bateria têm de estar enroscados com firmeza.
- Manter afastadas da bateria as fontes de fogo (luz de chama, cigarros acesos, etc.). – Risco de explosão!
- Nunca utilize o auxiliar de arranque com baterias com um nível de eletrólitos demasiado baixo, uma vez que existe risco de explosão e causticação.

Aviso

- Entre ambos os veículos não deve existir contacto, já que poderia produzir-se corrente a partir do momento em que se unem os polos positivos.
- A bateria descarregada tem de ser corretamente ligada à rede de bordo.
- Recomenda-se comprar o cabo auxiliar de arranque num ponto de venda especializado em baterias para veículos.

Ajuda no arranque: descrição

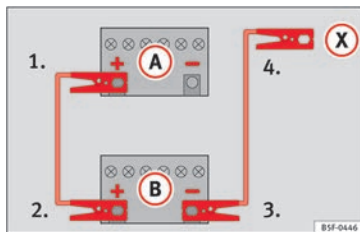


Fig. 129 Esquema de ligação para veículos sem sistema Start/Stop.

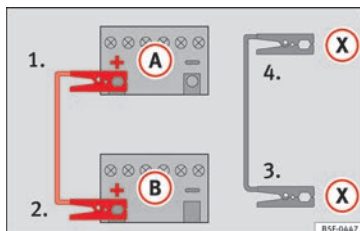


Fig. 130 Esquema de ligação para veículos com sistema Start/Stop.

Ligação dos cabos auxiliares de arranque

1. Desligue a ignição de ambos os veículos
» » » ⚠.
2. Ligue uma extremidade do cabo auxiliar de arranque *vermelho* ao polo positivo (+)

do veículo com a bateria descarregada (A)
» » » **Fig. 129.**

3. Ligue a outra extremidade do cabo *vermelho* de emergência ao polo positivo (+) do veículo que fornece a corrente (B).
4. **Em veículos sem sistema Start-Stop:** ligar uma extremidade do cabo *preto* de emergência ao polo negativo (-) do veículo que fornece a corrente (B) » » » **Fig. 129.**
- **Em veículos com sistema Start-Stop:** ligar uma extremidade do cabo *preto* de emergência (X) a um terminal de massa adequado, a uma peça de metal maciça que esteja aparafusada ao bloco do motor, ou ao próprio bloco do motor » » » **Fig. 130.**
5. Ligue a outra extremidade do cabo *preto* de emergência (X), no veículo com a bateria descarregada, a uma peça de metal maciça que esteja aparafusada ao bloco do motor ou ao próprio bloco do motor, mas o mais afastado possível da bateria (A).
6. Coloque os cabos de forma a não serem atingidos por peças rotativas do compartimento do motor.

Arranque

7. Ponha em funcionamento o motor do veículo que fornece a corrente e deixe-o trabalhar em marcha lenta.

»

8. Ponha em funcionamento o motor do veículo com a bateria descarregada e aguarde 2 a 3 minutos, até o que motor «trabalhe».

Retirar os cabos auxiliares de arranque

9. Antes de retirar os cabos auxiliares de arranque, desligue os médios, se estiverem ligados.
10. No veículo com a bateria descarregada ligue o ventilador do aquecimento e o desembaçador do vidro traseiro, para reduzir os picos de tensão que se registam ao desligar a bateria.
11. Com os motores em funcionamento, desligue os cabos exatamente pela ordem inversa à da ligação.

Verifique se as pinças ligadas aos terminais têm um contacto metálico suficiente.

Se o motor não arrancar após 10 segundos, volte a tentar passado cerca de 1 minuto.

⚠ ATENÇÃO

- Respeite as advertências ao efetuar trabalhos no compartimento do motor » Página 141.
- A bateria fornecedora de corrente deverá ter a mesma tensão de (12 V) e a mesma capacidade (ver o autocolante da bateria) que a bateria descarregada. Caso contrário, haverá o perigo de explosão.

• Nunca efetue um arranque com os cabos auxiliares, se uma das baterias estiver congelada - perigo de explosão! Mesmo depois de descongelada, há perigo de causticação devido ao eletrólito que é vertido. Substitua a bateria se estiver congelada.

• Mantenha qualquer fonte de ignição (chama viva, cigarros acesos, etc.) afastada das baterias. Caso contrário, pode provocar uma explosão.

• Respeitar as instruções do fabricante dos cabos auxiliares de arranque.

• Não ligue no outro veículo o cabo negativo diretamente ao polo negativo da bateria descarregada. Se saltassem faíscas poderia inflamar-se o gás detonante procedente da bateria e poderia provocar uma explosão.

• O cabo negativo no outro veículo nunca pode ser ligado a peças do sistema de alimentação de combustível nem às tubagens dos travões.

• As partes não isoladas das pinças nunca podem entrar em contacto entre si. Além disso, o cabo ligado ao terminal positivo da bateria nunca pode entrar em contacto com nenhuma peça condutora de eletricidade - perigo de curto-circuito.

• Instale os cabos auxiliares de arranque de forma a não serem atingidos por peças rotativas do compartimento do motor.

• Não se apoie sobre as baterias - perigo de queimaduras!

Aviso

Os veículos não podem entrar em contacto um com o outro, pois de contrário pode ocorrer uma passagem de corrente elétrica quando se ligam os terminais positivos.

Rebocar o veículo

Introdução ao tema

Os veículos com caixa de velocidades manual podem ser rebocados com uma barra de reboque ou um cabo de reboque ou com o eixo dianteiro ou traseiro levantado.

Os veículos com caixa de velocidades automática podem ser rebocados com uma barra de reboque ou um cabo de reboque ou com o eixo dianteiro levantado. Caso o veículo vá com a parte traseira levantada, danifica-se a caixa de velocidades automática!

É mais seguro conduzir com uma **barra** de reboque. Utilize um **cabo** de reboque apenas se não tiver uma barra de reboque.

Tenha em conta as seguintes indicações ao rebocar um veículo:

Condutor do veículo rebocador

– Ao arrancar o veículo, acione a embraiagem muito suavemente ou, no caso das

mudanças automáticas, acelere com muita precaução.

- Em veículos com caixa de velocidades manual, ao arrancar acelere só quando o cabo estiver esticado.

A velocidade máxima de reboque é de **50 km/h (31 mph)**.

Condutor do veículo rebocado

- Ligar a ignição para que o volante não fique bloqueado e, com isso, se possam ligar as luzes indicadoras de mudança de direção, a buzina e os limpa-vidros.
- Desengrene a mudança ou, no caso da caixa de velocidades automática, coloque a alavanca de seleção na posição **N**.

Tenha em atenção que o servofreio e a servo direção só funcionam com o motor ligado. Com o motor parado é necessário aplicar mais força ao pisar o pedal do travão e ao girar o volante.

Ao utilizar um cabo de reboque, certifique-se de que este se mantém sempre tenso.

⚠ CUIDADO

• Não arranque o motor por reboque – existe o risco de danificar o motor! Nos veículos com catalisador, o combustível não queimado pode chegar ao catalisador e inflamar-se no seu interior. Tal pode provocar danos e a destruição do catalisador. Como ajuda para o arran-

que, pode utilizar a bateria de outro veículo
» Página 169.

- Na eventualidade de, por algum defeito, a caixa de velocidades de um veículo não conter óleo, o reboque do mesmo só se deverá realizar com as rodas motrizes levantadas e com um veículo especial ou reboque.

- Se não for possível realizar um reboque normal ou se a distância de reboque exceder os 50 km, terá de transportar o veículo num veículo ou reboque especial.

- Para que, durante o reboque, os dois veículos não sejam sujeitos a esforços desnecessários, o cabo de reboque deve ser fabricado num material elástico. Como tal, devem utilizar-se apenas cabos de fibra artificial ou cabos de propriedades similares.

- Preste sempre atenção a que não se produzam forças de tração inadmissíveis nem cargas de choque. Em manobras de reboque fora de estradas asfaltadas existe sempre o risco de sobrecarregar e danificar as peças de fixação.

- Fixe o cabo ou a barra de reboque apenas às argolas de reboque ou ao braço de reboque amovível do dispositivo de reboque

» Página 122, ou » Página 172.

ⓘ Aviso

- Recomendamos utilizar o cabo ou a barra de reboque do programa de acessórios originais da SEAT disponíveis nos concessionários autorizados SEAT.

- Rebocar um veículo requer uma certa perícia. Ambos os condutores devem estar suficientemente familiarizados com as dificuldades de rebocar um veículo. Os condutores sem experiência devem abster-se tanto de rebocar outro veículo como de ser rebocados.

- Tenha em conta as normas legais relacionadas com o reboque, especialmente em relação à sinalização do veículo rebocado e o rebocador.

- O cabo de reboque não deve estar torcido, já que, em determinadas circunstâncias, pode desenroscar a argola de reboque dianteira.

Argola de reboque dianteira

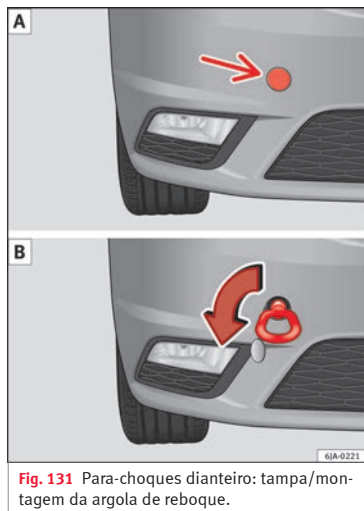


Fig. 131 Para-choques dianteiro: tampa/montagem da argola de reboque.

Montagem e desmontagem da tampa

- Exerça pressão na zona esquerda da tampa no lugar da seta » » » **Fig. 131** - [A].
- Retire a tampa do para-choques dianteiro, puxando-o na sua direção.
- Para voltar a montar a tampa, depois de desenroskar a argola de reboque, coloque

a tampa e aperte no seu lado direito. A cobertura deve encaixar de modo seguro.

Montagem e desmontagem da argola de reboque

- Enrosque a argola de reboque manualmente girando-a para a esquerda até acima » » » **Fig. 131** - [B].

Para apertar a argola recomendamos, por exemplo, utilizar a chave de roda, a argola de fixação de outro veículo ou um objeto parecido que possa ser introduzido através da argola.

- Desenrosque a argola de reboque girando para a direita.

⚠ CUIDADO

A argola de reboque deve ser aparafusada até acima e estar bem fixa, caso contrário, a argola pode cair durante a operação de reboque ou no arranque por reboque!

Argola de reboque traseira



Fig. 132 Argola de reboque traseira.

A argola de reboque traseira encontra-se no lado direito sob o para-choques traseiro.

Fecho ou abertura de emergência

Trancar de emergência

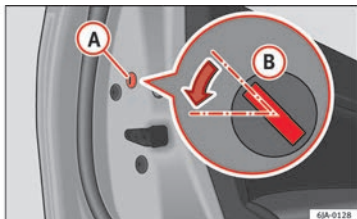


Fig. 133 Porta traseira: trancar de emergência.

No lado frontal de uma porta sem fechadura encontra-se um mecanismo para trancar de emergência, apenas visível quando a porta está aberta.

Trancar

- Retire a tampa **A** » **Fig. 133**.
- Introduza a chave na ranhura **B** e rode-a no sentido da seta até à posição horizontal (na porta do lado direito no sentido contrário).
- Volte a colocar a tampa.

Quando fechar a porta, já não poderá abri-la por fora. Pode destrancá-la novamente, ao puxar o manípulo interior de abertura.

Destrancar de emergência a porta do porta-bagagens



Fig. 134 Destrancar de emergência da porta do porta-bagagens.

Ao ocorrer uma avaria no sistema do fecho centralizado pode destrancar manualmente a porta do porta-bagagens.

Destrancar

- Rebata o encosto do banco traseiro » **Página 79**.
- Introduza a chave do veículo na abertura da alcatifa.
- Se rodar a mesma no sentido da seta, destranca a porta do porta-bagagens.

– Abra a porta do porta-bagagens.

Desbloqueio de emergência da alavanca de seleção



Fig. 135 Desbloqueio de emergência da alavanca de seleção.

Quando ocorre uma avaria no sistema de alimentação no sistema eletrónico de bloqueio da alavanca de seleção (bateria descarregada, fusível fundido), ou quando se avaria o sistema em si, não pode mover a alavanca de seleção da posição **P** da forma habitual, o que impede o movimento do veículo. É necessário desbloquear a alavanca de seleção através do desbloqueio de emergência.

- Puxe o travão de estacionamento.
- Puxe suavemente a parte dianteira da tampa da alavanca de seleção, em ambos os lados.
- Tire também a parte traseira da tampa. »

- Pressione com um dedo a peça amarela de plástico, no sentido da seta » Fig. 135.
- Simultaneamente, pressione o botão de bloqueio no manípulo da alavanca de seleção, colocando a alavanca na posição **N** (se colocar a alavanca novamente na posição **P**, esta vai voltar a bloquear).

Mudar as escovas

Trocar as escovas dos limpa para-brisas

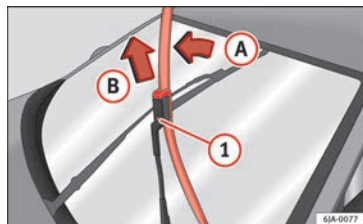


Fig. 136 As escovas dos limpa para-brisas.

Antes de trocar as escovas, coloque os braços dos limpa para-brisas na posição de serviço.

Posição de serviço (para mudar as escovas do limpa-vidros)

- Feche o capot do motor.

- Ligue e desligue a ignição.
- Pressione o manípulo até à posição **4** » Fig. 56 » Página 73, os braços dos limpa para-brisas colocam-se na posição de serviço.

Remover a escova

- Remova o braço do limpa para-brisas do vidro, movendo ligeiramente a escova no sentido do braço - seta **A** » Fig. 136.
- Segure com uma mão o braço do limpa para-brisas na parte superior.
- Com a outra mão, desbloqueie o mecanismo de segurança **1** e retire a escova no sentido da seta **B**.

Montar a escova

- Empurre a escova em direção ao topo, até encaixar.
- Verifique se a escova ficou fixada corretamente.
- Pouse o braço do limpa-vidros no vidro.
- Ligue a ignição e pressione o manípulo até à posição **4** » Fig. 56 » Página 73, os braços dos limpa para-brisas colocam-se na posição básica.

Troca da escova do limpa-vidros traseiro*

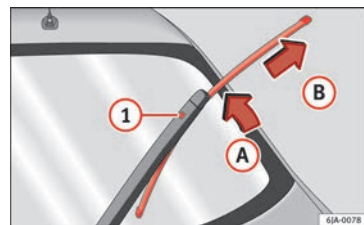


Fig. 137 Escova do limpa-vidros traseiro.

Remover a escova

- Remova o braço do limpa para-brisas do vidro, movendo ligeiramente a escova no sentido do braço - seta **A** » Fig. 137.
- Segure com uma mão o braço do limpa-vidros na parte superior.
- Com a outra mão, desbloqueie o mecanismo de segurança **1** e retire a escova no sentido da seta **B**.

Montar a escova

- Empurre a escova em direção ao topo, até encaixar.
- Verifique se a escova ficou fixada corretamente.

- Pouse o braço do limpa-vidros traseiro no vidro.

Fusíveis e lâmpadas

Fusíveis

Introdução ao tema

Devido ao desenvolvimento constante do veículo, das atribuições dos fusíveis em função do equipamento e da utilização de um mesmo fusível para vários dispositivos elétricos, no momento da impressão não é possível disponibilizar um resumo atualizado das posições dos fusíveis do consumo elétrico. Para obter informação detalhada sobre a localização dos fusíveis, dirija-se a um serviço técnico.

Em princípio, um fusível pode estar atribuído a vários dispositivos. De forma inversa, é possível que a um dispositivo correspondam vários fusíveis.

Substituir os fusíveis apenas se a causa do erro tiver sido solucionada. Se um fusível substituído voltar a fundir-se ao fim de pouco tempo, o sistema elétrico deverá ser inspecionado por um serviço de assistência técnica.

Informação complementar e advertências:

- Preparativos para trabalhar no compartimento do motor » » Página 141.

⚠ ATENÇÃO

A alta tensão do sistema elétrico pode provocar descargas e queimaduras graves, podendo chegar a causar a morte!

- Nunca toque nos cabos elétricos do sistema de ignição.
- Evitar os curto-circuitos na instalação elétrica.

⚠ ATENÇÃO

Utilizar fusíveis inadequados, reparar fusíveis e fazer ligação direta de um circuito de corrente sem fusíveis pode provocar um incêndio e lesões graves.

- Nunca utilize fusíveis de capacidade superior. Substitua os fusíveis somente por fusíveis com a mesma amperagem (mesma cor e inscrição) e tamanho.
- Nunca reparar um fusível.
- Nunca substituir os fusíveis por uma tira metálica, um grampo ou similar.

ⓘ CUIDADO

- Para não danificar o sistema elétrico do veículo, antes de substituir um fusível deverá desligar sempre a ignição, as luzes e os dispositivos elétricos restantes, e extrair a chave da ignição.
- Se um fusível for substituído por outro de maior amperagem, também podem ocorrer danos noutro ponto do sistema elétrico.

»

- Proteja as caixas de fusíveis abertas para evitar que entre sujidade ou humidade, dado que podem causar danos no sistema elétrico.

Aviso

- A um dispositivo podem corresponder vários fusíveis.
- Um fusível pode pertencer também a vários dispositivos.

Fusíveis no painel de instrumentos



Fig. 138 Painel de instrumentos, parte inferior: tampa dos fusíveis.

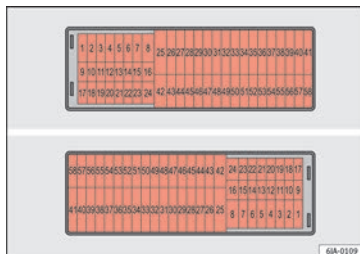


Fig. 139 Vista esquemática da caixa de fusíveis à esquerda/direita do volante.

Substitua os fusíveis somente por fusíveis com a mesma amperagem (mesma cor e inscrição) e tamanho.

Distinção por cores dos fusíveis que se encontram debaixo do painel de instrumentos

Cor	Amperagem
Lilás	3
Castanho claro	5
Castanho	7,5
Vermelho	10
Azul	15
Amarelo	20

Cor	Amperagem
Branco ou transparente	25
Verde	30
Laranja	40

Abrir e fechar a caixa de fusíveis

- Incline com cuidado a cobertura na direção da seta e remova-a » **Fig. 138**.
- Depois de substituir o fusível, volte a colocar a cobertura no painel de instrumentos na direção oposta à da seta de modo a que as linguetas da cobertura encaixem nas aberturas do painel de instrumentos. Feche a tampa pressionando-a posteriormente.

⚠ CUIDADO

- Desmonte as tampas das caixas de fusíveis e volte a montá-las corretamente para evitar a ocorrência de danos no veículo.
- Proteger as caixas de fusíveis abertas para evitar a entrada de sujidades ou humidade. A sujidade e a humidade nas caixas de fusíveis podem originar danos no sistema elétrico.

Aviso

Existem no veículo mais fusíveis além dos indicados neste capítulo. Estes devem ser substituídos exclusivamente numa oficina especializada.

Substituição de fusíveis no compartimento do motor

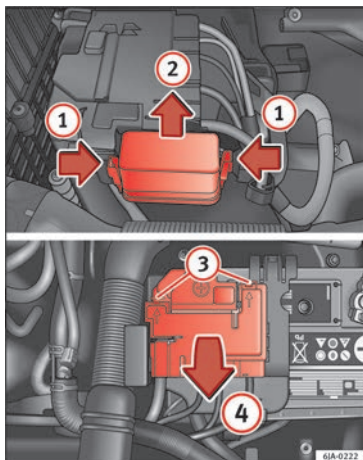


Fig. 140 Bateria: tampa de fusíveis (variante 1).

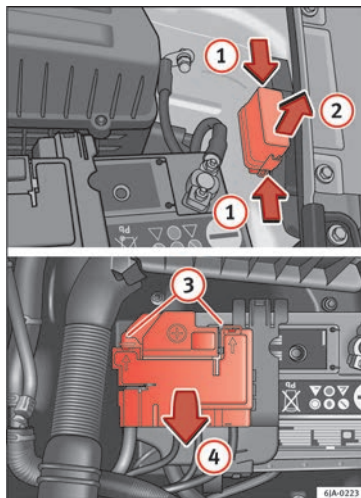


Fig. 141 Bateria: tampa de fusíveis (variante 2).

- Pressione simultaneamente as linguetas flexíveis da cobertura de fusíveis na direção das setas ① » » Fig. 140.
- Remova a tampa deslizando-a no sentido da seta ②.
- Com uma chave de fendas plana, desbloquee os trincos nos orifícios ③.
- Abra a tampa no sentido da seta ④.

Substituir um fusível fundido

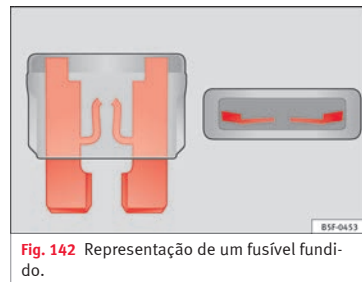


Fig. 142 Representação de um fusível fundido.

Preparativos

- Desligue a ignição, as luzes e todos os dispositivos elétricos.
- Abra a caixa de fusíveis correspondente » » Página 176

Reconhecer um fusível fundido

Irá reconhecer um fusível fundido se a tira de metal estiver fundida » » Fig. 142.

Iluminar o fusível com uma lanterna. Deste modo será mais fácil reconhecer se o fusível está fundido.

Substituir um fusível

- Retirar o fusível.

- Substituir o fusível fundido por um novo com amperagem *idêntica* (com cor e inscrição igual) e tamanho *idêntico* » ❶.
- Volte a colocar a cobertura ou a tampa da caixa de fusíveis.

❶ CUIDADO

Se um fusível for substituído por outro de maior amperagem, podem ocorrer danos nou- tro ponto do sistema elétrico.

Substituição de lâmpadas

Introdução ao tema

Para substituir lâmpadas é necessária uma certa perícia. Se não tem a certeza de poder efetuar a substituição, recomendamos-lhe que se dirija a um serviço especializado ou, em caso de emergência, recorra a uma ajuda especializada.

- Antes de mudar uma lâmpada deve-se desligar a ignição e todas as luzes.
- Não toque com as mãos no vidro das lâmpadas, dado que as impressões digitais evaporar-se-iam pelo efeito do calor gerado, provocando a diminuição da vida útil das lâmpadas e a condensação na superfície do refletor, reduzindo a sua eficácia.
- Uma lâmpada apenas deve ser substituída por outra com as mesmas características. A

respetiva designação figura no casquilho ou no vidro da lâmpada.

- Para a caixa de lâmpadas de substituição há uma área de armazenamento na zona do pneu suplente ou debaixo do tapete do porta-bagagens.

Em seguida, explica-se detalhadamente a fonte luminosa utilizada para cada função:

Farol duplo

Médios: H7 Long Life

Máximos: H7

Presença: W5W Long Life

Luzes indicadoras de mudança de direção: PY21W NA

Luz diurna: P21W Super Long Life

⚠ ATENÇÃO

- Os trabalhos no compartimento do motor devem ser realizados com especial cuidado - Existe o risco de queimaduras.
- As lâmpadas de incandescência encontram-se sob pressão e podem estoirar durante a substituição, pelo que existe o risco de ferimentos nesta operação.
- No caso das lâmpadas de descarga de gás* (luz xénon), tem de se trabalhar com muito cuidado e profissionalismo ao manusear o componente de alta tensão. Caso contrário, existe o perigo de morte.

- Ao substituir lâmpadas, assegure-se que não sofre ferimentos devido ao contacto com as peças de arestas afiadas existentes na carcaça dos faróis.

❶ CUIDADO

- Antes de iniciar os trabalhos no sistema elétrico tem de se extrair a chave da ignição. Caso contrário, poderá ocorrer um curto-circuito.
- Apague as luzes e a luz de estacionamento antes de trocar uma lâmpada de incandescência.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Nas lojas da especialidade poderá informar-se sobre como eliminar lâmpadas de incandescência com anomalias.

i Aviso

- Segundo as condições meteorológicas (frio, humidade), os faróis dianteiros e de nevoeiro, os faróis traseiros e as luzes indicadoras de mudança de direção podem embaciar temporariamente. Isto não afeta a vida útil do sistema de iluminação. Acendendo as luzes, a zona por onde é projetado o feixe de luz desembacia em pouco tempo. No entanto, pode acontecer que por dentro, os rebordos permaneçam embaciados.
- Verifique com regularidade se todos os equipamentos de iluminação do seu veículo

funcionam na perfeição, especialmente as luzes exteriores. Isto não resulta apenas numa maior segurança para si, mas também para os restantes condutores.

- Adquirir a nova lâmpada antes de dar início à substituição da lâmpada com anomalia.
- Não toque no vidro da lâmpada com as mãos, sendo melhor utilizar um pedaço de tecido ou papel. Os resíduos deixados pelas impressões digitais evaporariam com o calor da lâmpada de incandescência acesa, precipitando-se na superfície do espelho e acabariam por danificar o refletor.

Lâmpadas de farol duplo

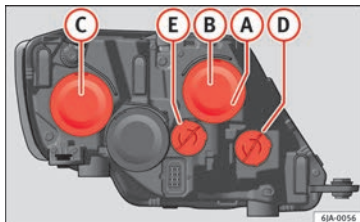


Fig. 143 Lâmpadas do farol principal.

Posição de montagem das lâmpadas de farol duplo

- A** Luz de presença
- B** Máximos

- C** Médios
- D** Luz indicadora de mudança de direção
- E** Luz diurna

Substituição da lâmpada da luz de presença

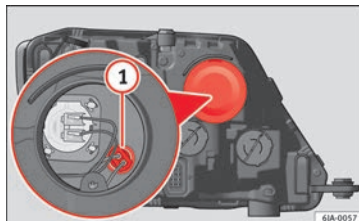


Fig. 144 Substituição da lâmpada da luz de presença.

- Abra o capot do motor.
- Remova a tampa protetora » **Fig. 144**.
- Extraia o porta-lâmpadas » **Fig. 144** ① puxando para fora.
- Retire a lâmpada, puxando-a para fora, e coloque uma nova.
- Proceder no sentido inverso para a montar.
- Monte a tampa protetora. Assegure-se que durante a operação a tampa assenta bem na carcaça.

- Verifique o funcionamento da nova lâmpada.

Substituição da lâmpada dos máximos

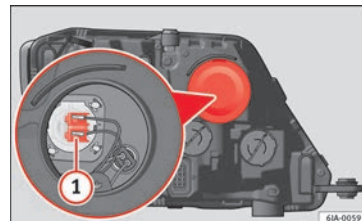


Fig. 145 Substituição da lâmpada dos máximos.

- Abra o capot do motor.
- Remova a tampa protetora.
- Extraia o conector » **Fig. 145** ① puxando para fora.
- Retire a lâmpada puxando-a e coloque a nova tendo em conta as reentrâncias do refletor para que fique bem encaixada.
- Proceder no sentido inverso para a montar.
- Monte a tampa protetora. Assegure-se que durante a operação a tampa assenta bem na carcaça.

- Verifique o funcionamento da nova lâmpada.

Substituição da lâmpada de incandescência dos médios



Fig. 146 Substituição da lâmpada dos médios: cava das rodas.

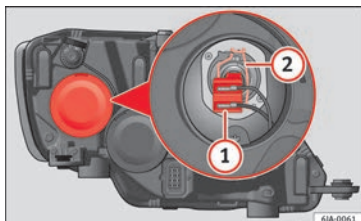


Fig. 147 Substituição da lâmpada dos médios.

- Gire a roda para ter acesso à tampa da cava da roda e remova a tampa » **Fig. 146**.
- Remova a tampa protetora do farol » **Fig. 147**.
- Extraia o conector » **Fig. 147** ① puxando para fora.
- Desencaixe a mola de fixação » **Fig. 147** ② pressionando-a para dentro e para a direita.
- Retire a lâmpada e coloque a nova de modo a que a saliência de fixação do prato fique na reentrância do refletor.
- Ligue o conector.
- Coloque a tampa protetora. Assegure-se que durante a operação a tampa assenta bem na carcaça.
- Coloque a tampa da cava da roda.
- Verifique o funcionamento da nova lâmpada.

Substituição da lâmpada das luzes indicadoras de mudança de direção

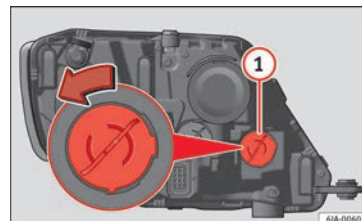


Fig. 148 Substituição da lâmpada das luzes indicadoras de mudança de direção.

- Abra o capot do motor.
- Rode o porta-lâmpadas » **Fig. 148** ① para a esquerda e retire-o.
- Retire a lâmpada pressionando o porta-lâmpadas e rodando-o ao mesmo tempo para a esquerda.
- Volte a colocar o porta-lâmpadas com a lâmpada nova e rode-o para a direita e para o topo.
- Verifique o funcionamento da nova lâmpada.

Substituição da lâmpada da luz diurna

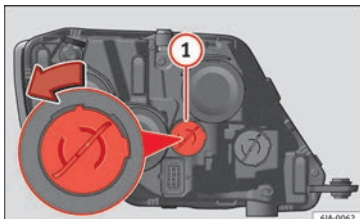


Fig. 149 Substituição da lâmpada da luz diurna.

- Abra o capot do motor.
- Rode o porta-lâmpadas » **Fig. 149 ①** para a esquerda e retire-o.
- Retire a lâmpada pressionando o porta-lâmpadas e rodando-o ao mesmo tempo para a esquerda.
- Volte a colocar o porta-lâmpadas com a lâmpada nova e rode-o para a direita e para o topo.
- Verifique o funcionamento da nova lâmpada.

Substituição de lâmpadas dos faróis de nevoeiro

Lâmpada do farol de nevoeiro

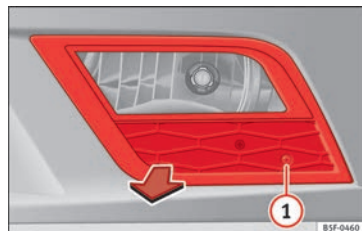


Fig. 150 Farol de nevoeiro.

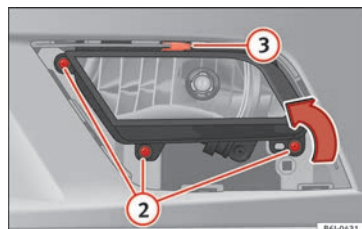


Fig. 151 Farol de nevoeiro.

- Retire o parafuso » **Fig. 150 ①** da grelha do farol de nevoeiro, utilizando uma chave de fendas.

- Em seguida, retire os grampos situados no contorno da grelha, puxando um pouco para fora.
- Retire os parafusos (3x) » **Fig. 151 ②** para extrair o farol de nevoeiro.
- Retire o grampo metálico que se encontra na parte superior do farol de nevoeiro, puxando para fora do veículo » **Fig. 151 ③**.

Desmontar o porta-lâmpadas

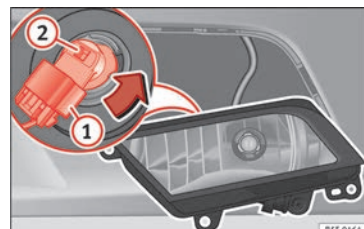


Fig. 152 Farol de nevoeiro.

- Retirar o conector » **Fig. 152 ①** da lâmpada.
- Rode o porta-lâmpadas » **Fig. 152 ②** para a esquerda e puxe.
- Retire a lâmpada pressionando o porta-lâmpadas e rode-o ao mesmo tempo para a esquerda.

- Proceder no sentido inverso para a montar.
- Verifique o funcionamento da lâmpada.
- Puxe a unidade da luz traseira para trás (» Fig. 153 ②) até extrair o farolim do seu alojamento.

Substituição das luzes traseiras (na lateral)

Desmontar o farolim traseiro

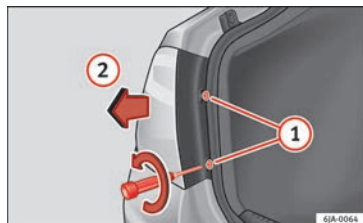


Fig. 153 Desmontar a unidade de luz traseira na lateral.

Verifique qual das lâmpadas apresenta anomalia.

- Abra o porta-bagagens e acesse à zona do canal de águas.
- Com a chave de fendas de dotação ou uma chave Torx 20 (T20) desaperte (girando para a esquerda) e retire os dois parafusos de fixação da zona frontal do farolim » Fig. 153 ①, tendo cuidado para não os perder.

Desmontar o porta-lâmpadas

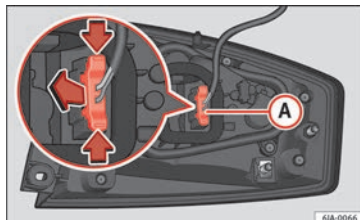


Fig. 154 Conector do farolim na parte posterior da unidade de luz traseira.

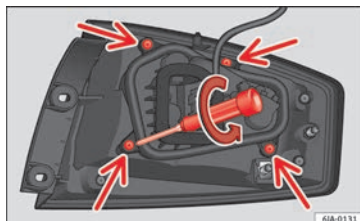


Fig. 155 Parafusos de fixação na parte posterior da unidade de luz traseira.

- Desligue o conector **A** » Fig. 154 do farolim acionando as alavancas laterais do mesmo (setas) e puxando o conector para o exterior.
- Coloque o farolim numa superfície plana horizontal, com um pano suave como base, para não riscar o vidro exterior.
- Desaperte os quatro parafusos de fixação do porta-lâmpadas para a esquerda com a chave de fendas fornecida ou com uma chave Torx 20 (T20) » Fig. 155. Ter cuidado para não perder os parafusos de fixação do porta-lâmpadas.

Substituição de lâmpadas

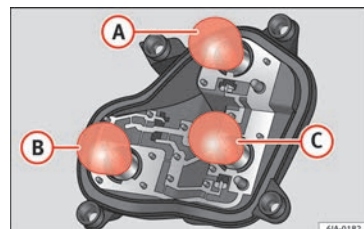


Fig. 156 Localização das lâmpadas de incandescência no porta-lâmpadas.

As lâmpadas estão fixadas por meio de um fecho de baioneta. A dotação das lâmpadas

de incandescência é apresentada na tabela seguinte.

- Pressione ligeiramente a lâmpada com anomalia contra o porta-lâmpadas, em seguida rode-a para a esquerda e extraia-a.
- Coloque a lâmpada nova, introduza-a na sua base fazendo um pouco de pressão e rode-a para a direita até ao limite.
- Limpe o corpo de vidro das lâmpadas com um pano, para eliminar as impressões digitais que possam existir.
- Verifique o funcionamento das lâmpadas de incandescência.
- Volte a instalar o porta-lâmpadas.
- Aparafuse o porta-lâmpadas com os quatro parafusos girando-os para a direita.

Dotação das lâmpadas

» Fig. 156	Função da lâmpada de incandescência
A	Luzes indicadoras de mudança de direção: PY21W NA LL
B	Posição-travão: P21/5W
C	Posição: P21/5W

Aviso

Verifique o estado da junta de vedação. Caso esteja danificada pode adquirir uma peça de substituição num Serviço Oficial.

Montar o farolim traseiro

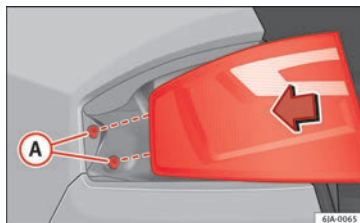


Fig. 157 Montar a unidade traseira.

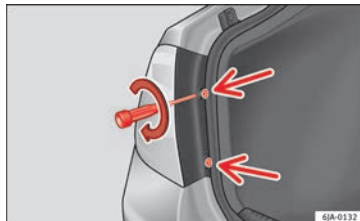


Fig. 158 Montar a unidade traseira.

- Certifique-se de que liga o conector corretamente.
- Pressione a unidade da luz traseira para trás (sentido de rotação do veículo) encaixando as fixações nos casquilhos de borracha » **Fig. 157 (A)**.
- Com a chave de fendas fornecida ou uma chave Torx 20 (T20) aparafusar (girando pa-

ra a direita » **Fig. 158**) os dois parafusos de fixação da zona frontal do farolim.

Substituição de luzes traseiras (na porta do porta-bagagens)

Desmontar o porta-lâmpadas

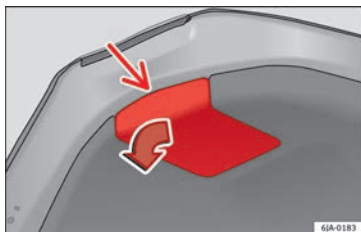


Fig. 159 Retirar a cobertura da porta do porta-bagagens.

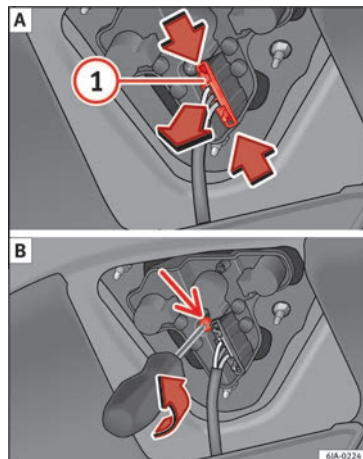


Fig. 160 desmontar o porta-lâmpadas.

As lâmpadas substituem-se com a porta do porta-bagagens aberta.

Acende-se ao porta-lâmpadas das luzes traseiras interiores a partir do lado interior da porta do porta-bagagens.

- Verifique qual das lâmpadas apresenta anomalia.
- Abra a tampa de acesso aos farolins, efetuando um movimento rotativo com a mão, no sentido das setas.

– Aceda aos farolins desligando o conector **1** » **Fig. 160 A** e desapertando o porta-lâmpadas » **Fig. 160 B**. Tenha cuidado para não perder o parafuso de fixação do porta-lâmpadas.

– Substituir as lâmpadas » **Página 184**.

Substituição de lâmpadas

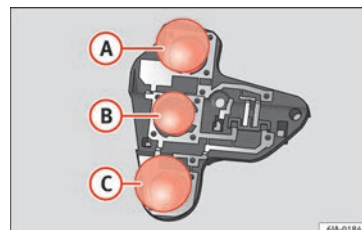


Fig. 161 Localização das lâmpadas de incandescência no porta-lâmpadas.

As lâmpadas estão fixadas por meio de um fecho de baioneta. A dotação das lâmpadas de incandescência é apresentada na tabela seguinte » **Tab. na página 185**.

- Pressione ligeiramente a lâmpada com anomalia contra o porta-lâmpadas, em seguida rode-a para a esquerda e extraia-a.

- Coloque a lâmpada nova, introduza-a na sua base fazendo um pouco de pressão e rode-a para a direita até ao limite.
- Limpe o corpo de vidro das lâmpadas com um pano, para eliminar as impressões digitais que possam existir.
- Verifique o funcionamento das lâmpadas de incandescência.
- Volte a instalar o porta-lâmpadas » **Página 185.**
- Aparafuse o porta-lâmpadas.

Dotação das lâmpadas

» Fig. 161			Função da lâmpada de incandescência
A			Luz de marcha atrás
B			Luzes de presença
C			Luz de nevoeiro
			P21W
			R5W LL
			P21W

i Aviso

Segundo o país e o tipo de condução, um dos dois lados não estará dotado de lâmpada de nevoeiro. Nesse caso o orifício do farolim está tapado.

Montar o porta-lâmpadas

- Coloque o porta-lâmpadas na unidade de luz traseira de forma que assente corretamente.
- Aparafuse o porta-lâmpadas com o parafuso correspondente.
- Certifique-se de que liga o conector corretamente.
- Feche a tampa do acabamento interior.

i Aviso

Verifique o estado da junta de vedação. Caso esteja danificada pode adquirir uma peça de substituição num Serviço Oficial.

Substituição de lâmpadas na iluminação da placa da matrícula

Desmontar o porta-lâmpadas



Fig. 162 Desmontagem da iluminação da placa da matrícula.

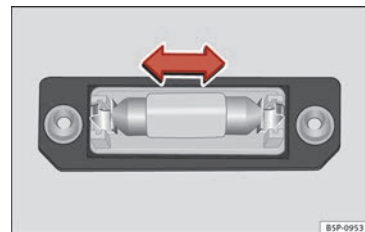


Fig. 163 Substituição de lâmpadas.

- Para retirar a tülipa, desenrosque os parafusos »» **Fig. 162.**
- Retirar a lâmpada, movendo-a no sentido da seta e para fora »» **Fig. 163.**
- Proceder no sentido inverso para a montar.

Na etiqueta de dados constam os seguintes dados:

- ① Número de identificação do veículo (VIN)
- ② Modelo do veículo
- ③ Letra de identificação da caixa de velocidades/número de pintura/número do equipamento interior/potência do motor/letra de identificação do motor
- ④ Descrição parcial do veículo
- ⑤ Peso em ordem de marcha
- ⑥ Consumo de combustível (em l/100 km) – urbano/na estrada/misto
- ⑦ Emissões de CO₂ mistas (em g/km)

Placa de características

A placa de modelo » **Fig. 165** encontra-se na parte inferior do montante, entre a porta dianteira e traseira, no lado do condutor.

Na placa do modelo indicam-se os seguintes pesos:

- ⑧ Peso total admissível do veículo carregado
- ⑨ O peso máximo autorizado do veículo com reboque, quando o veículo funciona como rebocador
- ⑩ Carga máxima admissível do eixo dianteiro
- ⑪ Carga máxima admissível do eixo traseiro

Peso em ordem de marcha

O peso em ordem de marcha apenas serve como orientação. Este valor corresponde ao peso mínimo de funcionamento do veículo sem equipamento adicional que aumente o peso do mesmo, como por exemplo, o ar condicionado, o pneu suplente ou o dispositivo de reboque.

O peso em ordem de marcha também inclui 75 kg como peso do condutor e o peso dos líquidos de funcionamento, e também o depósito de combustível cheio até 90% da sua capacidade.

A diferença entre o peso total admissível e o peso em ordem de marcha é, aproximadamente, a carga útil » .

Na carga útil deve incluir-se:

- viajantes,
- todas as peças de bagagem e outras cargas,
- cargas no tejadilho, incluindo barras do tejadilho,
- equipamentos que não se incluem no peso em ordem de marcha,
- ao utilizar o dispositivo de reboque, a carga de apoio (máx. 50 kg).

Medição do consumo de combustível e das emissões do CO₂, de acordo com as disposições ECE e as diretrizes EU

A medição de consumo na circulação urbana começa com o arranque do motor a frio. Em seguida, é simulada a circulação normal em cidade.

Na medição de consumo em circulação interurbana acelera-se e trava-se o veículo a todas as velocidades, assim como na utilização diária do veículo. A velocidade de andamento move-se numa margem entre 0 e 120 km/h (75 mph).

O valor de consumo em circulação é composto por 37% em condução urbana e cerca de 63% em circulação interurbana.

ATENÇÃO

Os valores de pesos máximos autorizados não devem ser excedidos – Risco de acidente e de danos no veículo!

Aviso

- Se deseja determinar o peso exato do seu veículo, dirija-se a um concessionário SEAT.
- Na prática, consoante o volume do equipamento, a forma de conduzir, a situação rodoviária, a situação climática e o estado do veículo, podem divergir os valores de consumo em relação aos valores teóricos reproduzidos neste manual.

Dados sobre o consumo de combustível

Consumo de combustível

Os valores de consumo e de emissão na etiqueta de dados são específicos para cada veículo.

O consumo de combustível e as emissões de CO₂ do veículo podem ser consultados na etiqueta de dados do veículo, que está colada no recetáculo do pneu suplente, no interior do porta-bagagens e na contracapa do Programa de manutenção.

Os valores de consumo de combustível e das emissões de CO₂ reportam à classe de peso correspondente ao seu veículo, em função da combinação do motor, da caixa de velocidades e do tipo de equipamento específico e apenas servem para estabelecer comparações entre os diferentes modelos.

O consumo de combustível e as emissões de CO₂ não só dependem do rendimento do veículo, mas também em função de outros fatores como o estilo de condução, as condições do piso, o estado do trânsito, as influências ambientais, a carga ou o número de passageiros, que podem produzir uma variação nos valores estabelecidos.

Cálculo do consumo de combustível

Os valores de consumo foram calculados com base nas medições realizadas ou controladas por laboratórios certificados da CE, segundo a versão mais recente das diretivas CE 715/2007 e 80/1268/CEE (para mais informação, consultar o Jornal Oficial da União Europeia em EUR-Lex: © União Europeia, <http://eur-lex.europa.eu/es/index.htm>) em vigor e a tara do veículo.

Aviso

Na prática, e considerando todos os fatores aqui mencionados, podem ocorrer valores de consumo diferentes aos calculados, segundo as diretivas europeias vigentes.

Pesos

Os valores da tara são válidos para a versão de base com o depósito 90% cheio e sem equipamentos opcionais. O valor indicado inclui 75 kg relativos ao condutor.

No caso de versões especiais e equipamento opcional, ou montagem posterior de acessórios, a tara pode aumentar » » » .

ATENÇÃO

• Tenha em atenção que no transporte de objetos pesados o comportamento do carro poderá modificar-se por deslocação de centro

de gravidade – risco de acidente! Por isso, adapte sempre o seu estilo de condução e a velocidade a estas circunstâncias.

• Nunca ultrapassar o peso máximo permitido por eixo nem o peso máximo permitido do veículo. Se estes se excederem as propriedades de funcionamento do veículo podem ser alteradas, o que poderia provocar um acidente e causar lesões aos ocupantes e danos no veículo.

Condução com reboque

Cargas de reboque

Cargas de reboque

As cargas de apoio e reboque permitidas foram estabelecidas, de acordo com testes realizados segundo critérios rigorosamente definidos. Todas as cargas de reboque autorizadas são válidas para veículos que circulam na UE e, geralmente, até uma velocidade máxima de 80 km/h (50 mph) (em situações excecionais até os 100 km/h (62 mph)). Estes valores poderão diferir no caso de veículos destinados a outros países. Os dados dos documentos do veículo sobrepõem-se a quaisquer outros » » » .

Cargas de apoio

A carga de apoio *máxima* permitida da lança sobre a rótula de engate não deve superar **50 kg**.

É recomendado o aproveitamento máximo da carga de apoio permitida para maior segurança de circulação. Uma carga de apoio insuficiente prejudica o comportamento do conjunto veículo/reboque.

Se a carga de apoio máxima permitida não for atingida, (p. ex., no caso de reboques pequenos de um eixo, leves e sem carga, ou no caso de reboques de eixo tandem com uma distância entre eixos inferior a 1,0 m), é obrigatório como carga de apoio mínima 4% do peso do reboque.

ATENÇÃO

- Por motivos de segurança é recomendável não exceder o limite de 80 km/h. Isto também é válido para os países nos quais é permitido circular a velocidades superiores.
- Nunca ultrapasse as cargas de reboque e a carga de apoio permitidas. Se o peso permitido for ultrapassado, o comportamento do veículo pode alterar-se e provocar acidentes, lesões nos ocupantes e danos no veículo.

Rodas

Pressão de ar dos pneus, correntes para a neve e parafusos das rodas

Pressão de ar dos pneus

O autocolante com os valores da pressão de ar dos pneus está localizado na face interior da tampa do depósito de combustível. Os valores de pressão de ar dos pneus ali indicados são válidos para os pneus a *frio*. Não reduzir o excesso de pressão dos pneus quando estes estão quentes » .

Correntes para a neve

A montagem das correntes para a neve só é permitida nas *rodas dianteiras*.

Consulte a seção «rodas» deste manual.

Parafusos das rodas

Após a substituição de uma roda, verificar logo que possível, o **binário de aperto** dos parafusos das rodas com uma chave dinamométrica » . O binário de aperto nas jantes de aço e de liga leve é de **120 Nm**.

ATENÇÃO

- Verifique a pressão dos pneus pelo menos uma vez por mês. A pressão de ar correta dos pneus é extremamente importante. Se a pressão dos pneus estiver demasiado baixa ou al-

ta, haverá risco de acidente em especial a velocidades mais altas.

- Se os parafusos das rodas forem apertados com um binário de aperto insuficiente, as rodas poderão soltar-se em andamento, com consequente risco de acidente. Ao contrário, um binário de aperto excessivo pode provocar danos nos parafusos ou nas rosas.

Aviso

É recomendável consultar as correspondentes dimensões das jantes, pneus e correntes para neve num serviço técnico.

Dados do motor

Motor a gasolina 1,2 55 kW (75 CV)

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm ³)	Combustível
55 (75)/5.400	112/3.750	3/1.198	Super 95 ROZ/Normal 91 ROZ ^{a)}

a) Com ligeira perda de potência.

Desempenhos	
Velocidade máxima (km/h)	175 (5)
Aceleração 0-80 km/h (seg)	9,3
Aceleração 0-100 km/h (seg)	13,9
Consumos (l/100 km)/ Emissões CO ₂ (g/km)	
Urbano	8,1/187
Interurbano	4,6/107
Misto	5,9/137
Pesos (em kg)	
Peso máximo permitido	1.595
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.135
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro / eixo traseiro	800 / 830
Carga autorizada sobre o tejadilho	75
Cargas de reboque (em kg)	
Reboque sem travão	560

Dados técnicos

Desempenhos

Reboque com travão em inclinações até 8%	950
Reboque com travão em inclinações até 12%	750

Motor a gasolina 1,2 TSI 63 kW (85 CV)

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
63 (85)/4.800	160/1.500-3.500	4/1.197	Super 95 ROZ/Normal 91 ROZ ^{a)}

a) Com ligeira perda de potência.

Desempenhos

Velocidade máxima (km/h)	183 (5)	
Aceleração 0-80 km/h (seg)	7,6	
Aceleração 0-100 km/h (seg)	11,8	
Consumos (l/100 km)/ Emissões CO₂ (g/km)		Ecomotive
Urbano	6,5/151	5,9/137
Interurbano	4,4/103	4,3/100
Misto	5,1/119	4,9/114

Pesos (em kg)

Peso máximo permitido	1.615
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.155
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro / eixo traseiro	820 / 830
Carga autorizada sobre o tejadilho	75

Cargas de reboque (em kg)

Reboque sem travão	570
Reboque com travão em inclinações até 8%	1.100
Reboque com travão em inclinações até 12%	900

Dados técnicos

Motor a gasolina 1,2 TSI 77 kW (105 CV)

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
77 (105)/5.000	175/1.550-4.100	4/1.197	Super 95 ROZ/Normal 91 ROZ ^{a)}

a) Com ligeira perda de potência.

Desempenhos			
Velocidade máxima (km/h)	195 (5)		
Aceleração 0-80 km/h (seg)	7,1		
Aceleração 0-100 km/h (seg)	10,3		
Consumos (l/100 km)/ Emissões CO ₂ (g/km)	sem Start-Stop	com Start-Stop	com Start-Stop +pneu 185
Urbano	6,9/160	6,4/149	6,3/146
Interurbano	4,6/107	4,3/100	4,2/98
Misto	5,4/125	5,1/118	5/116
Pesos (em kg)			
Peso máximo permitido	1.635		
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.175		
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro / eixo traseiro	840 / 830		
Carga autorizada sobre o tejadilho	75		
Cargas de reboque (em kg)			
Reboque sem travão	580		
Reboque com travão em inclinações até 8%	1.200		
Reboque com travão em inclinações até 12%	1.100		

Motor a gasolina 1,6 77 kW (105 CV)

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
77 (105)/5.600	153/3.800	4/1.598	Super 95 ROZ/Normal 91 ROZ ^{a)}

a) Com ligeira perda de potência.

Desempenhos		AQ
Velocidade máxima (km/h)	193 (5)	192 (5)
Aceleração 0-80 km/h (seg)	7,2	8,1
Aceleração 0-100 km/h (seg)	10,6	11,9
Consumos (l/100 km)/ Emissões CO₂ (g/km)		
Urbano	8,9/212	10,2/244
Interurbano	4,9/116	6/143
Misto	6,4/152	7,5/180
Pesos (em kg)		
Peso máximo permitido	1.615	1.655
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.155	1.195
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro / eixo traseiro	820 / 830	820 / 830
Carga autorizada sobre o tejadilho	75	75
Cargas de reboque (em kg)		
Reboque sem travão	570	590
Reboque com travão em inclinações até 8%	1.200	1.200
Reboque com travão em inclinações até 12%	1.000	1.000

Motor a gasolina 1.4 90 kW (122 CV) Automático

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
90 (122)/5.000	200/1.500-4.000	4/1.390	Super 95 ROZ/Normal 91 ROZ ^{a)}

a) Com ligeira perda de potência.

Desempenhos	
Velocidade máxima (km/h)	206 (6)
Aceleração 0-80 km/h (seg)	6,4
Aceleração 0-100 km/h (seg)	9,5
Consumos (l/100 km)/ Emissões CO ₂ (g/km)	
Urbano	7,4/172
Interurbano	4,8/112
Misto	5,8/134
Pesos (em kg)	
Peso máximo permitido	1.690
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.230
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro / eixo traseiro	900 / 820
Carga autorizada sobre o tejadilho	75
Cargas de reboque (em kg)	
Reboque sem travão	610
Reboque com travão em inclinações até 8%	1.200
Reboque com travão em inclinações até 12%	1.200

Motor diesel 1.6 CR 66 kW (90 CV)

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
66 (90)/4.200	230/1.500-2.500	4/1.598	Gasóleo segundo a norma EN 590, mín. 51 CZ ^{a)}

a) Cetan-Zahl (índice de cetano) = Medida do poder de combustão do gasóleo.

Desempenhos	Manual	Automático
Velocidade máxima (km/h)	184 (5)	184 (6)
Aceleração 0-80 km/h (seg)	7,9	7,9
Aceleração 0-100 km/h (seg)	12,0	12,2
Consumos (l/100 km)/ Emissões CO₂ (g/km)		
Urbano	5,6/147	5,6/146
Interurbano	3,7/97	3,9/103
Misto	4,4/114	4,5/118
Pesos (em kg)		
Peso máximo permitido	1.725	1.745
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.265	1.285
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro / eixo traseiro	930 / 830	950 / 830
Carga autorizada sobre o tejadilho	75	75
Cargas de reboque (em kg)		
Reboque sem travão	630	640
Reboque com travão em inclinações até 8%	1.200	1.200



Dados técnicos

Desempenhos	Manual	Automático
Reboque com travão em inclinações até 12%	1.200	1.200

Motor diesel 1.6 CR 77 kW (105 CV)

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
77 (105)/4.400	250/1.500-2.500	4/1.598	Gasóleo segundo a norma EN 590, mín. 51 CZ ^{a)}

a) Cetan-Zahl (índice de cetano) = Medida do poder de combustão do gasóleo.

Desempenhos	sem Start-Stop	com Start-Stop	com Start-Stop + pneu 185	Ecomotive
Velocidade máxima (km/h)	190 (5)			190 (4-5)
Aceleração 0-80 km/h (seg)	7,1			7
Aceleração 0-100 km/h (seg)	10,4			10,3
Consumos (l/100 km)/ Emissões CO ₂ (g/km)				
Urbano	6/158	4,9/129	4,8/126	4,5/118
Interurbano	3,7/98	3,5/92	3,4/90	3,4/90
Misto	4,6/120	4/106	3,9/104	3,8/99
Pesos (em kg)				
Peso máximo permitido	1.725			1.723
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.265			1.263
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro / eixo traseiro	930 / 830			930 / 830
Carga autorizada sobre o tejadilho	75			75
Cargas de reboque (em kg)				
Reboque sem travão	630			–



Dados técnicos

Desempenhos	sem Start-Stop	com Start-Stop	com Start-Stop + pneu 185	Ecomotive
Reboque com travão em inclinações até 8%	1.200			–
Reboque com travão em inclinações até 12%	1.200			–

Dimensões

Comprimento/Largura (mm)	4.482/1.715
Altura em vazio (mm)	1.466
Vãos frontal/traseiro (mm)	876/1.004
Distância entre eixos (mm)	2.602
Diâmetro de viragem (m)	10,2
Largura de eixo ^{a)} anterior/posterior (mm)	1.463/1.500

^{a)} Este dado varia em função do tipo de jante.

Capacidades

Capacidades	
Depósito de combustível	55 litros
Reservatório do lava-vidros/ com lava-faróis	3,5 litros/5,4 litros
Pressão dos pneus	
Pneus de verão: a pressão correta dos pneus está indicada num autocolante na face interior da tampa do depósito.	
Pneus de inverno: a pressão destes pneus é igual à dos de verão mais 0,2 bar (2,9 psi / 20 kPa).	

Índice remissivo

A

Abastecer combustível	138
Abertura e fecho a partir do interior	60
Abertura e fecho elétrico dos vidros	
botão na porta do condutor	63
comando na porta do condutor	64
comando na porta traseira	64
Abrir e fechar a partir do interior	60
Abrir e fechar eletricamente os vidros	
botão na porta do condutor	63
comando na porta do condutor	64
comando na porta traseira	64
ABS	117
aviso de controlo	38
Acessórios	130
Acidentes frontais e respetivas leis da física	14
Airbag	17
Airbags	
descrição	18
Airbags frontais	20
indicações de segurança	20
Airbags laterais	21
indicações de segurança	22
Airbags para a cabeça	23
indicações de segurança	23
Ajuda no arranque: descrição	169
Ajustar	
regulação do alcance dos faróis	66
Ajustar a temperatura	
aquecimento	95
Ajuste	
bancos	76
relógio	34
volante	7

Ajuste correto dos encostos de cabeça dianteiros	9
Ajuste correto dos encostos de cabeça traseiros	
Posição de utilização e não utilização dos encostos de cabeça traseiros	10
Ajuste da altura do cinto de segurança	16
Ajuste do banco	6
Ajustes	
retrovisores exteriores	75
Retrovisor interior com dispositivo antiencandeamento manual	74
Alarme	61
Alavanca de seleção	
ver posições da alavanca de seleção	108
Antena	132
ver receção de rádio	134
Antes de cada viagem	5
Antifuros	165
Apoio de braços	79
atrás	79
Aquecimento	94
bancos	78
descongelamento dos vidros	95
recirculação de ar	96
retrovisores exteriores	75
vidro traseiro	72
Ar condicionado	
ar condicionado	96
ar condicionado	
difusores de ar	94
Ar condicionado	
ar condicionado	98
Climatronic	99
Argola de reboque	172
atrás	172
Argolas de fixação	87
Arranque do motor	104
auxiliar de arranque	168
Aspetos a ter em conta antes de cada viagem	5

ASR	117
aviso de controlo	38
Assistente de travagem em inclinações	116
AUX-IN	54
Auxiliar de arranque	168
Avisos de controlo	35

B

Bancos	
ajuste	76
aquecimento	78
encosto de cabeça	77
bancos dianteiros	75
Barras	91
Barras do tejadilho	
carga sobre o tejadilho	92
pontos de fixação	91
Bateria	
carregar	152
desligar automaticamente os aparelhos elétricos	153
indicações de segurança	150
serviço de inverno	152
substituição	153
verificação do nível do eletrólito	152
Binários de aperto dos parafusos das rodas	190
Bloqueio eletrónico do diferencial	117
Botão do fecho centralizado	60
Botão na porta do condutor	
abertura e fecho elétrico dos vidros	63
Buzina	31

C

Cadeiras de criança	27
Classificação por classes	27
sistema ISOFIX	29
sistema Top Tether	29

Cadeiras de crianças	limpeza	137	Condução	
fixar	luz de controlo	11	Económica/Ecológica	113
indicações de segurança	não colocados	14	passar a vau no caminho	115
Caixa de mudanças automática	Cinzeiros	83	Condução com reboque	189
Bloqueio da alavanca de seleção	Circulação		Condução ecológica	113
Caixa de primeiros socorros	consumo de combustível	187	Condução económica	113
Caixa de velocidades	valores de emissões	187	Condução no inverno	
alavanca da caixa de velocidades	Climatronic		combustível diesel	140
velocidade recomendada	Recirculação de ar	101	Condução segura	5
Caixa de velocidades automática	Colocação da faixa do cinto de segurança		Conduzir	
arranque	cintos de segurança	15	ver Postura correta	6, 8
desbloqueio de emergência da alavanca de seleção	no caso de mulheres grávidas	15	Conduzir com reboque	122
estacionamento	Comando à distância	54	Conjunto de reparação para pneus	
indicações de utilização	sincronização	56	ver Kit antífuros	165
kick-down	Comandos no volante	49	Conservação	
paragem	Combustível	137	ver cuidado do veículo	133
posições da alavanca de seleção	abastecer	138	Consumo de combustível	113
programa de emergência	diesel	140	Conta-rotações	33
Programas de condução	gasolina sem chumbo	139	Contador do percurso	34
Tiptronic	indicador do nível de combustível	33	Controlo automático dos médios	67
Capot do motor	ver combustível	137	Controlo de tração	117
abertura	Combustível diesel		Controlo por voz	52
fecho	condução no inverno	140	ativação	53
Carga	Combustível: poupar	113	desativação	53
Cargas de reboque	Compartimento de carga do porta-bagagens		introduzir número	53
Carregar a bateria	ver Carregar o porta-bagagens	86	Correntes para a neve	159, 190
Carregar o porta-bagagens	Compartimento do motor	143	Cuidado do automóvel	
Catalisador	bateria	150	estofos	136
Chave com comando à distância	líquido de refrigeração	146	Cuidado do veículo	130
substituição da pilha	líquido dos travões	148	aparelhos de alta pressão	133
Chaves	Compartimentos	80	canhão de fecho da porta	134
Cinto de segurança	Computador		cintos de segurança	137
luz	ver indicador multifunções	41	conservação	133
Cintos	Computador de bordo		couro natural	136
Cintos de segurança	ver indicador multifunções	41	couro sintético	136
ajuste			estofos	136
indicações de segurança			juntas de borracha	134

lavagem	132
lavagem automática	132
lavagem manual	132
limpeza de rodas	135
limpeza dos cromados	133
os vidros dos faróis	134
peças de plástico	134
polimento da pintura	133

D

Dados do motor	191
Dados técnicos	187
Danos na pintura	133
Depósito do combustível	138
Descongelamento do vidro traseiro	72
Desembaciador do vidro traseiro	72
Desligar automaticamente os aparelhos elétricos	153
Desligar o airbag	24
Desligar o motor	104
Destrancar	
comando à distância	55
fecho centralizado	58
Diesel	
ver combustível	140
Dimensões	201
Direção assistida	103

E

Ecrã informativo	
ver MAXI DOT	45
EDS	117
Ejetores	
lava para-brisas	73
Elevar o veículo	164
Eliminação	
Pré-tensores dos cintos de segurança	17

Emergência	
auxiliar de arranque	168
caixa de velocidades automática	111
Desbloqueio da alavanca de seleção	173
destrancar da porta do porta-bagagens	173
luzes de emergência	69
mudança de roda	161
rebocar o veículo	170
reparação de pneus	165
trancar uma porta	173
Encher o depósito	138
Encosto de cabeça	77
Engate para reboque	
atrás	172
Engrenar uma velocidade	106
Equipamentos	130
Equipamentos de segurança	6
ESC	116
aviso de controlo	37
Espelho	
de cortesia	72
retrovisores exteriores	75
Retrovisor interior com dispositivo antiencadeamento manual	74
Espelho retrovisor	
Retrovisor interior com dispositivo antiencadeamento manual	74
Esquema geral	31
Esquema geral do compartimento do motor	143
Estacionamento	
estacionamento assistido	118
Estado do veículo	
ver sistema de verificação automática	47
Etiqueta de dados	187
Evitar danos no veículo	116
Extintor de incêndios	160

F

Faróis	
Lava-faróis	74
regulação do alcance dos faróis principais	66
Viagens ao estrangeiro	70
Fatores que prejudicam uma condução segura	5
Fechadura da porta	134
Fecho centralizado	57
destrancar	58
trancar	59
Ferramentas	160
Ferramentas de bordo	160
Filtro de partículas	39
Finalidade de uma postura correta	17
Finalidade dos cintos de segurança	11, 17
Função protetora dos cintos de segurança	12
Fusíveis	
Caixa de fusíveis	176
Distinção por cores	176
posição	175
Preparativos para a substituição	177
Reconhecer fusíveis fundidos	177
substituir	175
Substituir	177

G

Ganchos para roupa	85
Gasóleo	
ver combustível	140
Gasolina	
ver combustível	139

H

HBA	116
HHC	116

I			
Ignição	104		
Imobilizador	103		
Imobilizador eletrónico	103		
Indicação da velocidade recomendada	34		
Indicações de segurança			
airbags frontais	20		
airbags laterais	22		
airbags para a cabeça	23		
utilização das cadeiras de crianças	26		
utilização dos cintos de segurança	13		
Indicador			
intervalo de serviço	48		
nível de combustível	33		
temperatura do líquido de refrigeração	33		
Indicador de serviço	48		
Indicador multifunções			
função	41		
Memória	41		
utilização	42		
Instruções de segurança			
Pré-tensores dos cintos de segurança	17		
Interior			
cinzeiro	83		
iluminação	70		
isqueiro	82		
Porta-objetos	80		
Intervalo de varrimento	73		
Isqueiro	82		
J			
Janelas			
eliminação de gelo	134		
Jantes	154		
K			
Kit antifuros	165		
L			
Lâmpada do farol de nevoeiro	181		
Lâmpadas			
substituição	178		
Lavagem	130		
lavagem automática	132		
lavagem com aparelhos de alta pressão	133		
manual	132		
Lava para-brisas			
lava faróis	74		
Levantar o veículo	164		
Levantar veículo	164		
Limpa para-brisas			
comando	73		
líquido limpa-vidros	149		
troca da escova do limpa-vidros traseiro	174		
trocar as escovas dos limpa para-brisas	174		
Limpeza	130		
couro natural	136		
couro sintético	136		
cromados	133		
estofos	136		
os vidros dos faróis	134		
peças de plástico	134		
rodas	135		
Limpeza dos cromados			
ver cuidado do veículo	133		
líquido de refrigeração			
indicador de temperatura	33		
Líquido de refrigeração	146		
aviso	37		
reposição	148		
verificação	147		
Líquido de refrigeração do motor	146		
Líquido dos travões			
verificação	148		
Líquido limpa-vidros			
aviso de controlo	40		
inverno	149		
reposição	149		
verificação	149		
Luz de controlo	19		
Luz de controlo dos cintos de segurança	11		
Luzes			
acender e apagar as luzes	65		
AUTO	67		
avisos de controlo	35		
faróis de nevoeiro	68		
Faróis de nevoeiro com função cornering	68		
Interior	70		
luzes de emergência	69		
luzes de estacionamento	70		
luzes de estacionamento de ambos os lados	70		
Luzes diurna	66		
luzes indicadoras de mudança de direção	67		
luz traseira de nevoeiro	68		
máximos	67		
médios	66		
mínimos	66		
sinais de luzes	67		
substituição de lâmpadas	178		
Luzes diurna	66		
M			
Macaco	160		
prender	164		
Manípulo			
luzes indicadoras de mudança de direção	67		
máximos	67		
Manípulo da porta	134		

MAXI DOT	45	Pára-brisas		gancho	89
Ajustes	46	ver recepção de rádio	134	luz	71
menu principal	45	Parafusos das rodas	190	redes de retenção	89
MDI	54	Parafusos de roda		Veículos da categoria N1	88
Meio ambiente	113	desapertar e apertar	163	ver porta do porta-bagagens	62
Compatibilidade ambiental	112	parafusos de segurança	165	ver também Carregar o porta-bagagens	86
Modificações	130	tampas	162	Porta-bagagens do tejadilho	91
Motor		Passageiro		Porta-objetos	80, 91
arranque do motor	104	ver Postura correta	6, 8	Porta do porta-bagagens	62
desligar o motor	104	Peças de substituição	130	bloqueio automático	62
rodagem	111	Pedais	11	Portão do porta-bagagemso	
Mudança		Percurso	34	bloqueio automático	62
óleo do motor	146	Perfil dos pneus	155	Posições da alavanca de seleção	108
roda	161	Perigos por não utilizar o cinto de segurança	14	Posto de condução	
Multimédia	54	Pesos	187	resumo	31
N		Pilha		Postura correta	
Número de lugares	11	substituição da pilha	57	Condutor	6
O		Pintura		Passageiro	8
Óleo	144	ver danos na pintura	133	Postura incorreta	9
ver óleo do motor	145	Placa do modelo	187	Postura correta dos ocupantes do veículo	6
Óleo do motor	144	Pneus		Pré-aquecimento – luz	39
aviso	36	ver Rodas e pneus	156	Pré-tensores do cinto	16
especificações	144	Pneus de inverno		Pré-tensores dos cintos de segurança	
mudança	146	ver Rodas e pneus	159	luz de controlo	19
propriedades dos óleos	145	Pneu suplente	157	Pressão de ar dos pneus	190
reposição	146	Polimento da pintura		Profundidade de desenho dos pneus	155
verificação	145	ver cuidado do veículo	133	prolongar o limite de bloqueio da porta	
P		Porque é necessário ajustar os encostos de cabeça?	9	ver porta do porta-bagagens	62
Painel de instrumentos	32	Porta		Propriedades dos óleos	145
ver painel geral de instrumentos	32	sistema de segurança para crianças	60	Proteção da parte inferior do veículo	135
Painel geral de instrumentos	32	trancar de emergência	173	R	
Palas de sol	72	Porta-bagagens		Ranhas de ventilação	87
ver palas de sol	72	chapeleira	90	Reboque	122, 170
		destrancar de emergência	173	Condução com reboque	123
		Destrancar de emergência da porta do porta-bagagens	173		
		elementos de fixação	89		

Receção de rádio	
antena	134
avaria	134
Recirculação de ar	
ar condicionado manual	99
Relógio	34
Relógio digital	34
Reposição	
líquido de refrigeração	148
líquido limpa-vidros	149
óleo do motor	146
Resumo	
avisos de controlo	35
posto de condução	31
Retirar o cinto de segurança	15
retrovisor	
retrovisores exteriores	75
Rodagem	
dos pneus	112
os primeiros 1500 km	111
pastilhas de travão	112
Rodas	190
Rodas e pneus	
correntes para a neve	159
mudança de roda	161
observações gerais	154
parafusos de roda	162
pneus de inverno	159
pneus novos	156
pneu suplente	157
tampão de roda	162
Troca de rodas	156
vida útil dos pneus	155
Rodgem	
motor	111

S

Segurança	
cadeira de crianças	26
Encosto de cabeça	77
segurança para crianças	26
Segurança como prioridade	5
Segurança para crianças	26
Serviço de inverno	
bateria	152
correntes para a neve	159
Limpeza de janelas	134
Servo direção	103
Servofreio	106
Set antifuros	165
Símbolos de advertência	
ver avisos	35
Sinal sonoro	12
Sistema airbags	
airbags laterais	21
Sistema antibloqueio	117
Sistema antirreboque	61
Sistema de airbags	17
airbags frontais	20
airbags para a cabeça	23
ativação	19
funcionamento	19
luz de controlo	19
Sistema de alarme antirroubo	61
Sistema de assistência	
ABS	117
ASR	117
Start-Stop	120
Sistema de segurança para crianças	60
Sistema de segurança Safe	59
Sistema de verificação automática	47
Sistema ISOFIX	29
Sistema limpa-vidros	149

Sistemas de assistência

ABS	38
ASR	38
EDS	117
ESC	37, 116
estacionamento assistido	118
velocidade de cruzeiro	119
Sistema Top Tether	29
Start-Stop	
descrição	120
substituição	
bateria	153
Substituição	
lâmpadas	178
Substituição das lâmpadas	
lâmpadas de farol duplo	179
Substituição de lâmpadas	
lâmpadas dos faróis de nevoeiro	181
Substituir	
fusíveis	175
Suporte de bebidas	
Suporte de bebidas	82
traseiro	82

T

tampas dos airbags	20
Tapetes dos pés	11
Temperatura exterior	43
Tensão do cinto	16
Tiptronic	107
ver caixa de velocidades automática	109
Tomada de corrente	83
Trancar	
Comando à distância	55
fecho centralizado	59
trancar de emergência	173

Transporte		nível do eletrólito da bateria	152
barras de tejadillo	91	óleo do motor	145
porta-bagagens	87	Verificação de níveis	
Transporte de crianças	26	compartimento do motor	143
Travagem assistida	116	Viagens ao estrangeiro	
Travão de mão	106	Faróis	70
Travões		Vidro elétrico	
líquido dos travões	148	utilização	64
luz	36	Vidros	
rodagem	112	eliminação de gelo	134
Travão de mão	106	ver abertura e fecho elétrico dos vidros	63
Triângulo de pré-sinalização	160	Vidros elétricos	
Troca		função antientalamento	64
escovas	174	função antientamento	64
Tyre Mobility System		utilização	64
ver Kit antifuros	165	Vigilância do habitáculo	61
		Volante	7
U			
USB	54		
Utilizar calçado apropriado	11		
V			
Valores de emissões	187		
Vão motor			
abertura	142		
fecho	142		
Vareta de medição	145		
Velocidade de cruzeiro	119		
Velocidade recomendada	34		
Velocímetro	33		
ver velocímetro	33		
Ventilador do radiador	144		
Verificação			
líquido de refrigeração	147		
líquido dos travões	148		
líquido limpa-vidros	149		
nível de óleo	145		

SEAT S.A. preocupa-se por manter um constante desenvolvimento dos seus tipos e modelos. Pedimos que compreenda que devemos reservar-nos o direito de efectuar modificações, em qualquer momento, na forma, equipamento e a técnica. Por esta razão, não se pode exigir direito algum, baseando-se nos dados, ilustrações e descrições do presente Manual.

Os textos, as ilustrações e as normas deste manual estão actualizadas até ao momento da impressão. Salvo erro ou omissão, a informação do presente manual é válida até à data de fecho da sua edição.

Não está permitida a reimpressão, cópia ou tradução, total ou parcial, sem a autorização escrita de SEAT.

SEAT se reserva todos os direitos de acordo com a lei do “Copyright”.

Reservados todos os direitos de modificação.

 Este papel está fabricado com pasta celulósica branqueada sem cloro.

© SEAT S.A. - Reimpressão: 15.11.14

Português 6JA012765BC (11.14)



6JA012765BC

